

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2023/2024



10 de fevereiro de 2023



ÍNDICE

As cotações globais dos grãos estão sustentadas em patamares elevados, com o grupo de cereais – milho, trigo e arroz – entre 41% acima da média histórica (em termos reais), a soja, 38% e o algodão, 16%, na mesma base de comparação.

O fenômeno La Niña provocou fortes quebras na safra de grãos da Argentina, com impactos negativos localizados em regiões do extremo sul do Brasil, em decorrência de estiagens, dando sustentação às cotações futuras dos grãos na Bolsa de Chicago.

Com as quebras na safra da América do Sul, a tendência é de cotações globais sustentadas para os grãos no primeiro semestre deste ano, com viés baixista para o segundo semestre de 2023.

Item	Página
Projeções para a safra brasileira de grãos 2022/2023	03
Situação atual e projeções para o clima em 2023/2024	13
Insumos, custos de produção e margens de rentabilidade	21
Evolução dos preços agrícolas, petróleo e câmbio	65
Soja: tendências de mercado para 2023/2024	73
Milho: tendências de mercado para 2023/2024	104
Trigo: tendências de mercado para 2023/2024	130
Arroz: tendências de mercado para 2023/2024	147
Feijão: tendências de mercado para 2023/2024	169
Algodão: tendências de mercado para 2023/2024	182





Safra de Grãos 2022/2023

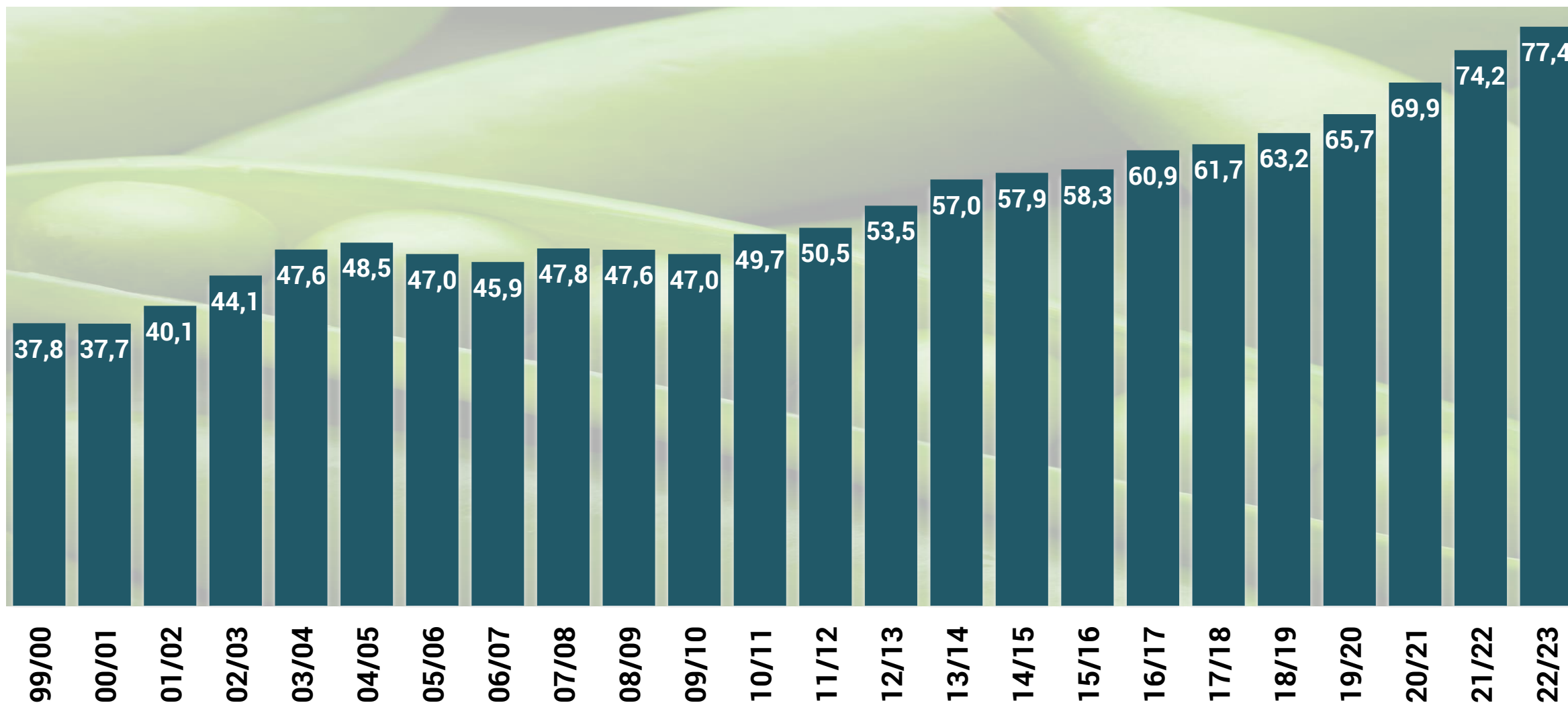


BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA ATUAL (Janeiro)	SAFRA ATUAL (Fevereiro)	Var. Fev/Jan (%)	PRÓXIMA SAFRA	VAR. PRÓXIMA SAFRA/ SAFRA ATUAL (%)
			2021/2022	2021/2022		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	74.249	74.248	0,0%	77.376	4,2%
	PRODUÇÃO	mil t	271.503	272.274	0,3%	317.037	16,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.657	3.667	0,3%	4.097	11,7%
SOJA	ÁREA	mil ha	41.492	41.492	0,0%	43.371	4,5%
	PRODUÇÃO	mil t	125.550	125.550	0,0%	153.446	22,2%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.026	3.026	0,0%	3.538	16,9%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.581	21.581	0,0%	22.630	4,9%
	PRODUÇÃO	mil t	113.134	113.130	0,0%	128.583	13,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.242	5.242	0,0%	5.682	8,4%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.618	1.618	0,0%	1.481	-8,5%
	PRODUÇÃO	mil t	10.789	10.789	0,0%	10.158	-5,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.667	6.667	0,0%	6.859	2,9%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.086	3.086	0,0%	3.308	7,2%
	PRODUÇÃO	mil t	9.767	10.554	8,1%	10.968	3,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.165	3.420	8,1%	3.316	-3,0%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.600	1.600	0,0%	1.673	4,6%
	PRODUÇÃO	mil t	3.720	3.720	0,0%	4.439	19,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.324	2.324	0,0%	2.653	14,1%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.859	2.859	0,0%	2.821	-1,3%
	PRODUÇÃO	mil t	2.991	2.990	0,0%	3.171	6,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.046	1.046	0,0%	1.124	7,5%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.012	2.012	0,0%	2.091	4,0%
	PRODUÇÃO	mil t	5.553	5.541	-0,2%	6.273	13,2%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.760	2.754	-0,2%	3.000	8,9%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA ATUAL (Janeiro)	SAFRA ATUAL (Fevereiro)	Var. Fev/Jan (%)	PRÓXIMA SAFRA	VAR. PRÓXIMA SAFRA/ SAFRA ATUAL (%)
			2022/2023	2022/2023		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.307	8.307	0,0%	8.504	2,4%
	PRODUÇÃO	mil t	598.345	598.345	0,0%	657.531	9,9%
	RENDIMENTO	t/ha	72,0	72,0	0,0%	77,3	7,4%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.841	1.842	0,0%	2	-99,9%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	50.381	50.875	1,0%	54.944	8,0%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	27,4	27,6	0,9%	28.873,4	104412,6%
LARANJA	ÁREA	mil ha	643	643	0,0%	642	-0,2%
	PRODUÇÃO	mil t	14.704	14.704	0,0%	14.784	0,5%
	RENDIMENTO	t/ha	22,9	22,9	0,0%	23,0	0,8%



GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

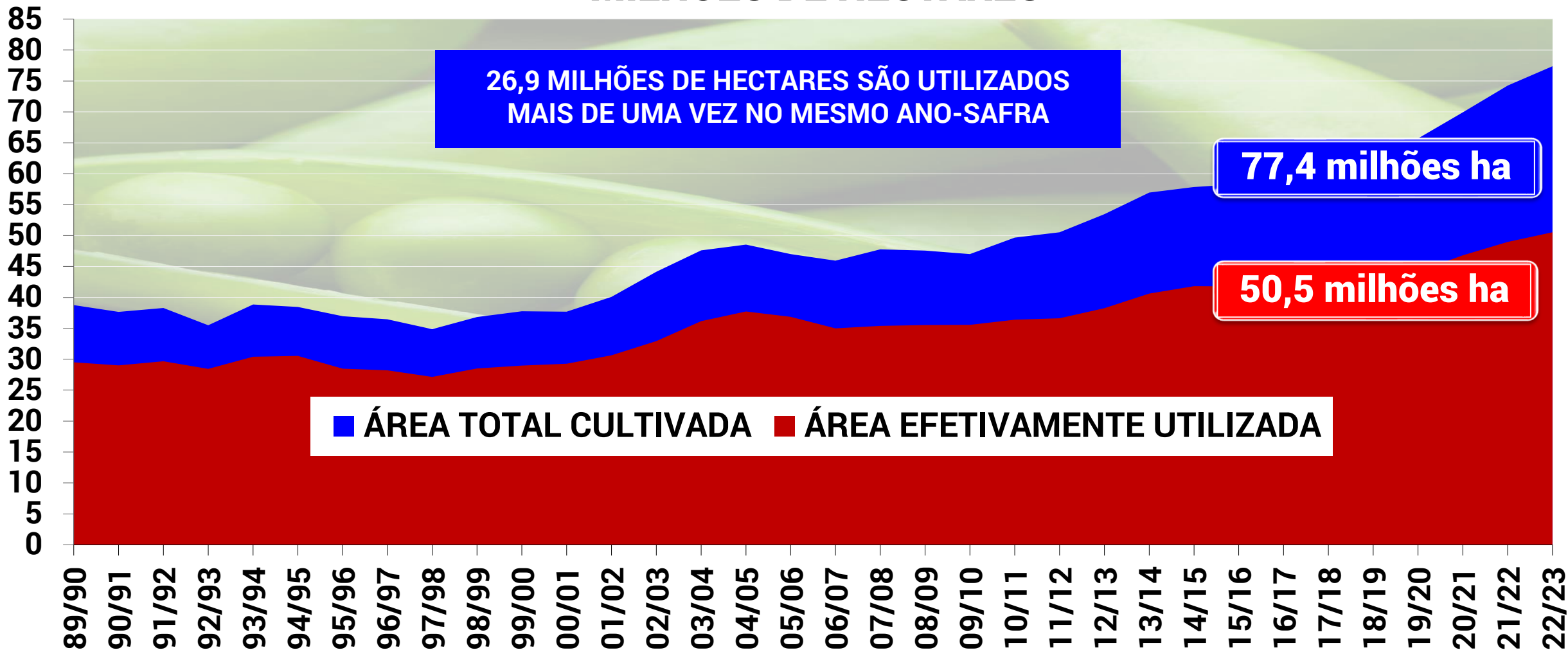


2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



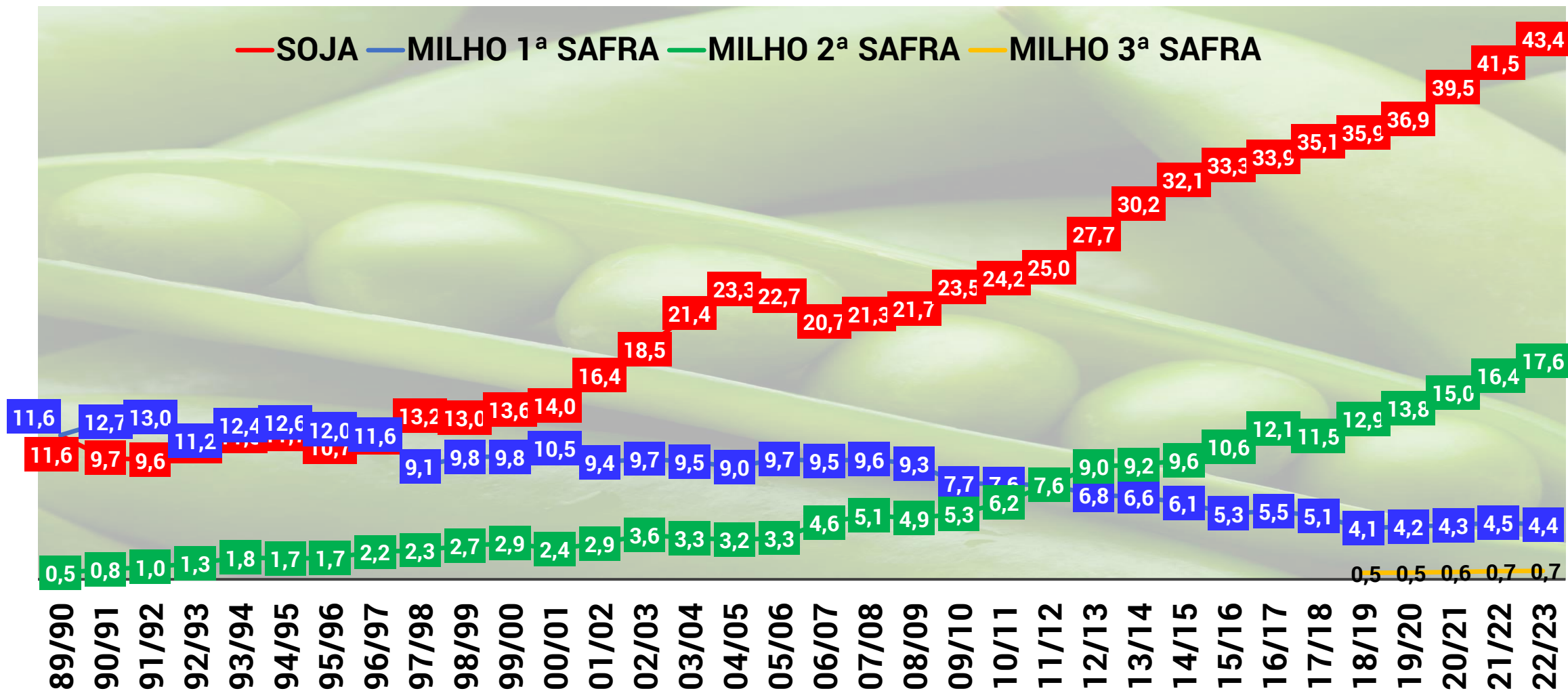
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

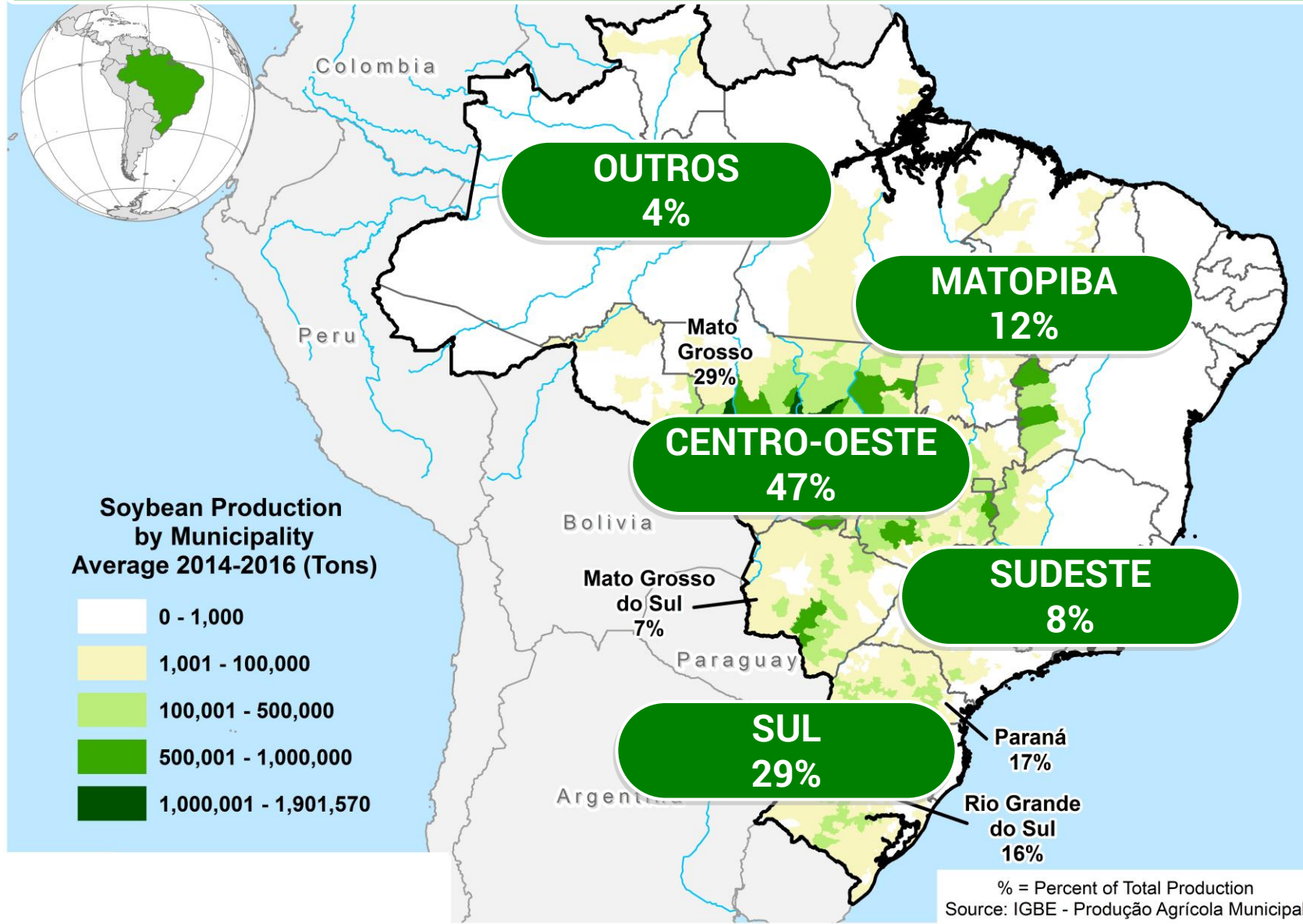
MILHÕES DE HECTARES



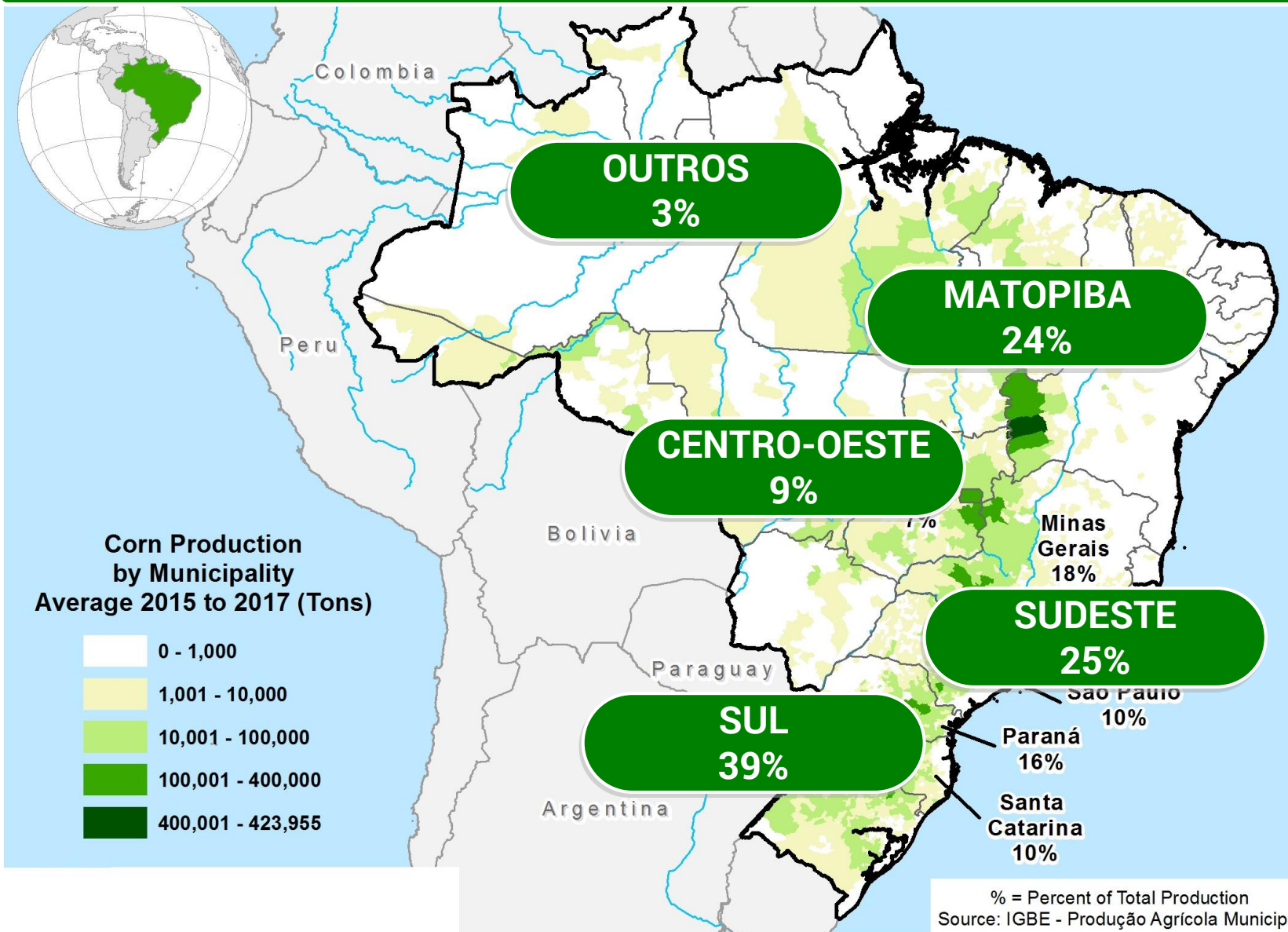
2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



SOJA: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

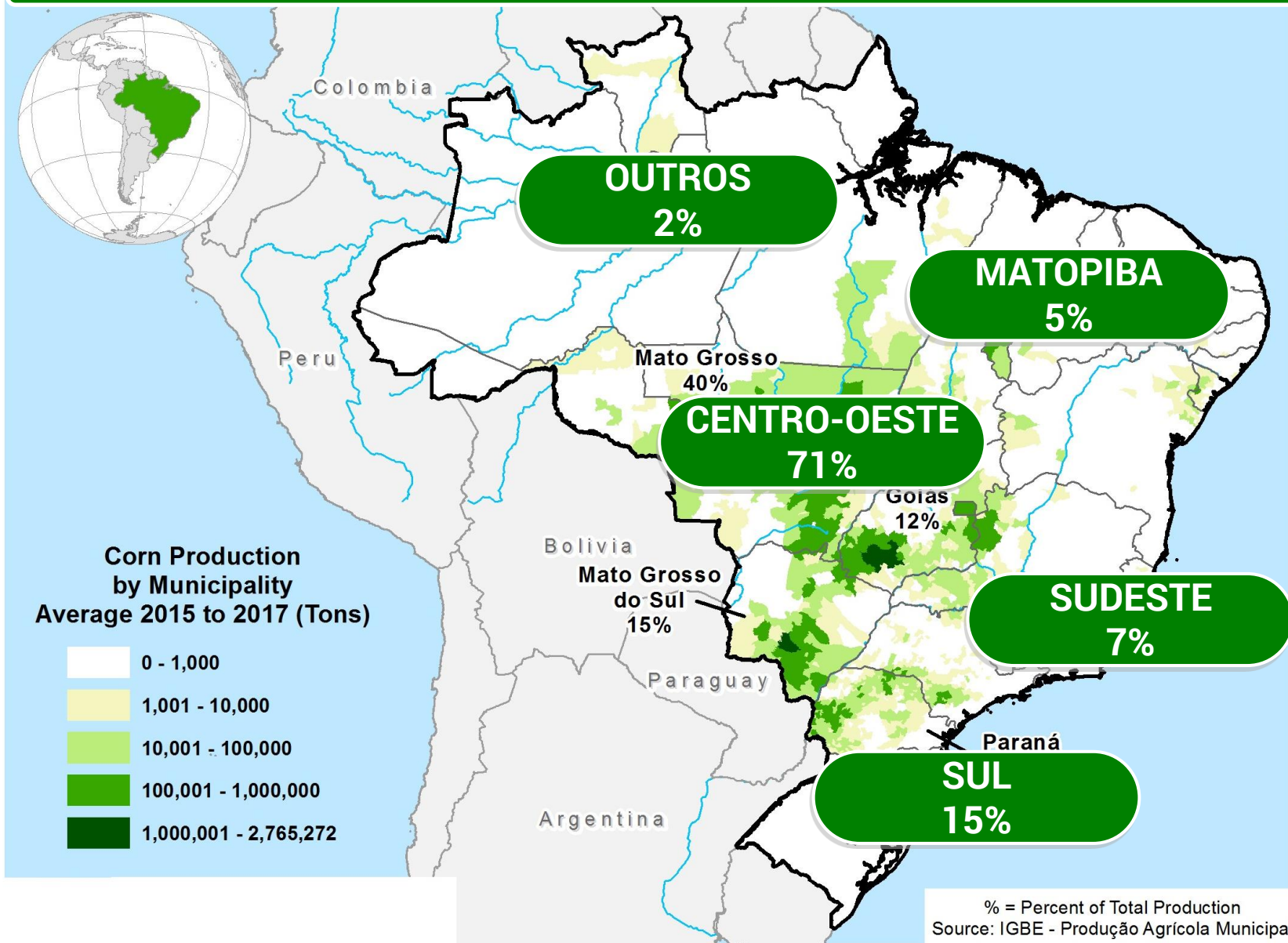


MILHO 1ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

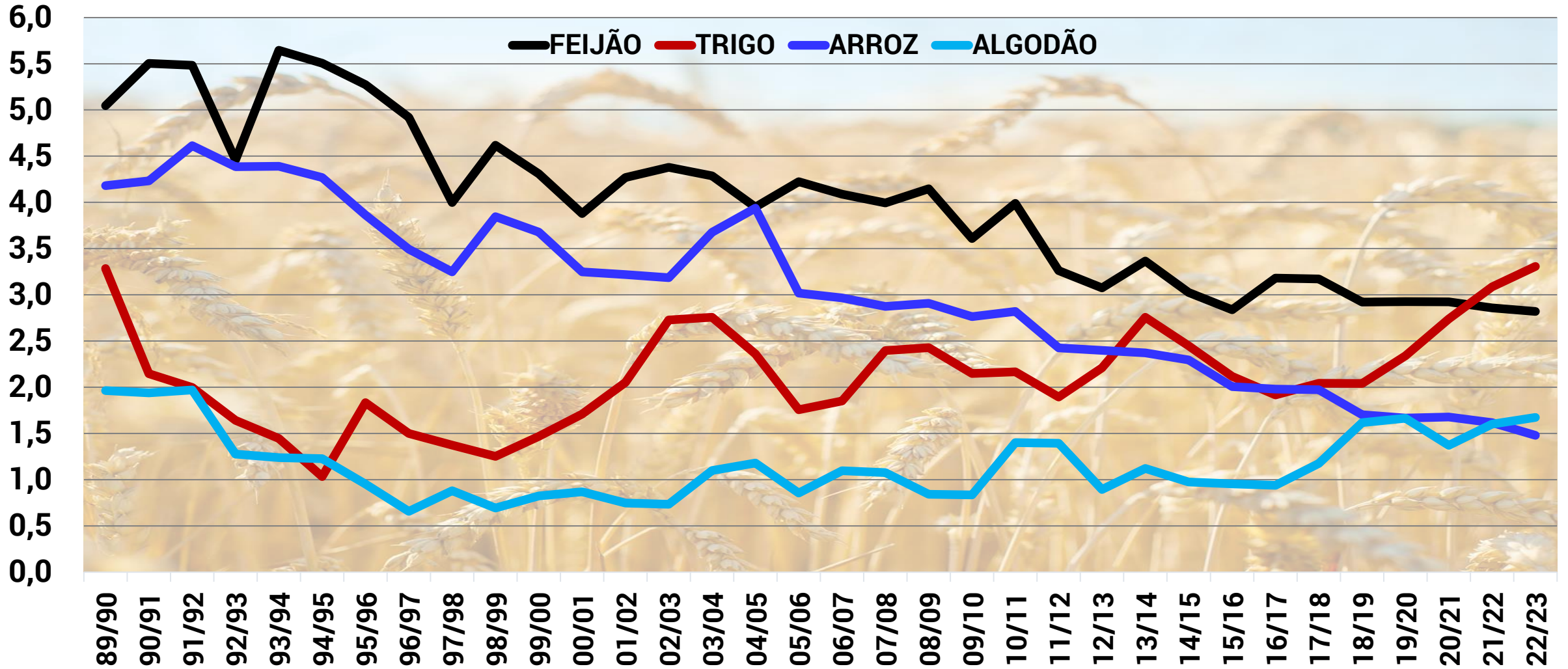




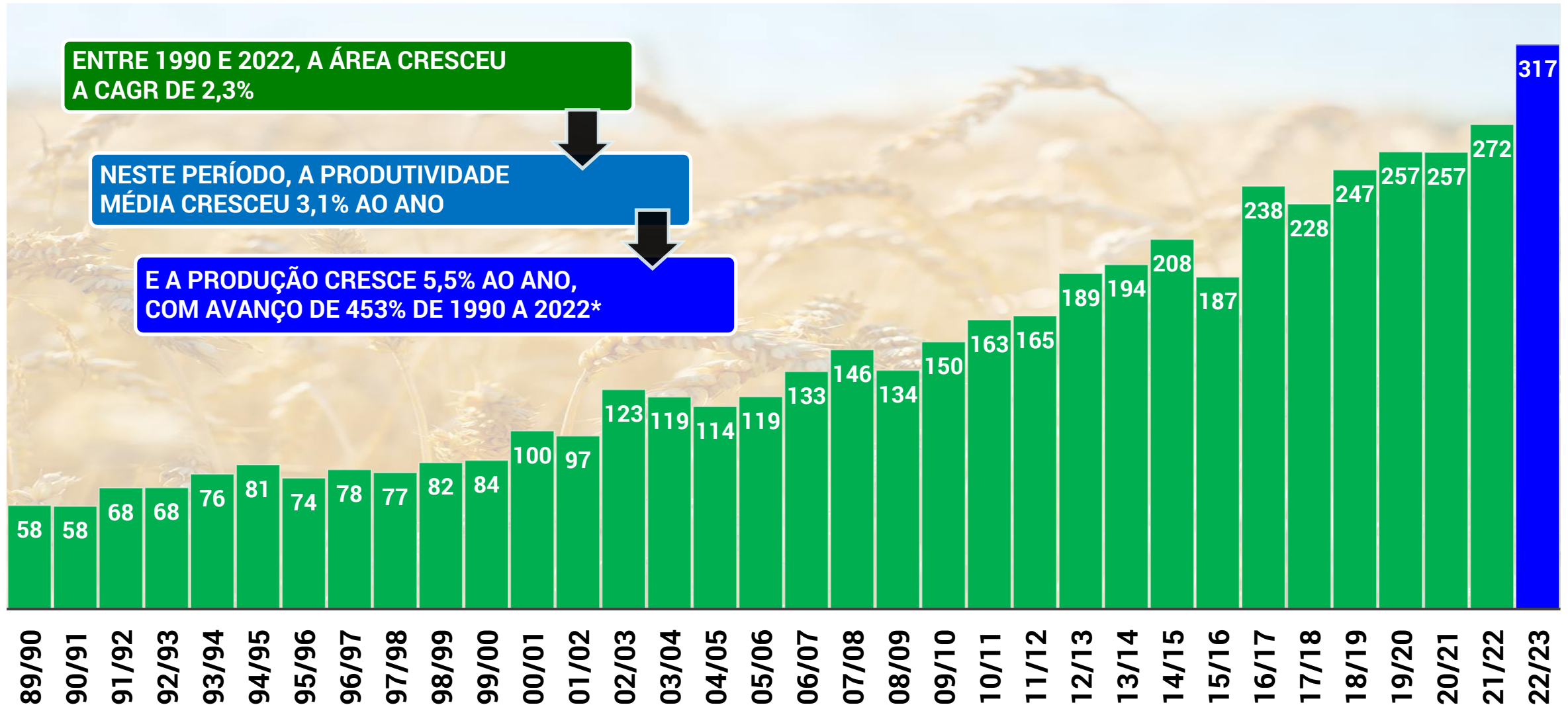
MILHO 2ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



* 2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ **O fenômeno La Niña ainda está ativo, configurando o terceiro ano consecutivo de ocorrência, fato que ocorreu apenas duas vezes nos últimos 70 anos.**
- ✓ **La Niña: caracterizada por Oceanic Nino Index (ONI) negativo, menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$.**
- ✓ **Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.**
- ✓ **Uma transição de La Niña para neutralidade está prevista durante a temporada de fevereiro a abril de 2023.**
- ✓ **Para o período de março a maio de 2023, a chance de neutralidade é de 82%.**
- ✓ **Para o período de maio a julho de 2023, os modelos dinâmicos sugerem um possível retorno do El Niño, enquanto os modelos estatísticos indicam a continuação da neutralidade durante o inverno do Hemisfério Sul.**



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8

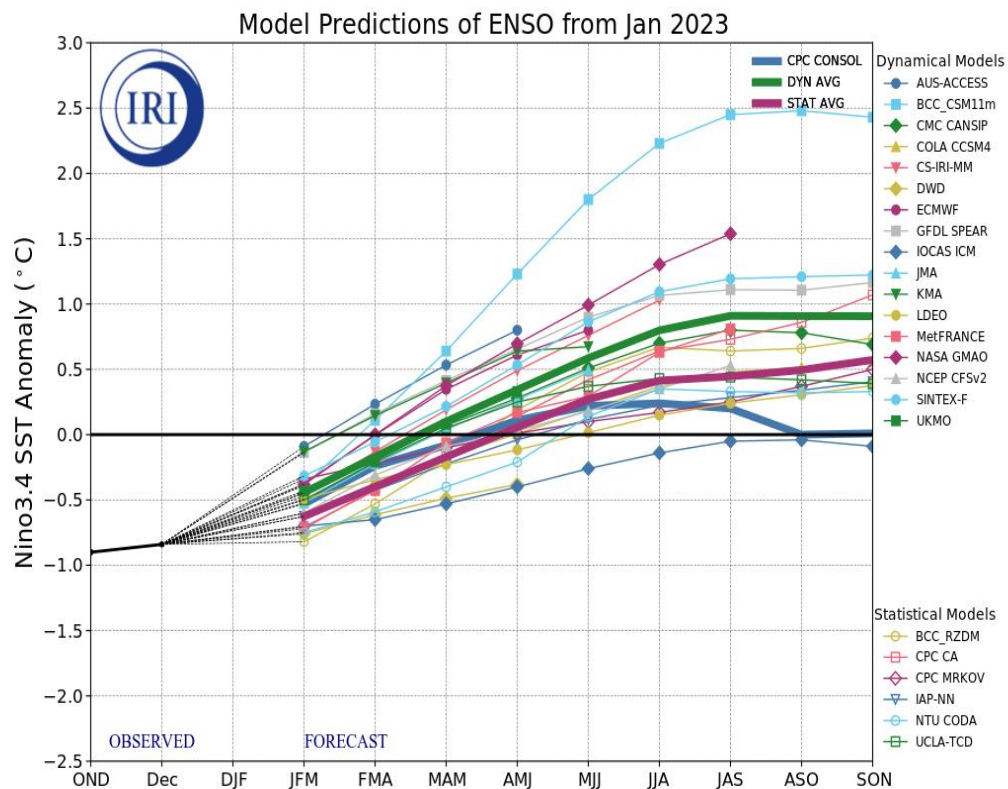
EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

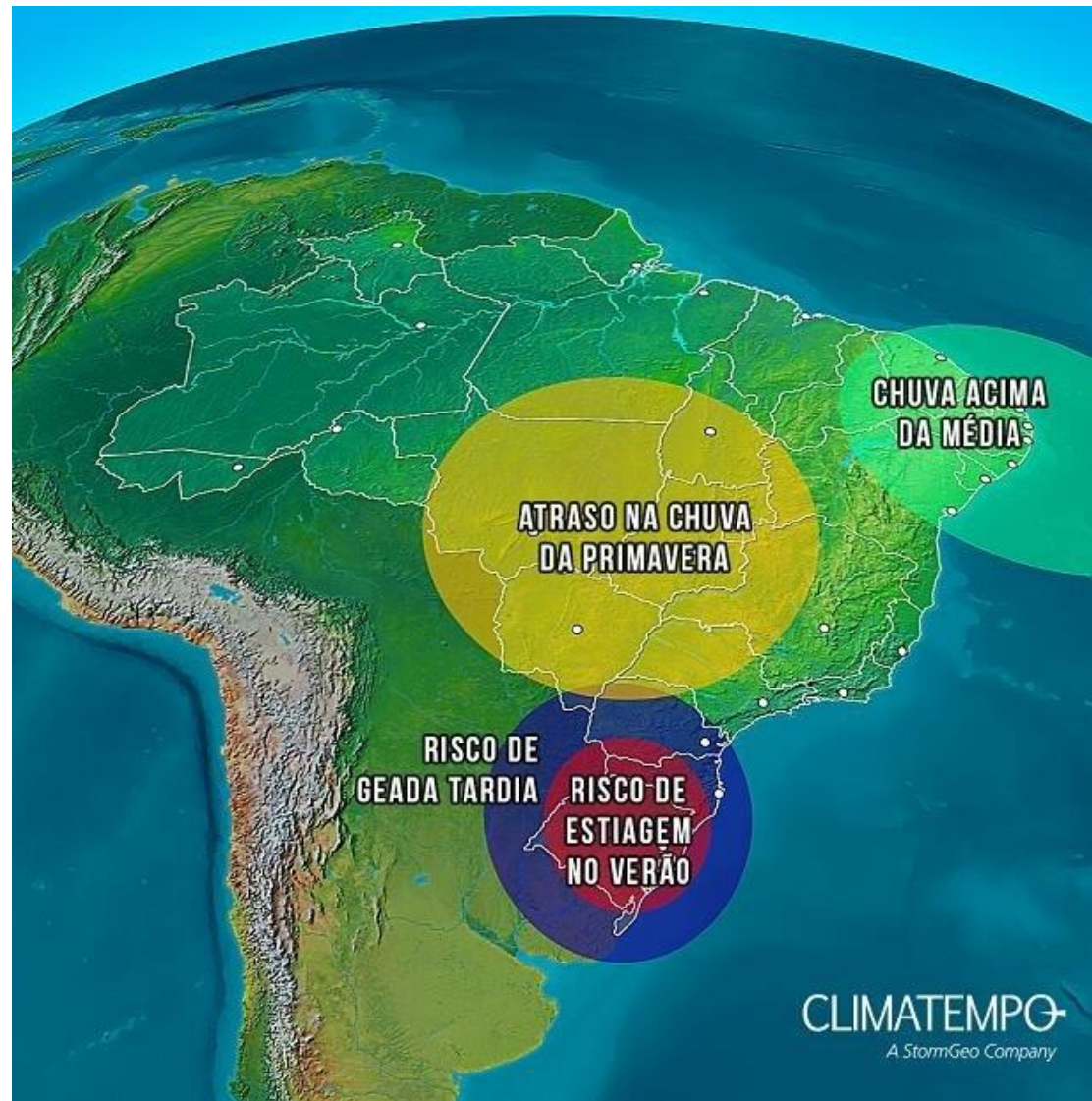
NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA



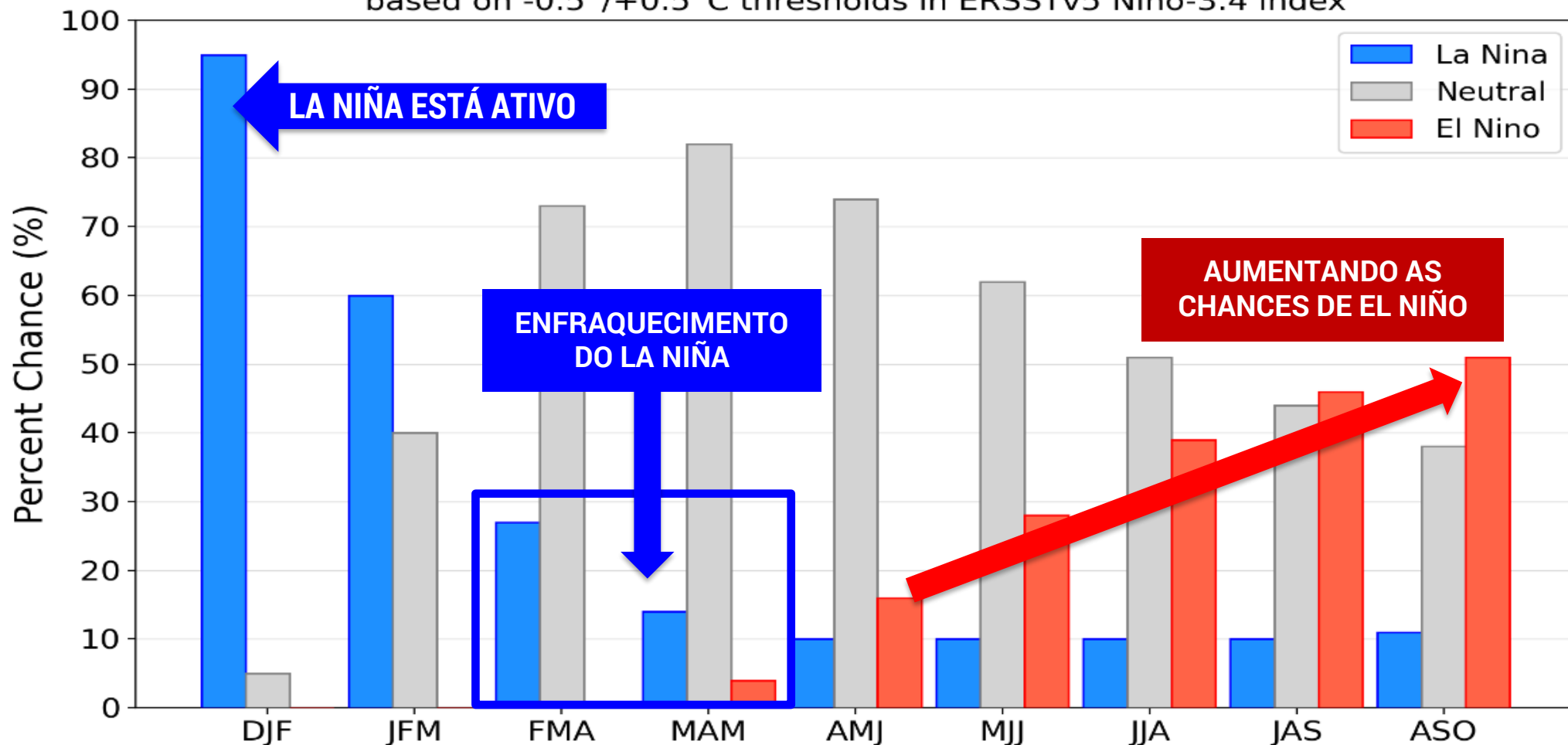


By February-April 2023, most models indicate the return of ENSO-neutral. By May-July, the dynamical models suggest a potential return to El Niño, while the statistical models indicate the continuation of ENSO-neutral through the Northern Hemisphere summer.



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued Jan. 2023)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index

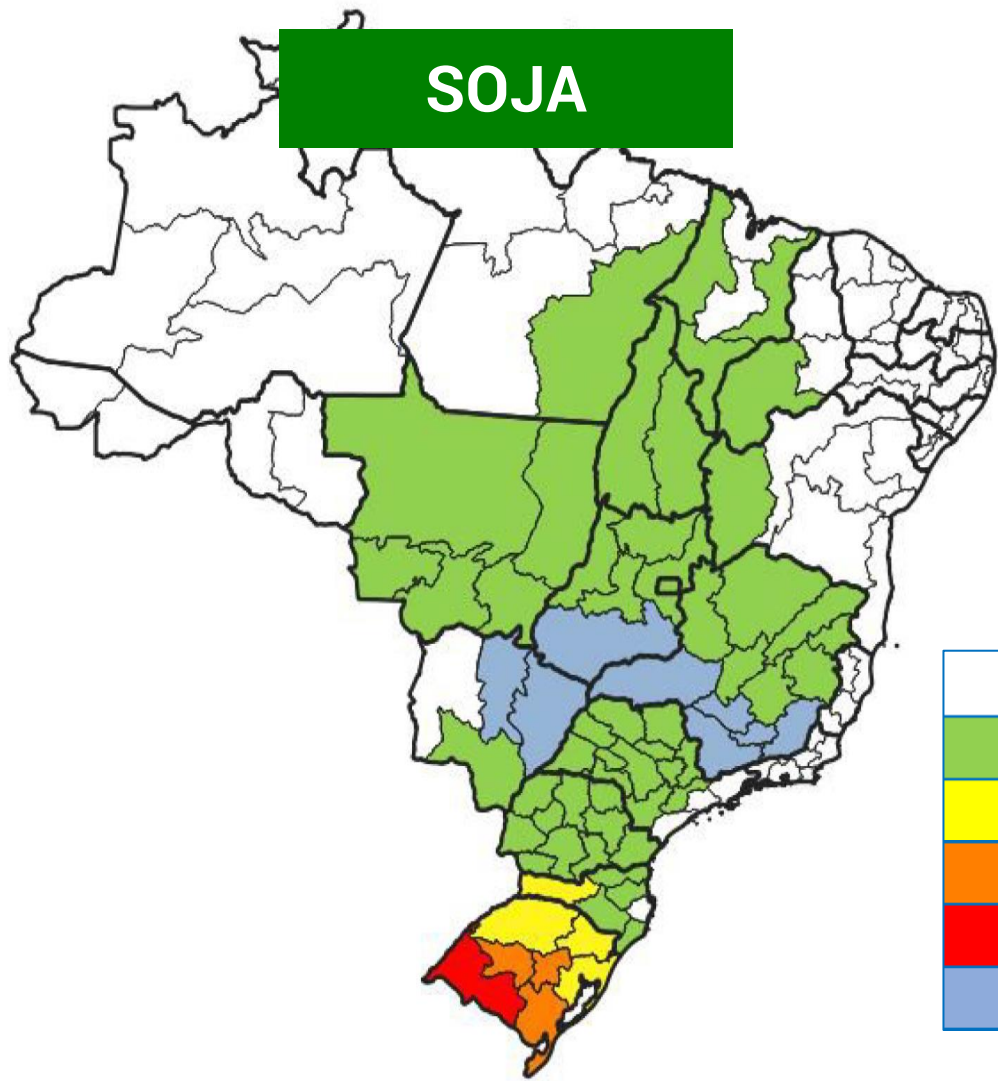


NOS ÚLTIMOS 70 ANOS, APENAS 2 VEZES OCORREU UMA SEQUÊNCIA DE 3 LA NIÑAS: A ÚLTIMA FOI ENTRE 1998 E 2001

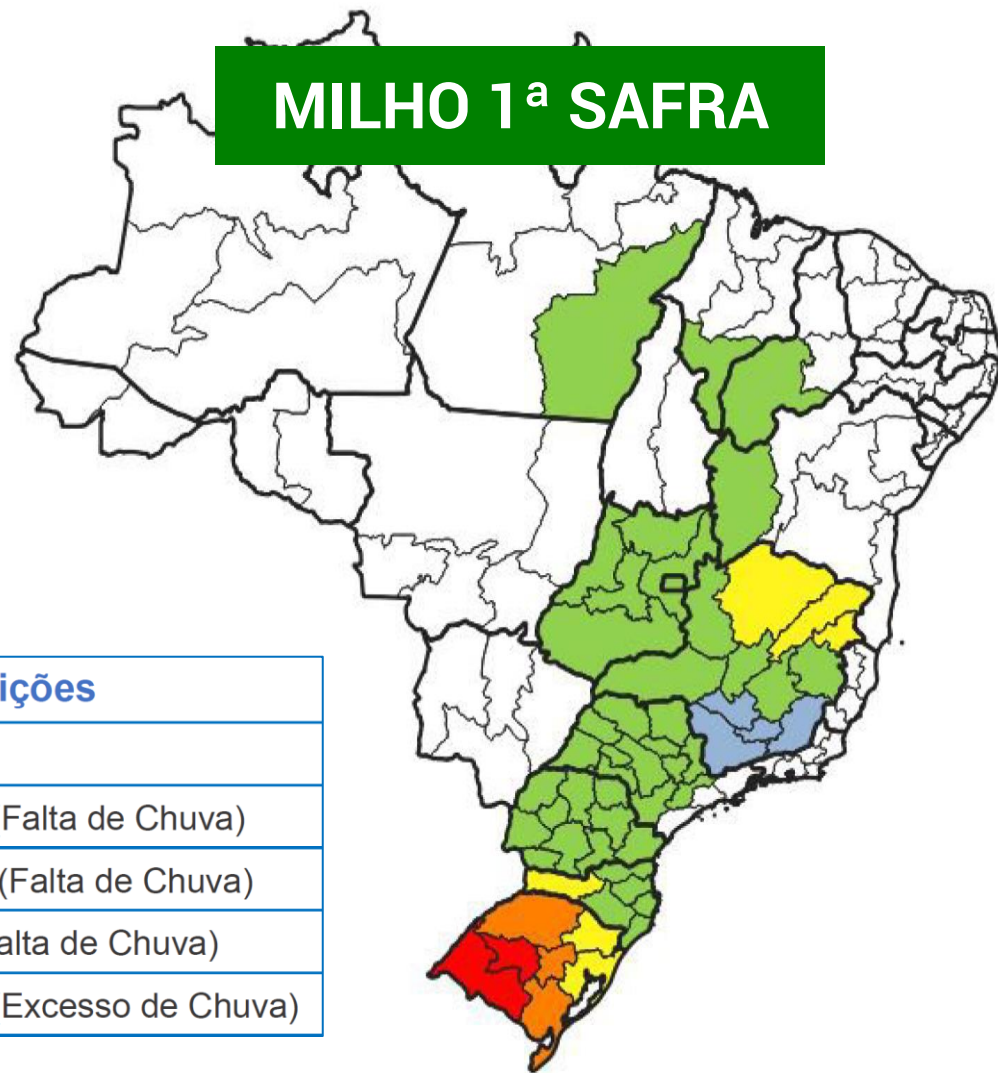


CONDIÇÕES HÍDRICAS DAS LAVOURAS DA SAFRA DE VERÃO 2022/2023 – 10/02/2023






SOJA



MILHO 1ª SAFRA

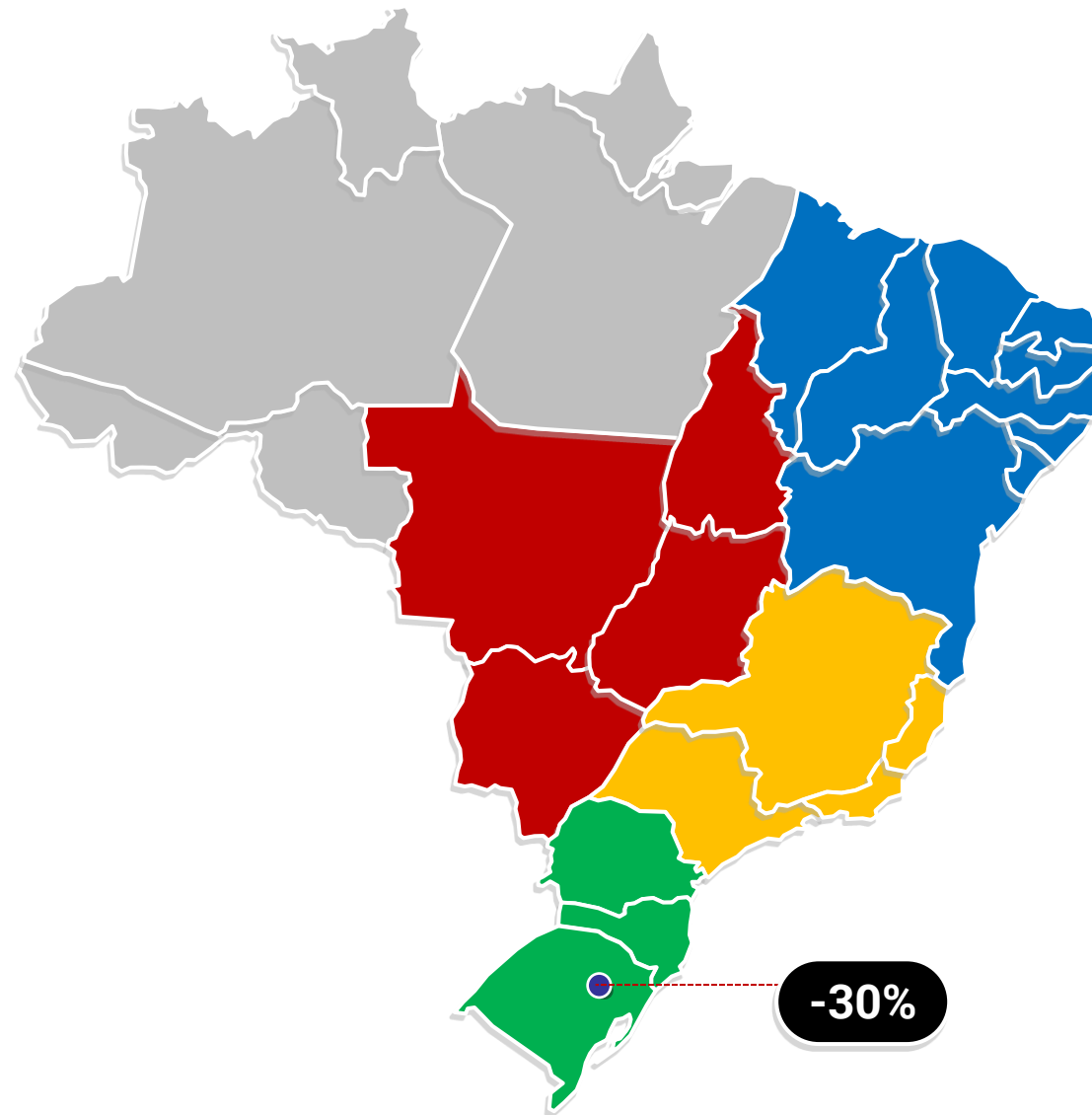


Condições

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Média Restrição (Falta de Chuva)
	Alta Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)



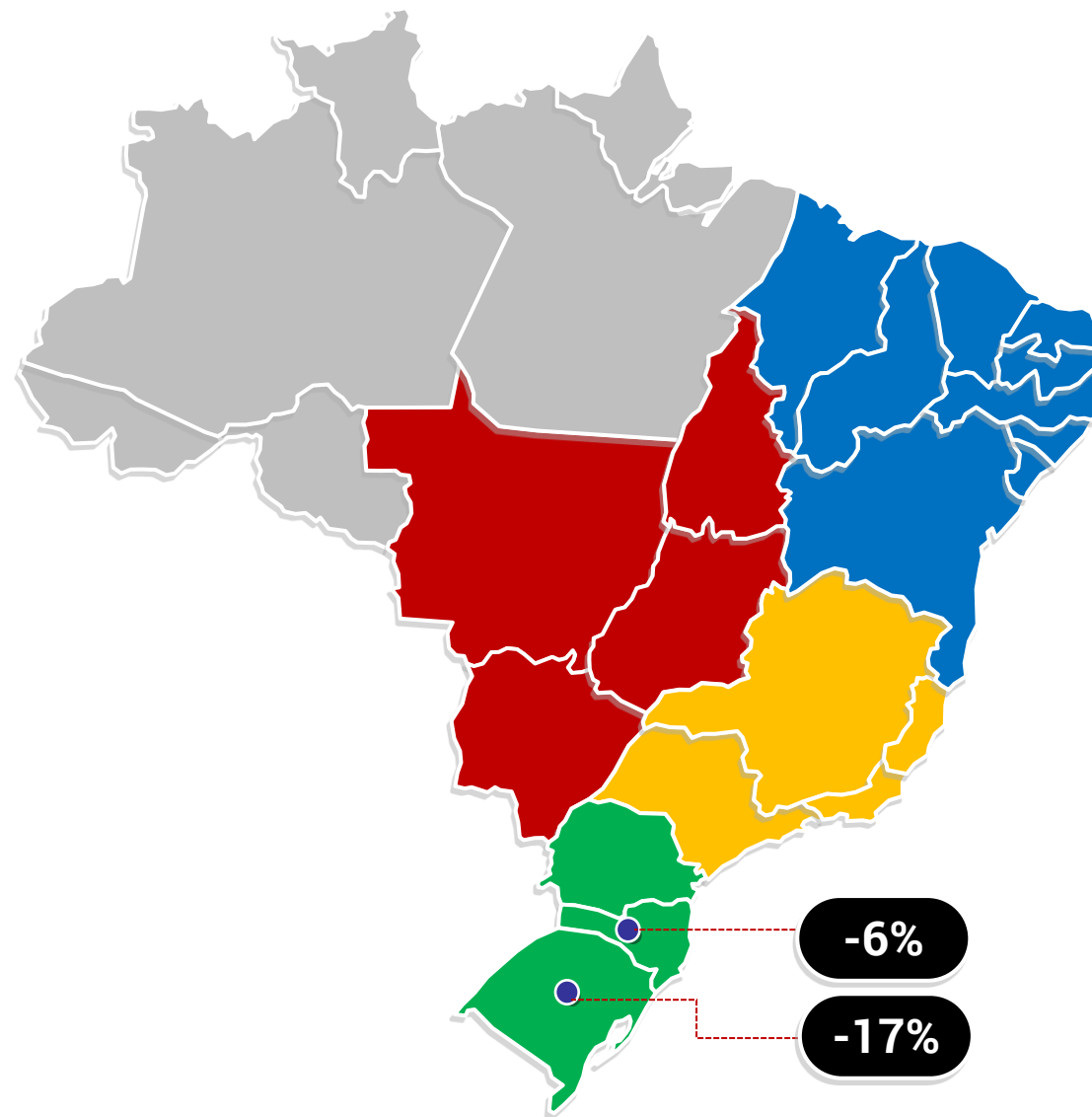
MILHO 1ª SAFRA: QUEBRAS PRELIMINARES EM 2022/2023



**REDUÇÃO ANTE A
PROJEÇÃO INICIAL DE
PRODUTIVIDADE MÉDIA**



SOJA: QUEBRAS PRELIMINARES EM 2022/2023



REDUÇÃO ANTE A PROJEÇÃO INICIAL DE PRODUTIVIDADE MÉDIA



PROGRESSO DA SAFRA DE VERÃO 2022/2023: COLHEITAS E PLANTIOS

Soja Safra 2022/2023

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/fev	28/jan	4/fev
Tocantins	15,0%	0,0%	0,0%
Maranhão	4,0%	0,0%	1,0%
Piauí	2,0%	0,0%	0,0%
Bahia	5,0%	0,5%	1,0%
Mato Grosso	42,1%	16,3%	25,6%
Mato Grosso do Sul	7,0%	1,0%	2,0%
Goiás	9,0%	2,0%	9,0%
Minas Gerais	12,0%	1,0%	4,5%
São Paulo	11,0%	1,0%	2,0%
Paraná	11,0%	1,0%	1,0%
Santa Catarina	6,0%	0,0%	0,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
12 estados	16,8%	5,2%	8,9%



Milho 1ª Safra 2022/2023

(Esses 9 estados correspondem a 92% da área cultivada)

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/fev	28/jan	4/fev
Maranhão	0,0%	0,0%	0,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	0,0%	0,0%	0,0%
Goiás	0,0%	0,0%	0,0%
Minas Gerais	0,0%	2,0%	2,0%
São Paulo	7,0%	1,0%	2,0%
Paraná	14,0%	1,0%	1,0%
Santa Catarina	49,0%	10,0%	15,0%
Rio Grande do Sul	42,0%	31,0%	35,0%
9 estados	14,6%	7,8%	9,1%



Milho 2ª Safra 2022/2023

(Esses 9 estados correspondem a 91% da área cultivada)

Semeadura

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/fev	28/jan	4/fev
Goiás	6,0%	1,0%	10,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Tocantins	10,0%	0,0%	0,0%
São Paulo	7,0%	0,0%	0,0%
Minas Gerais	5,0%	0,0%	0,9%
Maranhão	2,0%	0,0%	0,0%
Mato Grosso do Sul	5,0%	1,0%	2,0%
Mato Grosso	42,6%	7,8%	19,8%
Paraná	10,0%	1,0%	3,0%
9 estados	22,4%	3,9%	10,7%

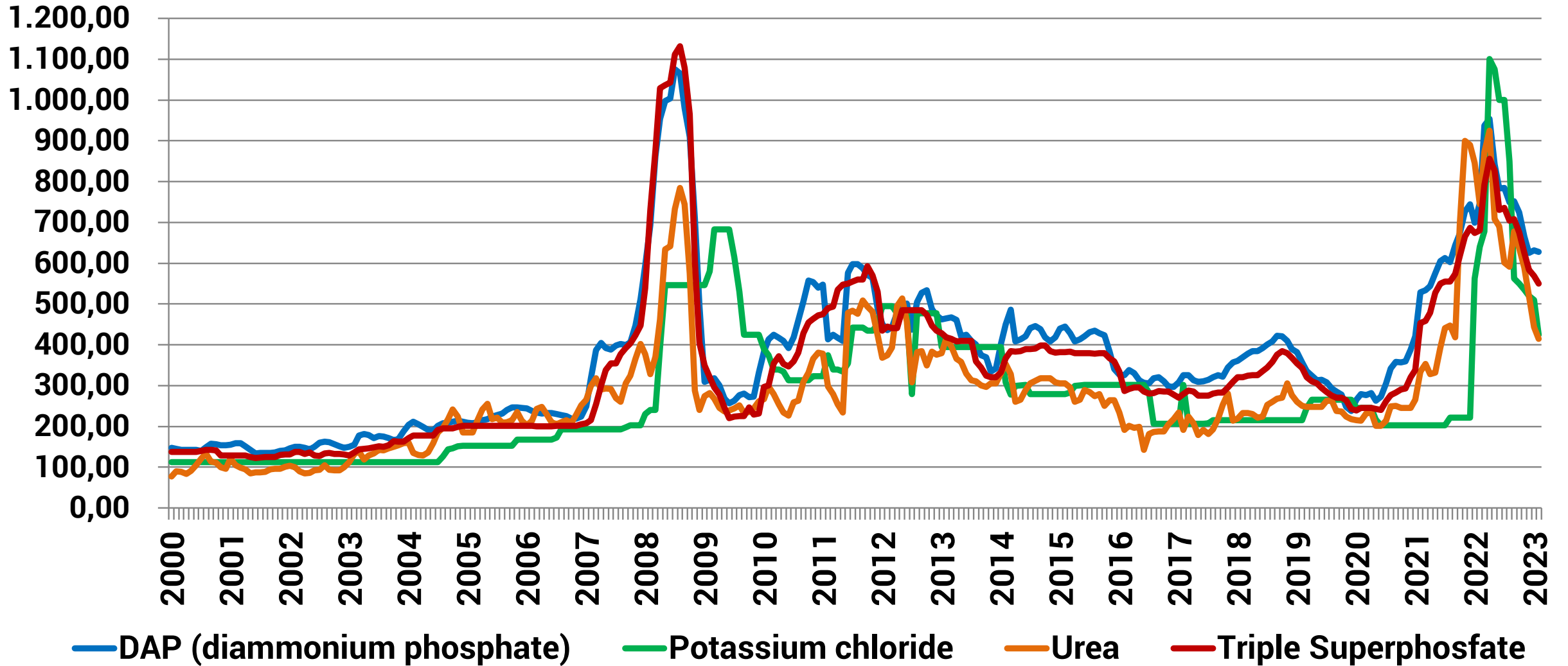




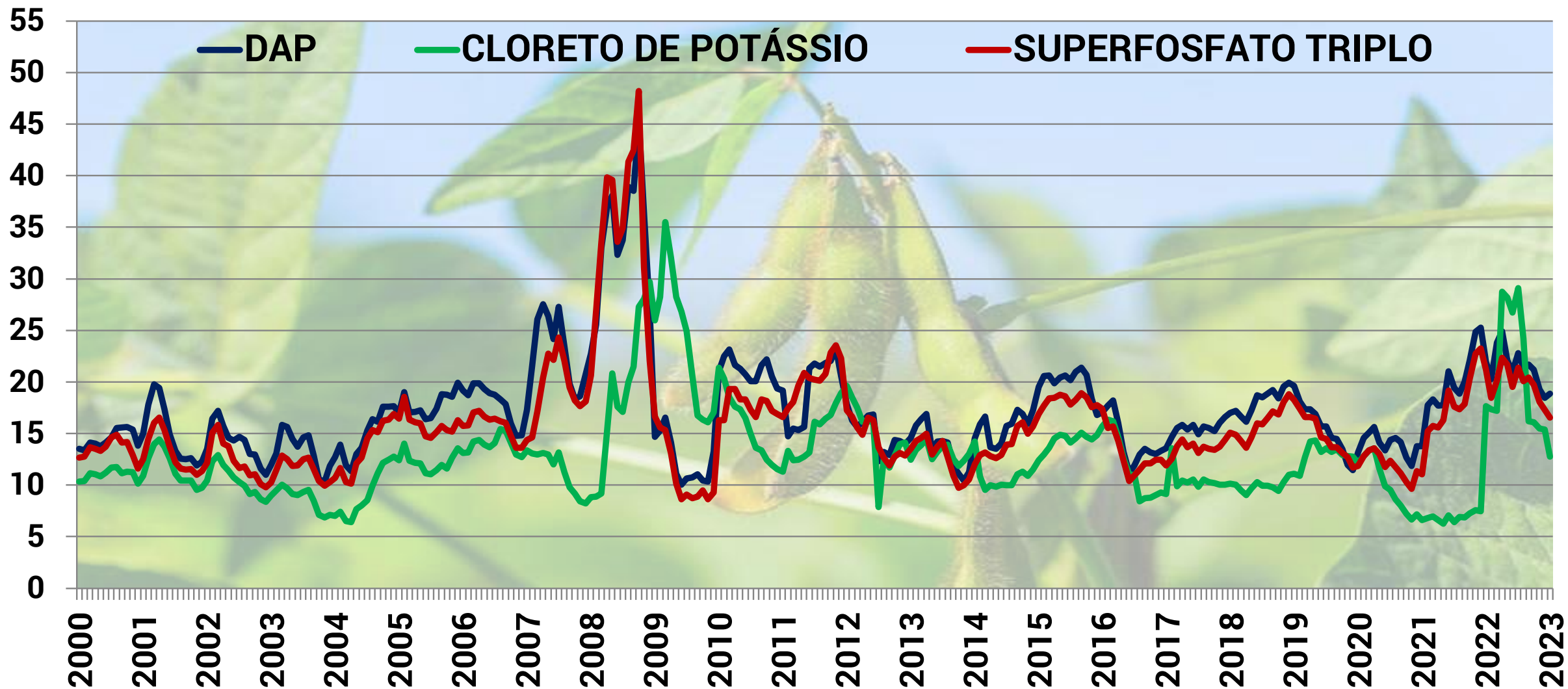
Custos de Produção e Rentabilidade



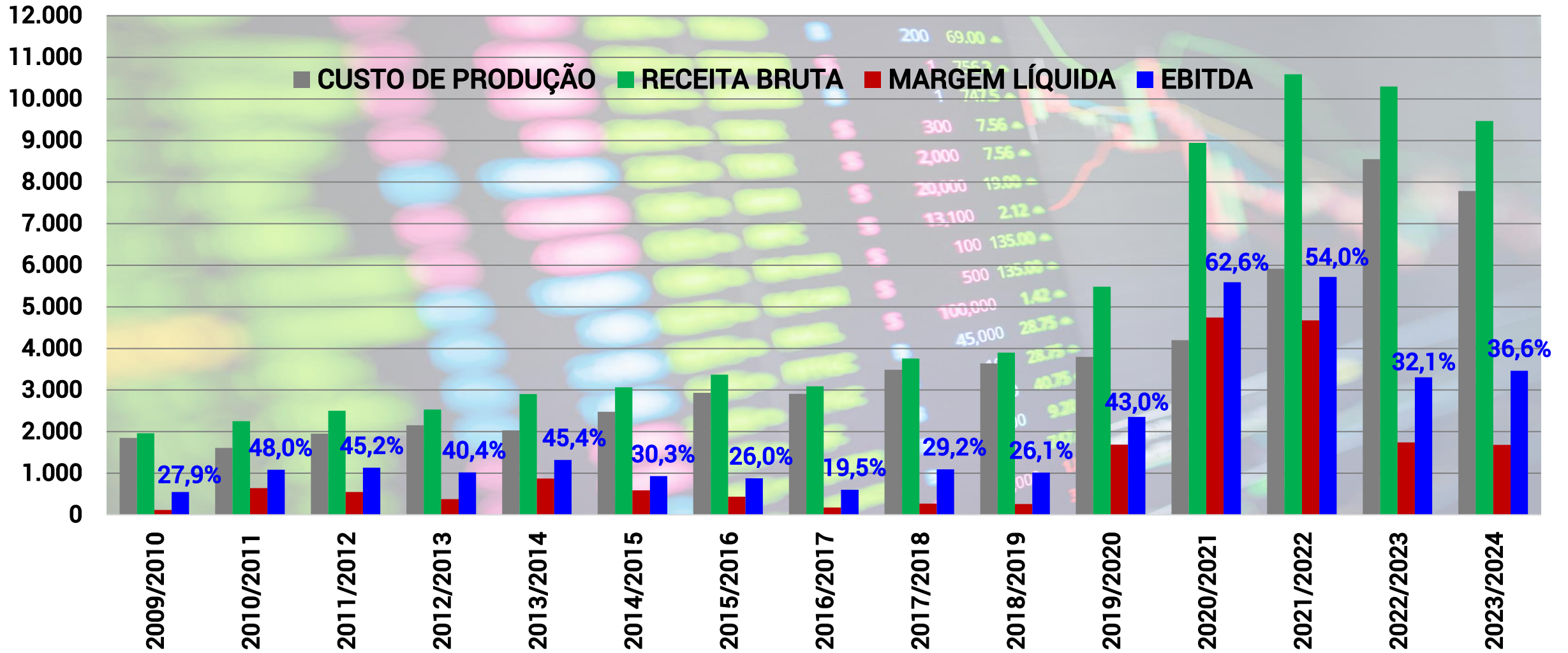
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



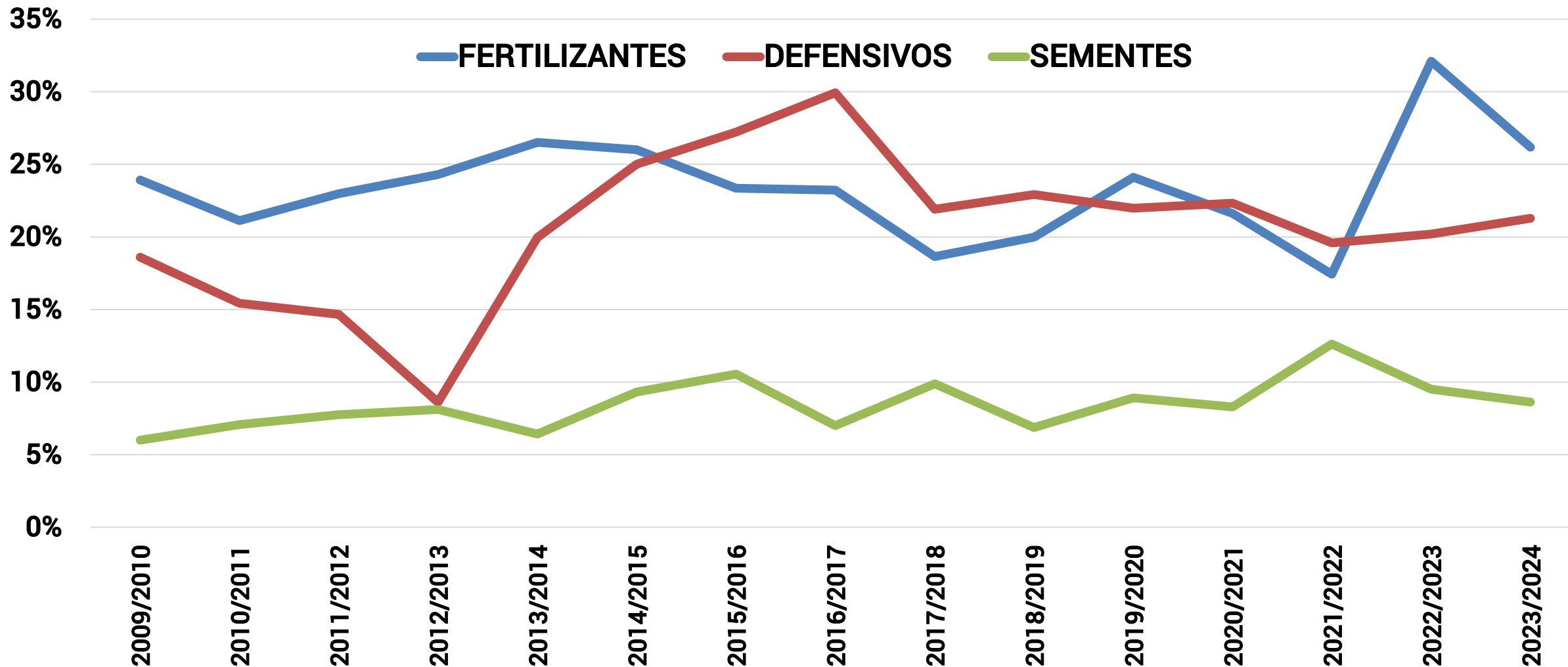
SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



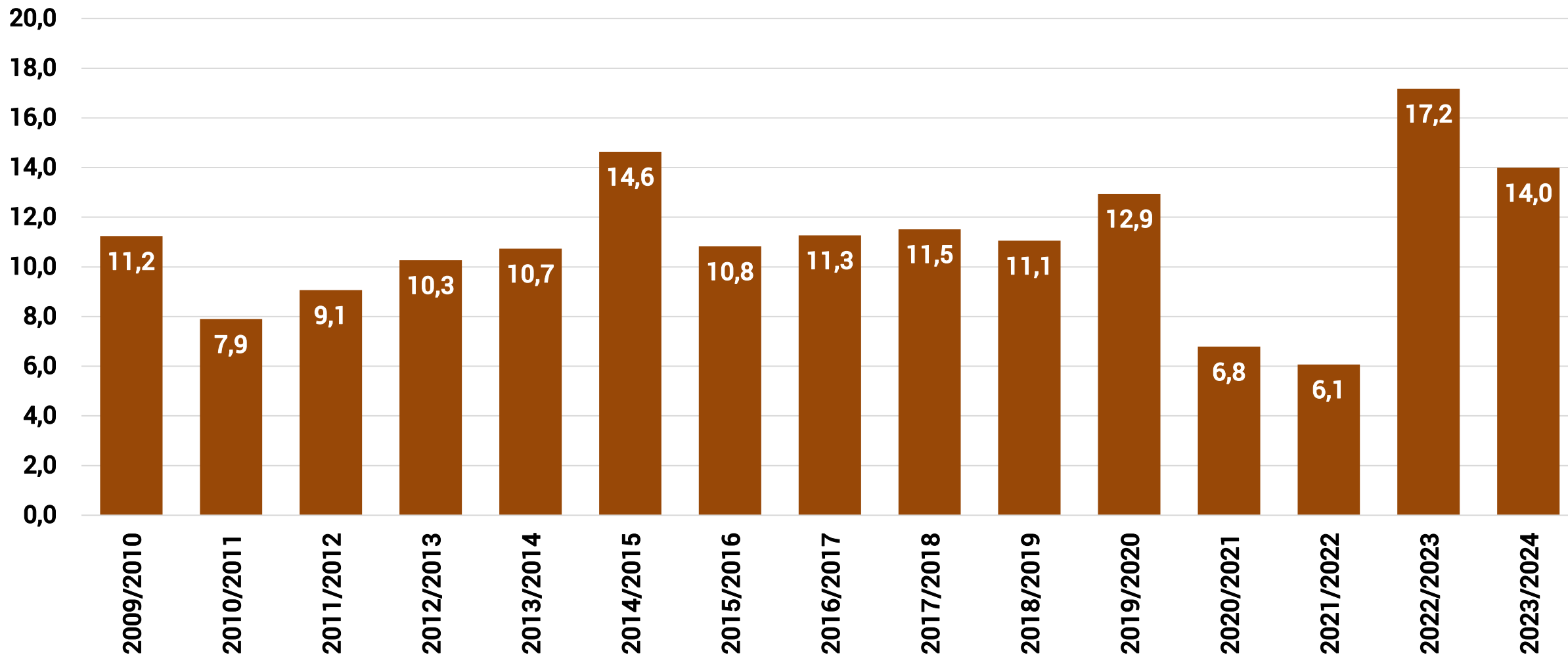
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



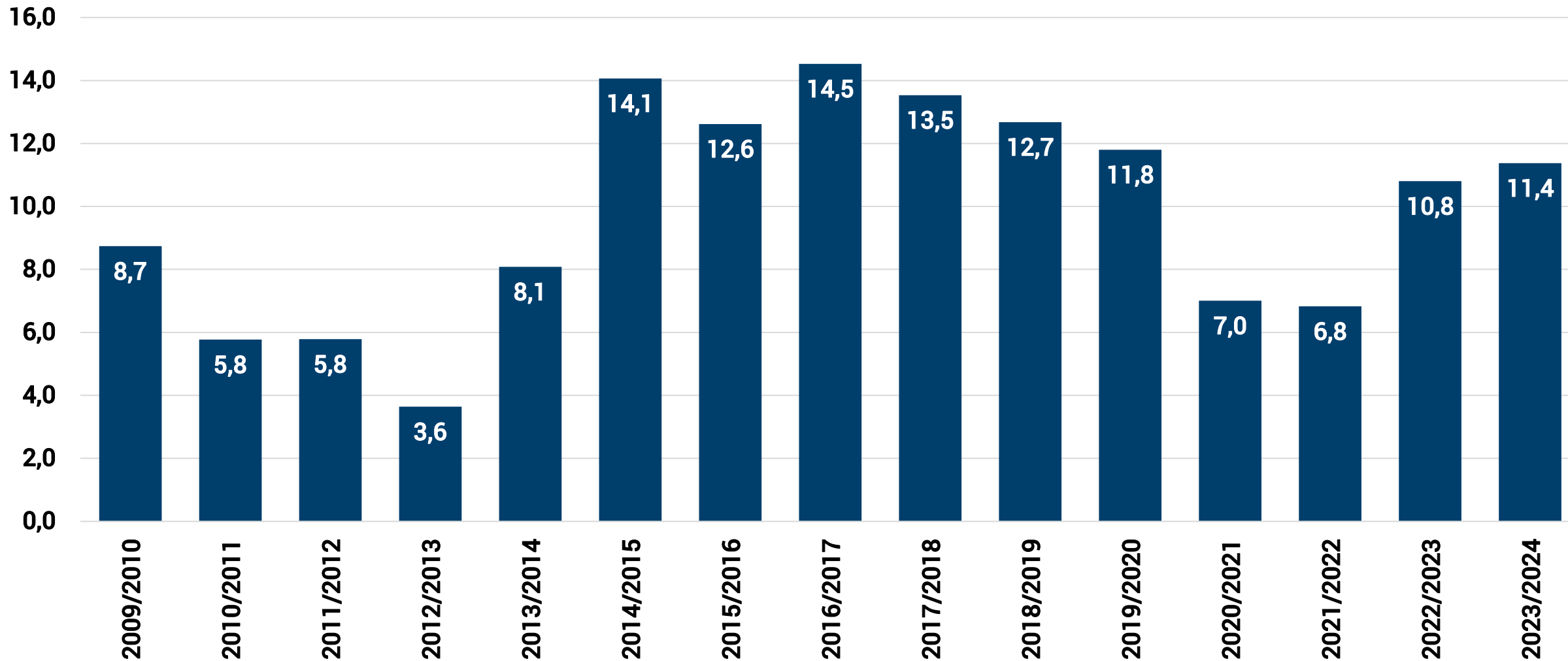
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



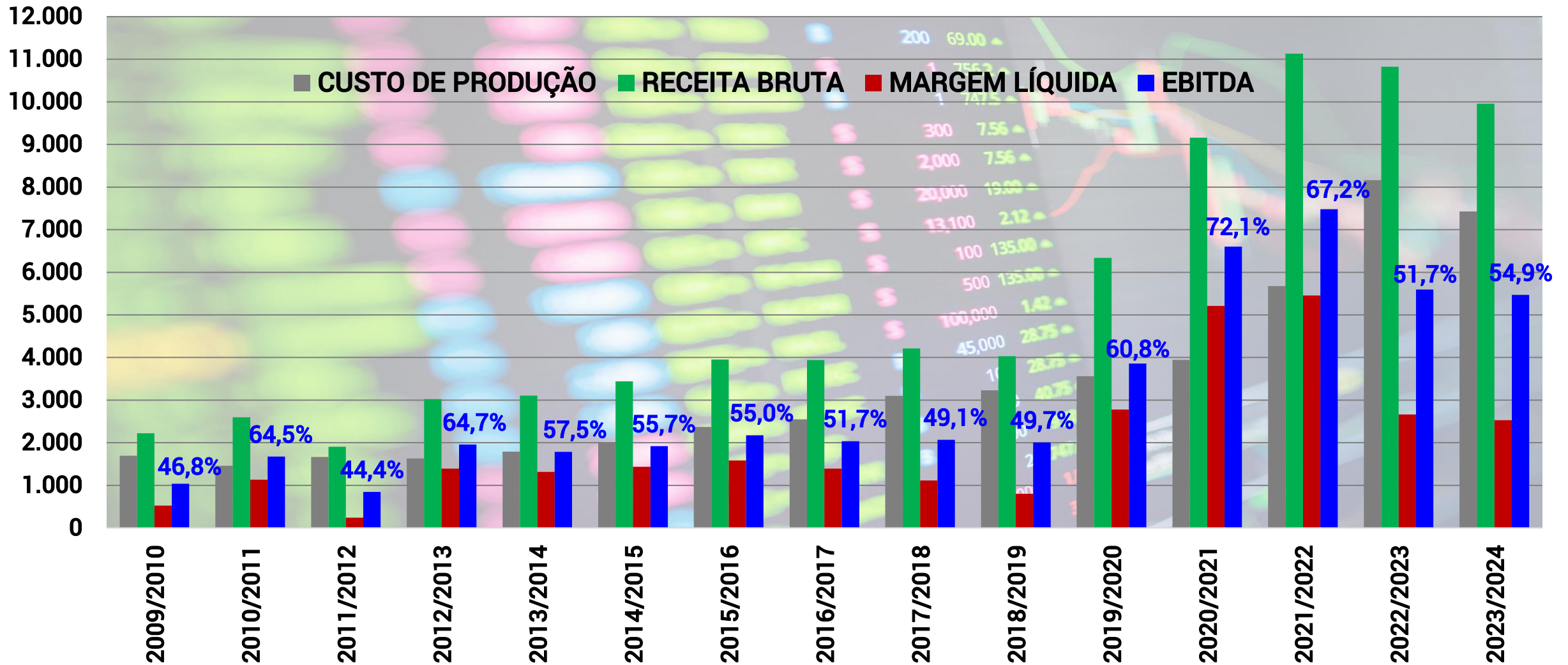
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÃO DOS CERRADOS**



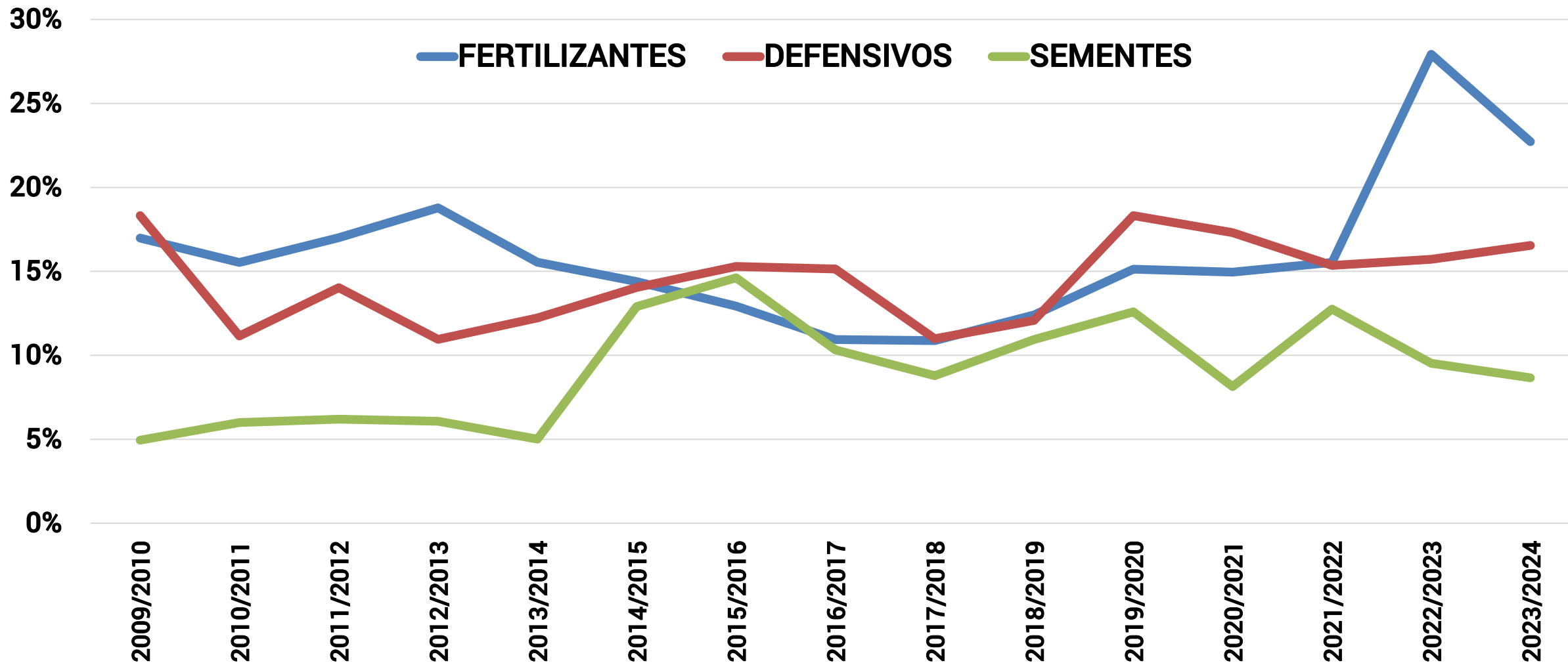
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA **REGIÃO DOS CERRADOS**



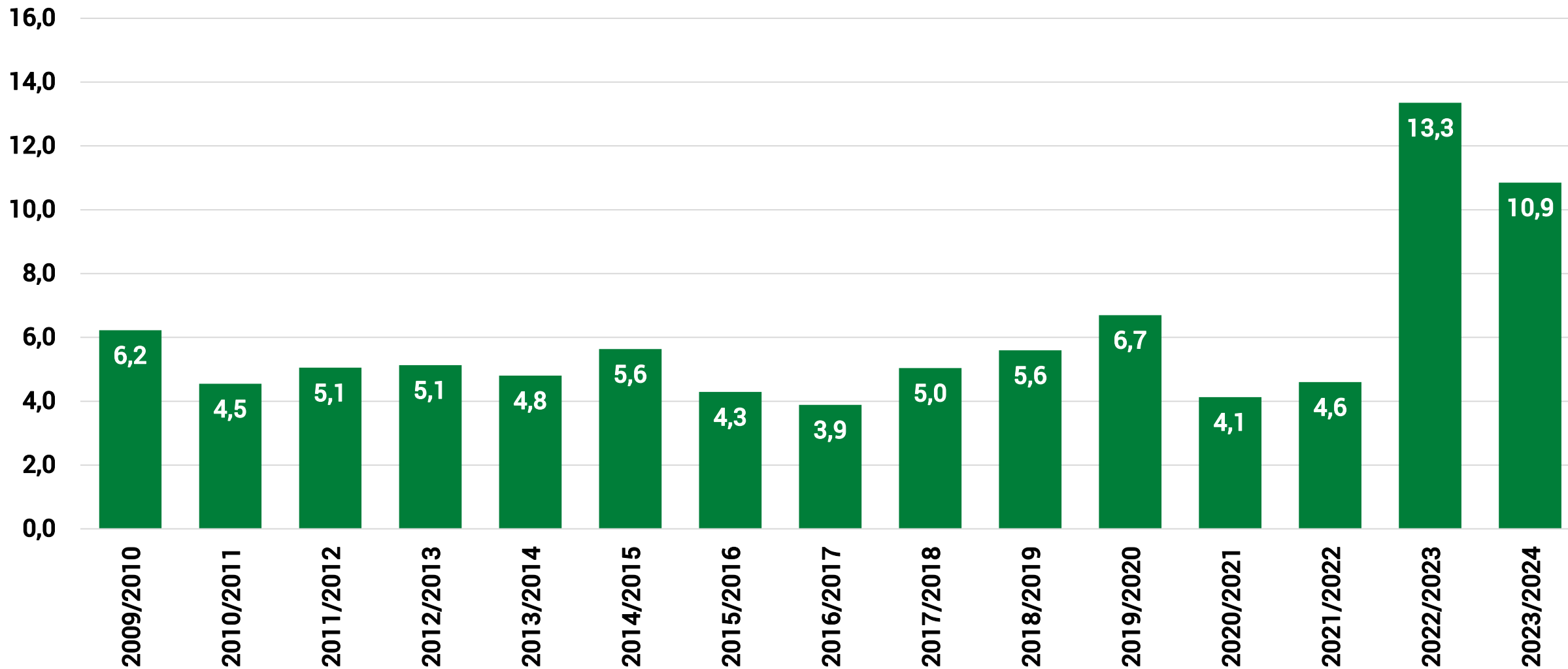
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



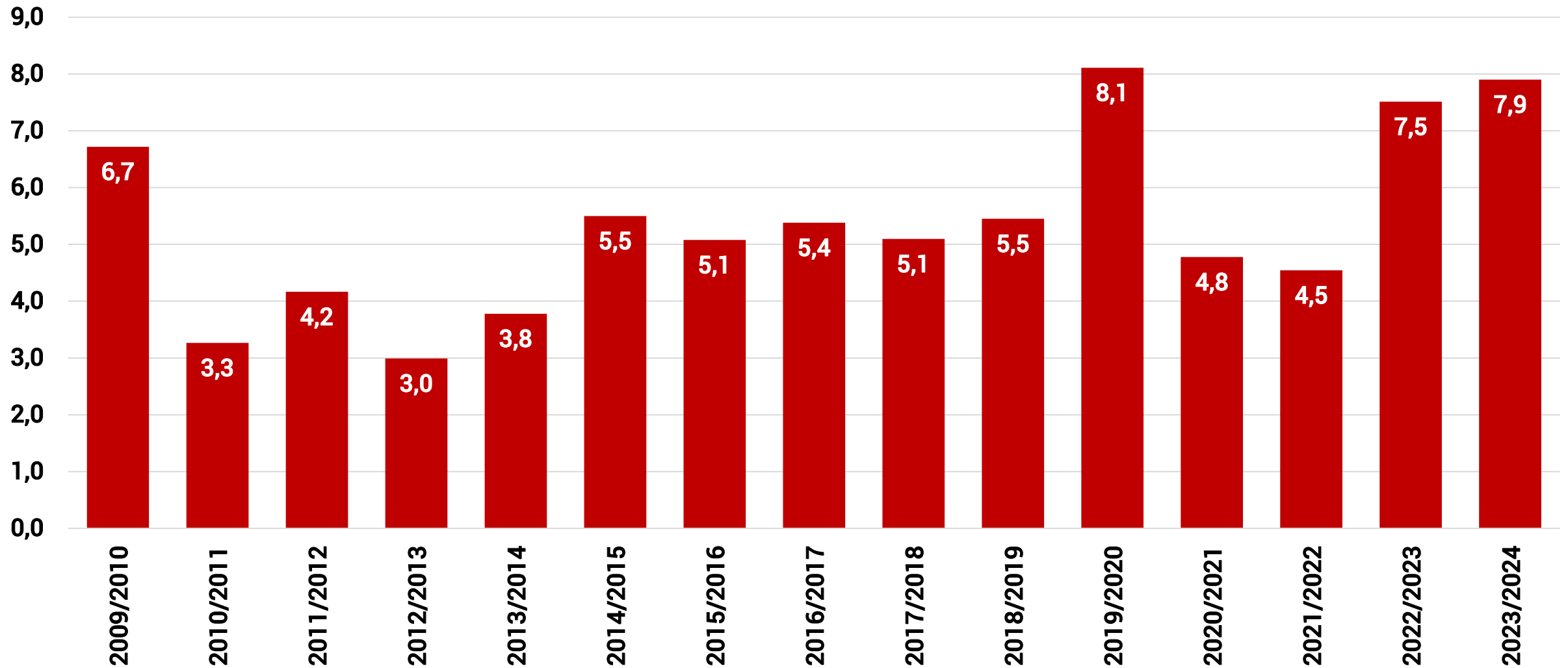
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



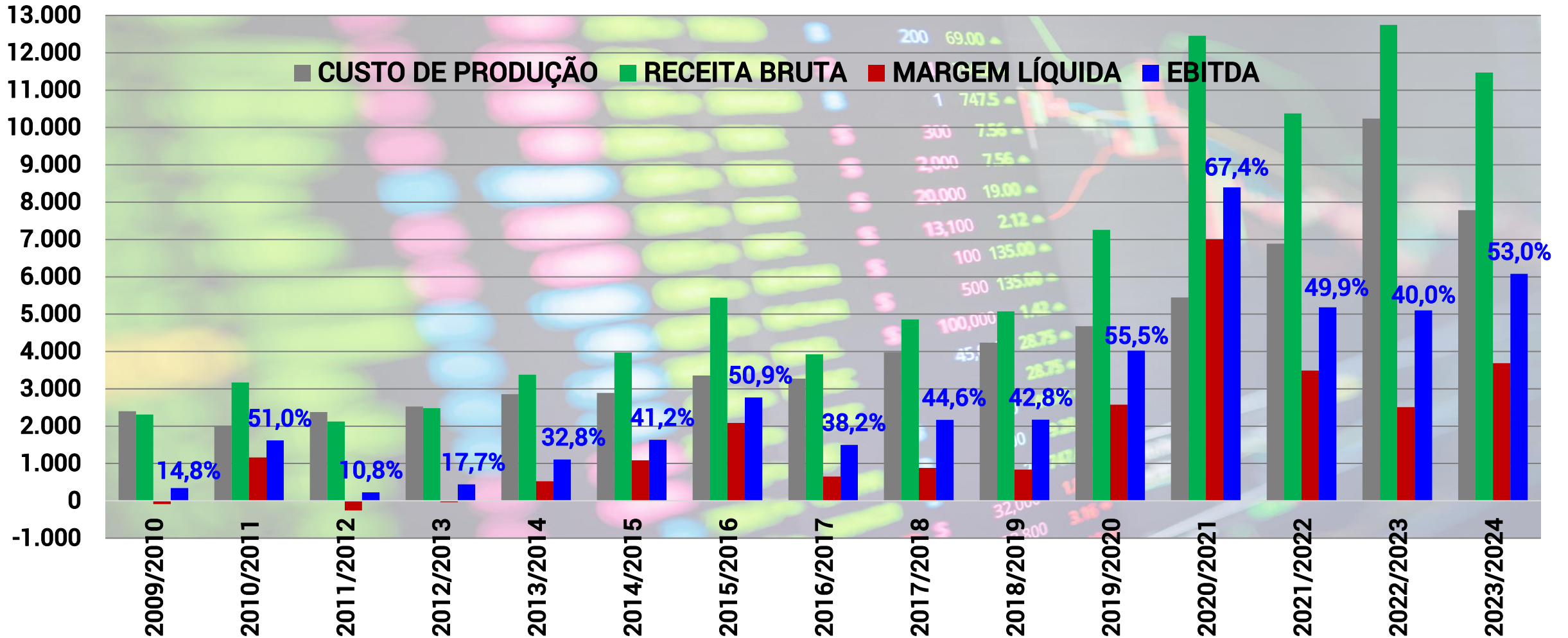
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



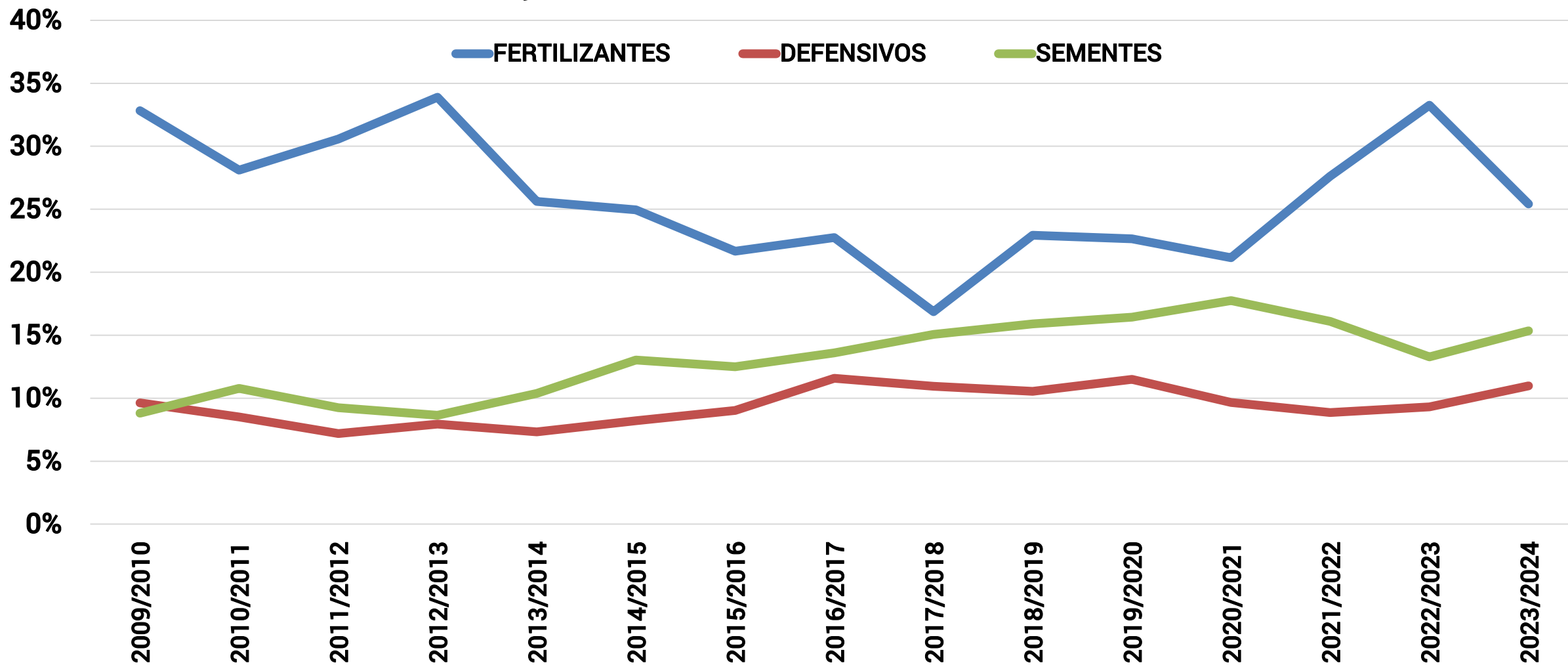
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



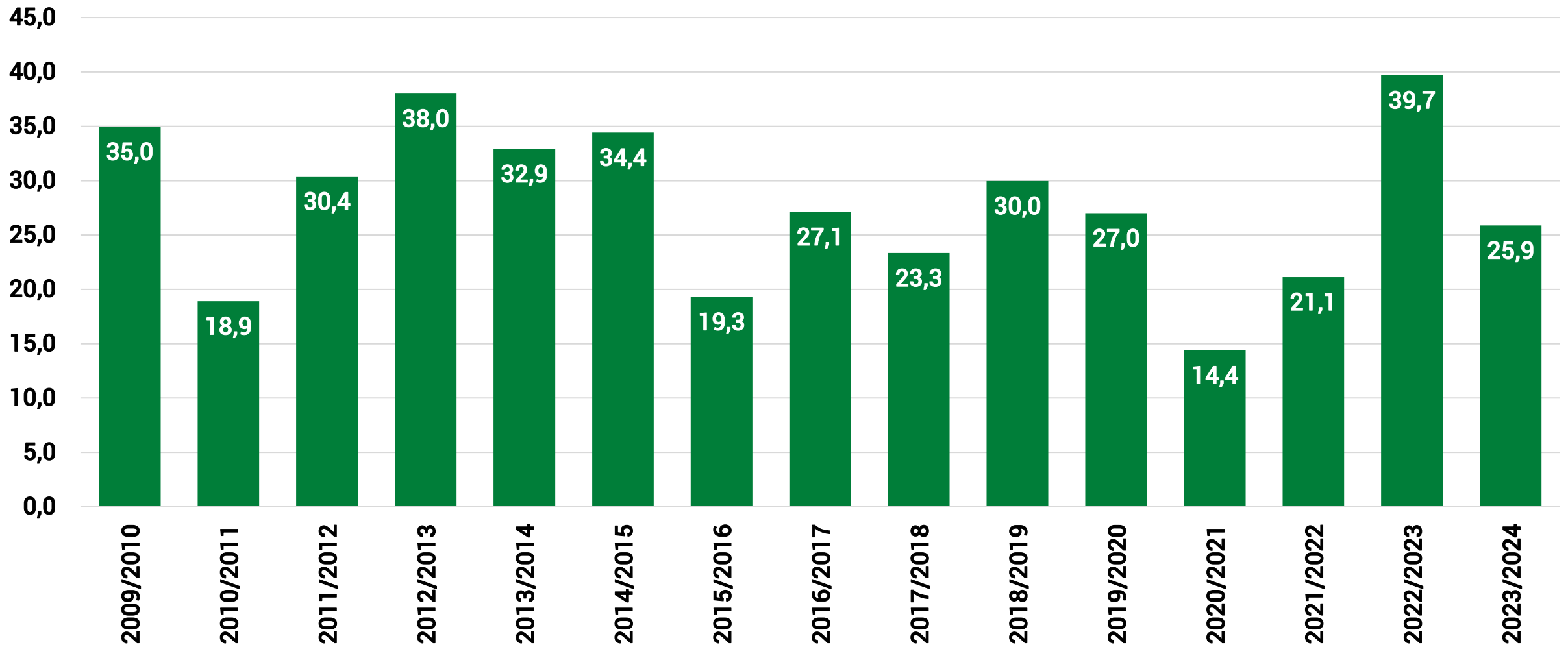
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



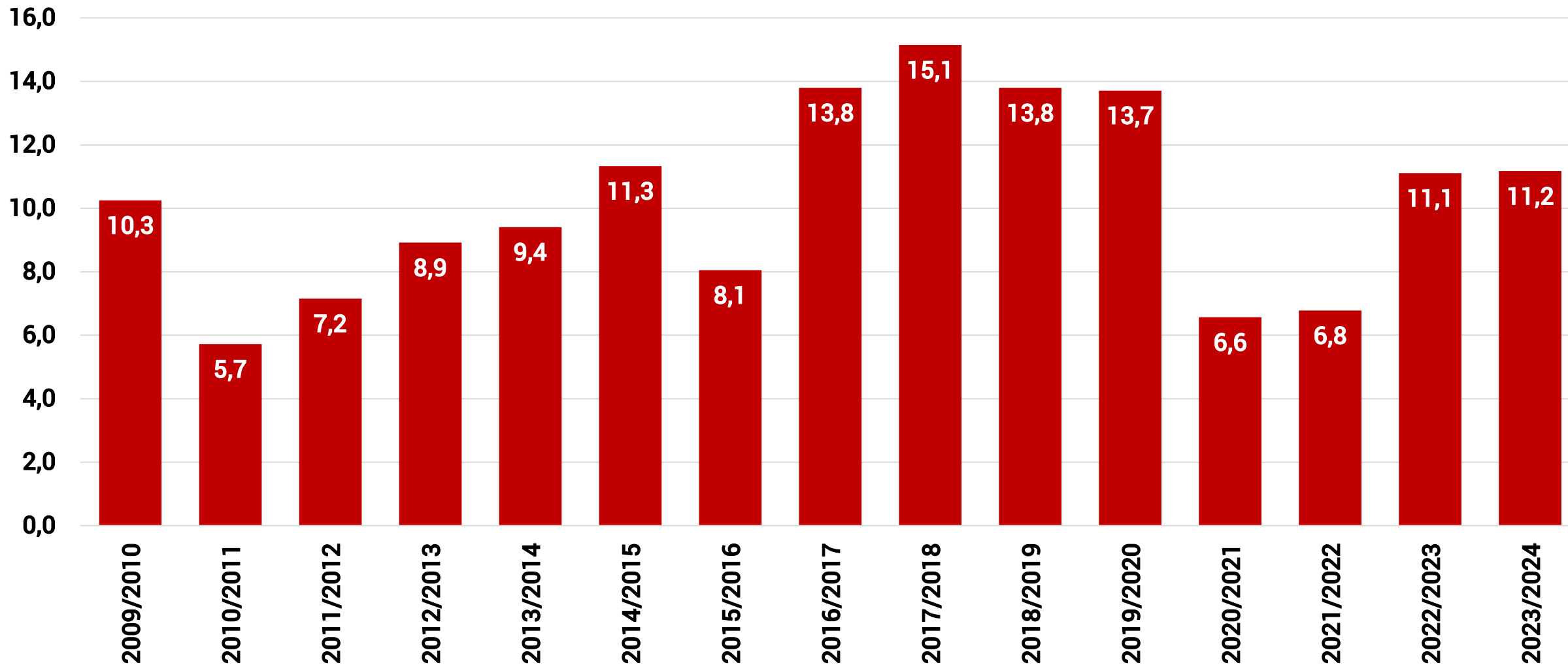
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



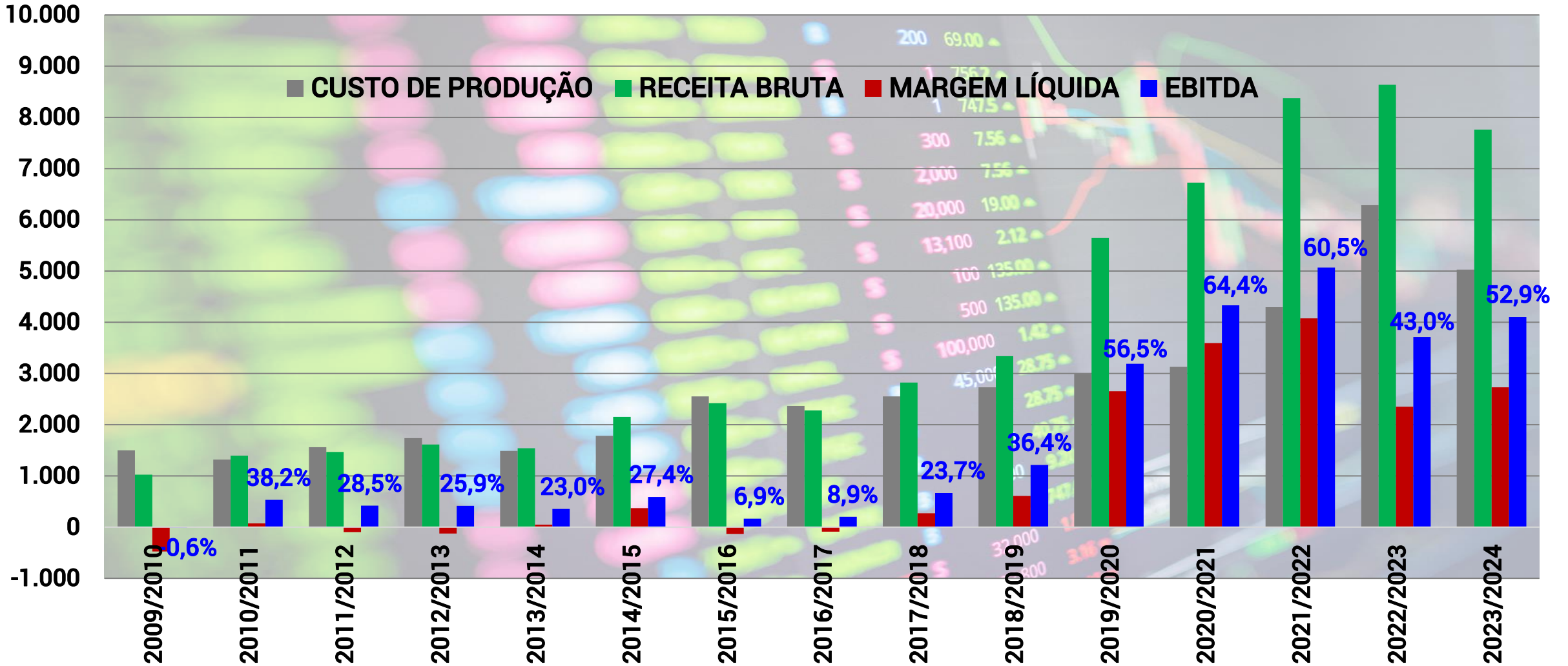
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



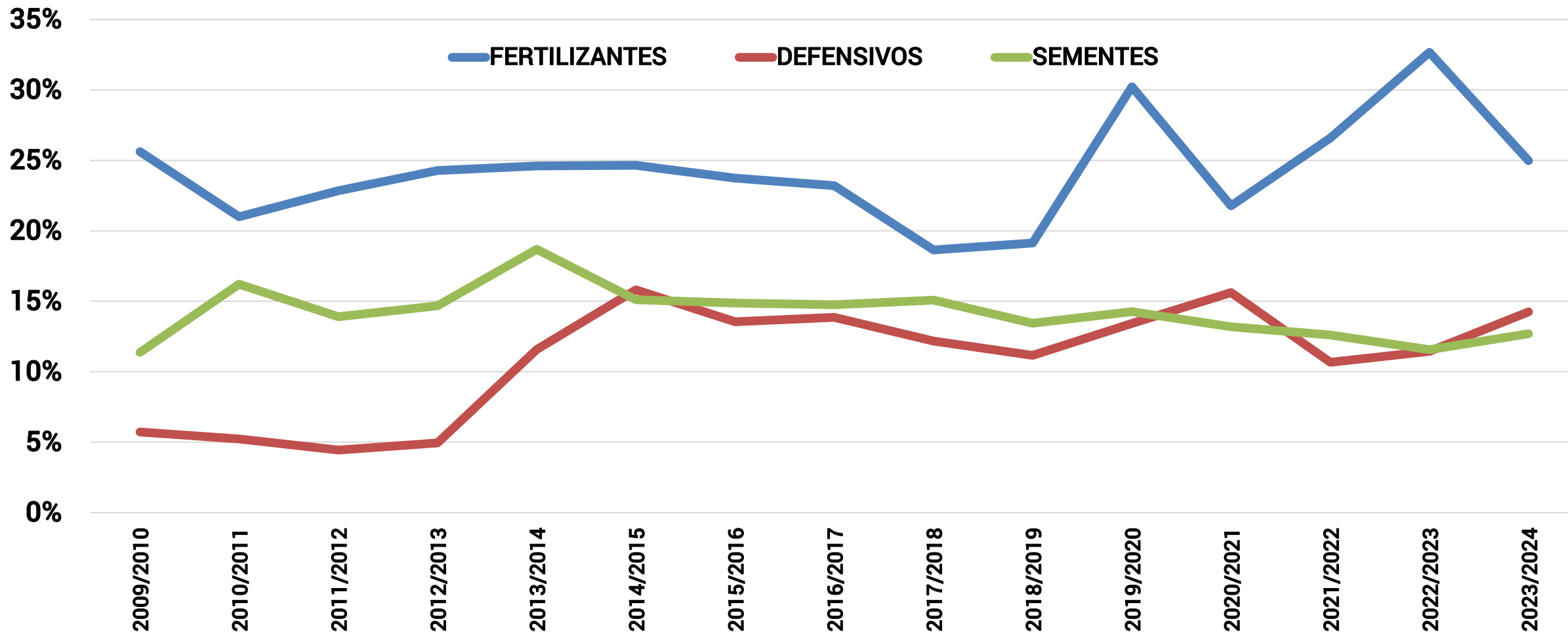
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



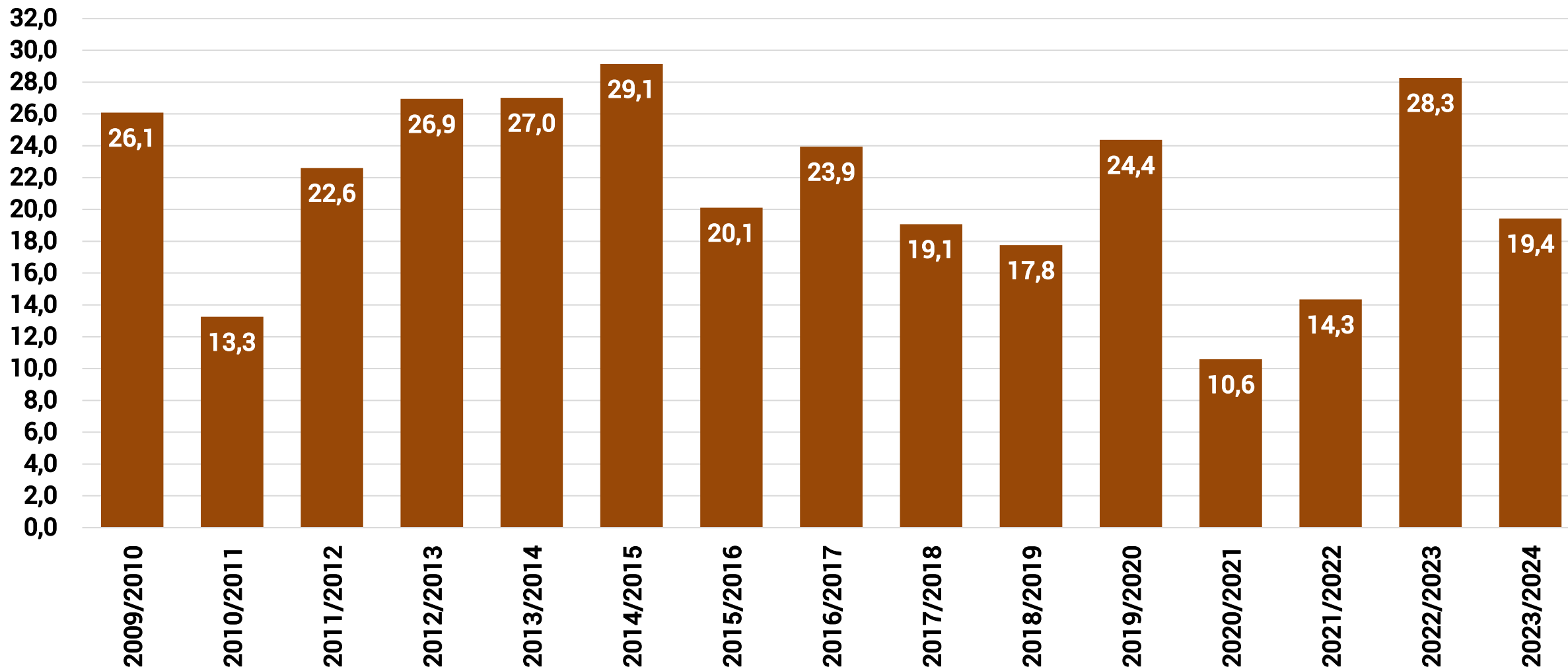
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



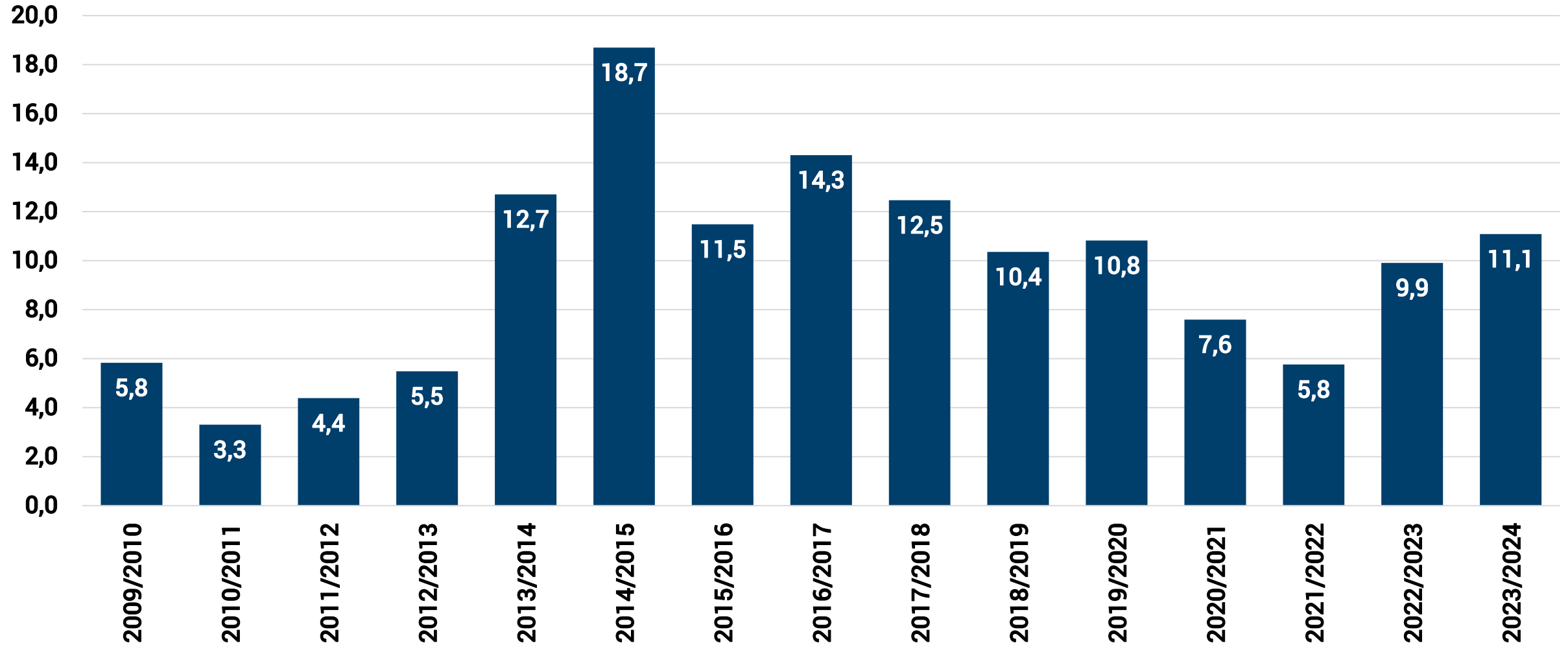
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DO CERRADO



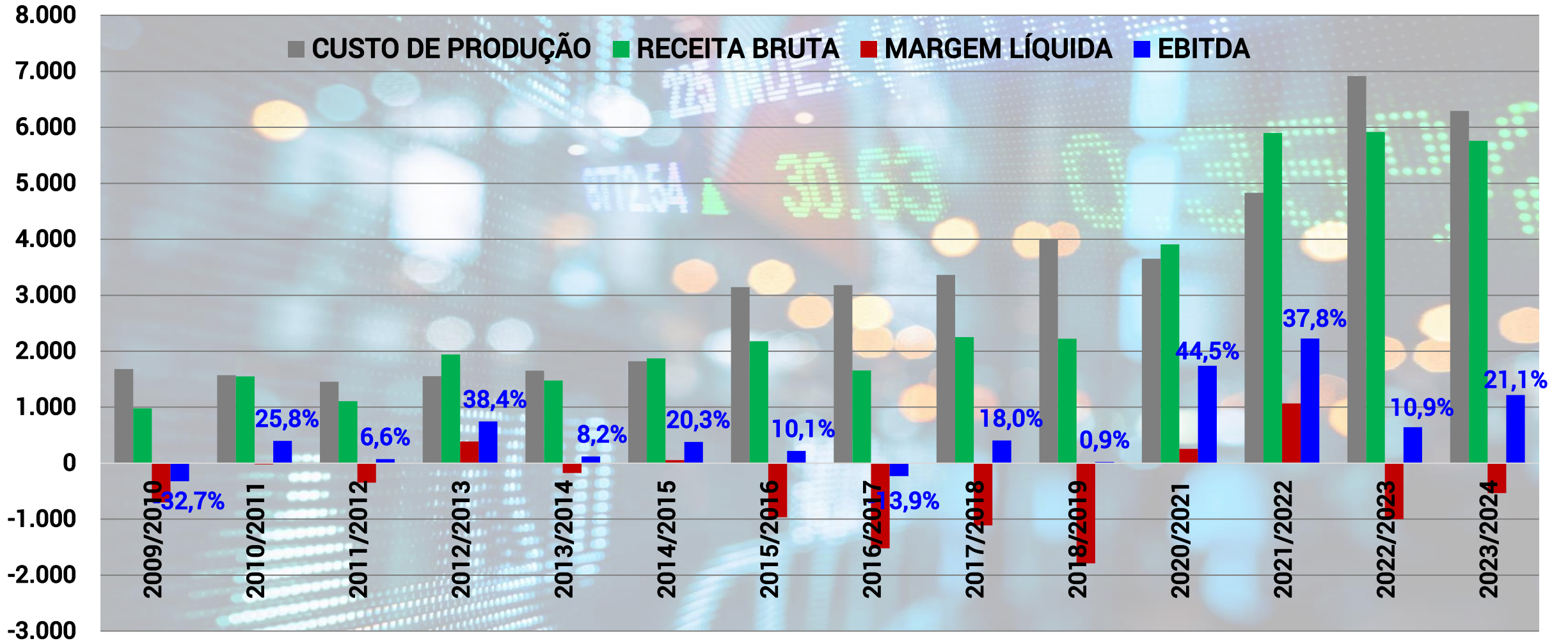
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



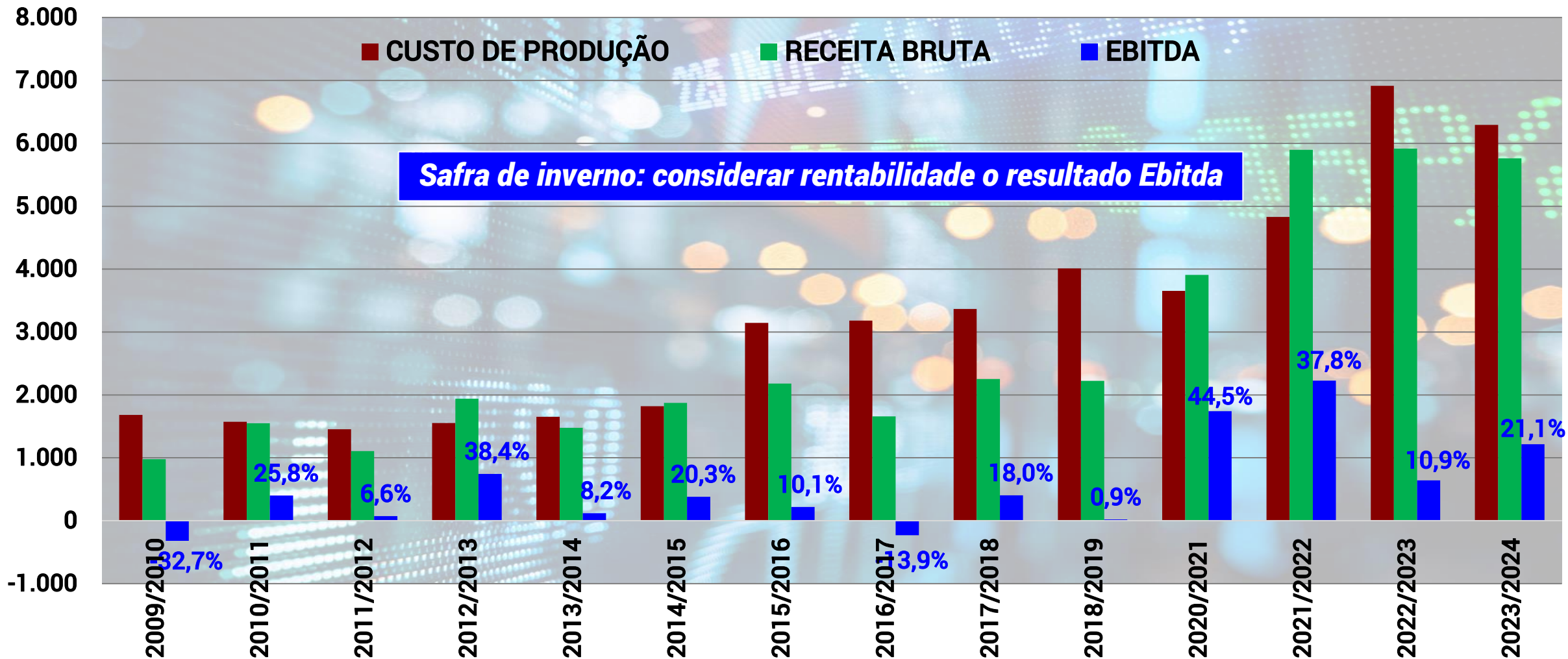
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



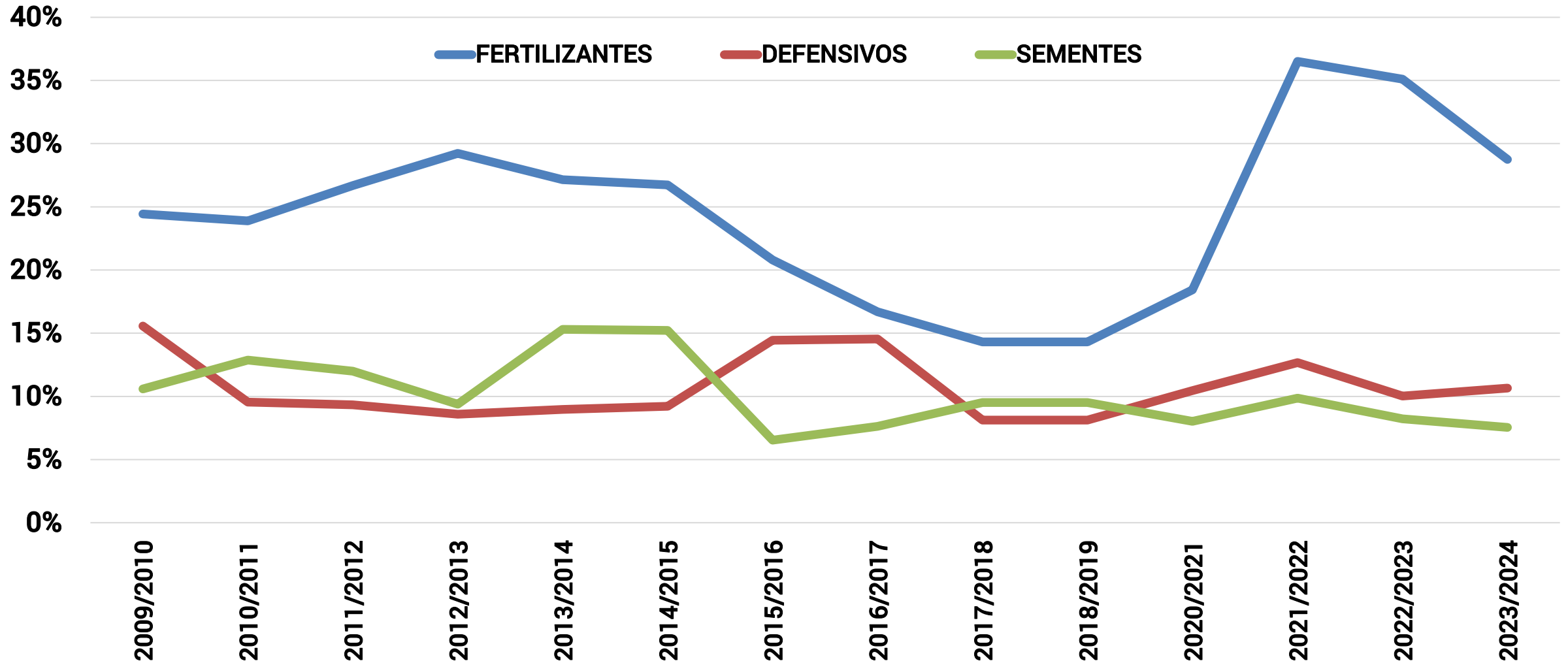
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



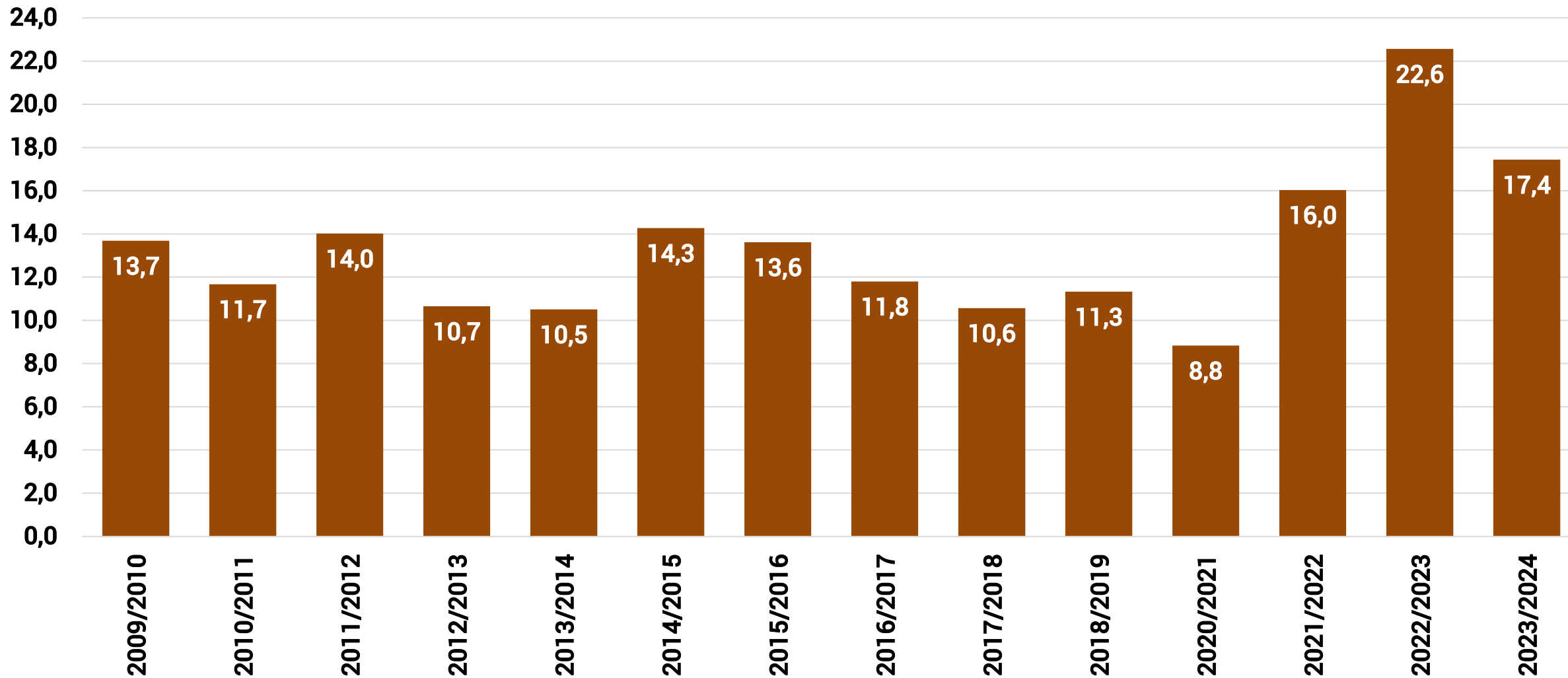
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



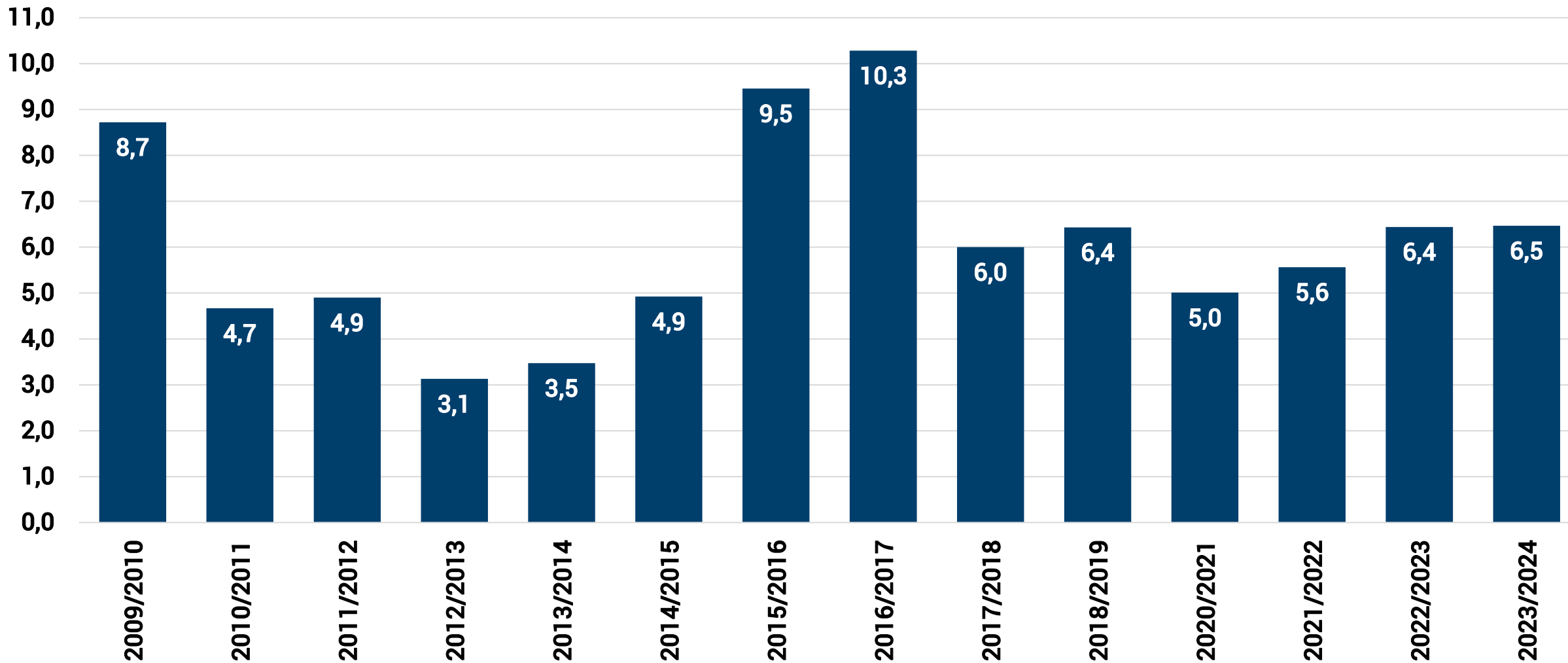
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



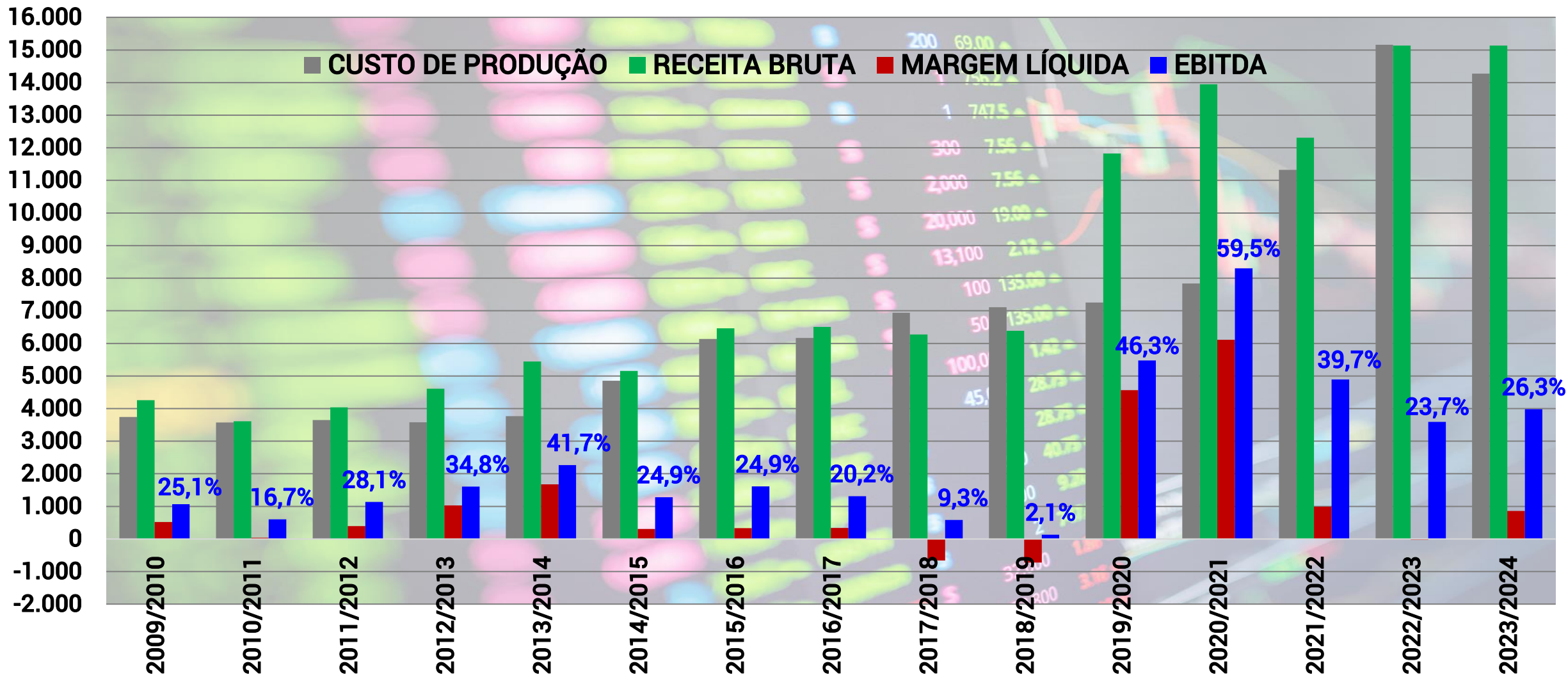
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



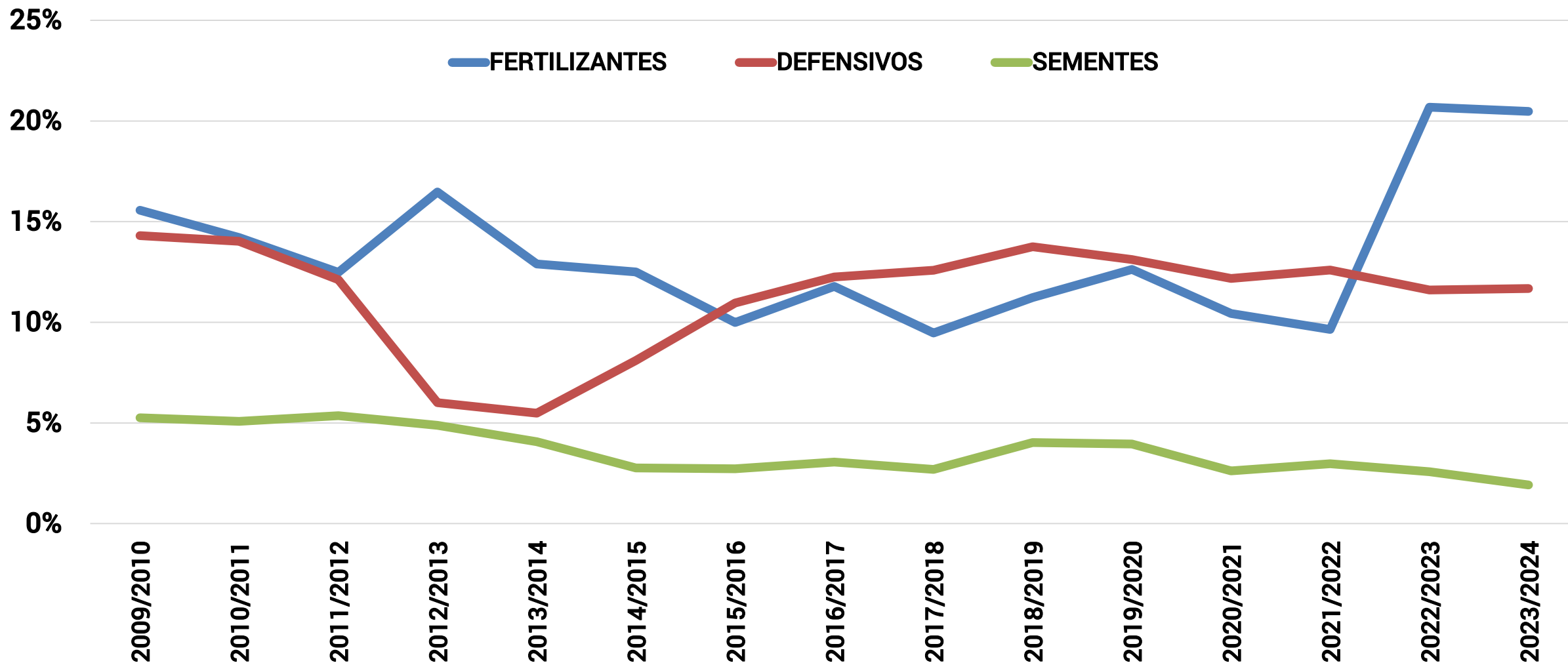
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



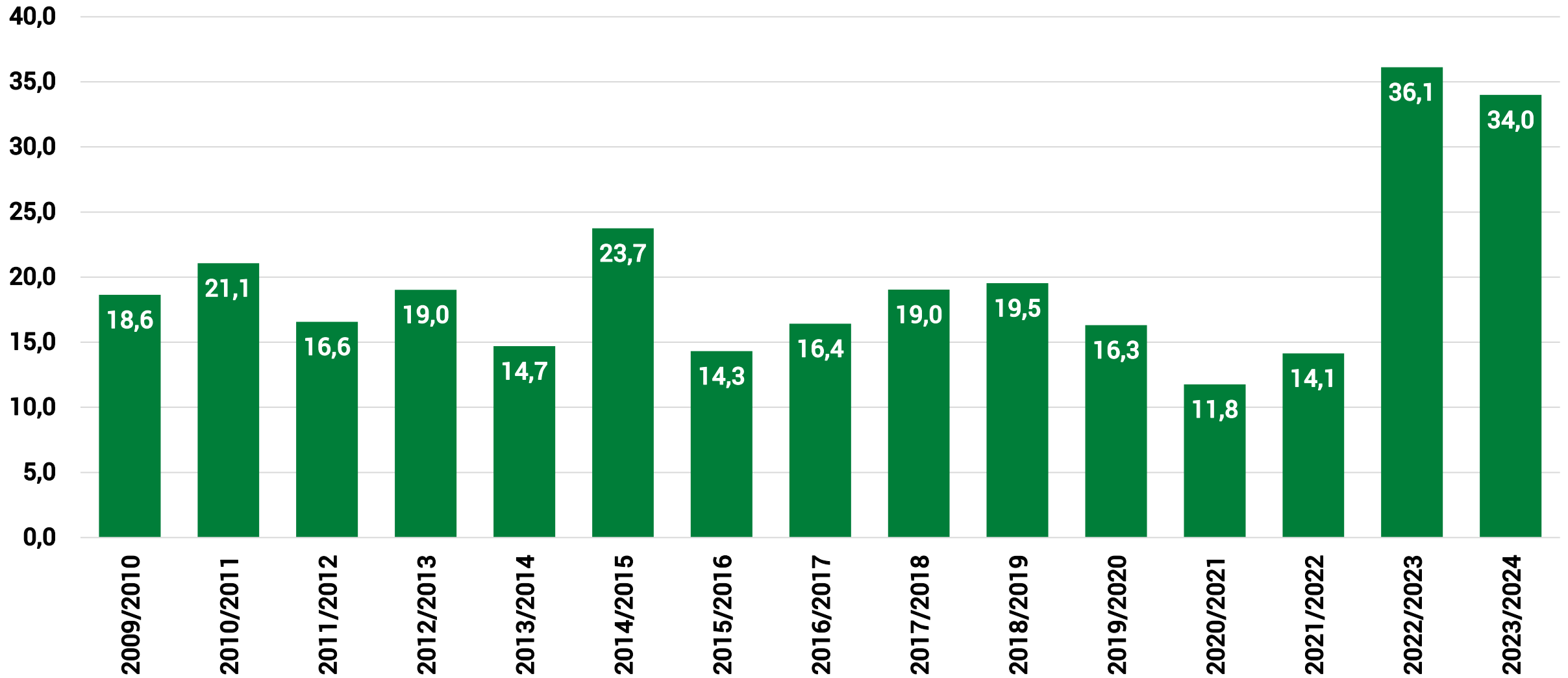
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



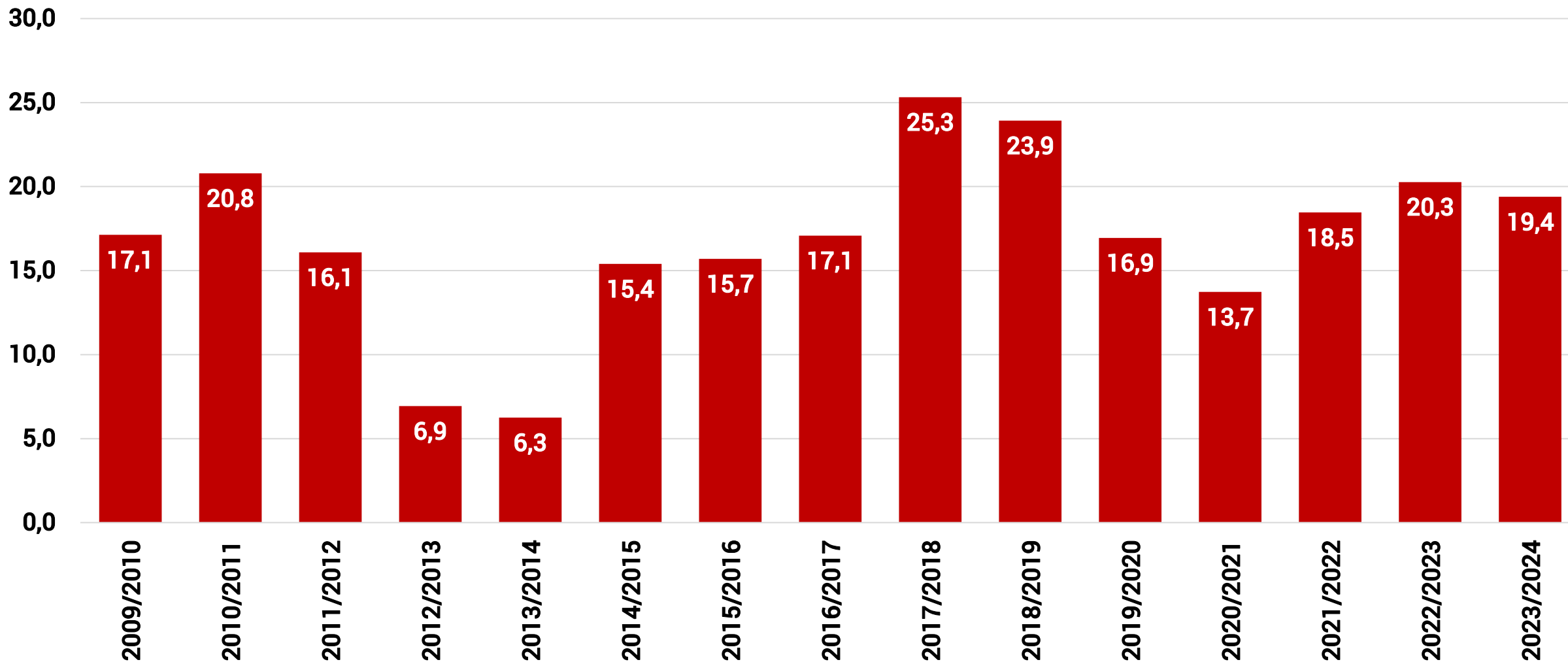
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



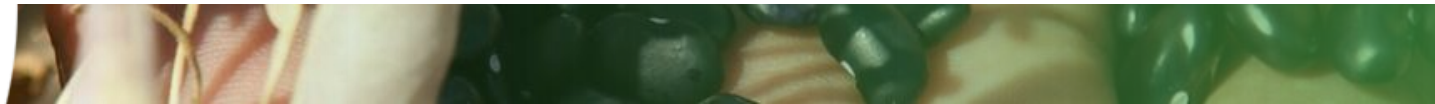
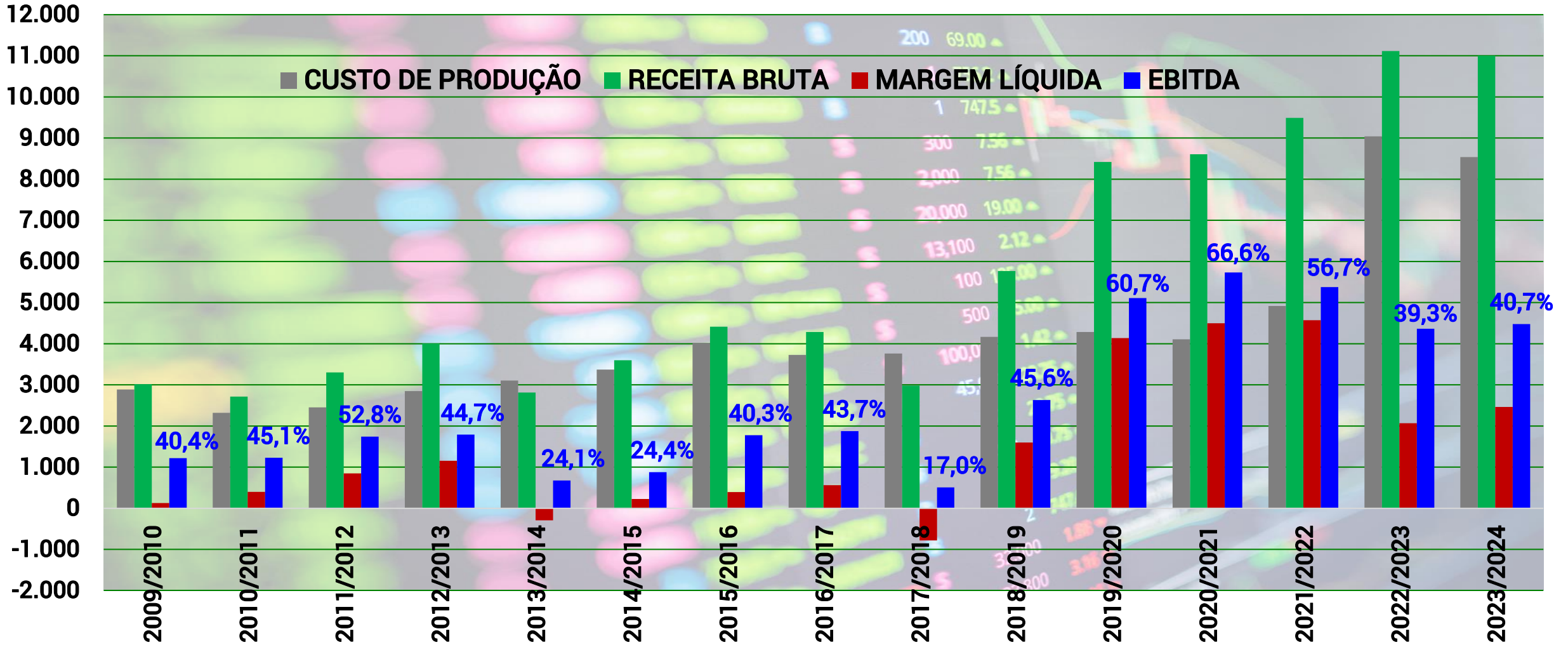
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



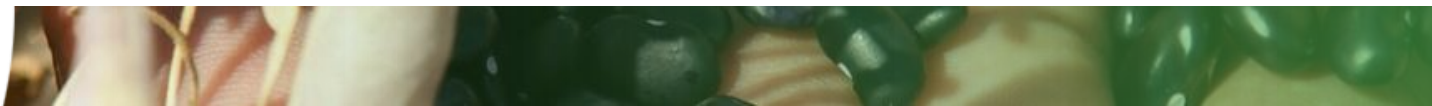
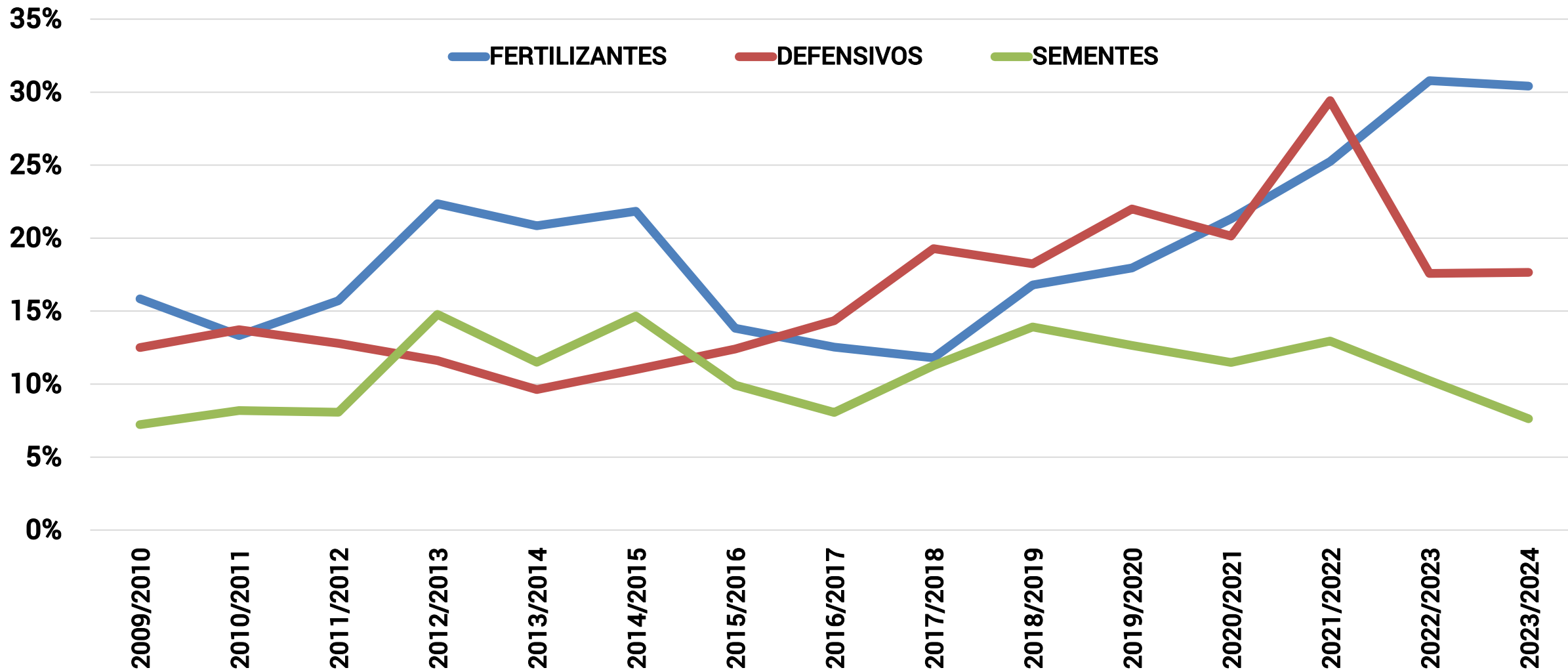
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



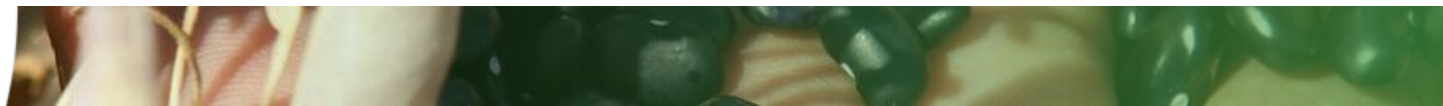
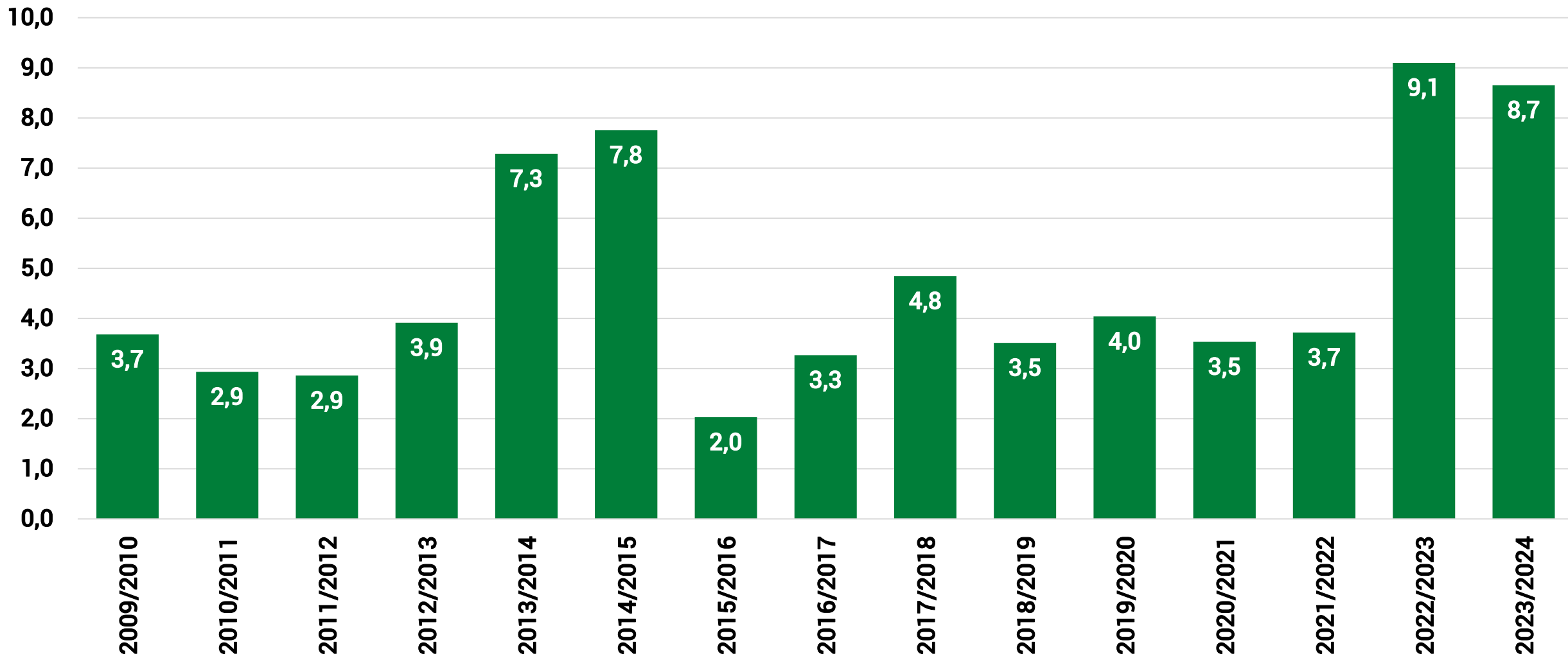
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



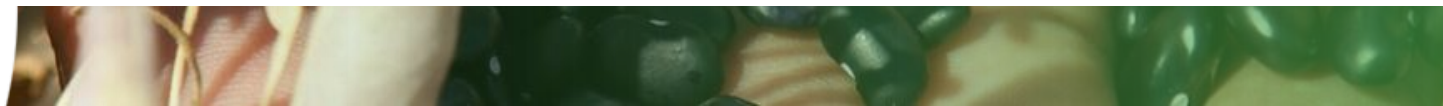
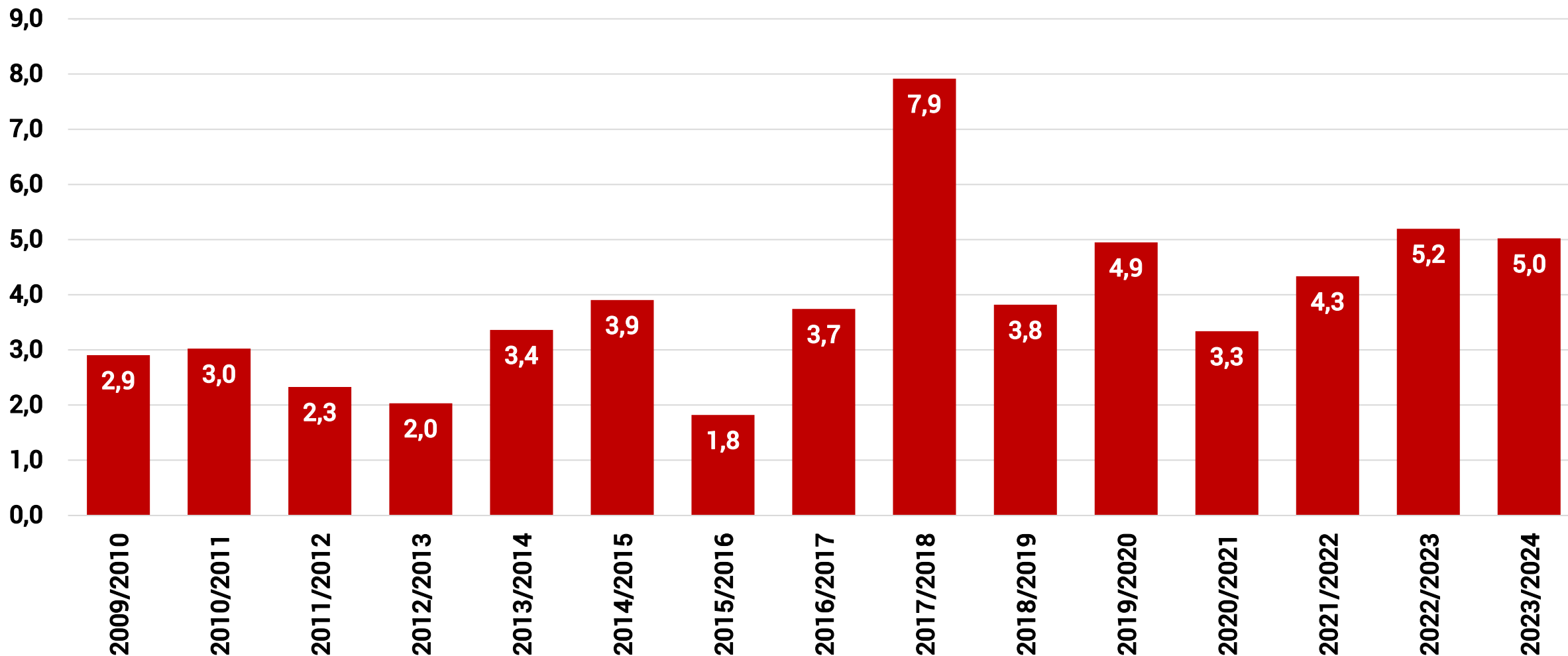
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



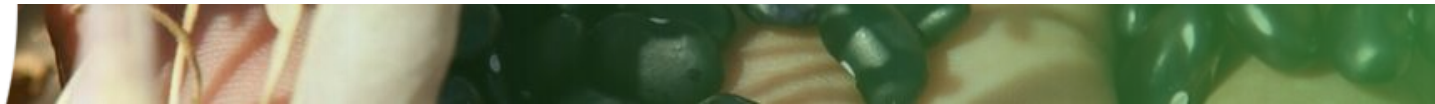
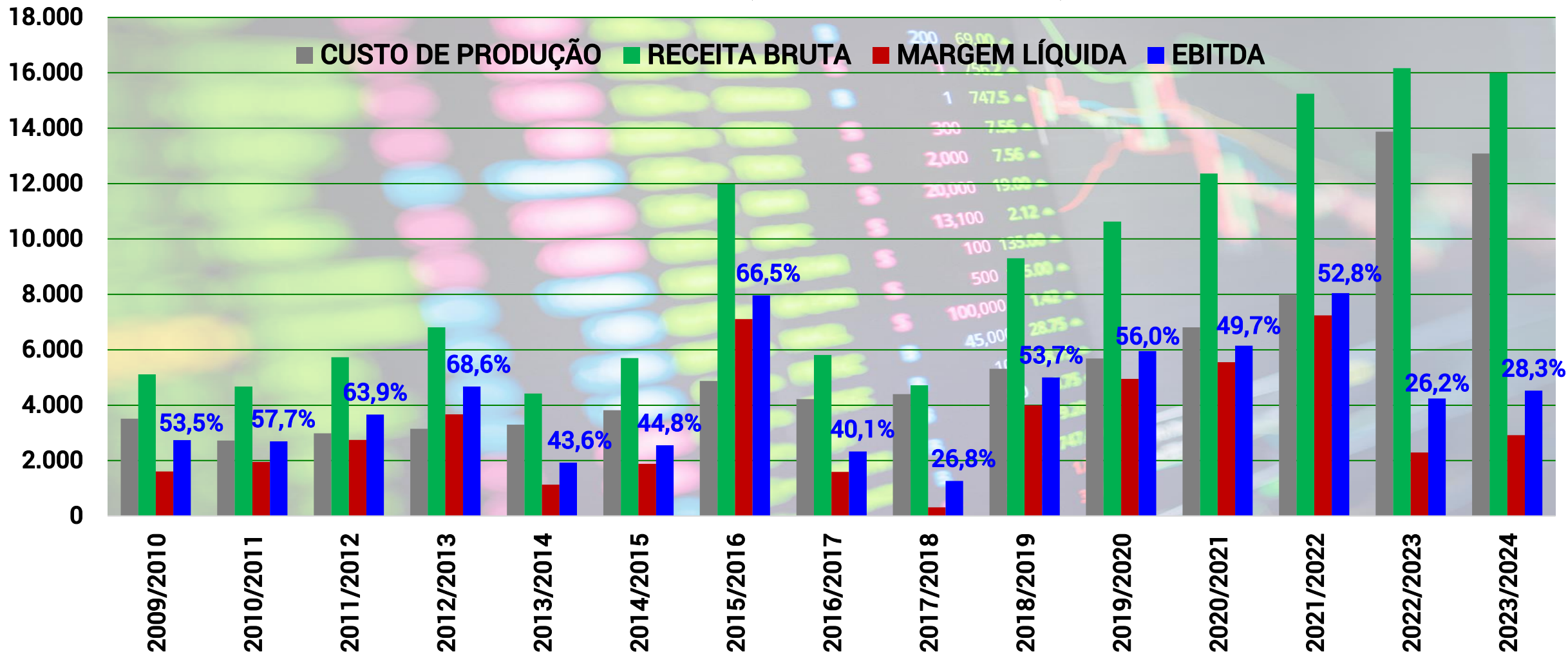
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÕES SUL/SUDESTE**



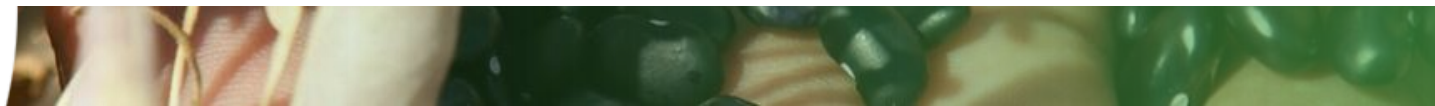
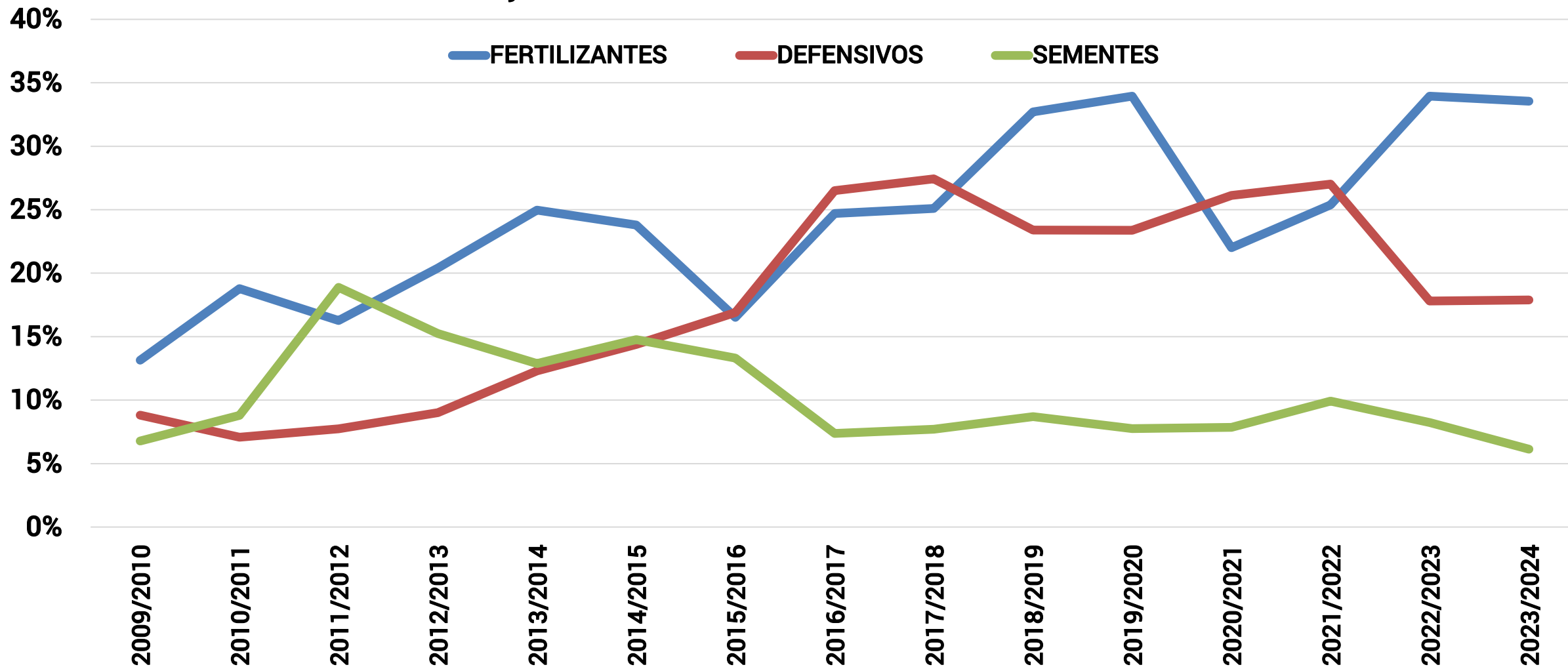
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS **REGIÕES SUL/SUDESTE**



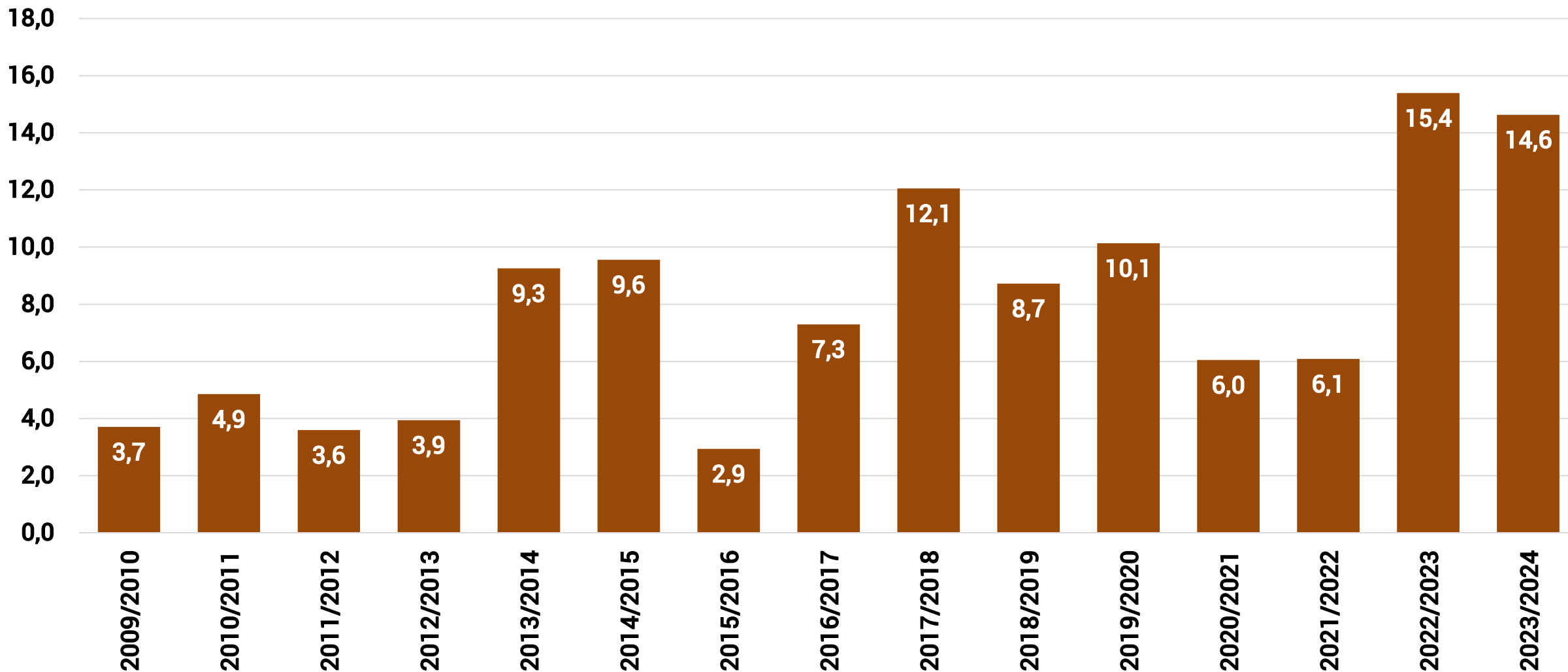
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



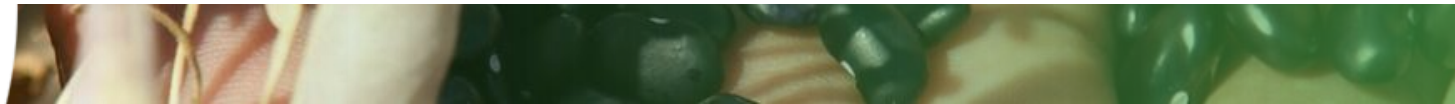
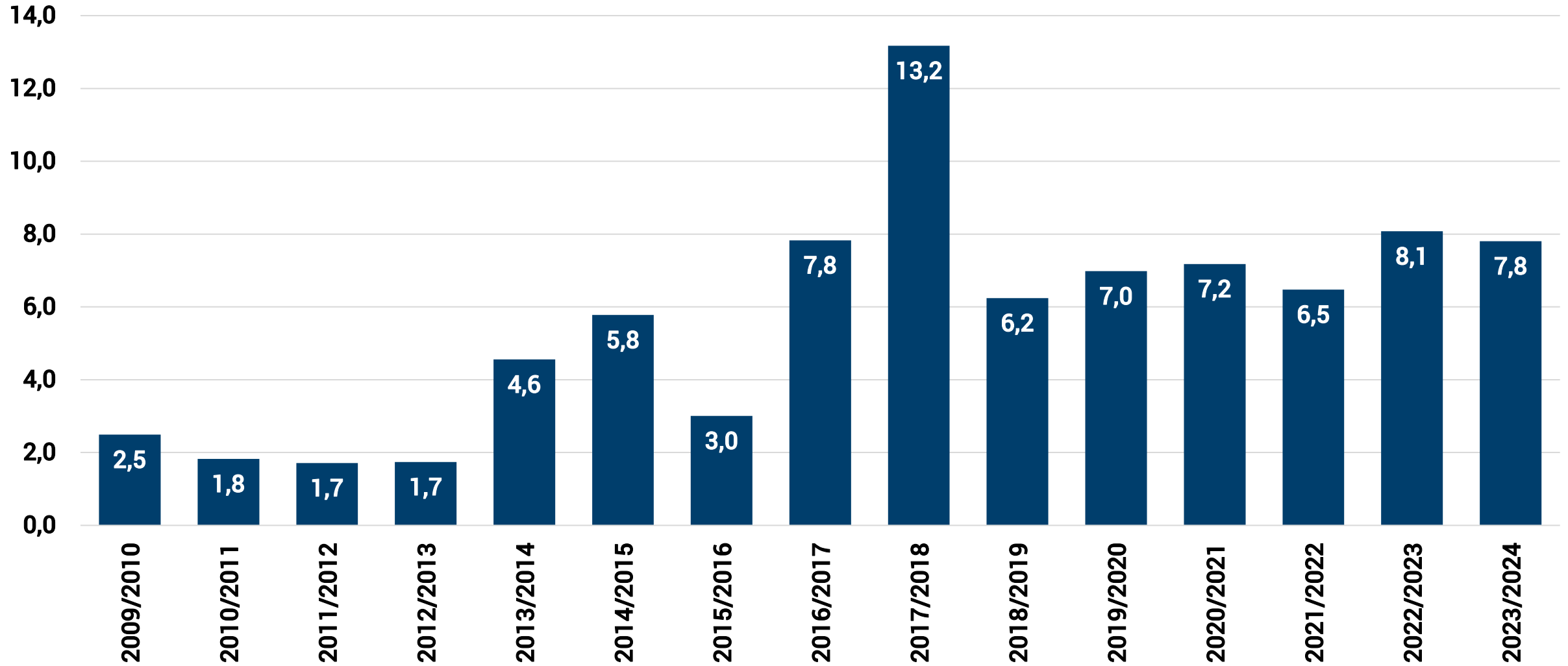
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



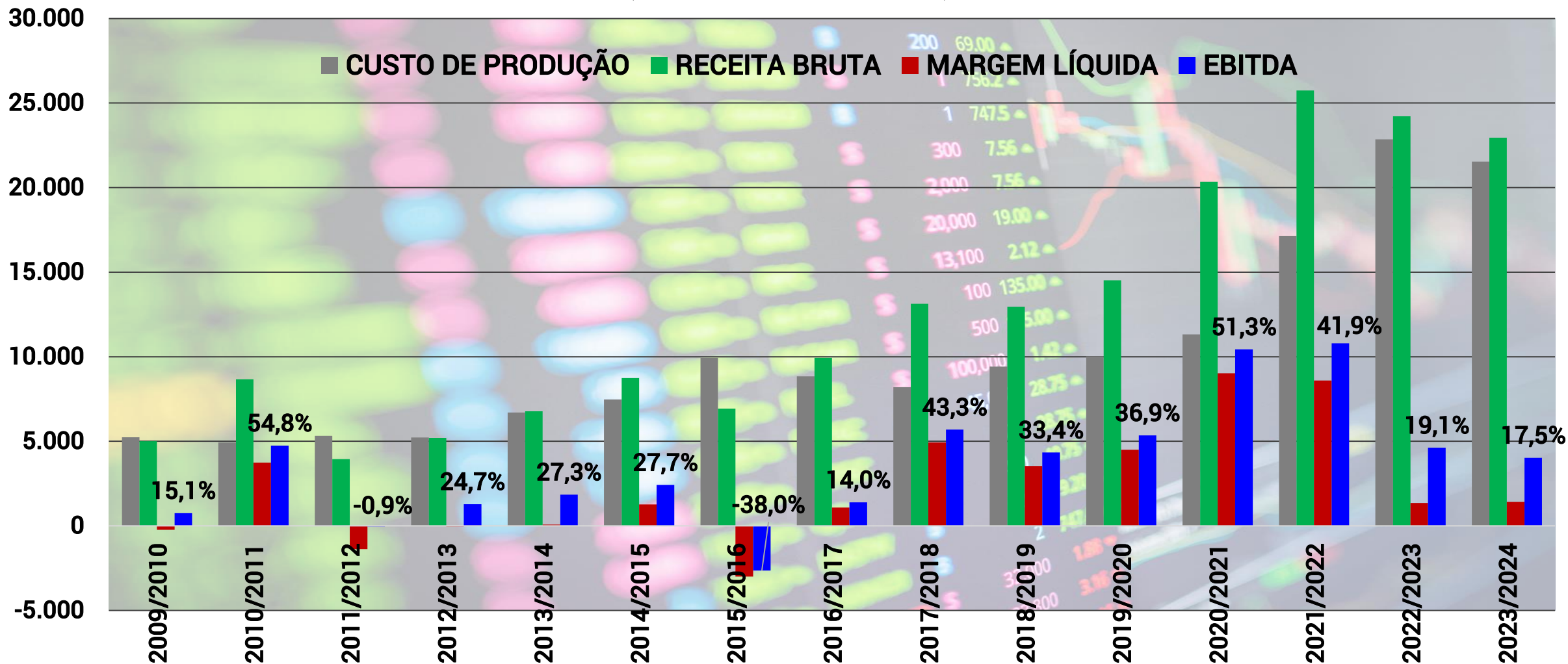
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



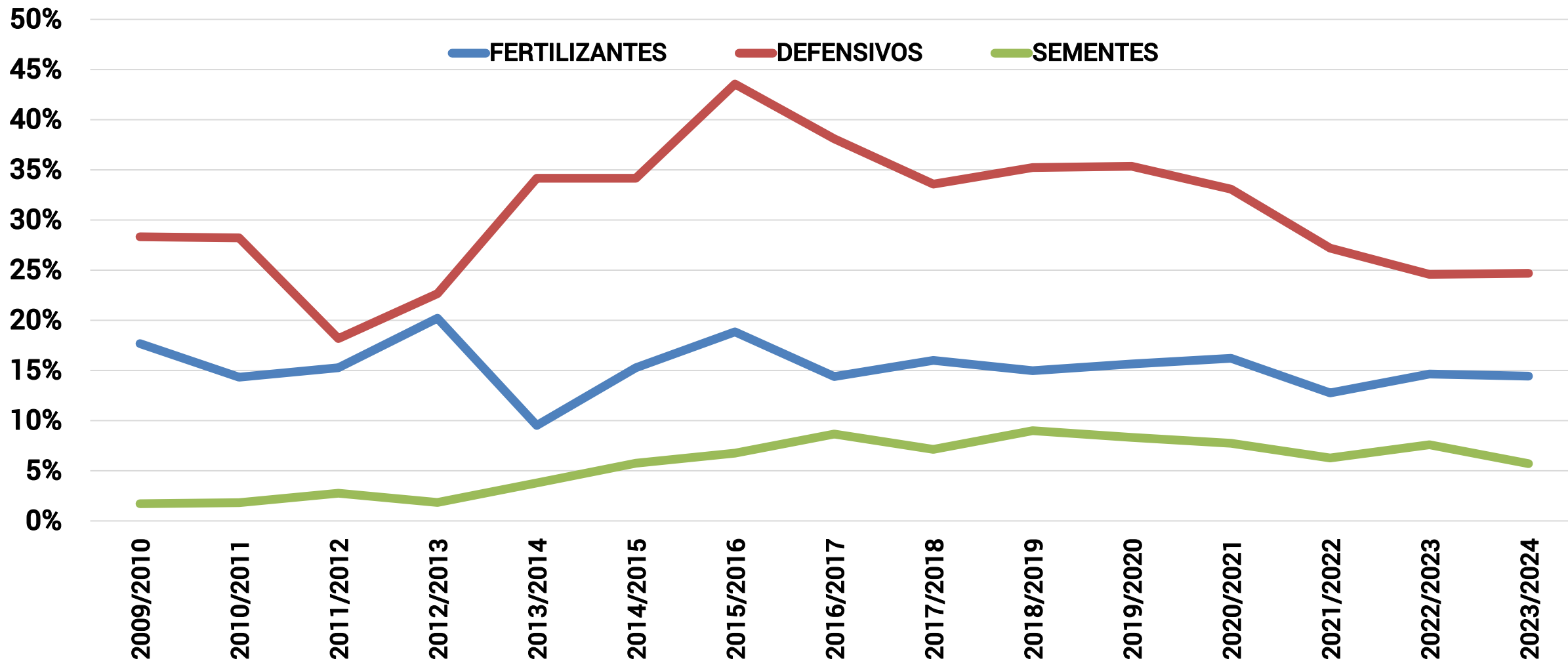
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



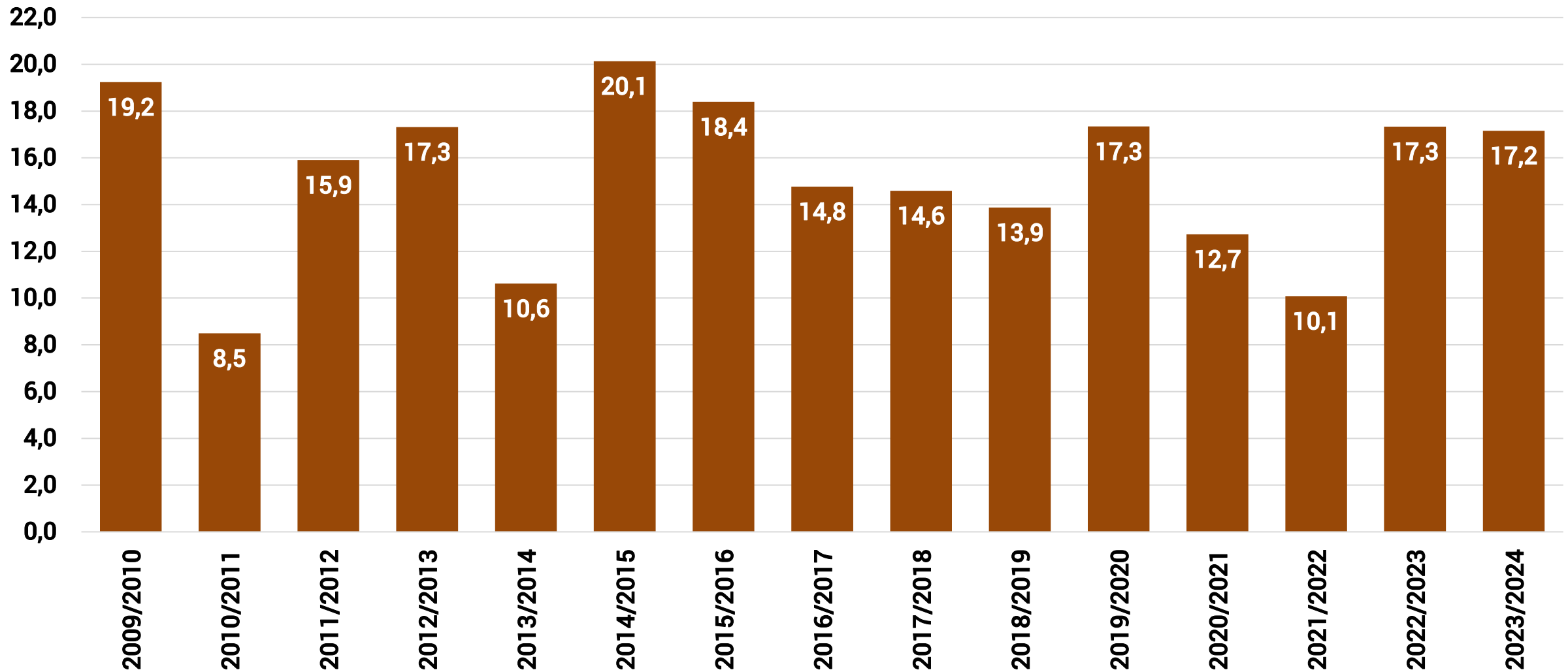
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



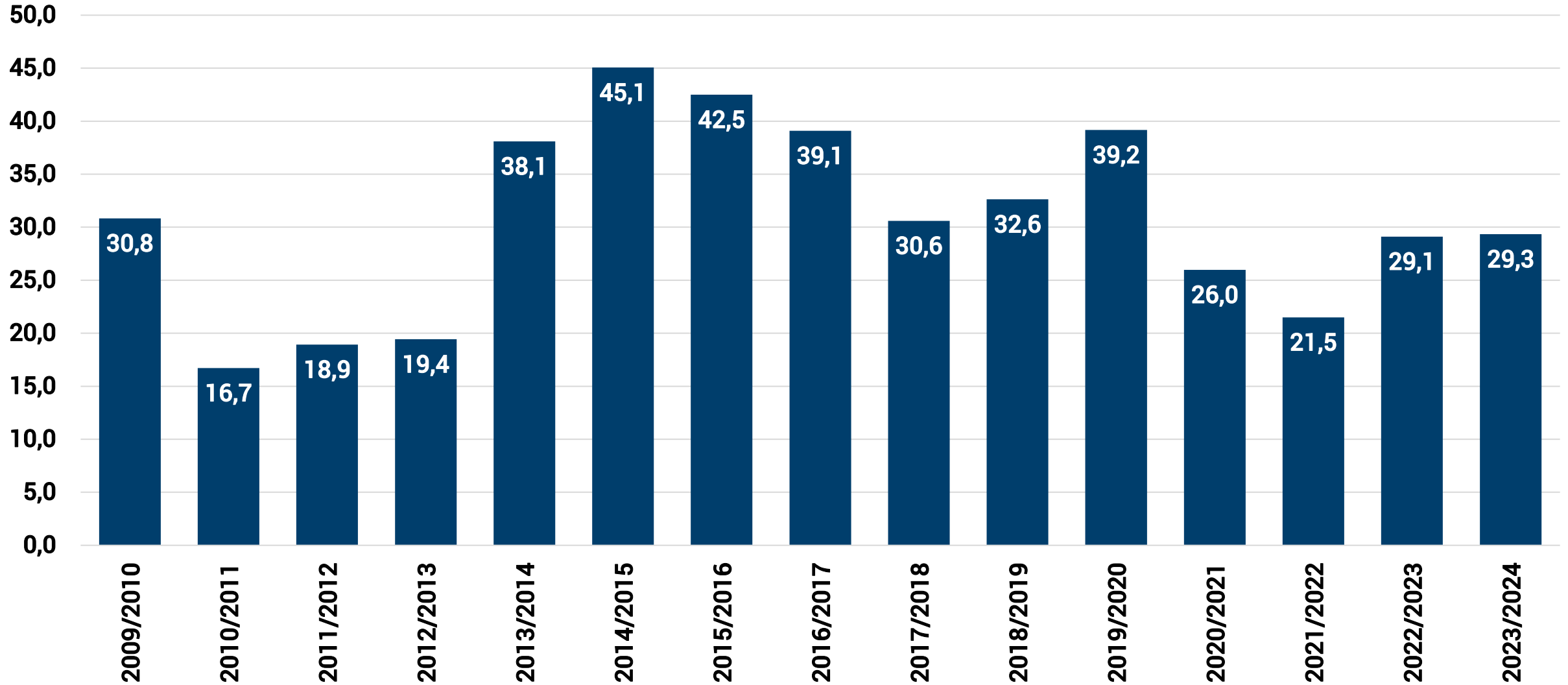
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



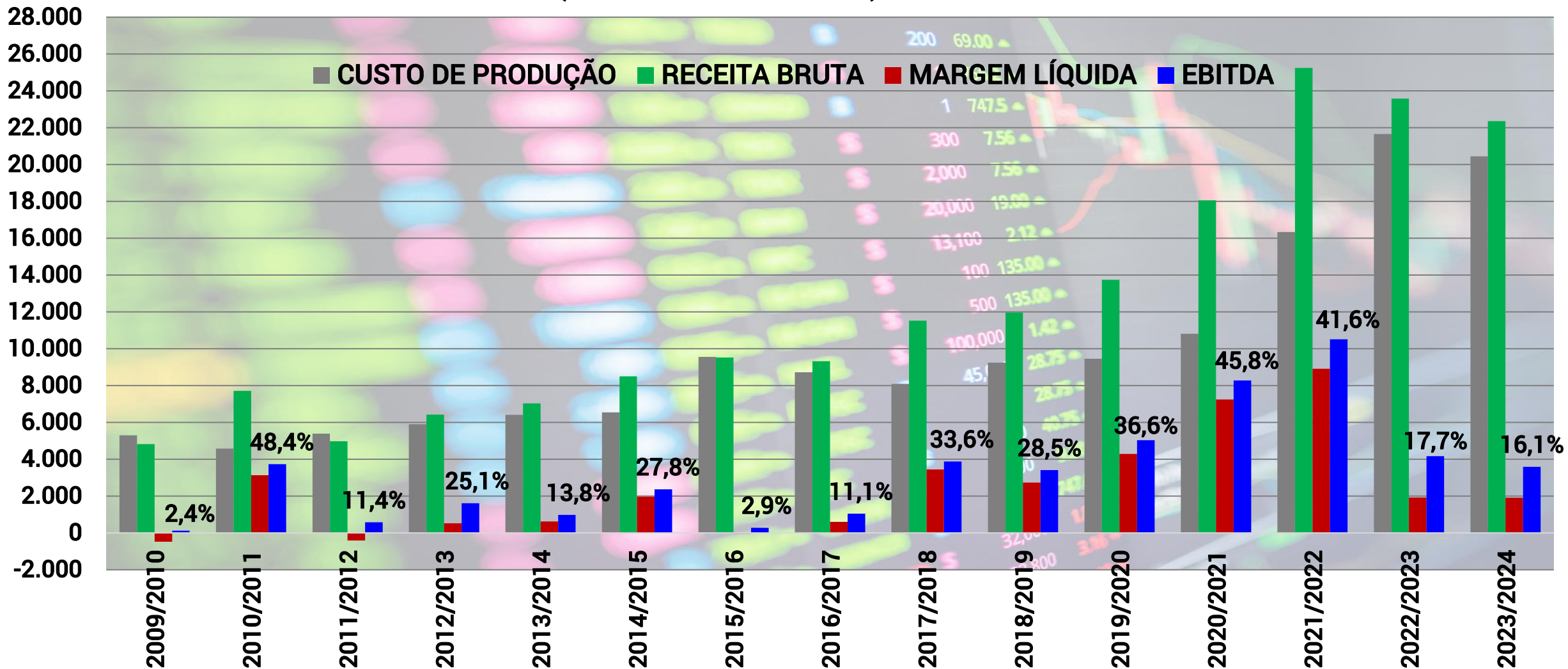
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



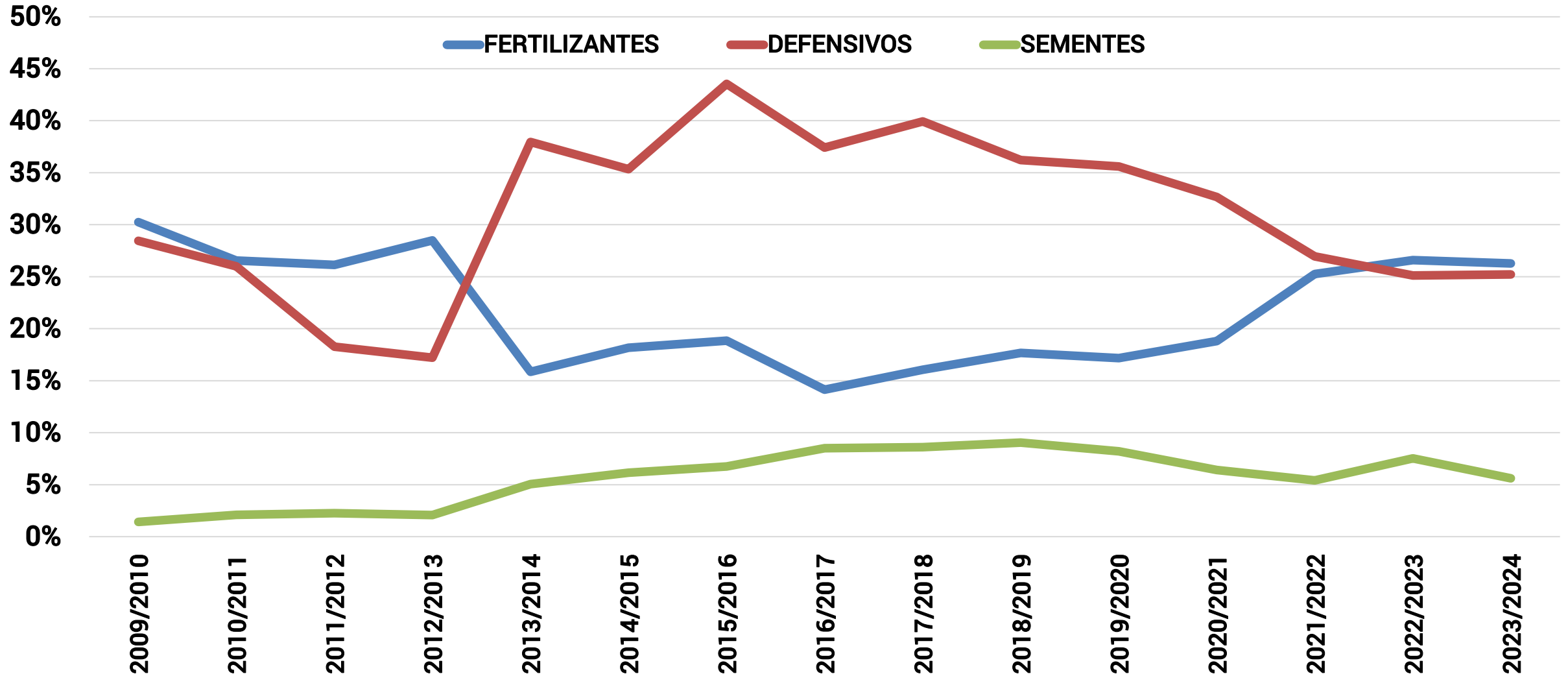
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



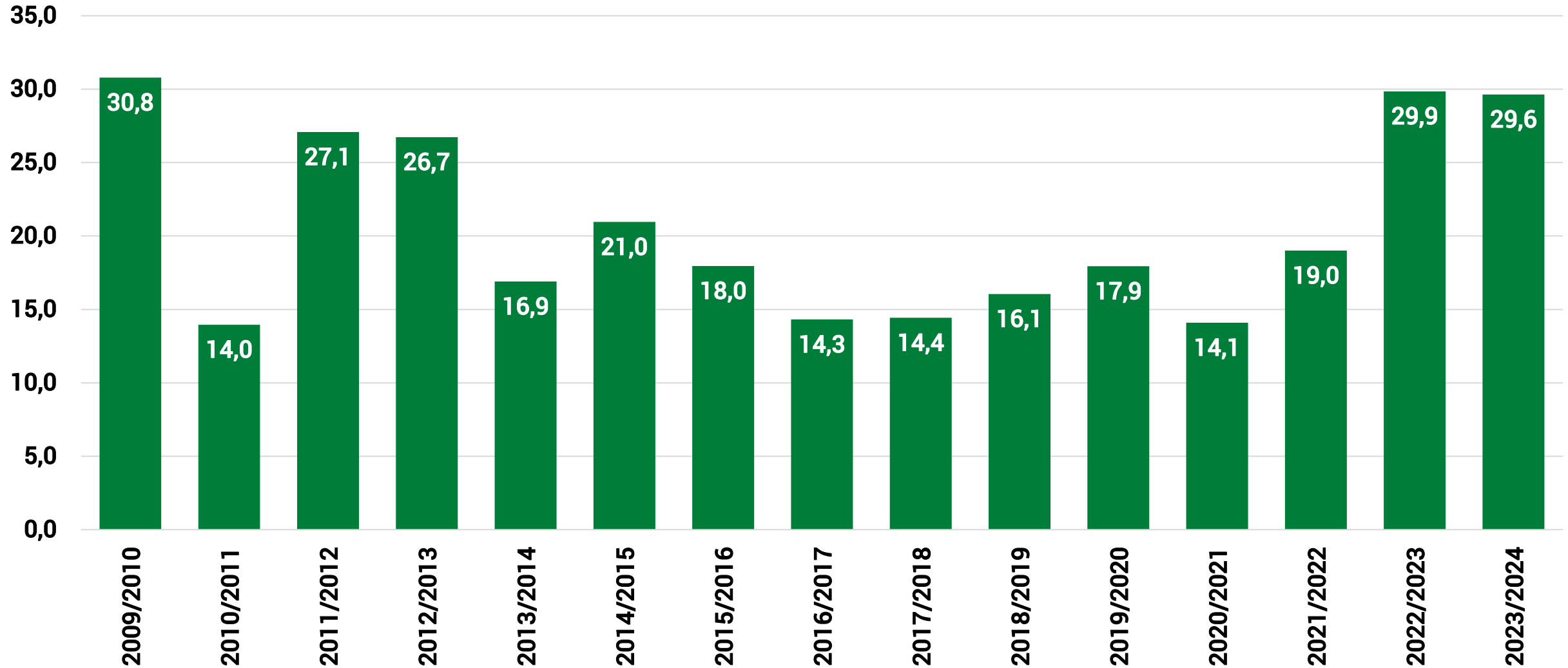
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



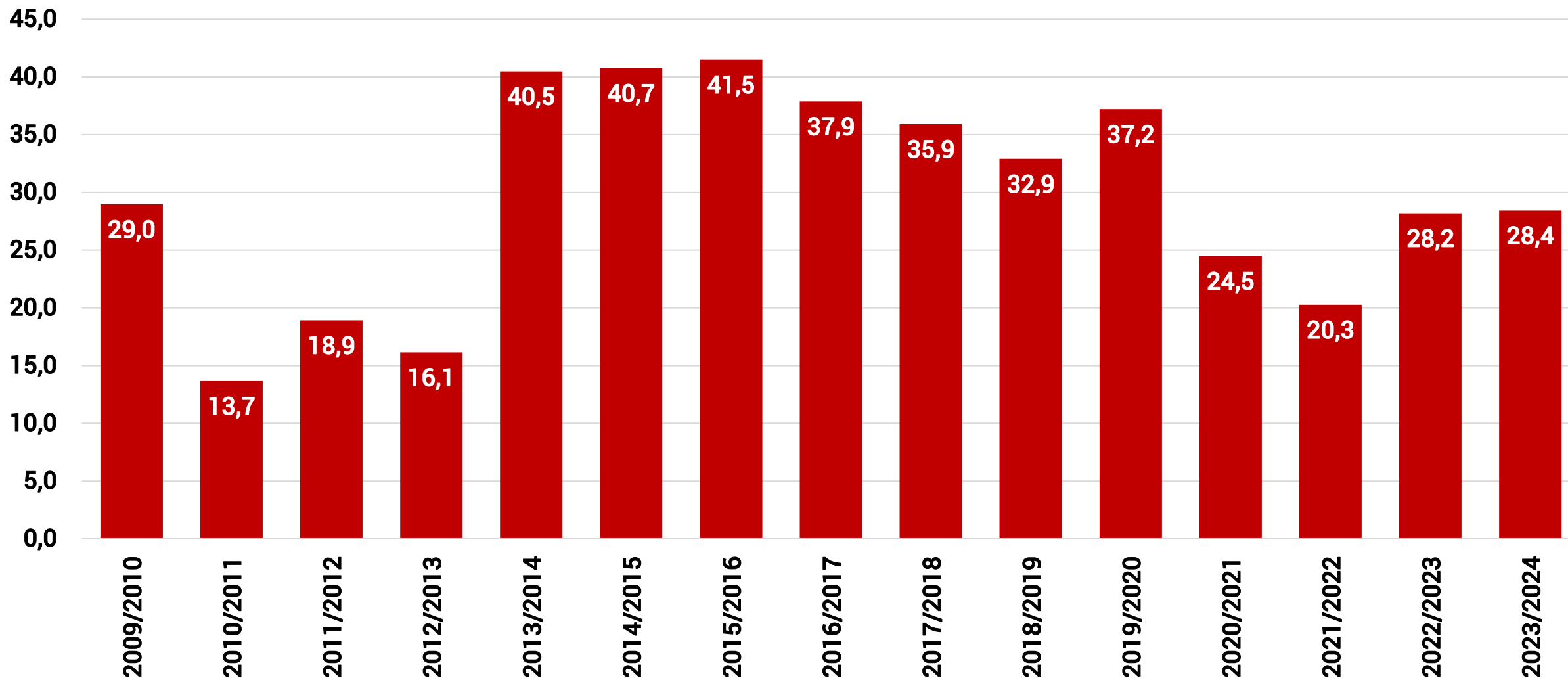
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO **CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO **CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**

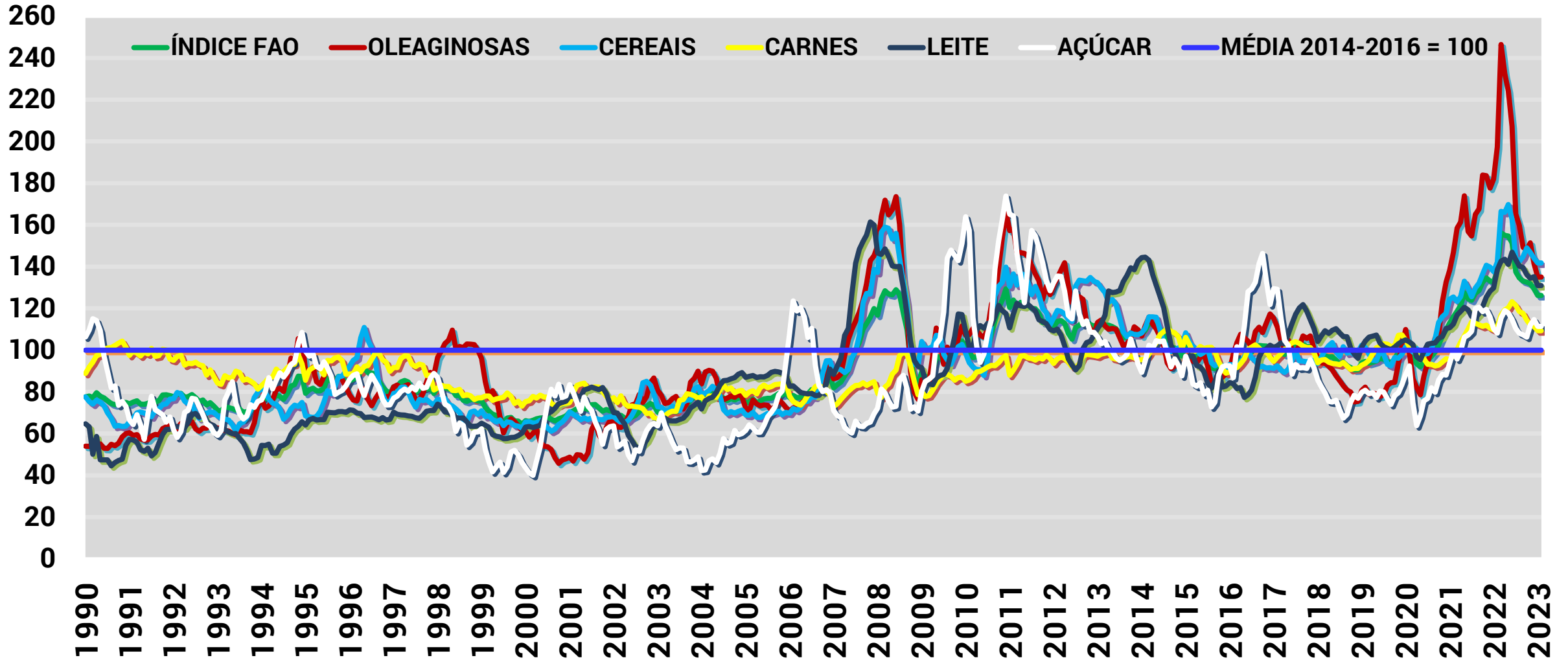




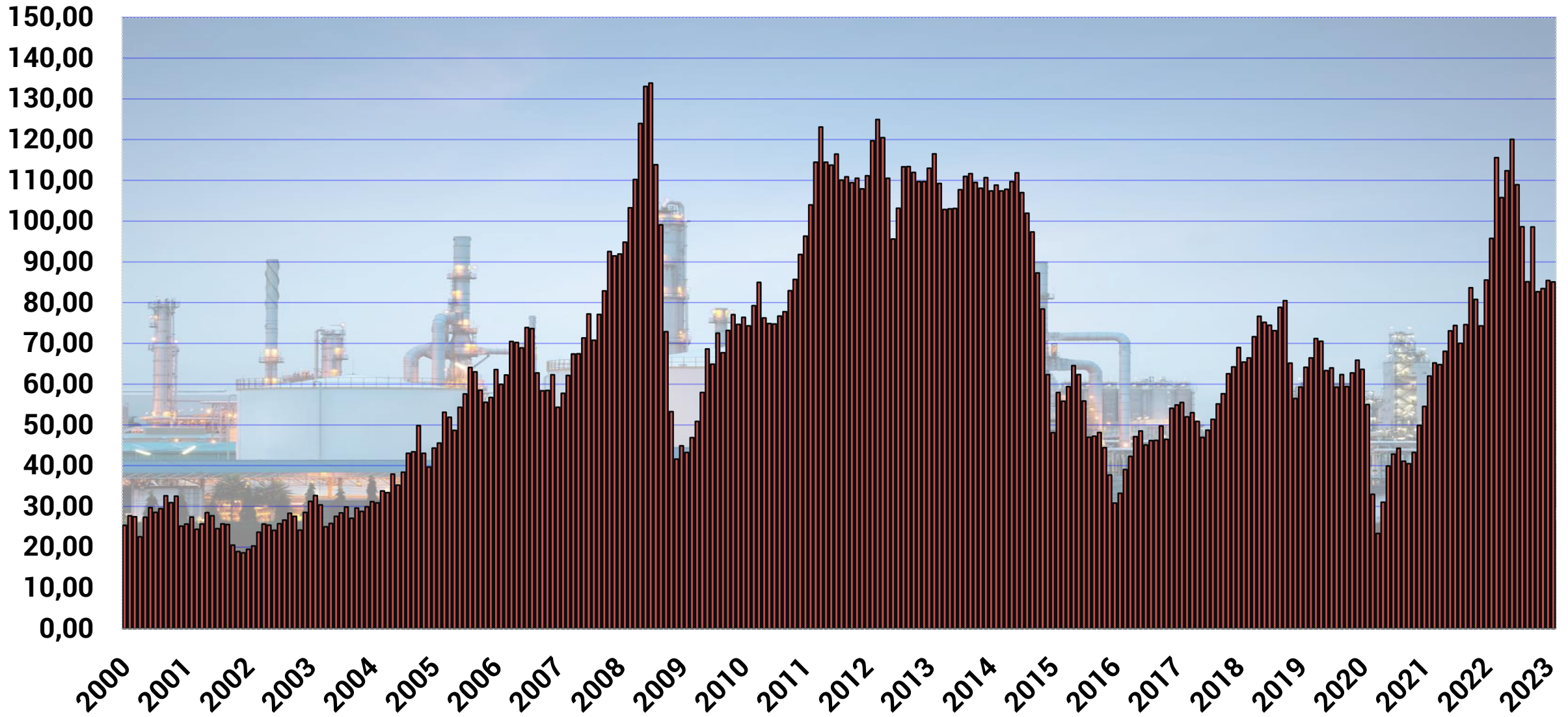
Preços Agrícolas e Indicadores



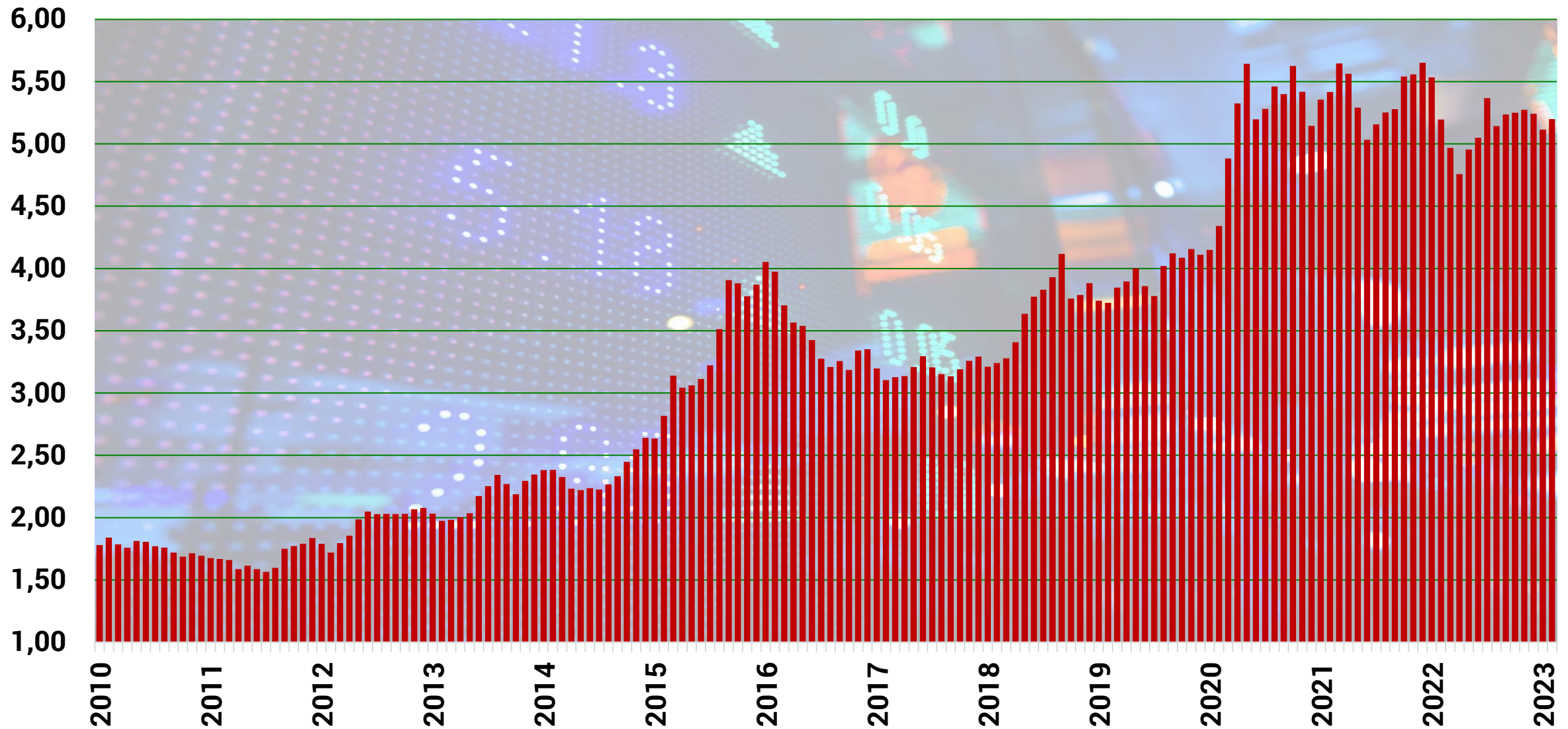
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



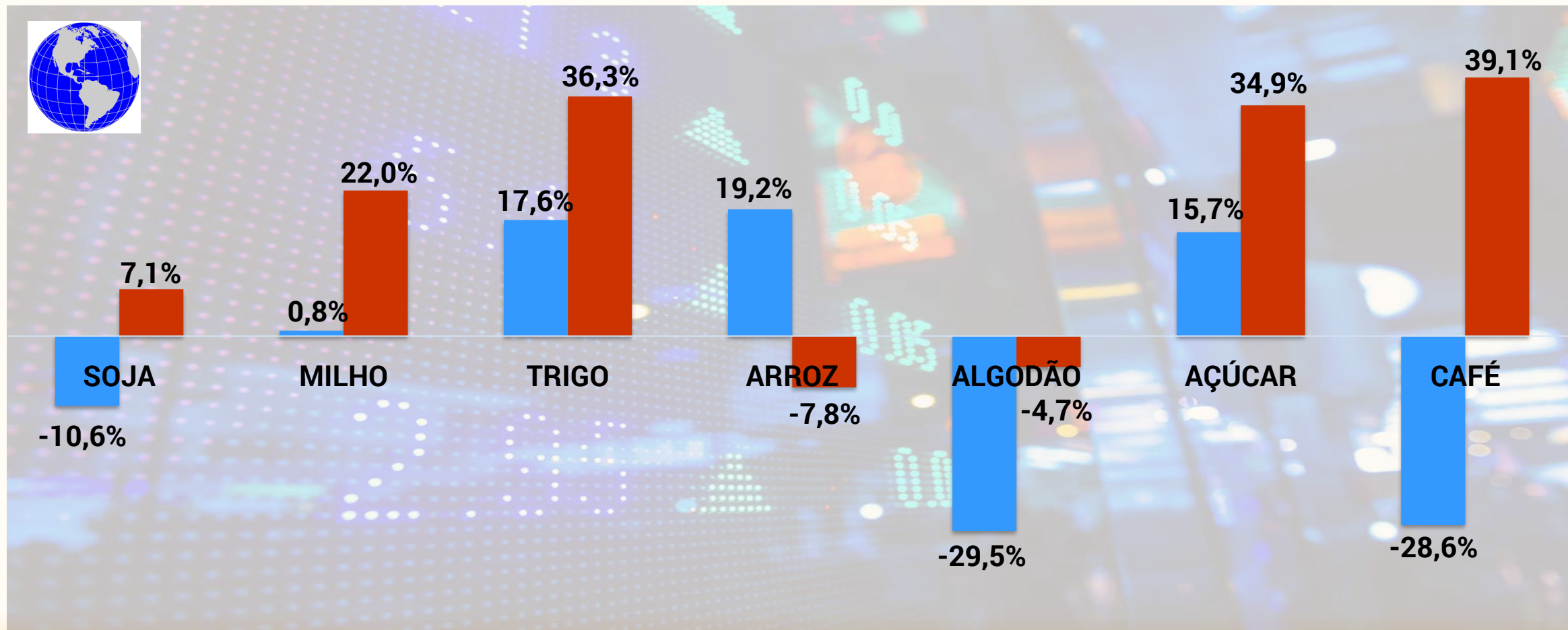
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

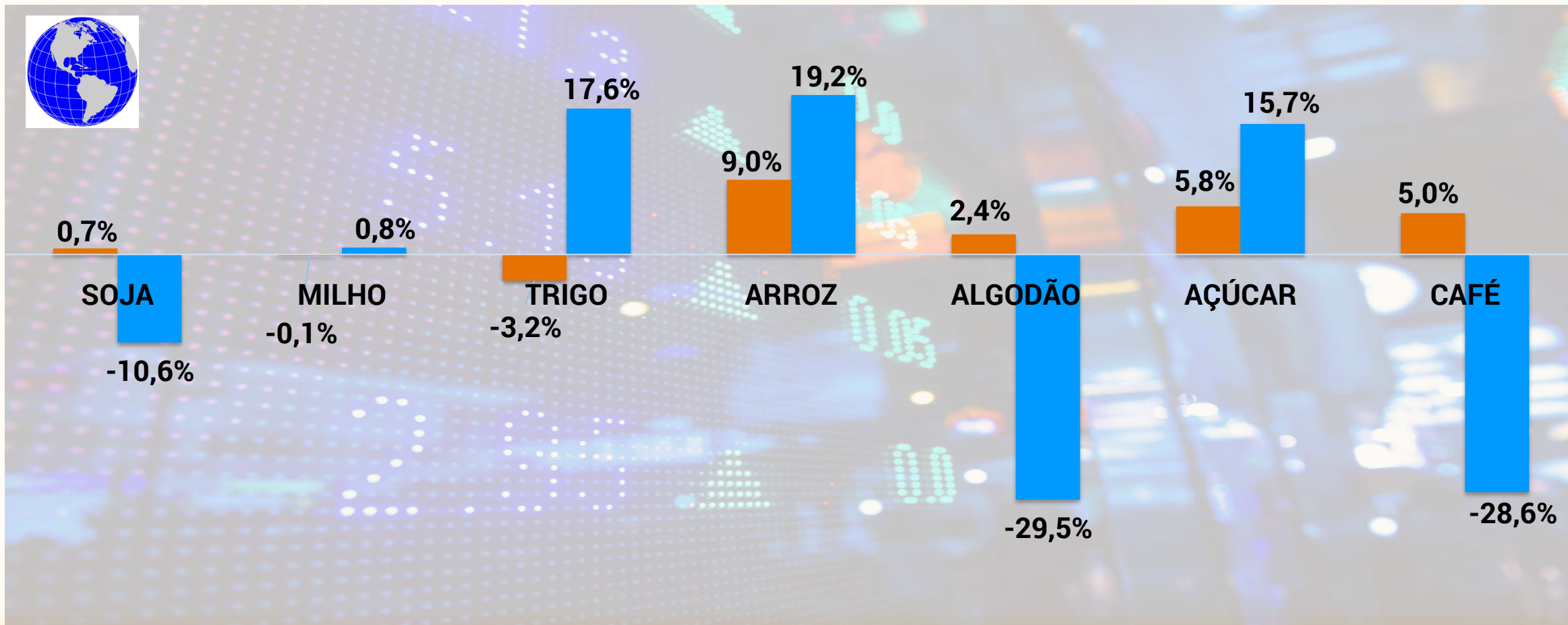
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2023

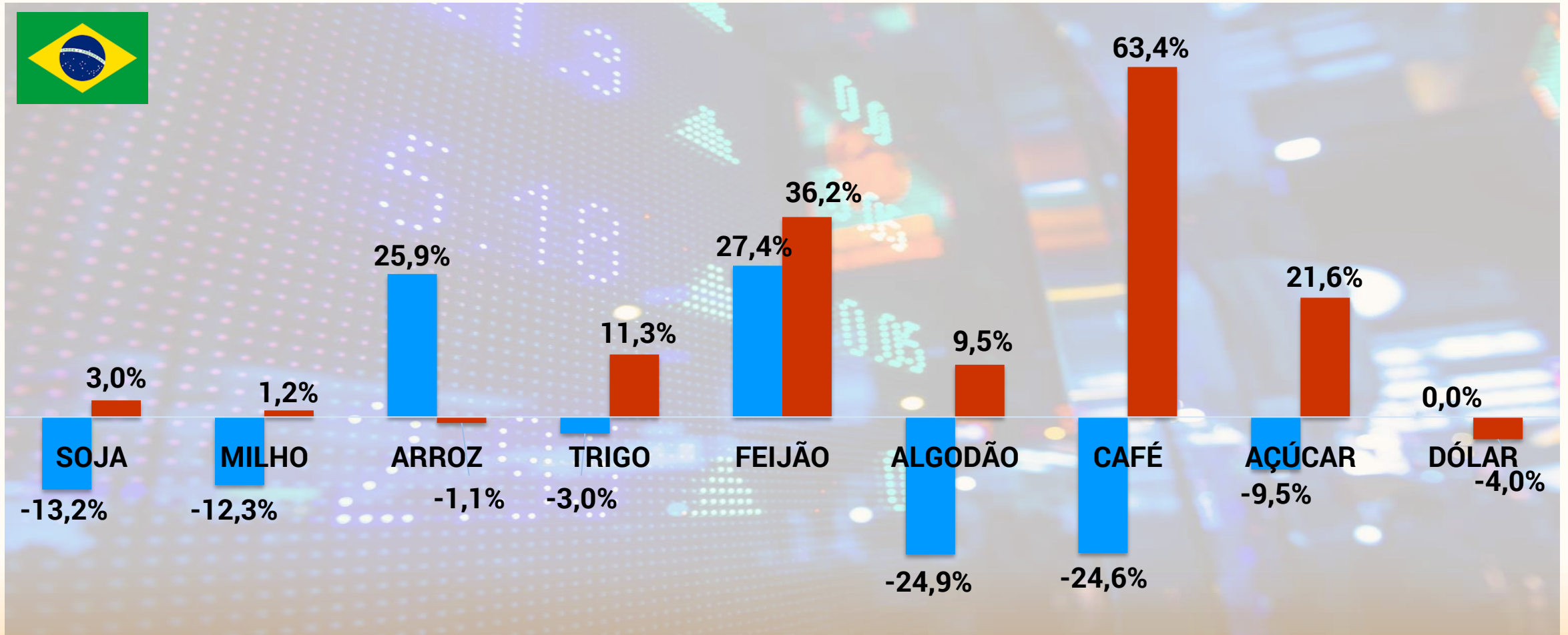
■ VAR. EM 12 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

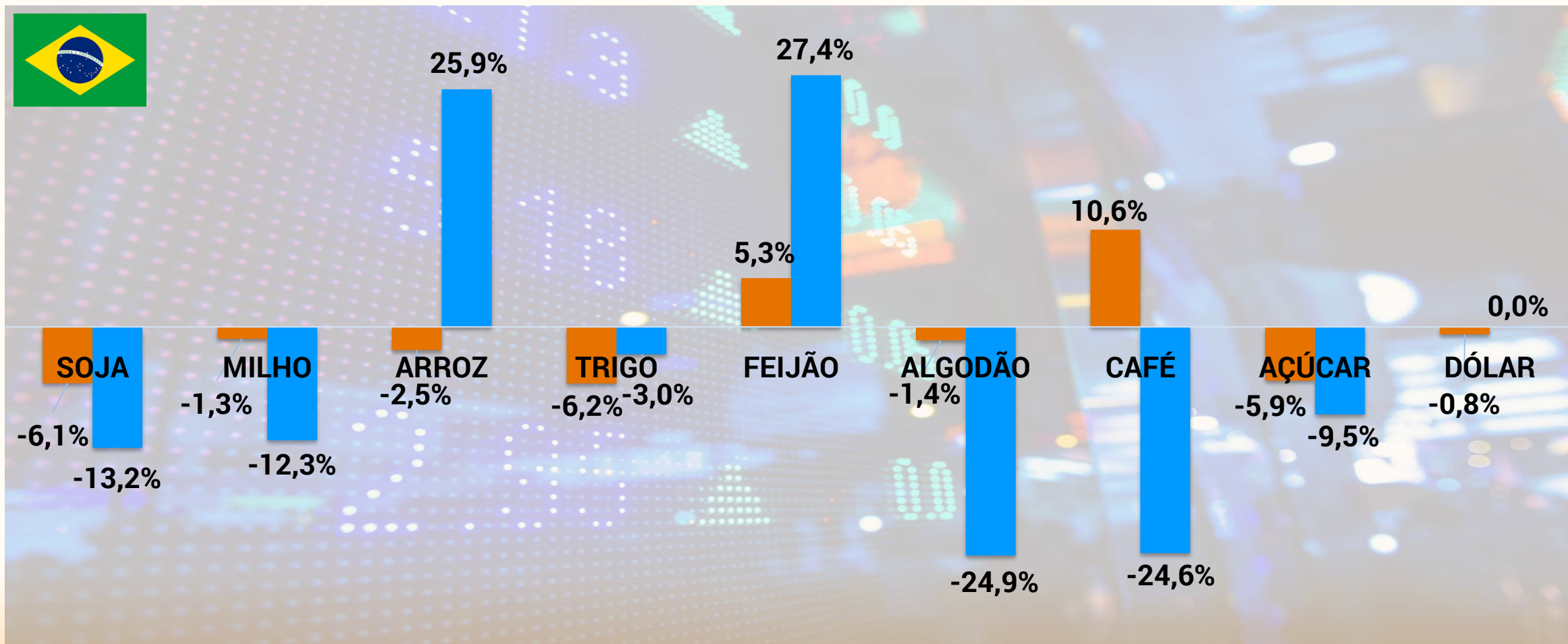
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2023

■ VAR. EM 12 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

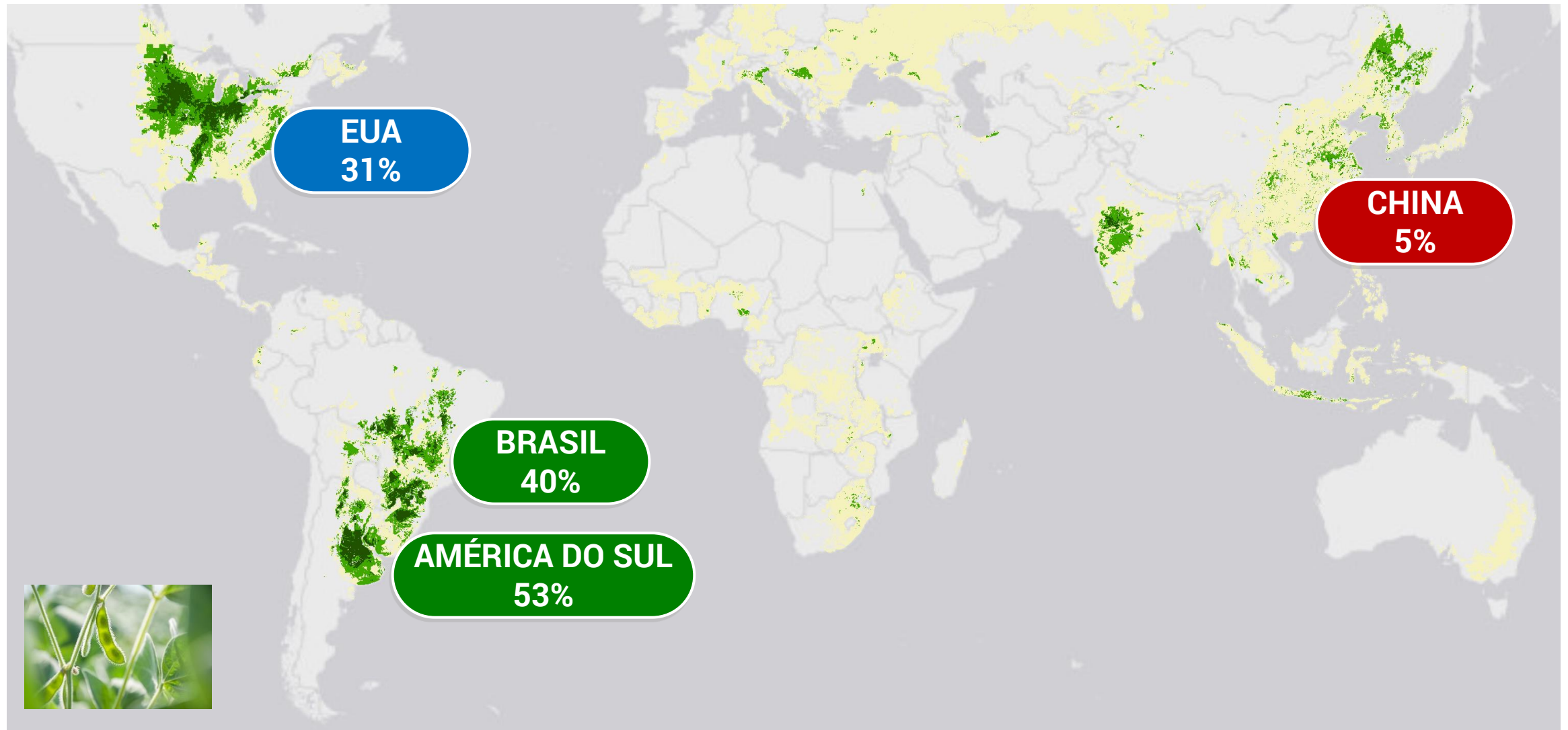




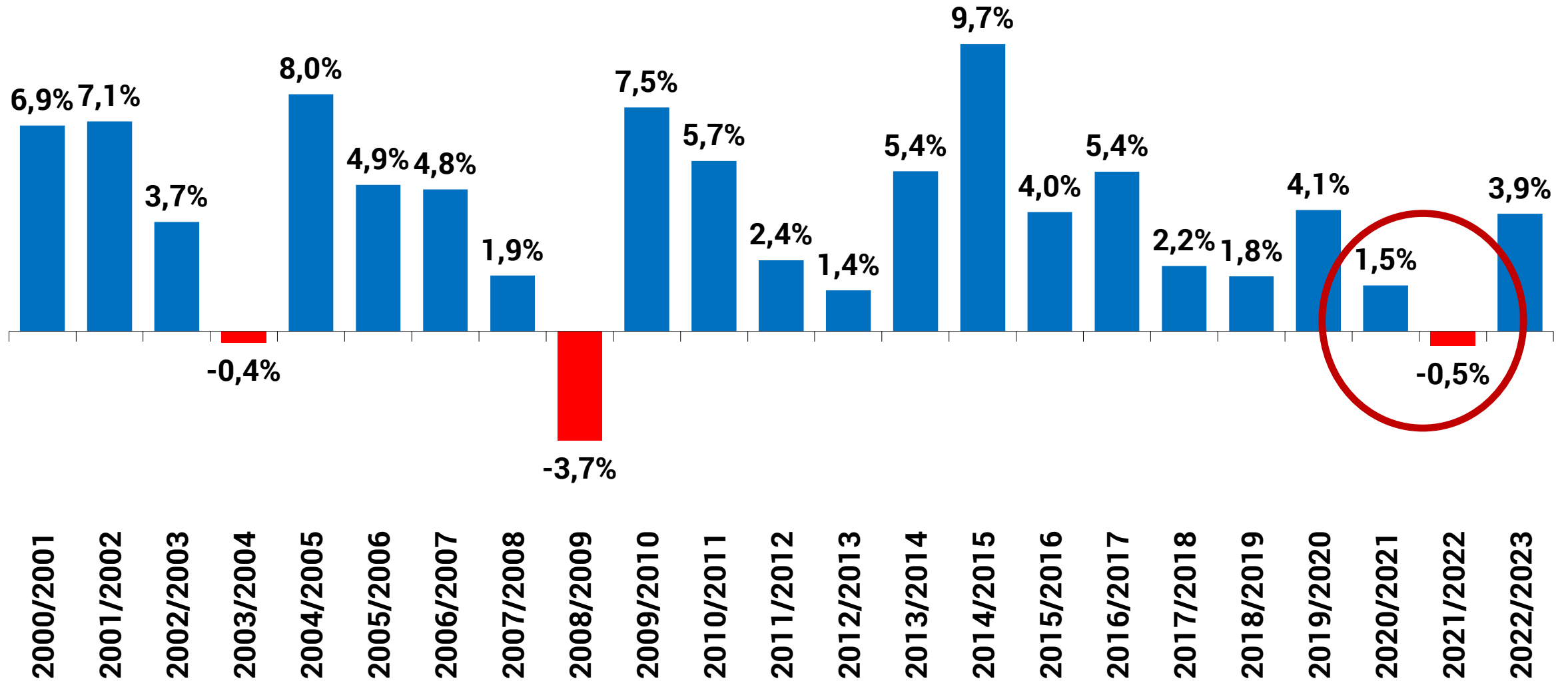
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é de preços firmes para a soja no mercado interno no curto prazo, com as cotações futuras sustentados em patamares elevados na Bolsa de Chicago, em decorrência das adversidades climáticas que provocaram quebras na safra da Argentina e em áreas no Sul do Brasil.
- Na Argentina – maior exportador global de farelo e óleo – as perdas são expressivas, com a safra 2022/2023 estimada em 34,5 milhões de toneladas ante projeção inicial de 49 milhões de toneladas.
- Na Bolsa de Chicago, os futuros para o 1º semestre de 2023 seguem sustentados em patamares elevados, no intervalo entre US\$ 15,00 a US\$ 15,30 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 13,60 e US\$ 14,80 por bushel, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 10,95 por bushel.
- No mercado interno, com a safra recorde, os prêmios estão recuando nos portos e a pressão baixista poderá se acentuar quando a colheita ganhar ritmo e gerar mais altas de fretes internos e acúmulo de navios nos terminais de exportação do País.
- **Pontos de atenção: quebras finais na safra da Argentina, possibilidade de aumento da mistura de biodiesel no Brasil no curto prazo (do atual B10 para B13), taxa de câmbio no Brasil e intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA.**

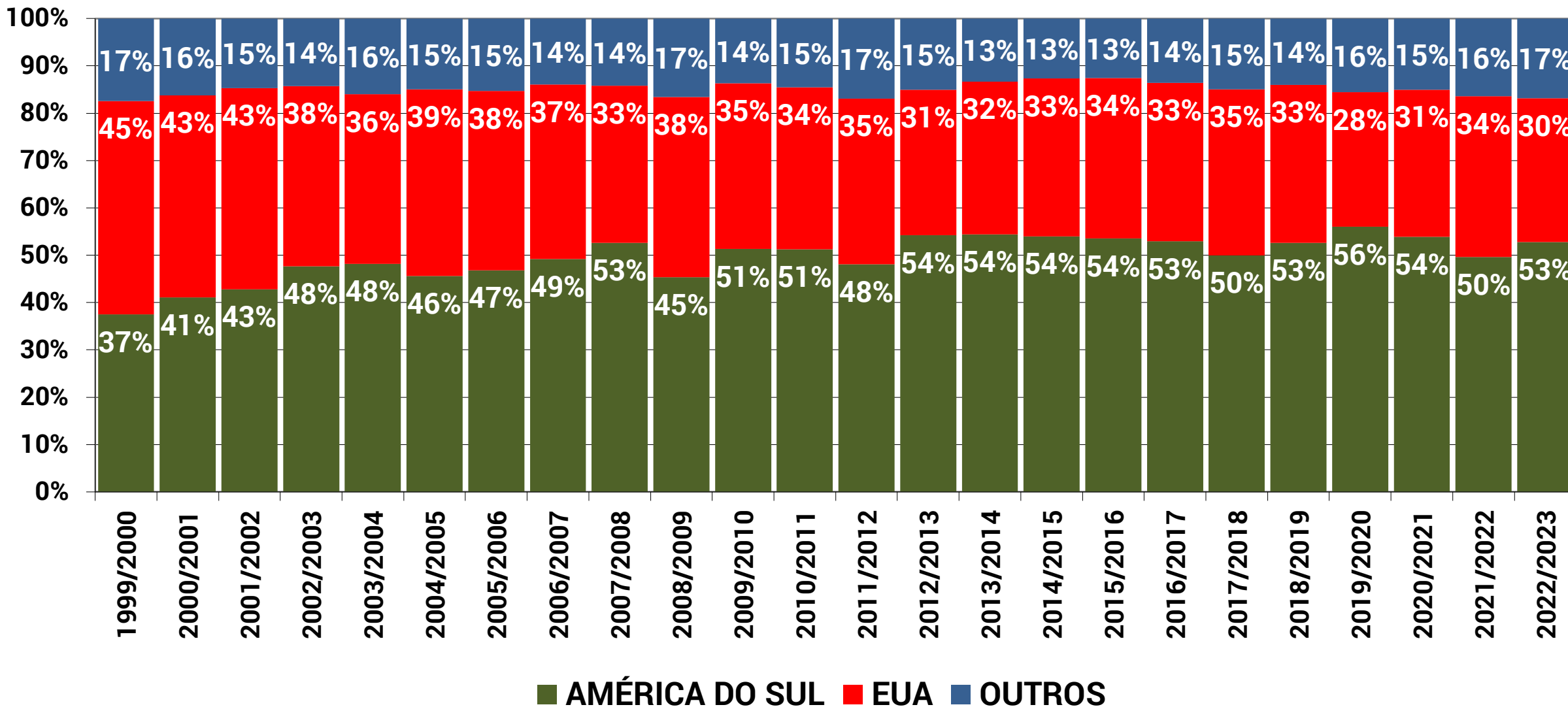




SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

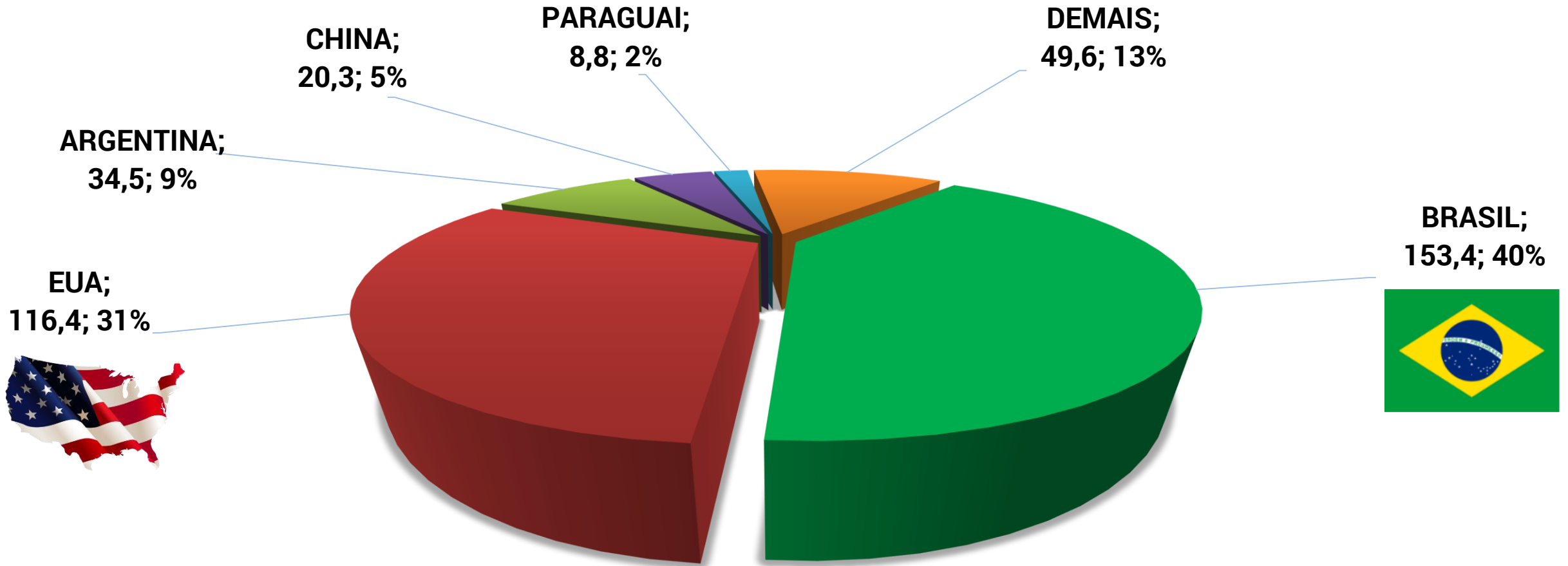


SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)

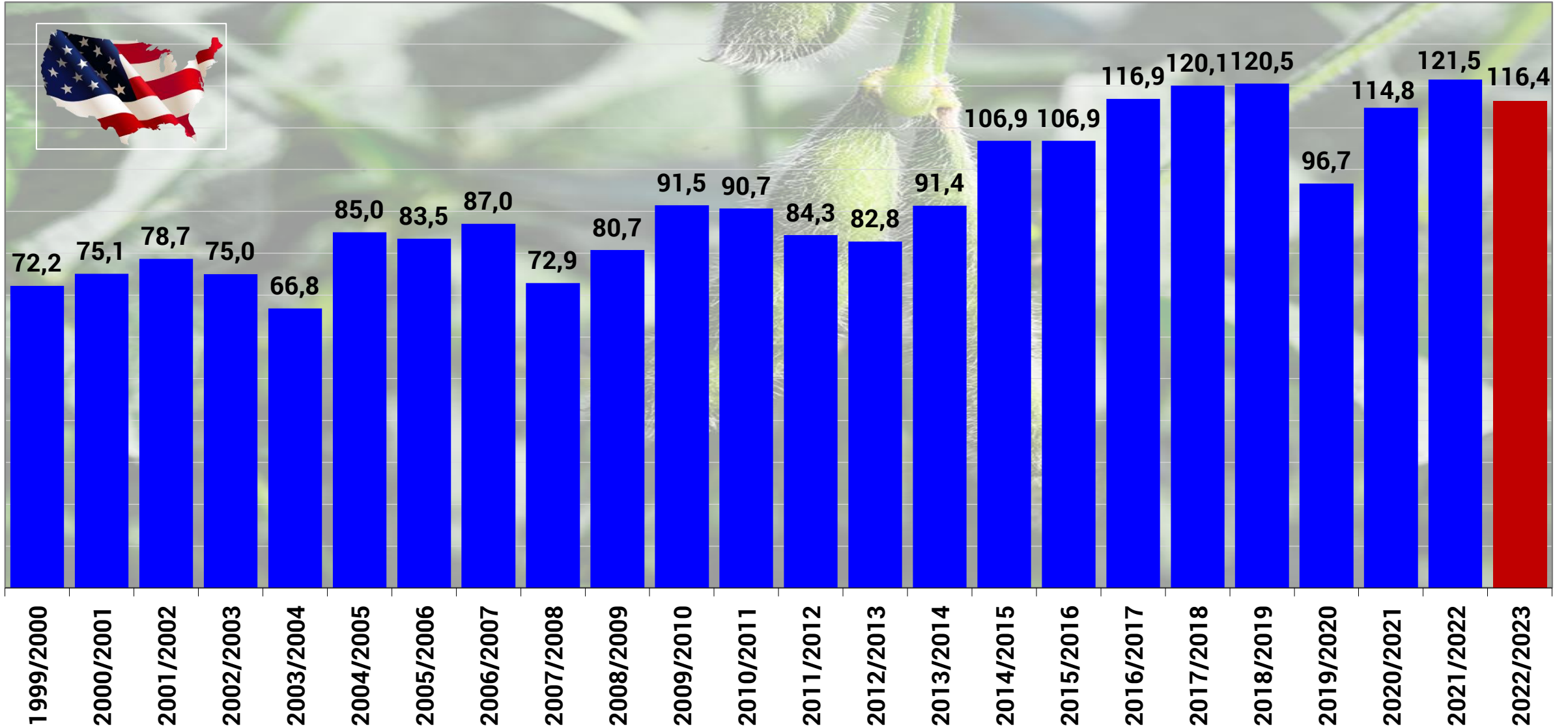


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023

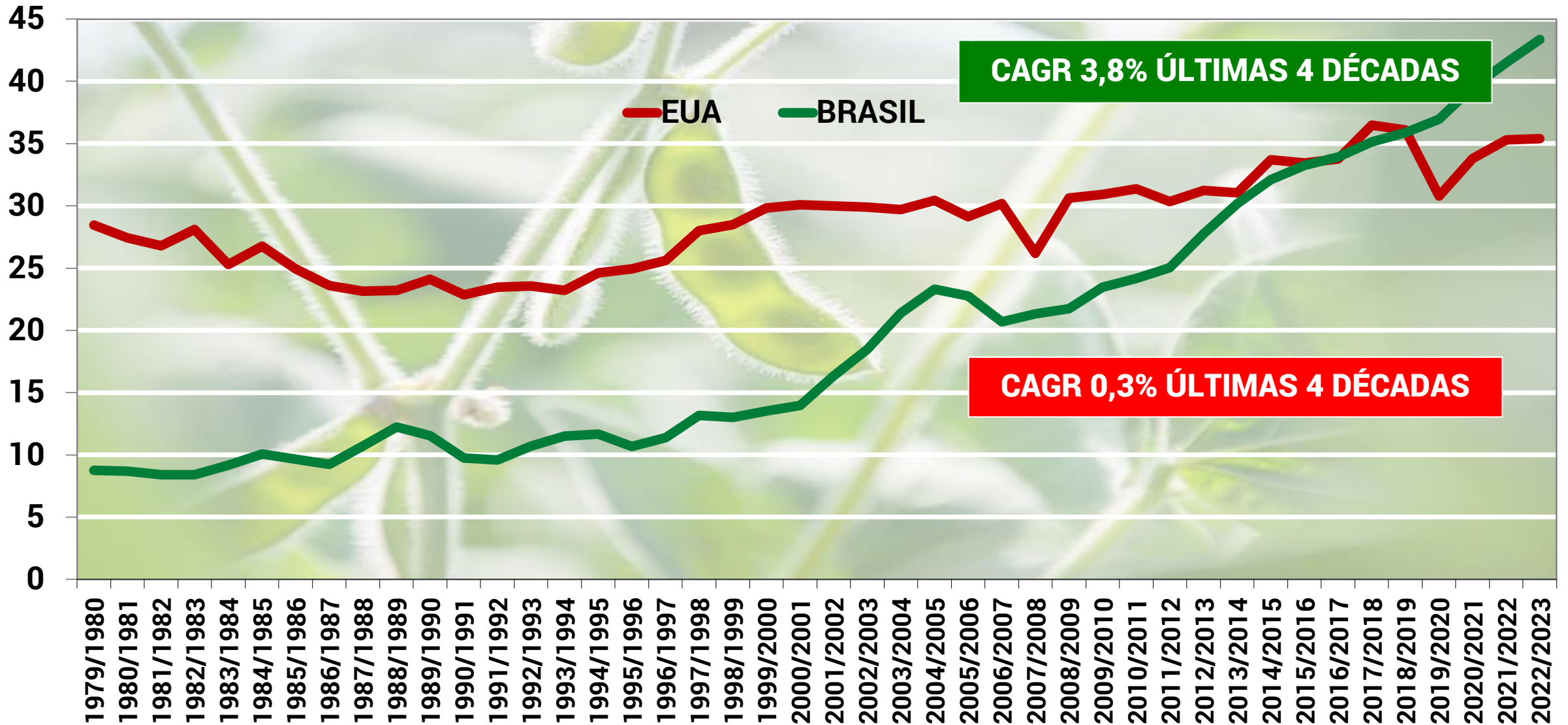
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



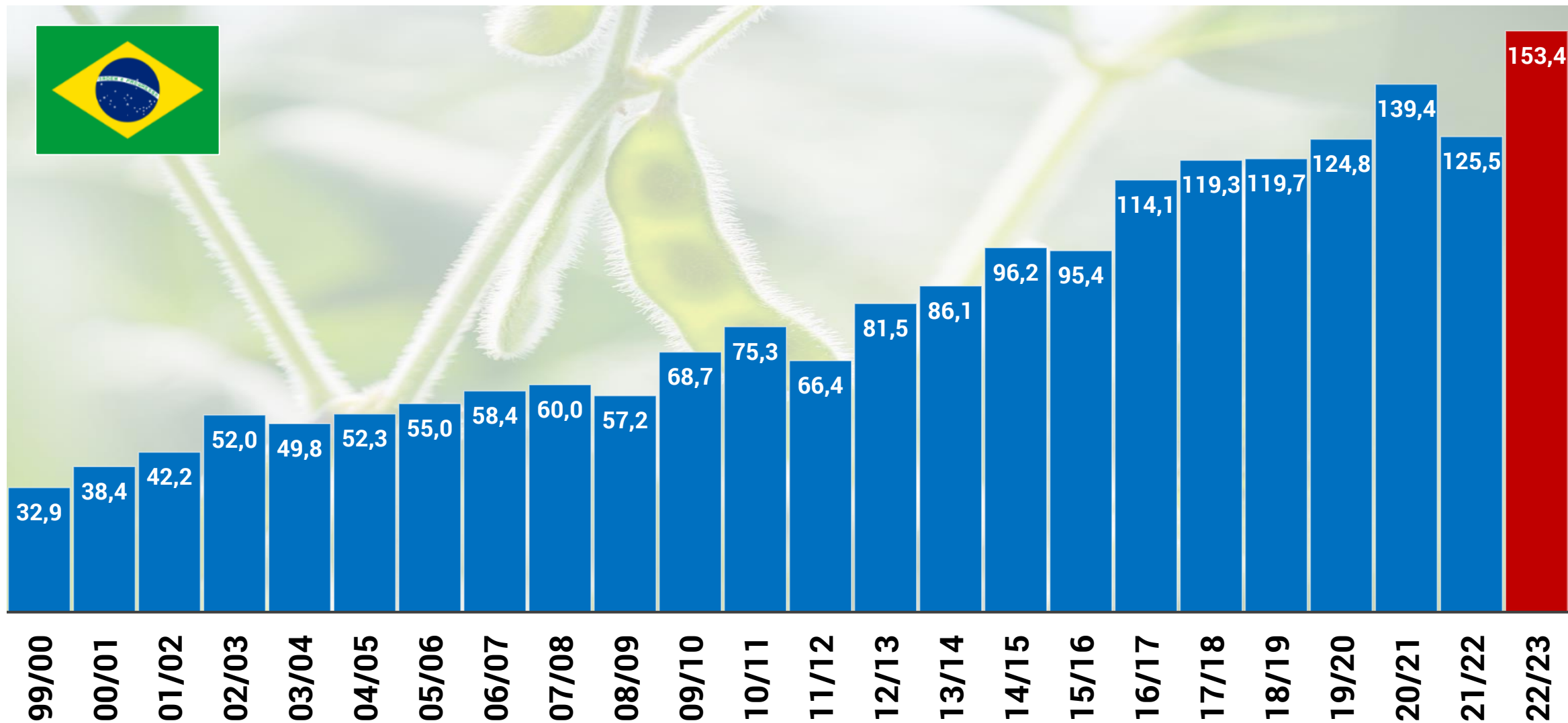
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



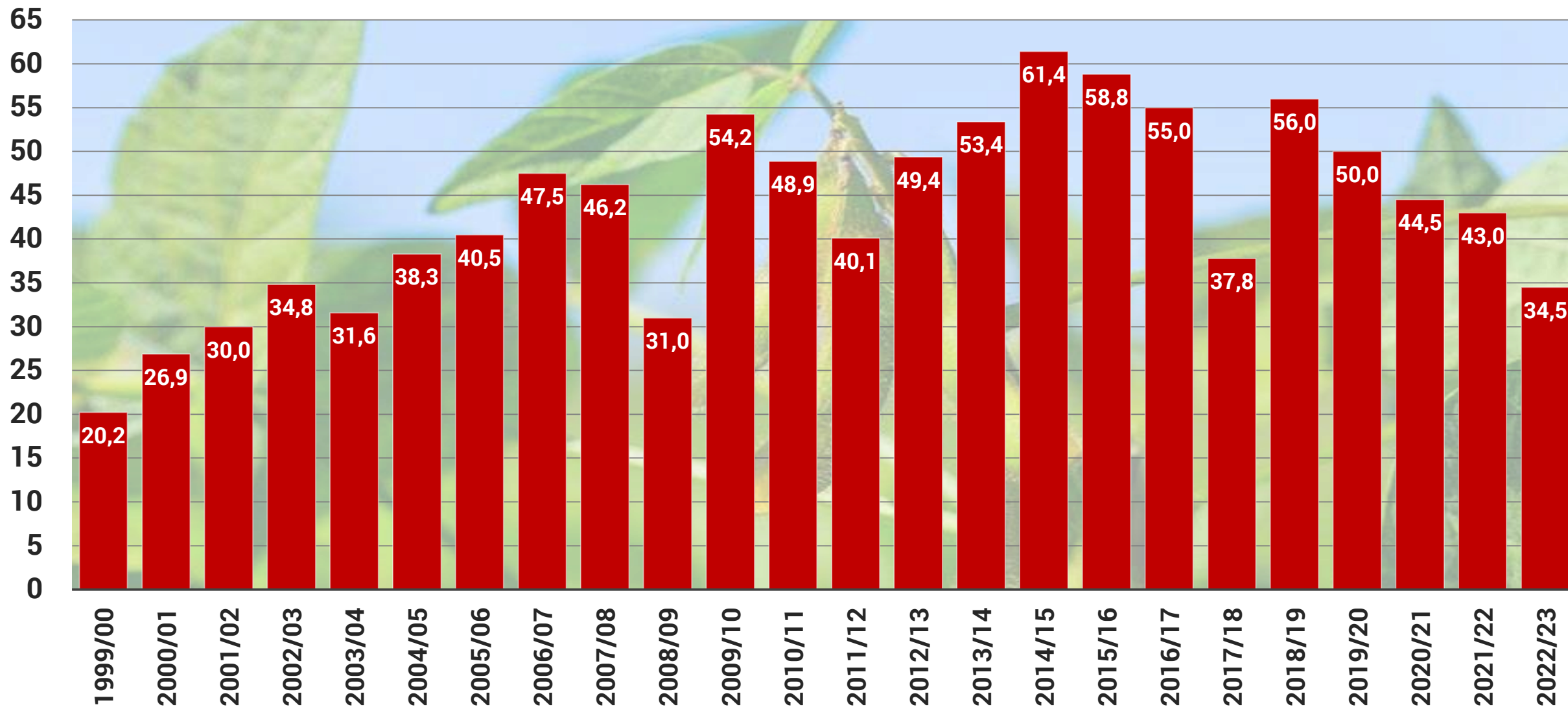
SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES



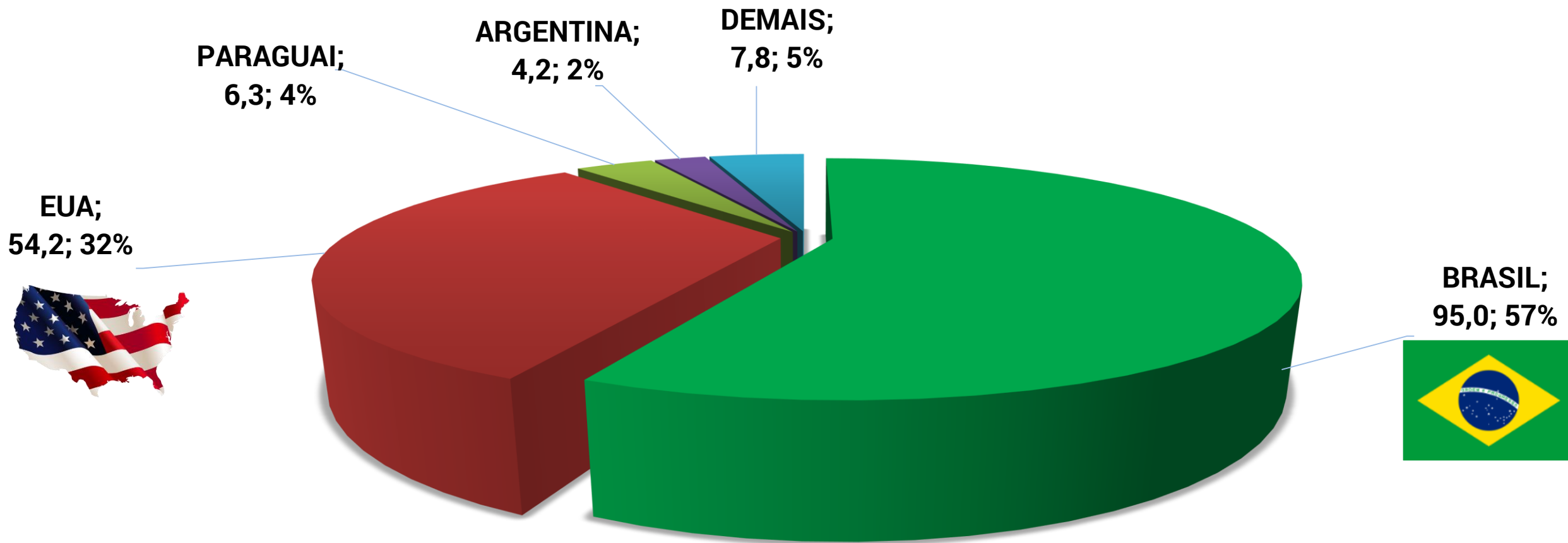
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



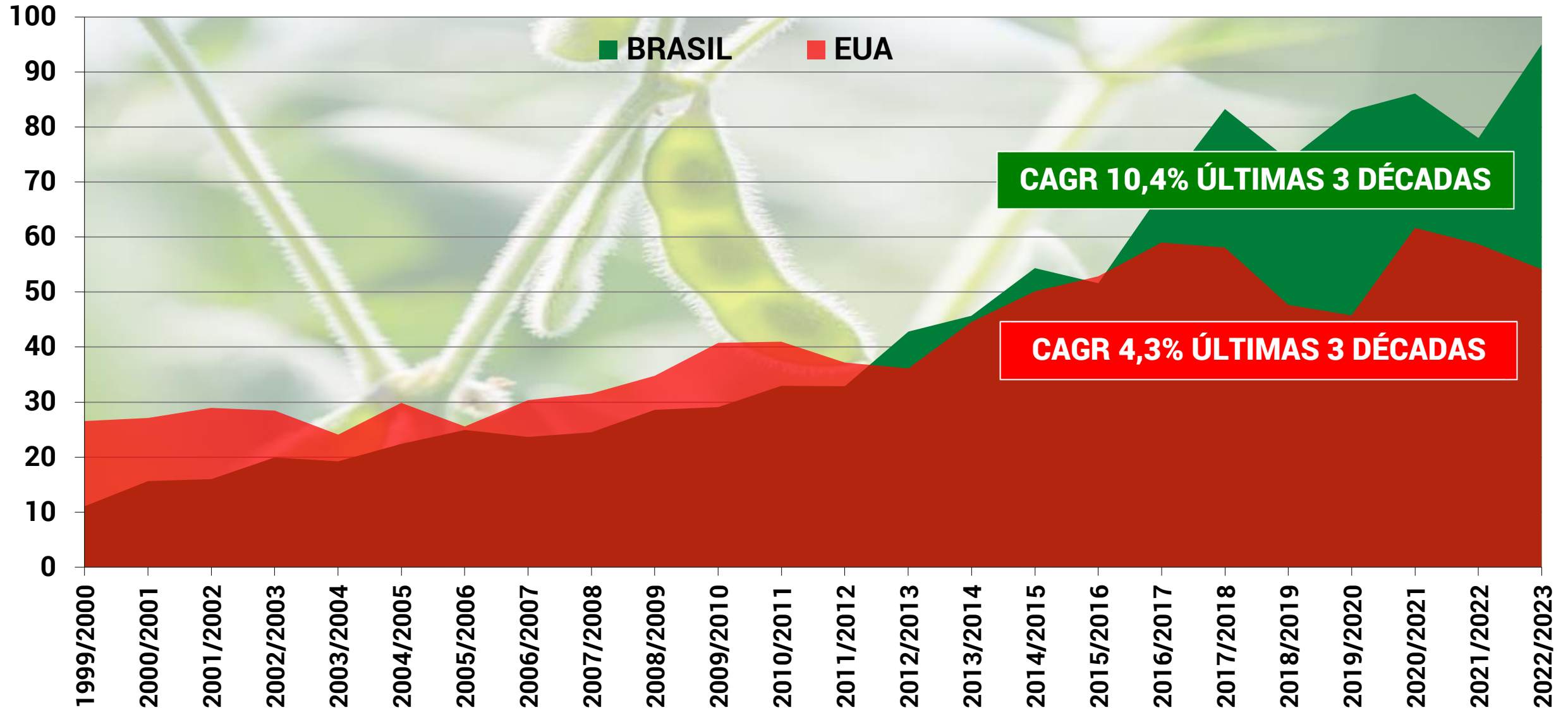
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

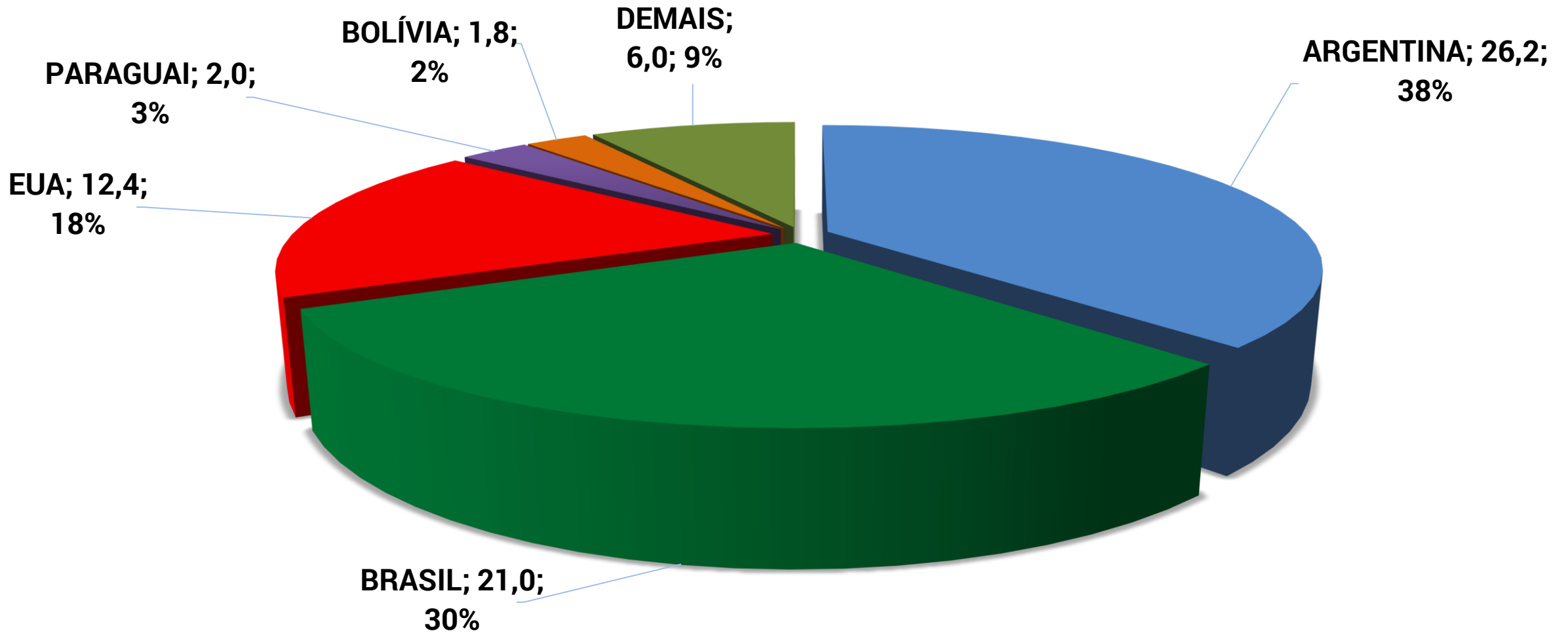


SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

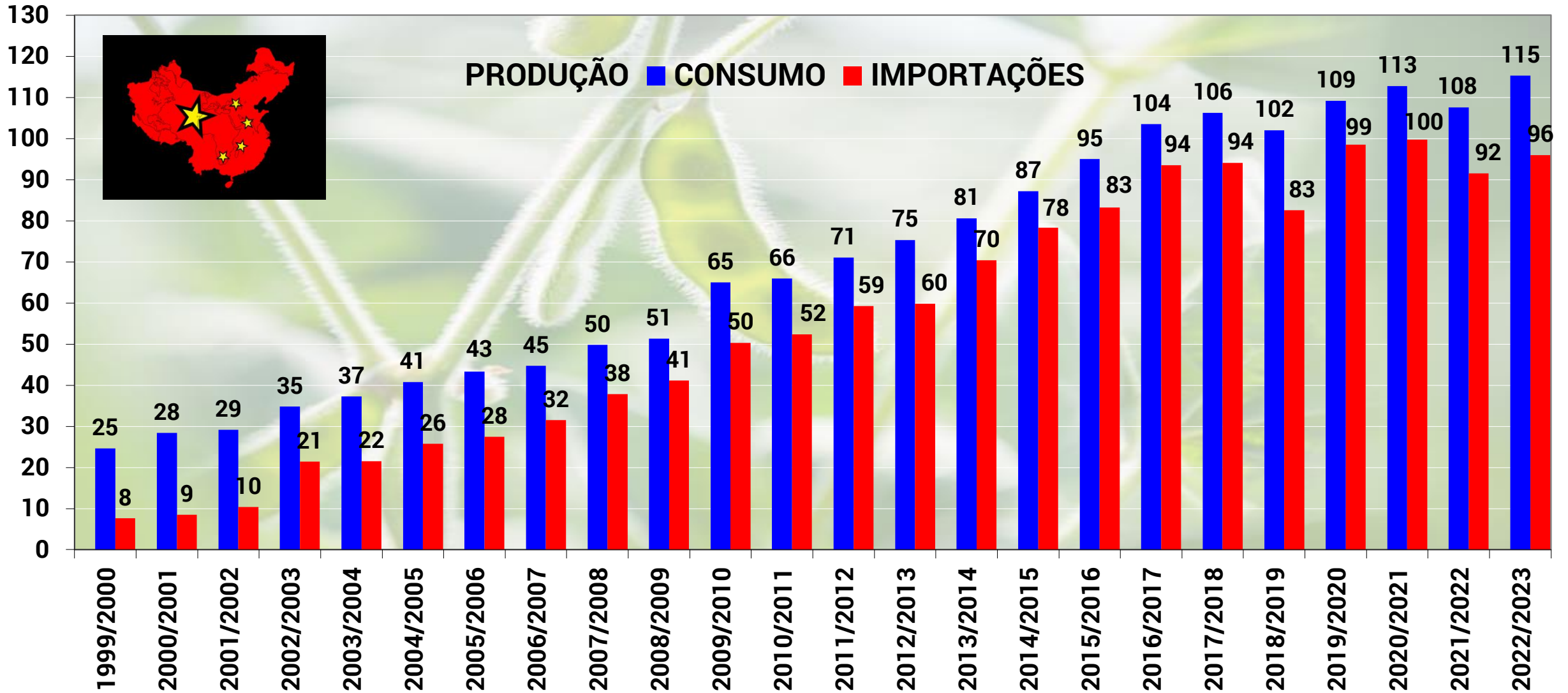


FARELO DE SOJA: PRINCIPAIS EXPORTADORES

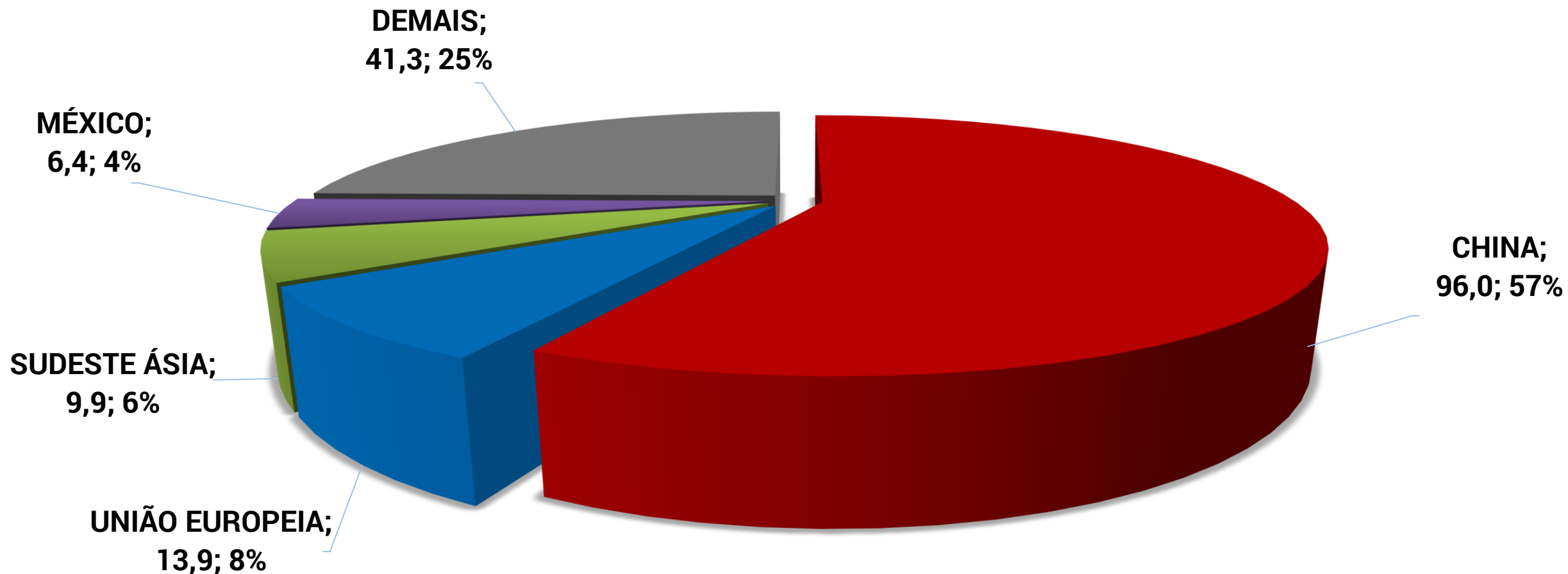
SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E MARKET SHARE (%)



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

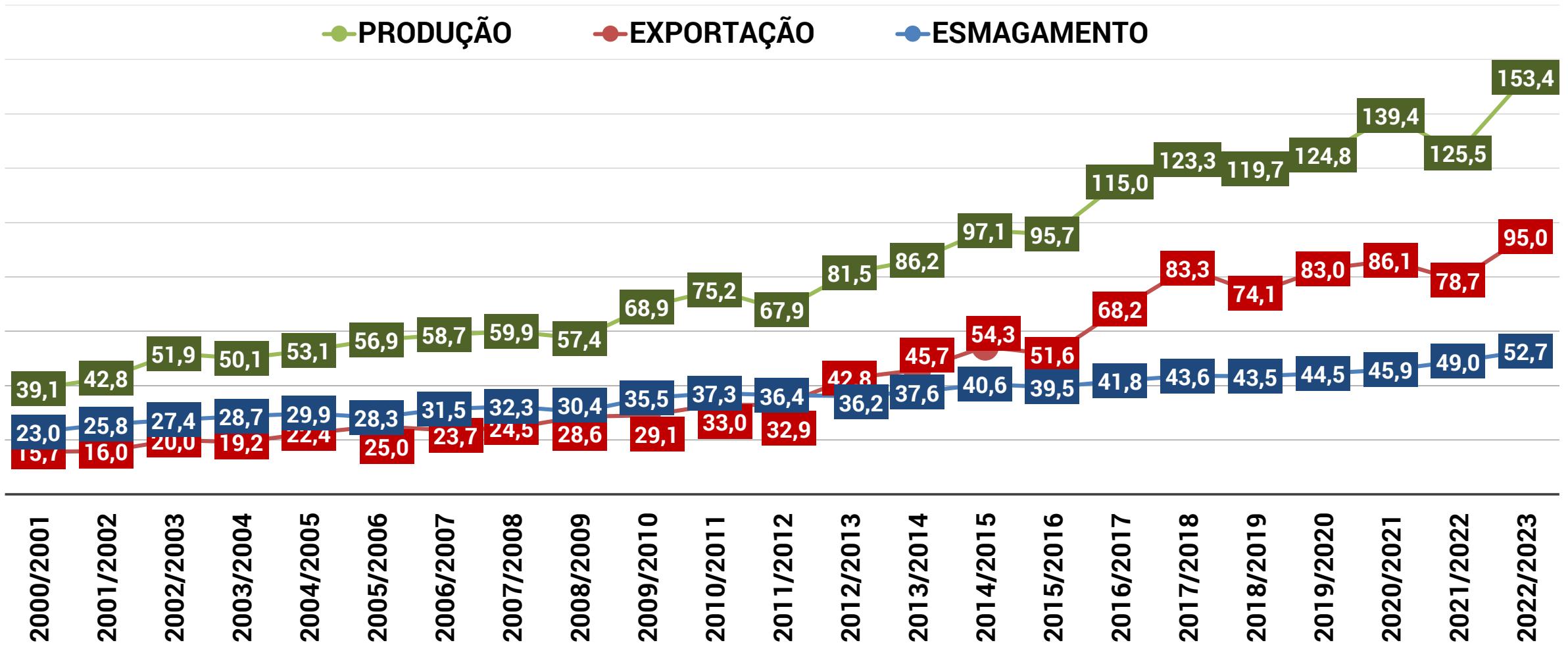
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	45.934,0	3.482,0	86.109,8	6.083,1
2021/2022	2022	6.083,1	125.549,8	500,0	49.000,0	3.164,0	78.730,1	1.238,8
2022/2023	2023	1.238,8	153.445,5	500,0	52.745,0	3.890,0	95.000,0	3.549,3
VAR. 2023/2022		-79,6%	22,2%	0,0%	7,6%	22,9%	20,7%	186,5%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

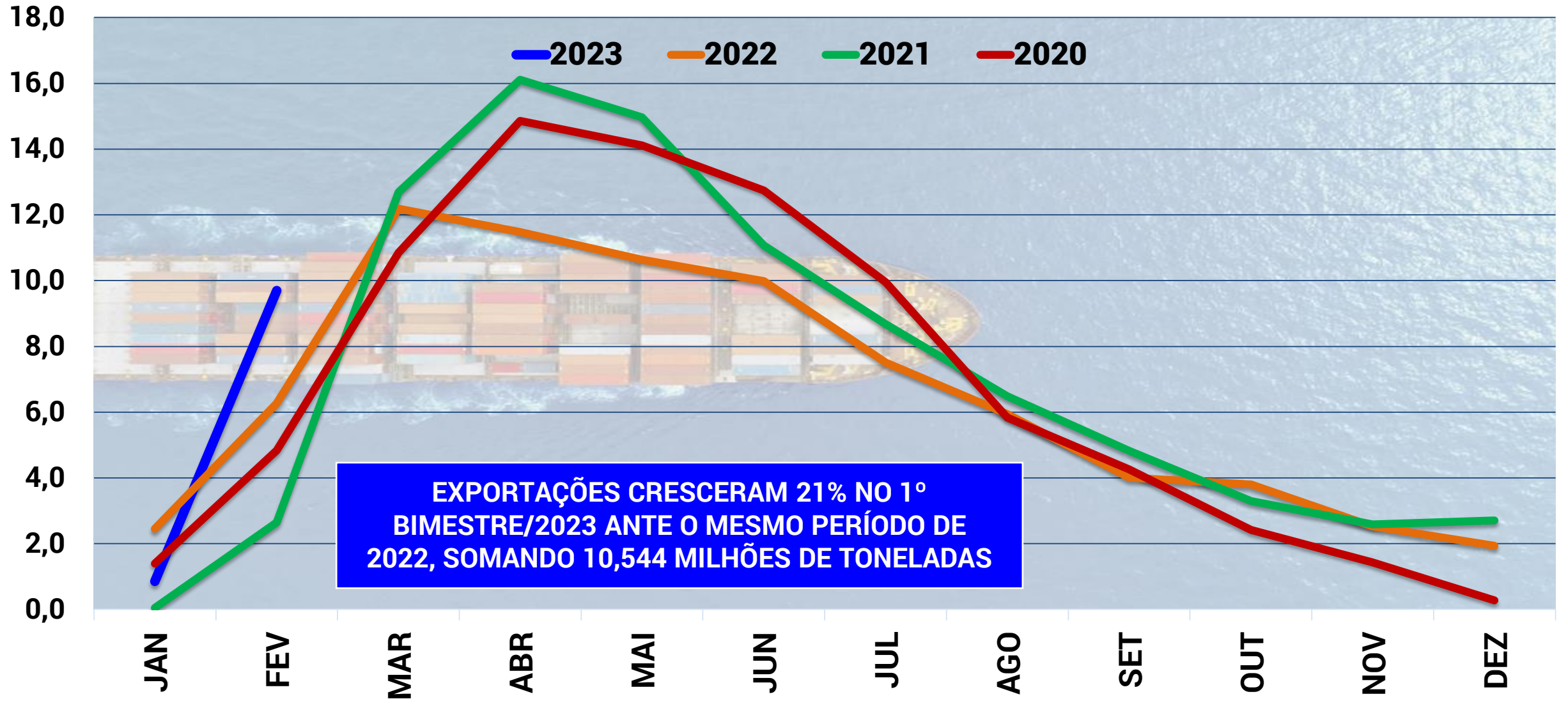


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



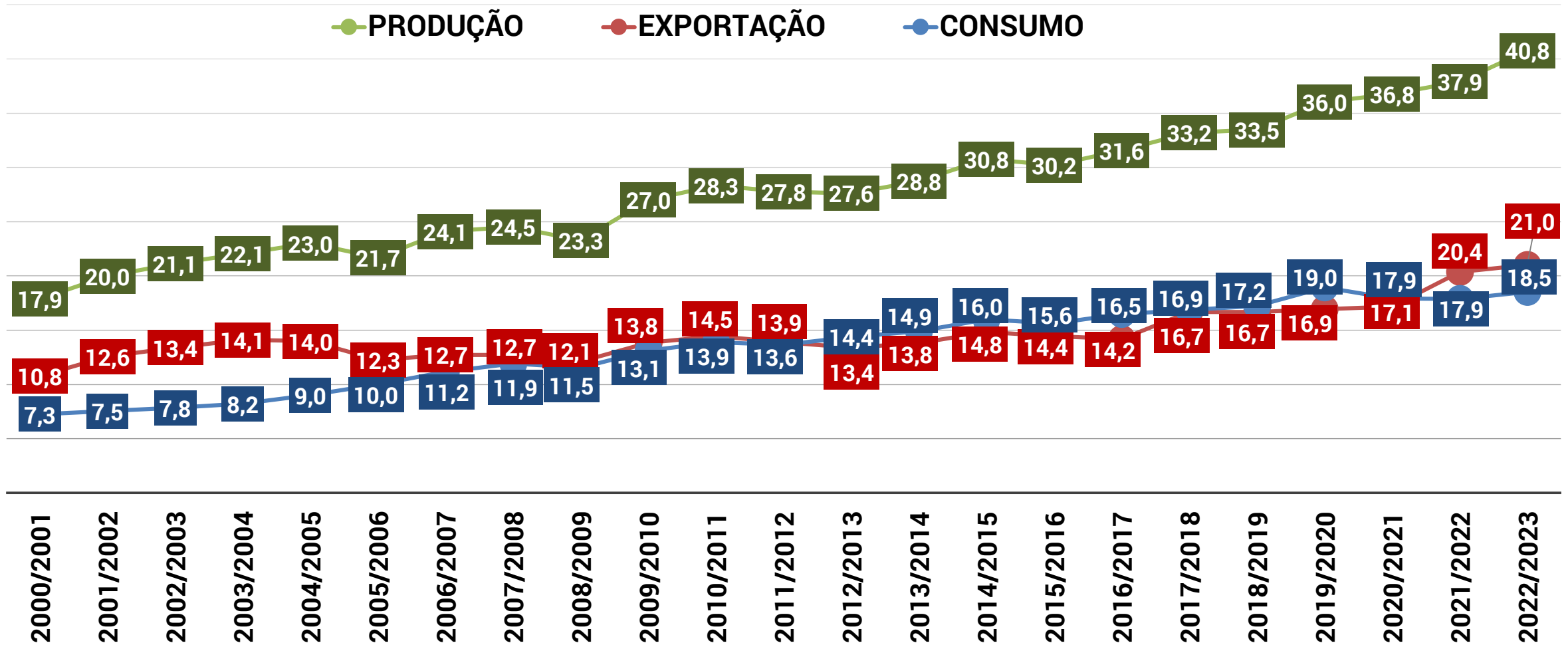
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.771,0	4,0	17.905,0	-5,5%	17.149,1	3.009,2
2021/2022	2022	3.009,2	37.902,0	3,0	17.900,0	0,0%	20.359,9	2.654,3
2022/2023	2023	2.654,3	40.782,6	5,0	18.526,5	3,5%	21.000,0	3.915,3
VAR. 2023/2022		-11,8%	7,6%	66,7%	3,5%	-12633,5%	3,1%	47,5%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



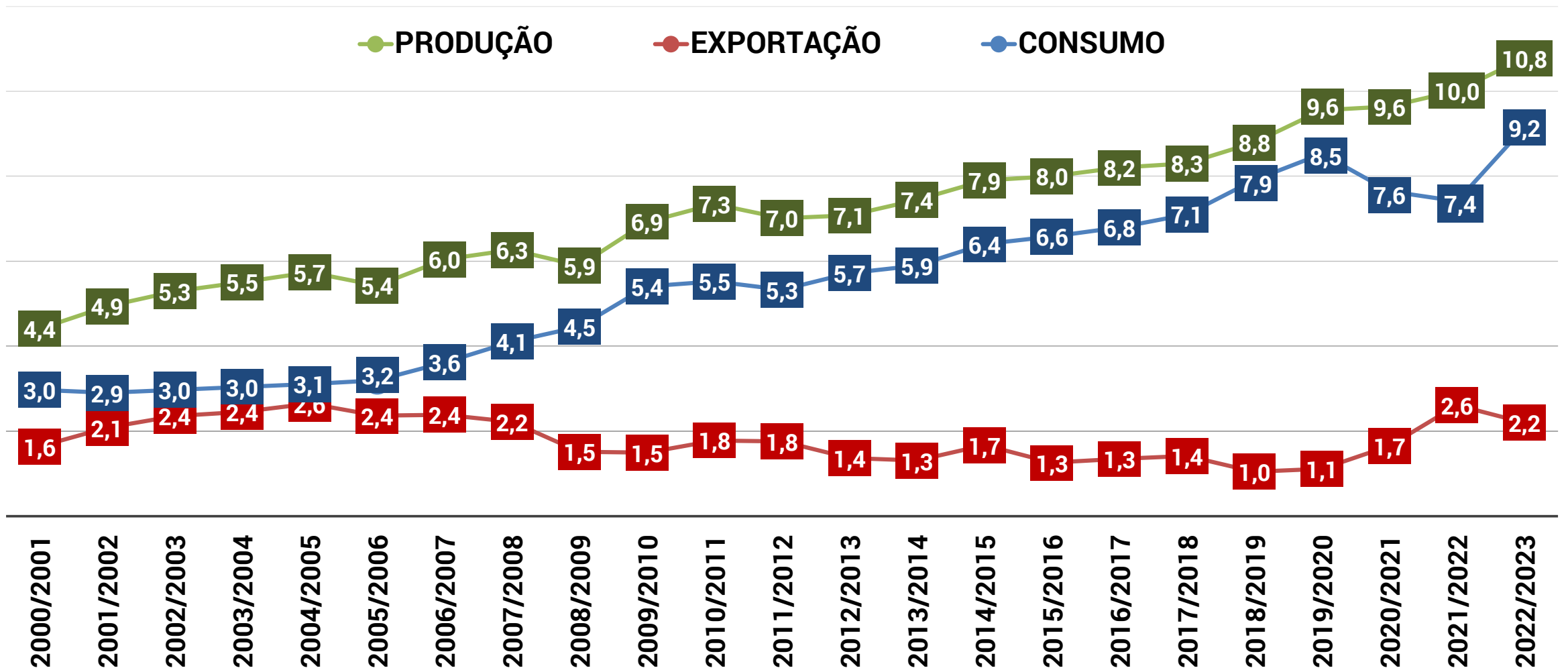
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.638,0	107,0	7.645,0	-10,4%	1.650,9	913,0
2021/2022	2022	913,0	10.015,0	24,0	7.415,0	-3,0%	2.609,4	927,6
2022/2023	2023	927,6	10.776,1	50,0	9.150,0	23,4%	2.200,0	403,7
VAR. 2023/2022		1,6%	7,6%	108,3%	23,4%	-877,7%	-15,7%	-56,5%

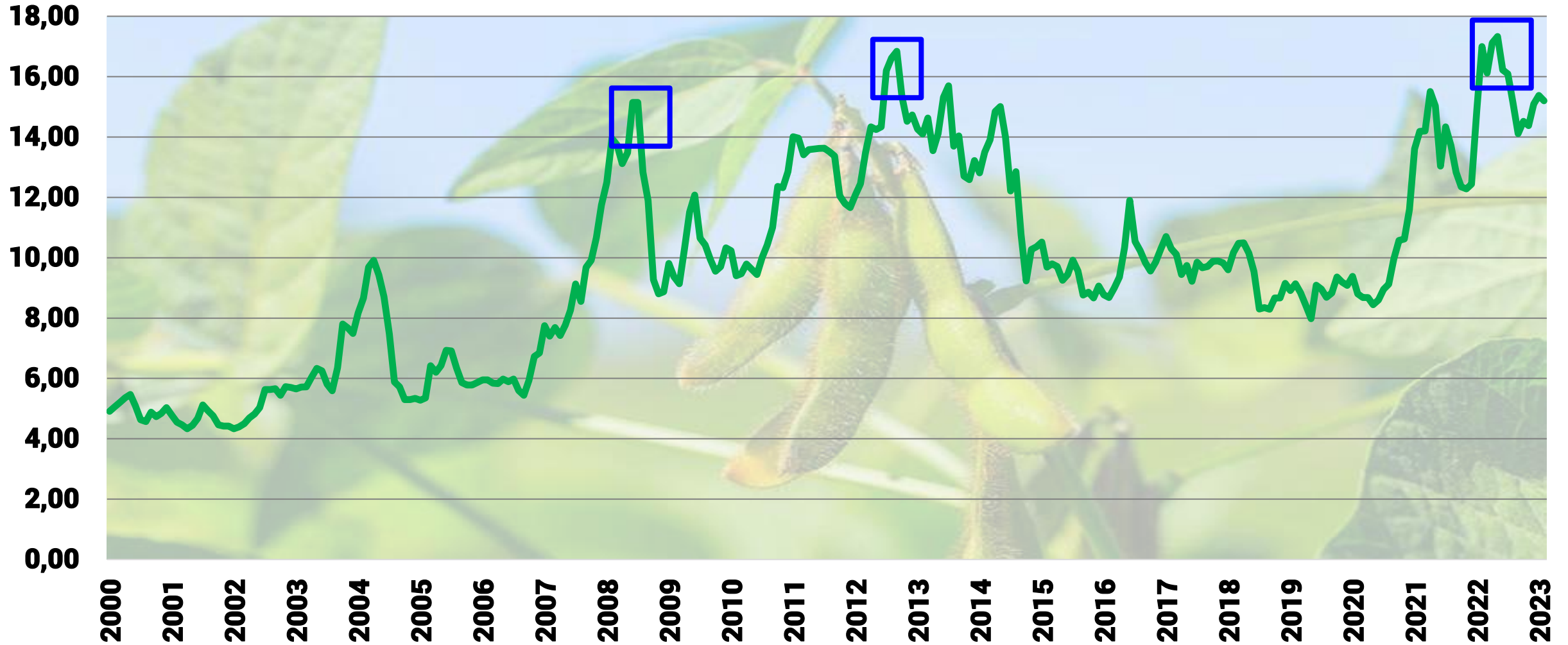
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



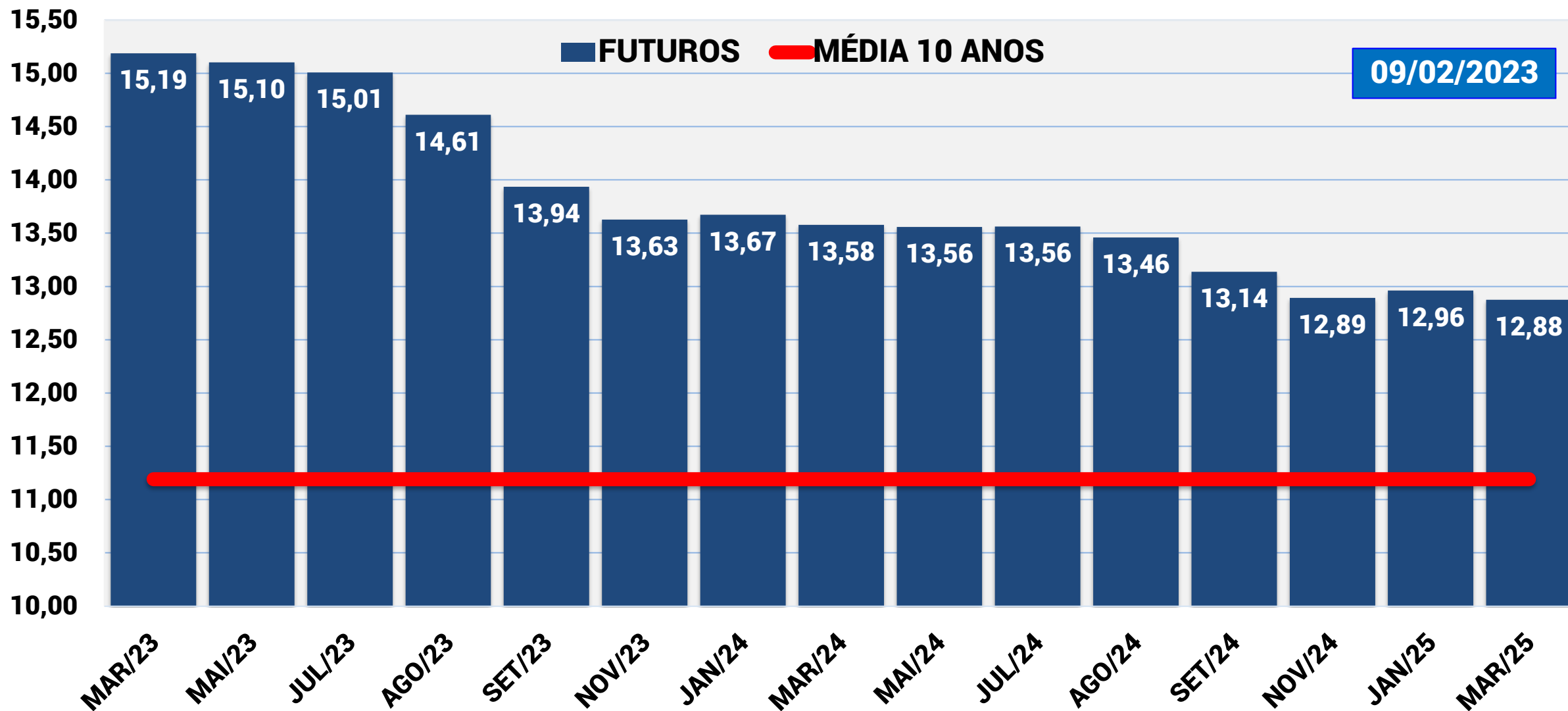
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



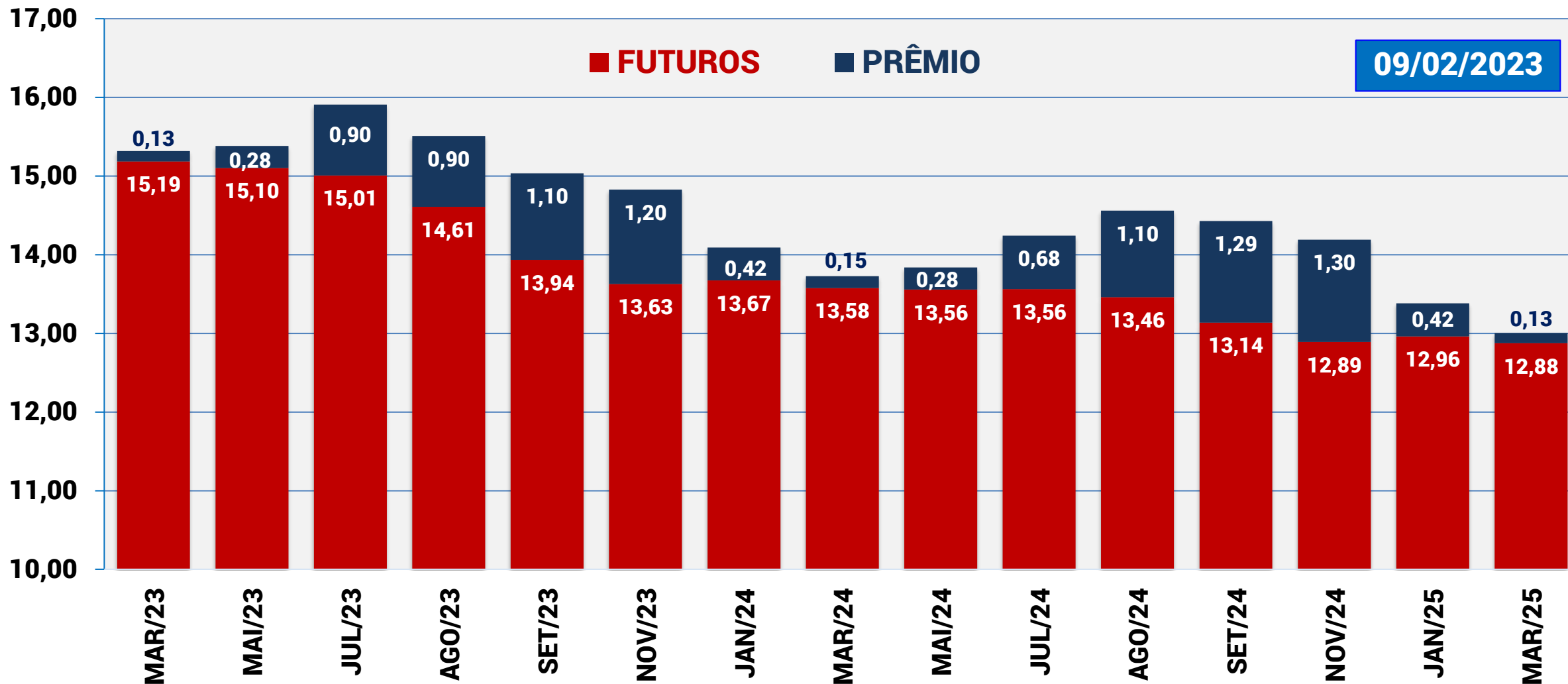
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



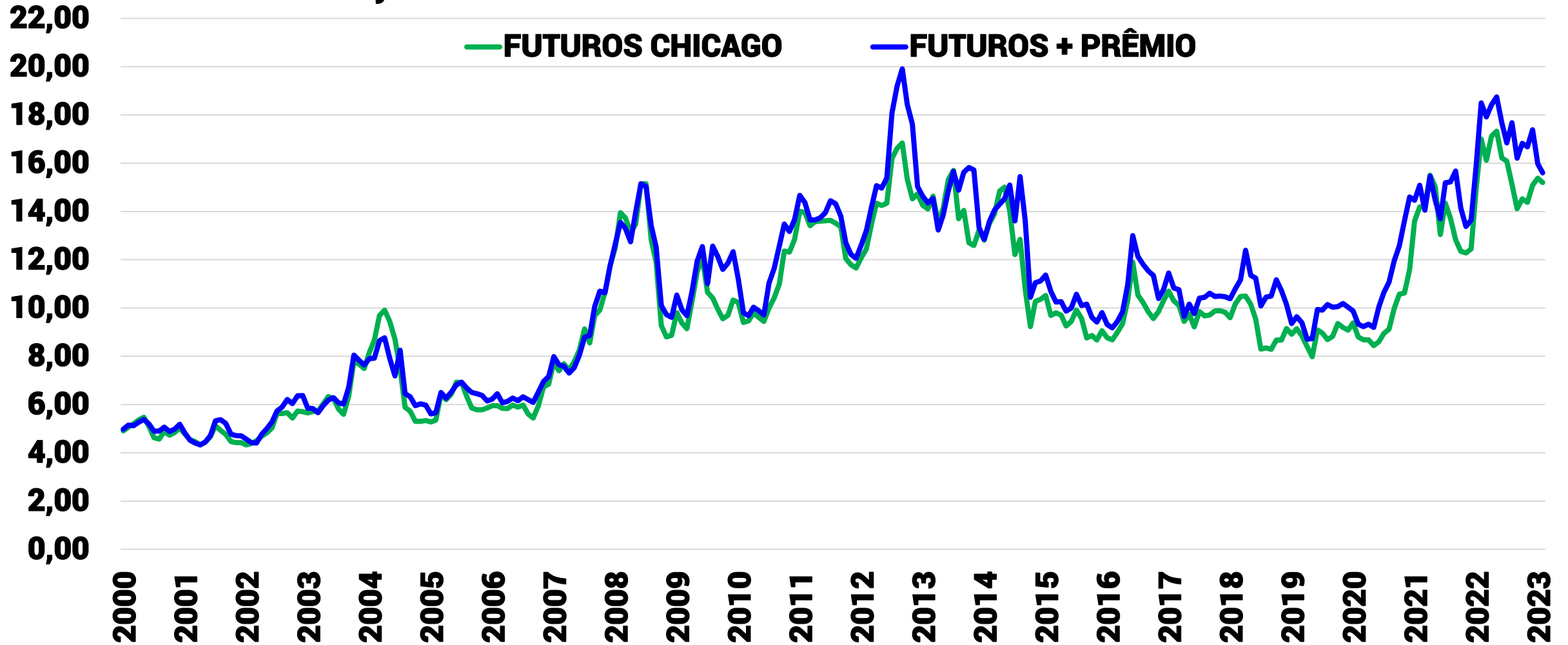
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT + PRÊMIO FOB PORTO DE PARANAGUÁ/PR EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

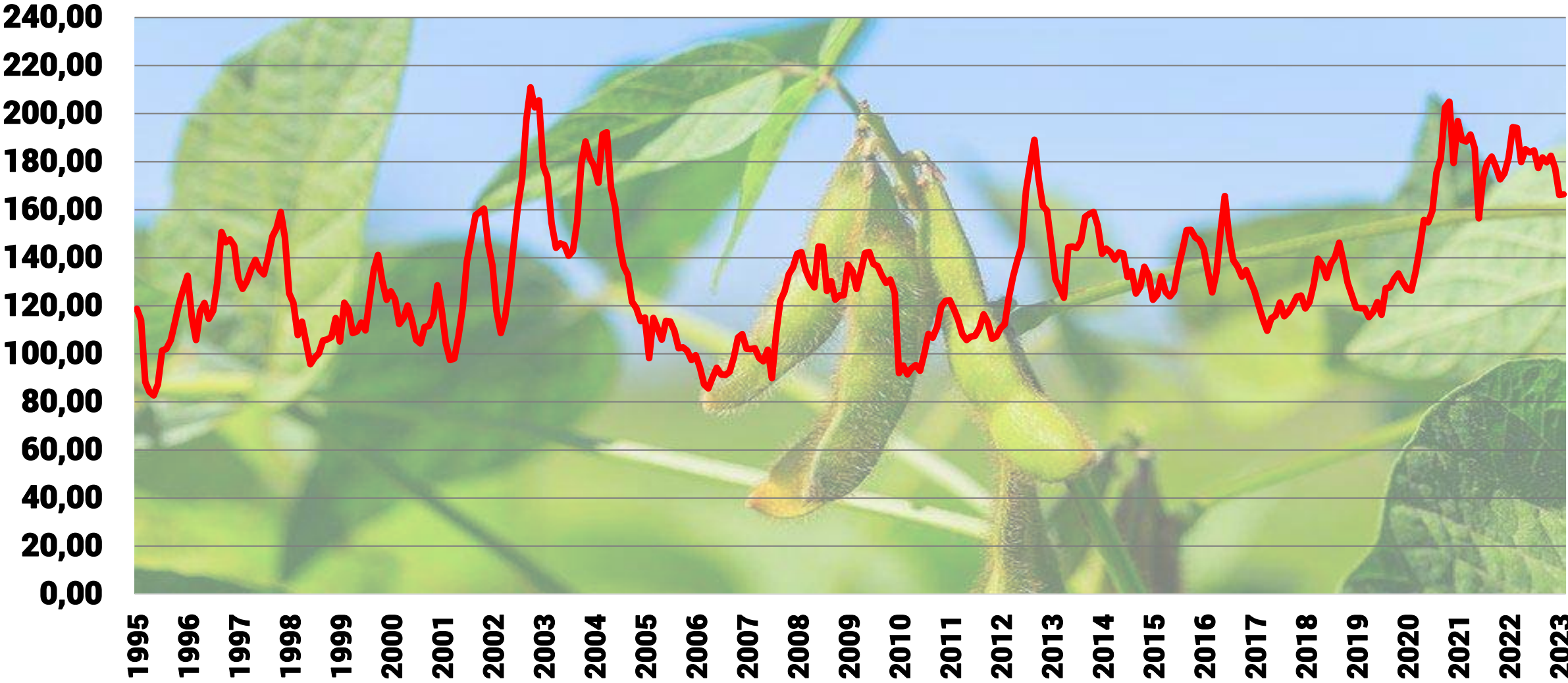


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

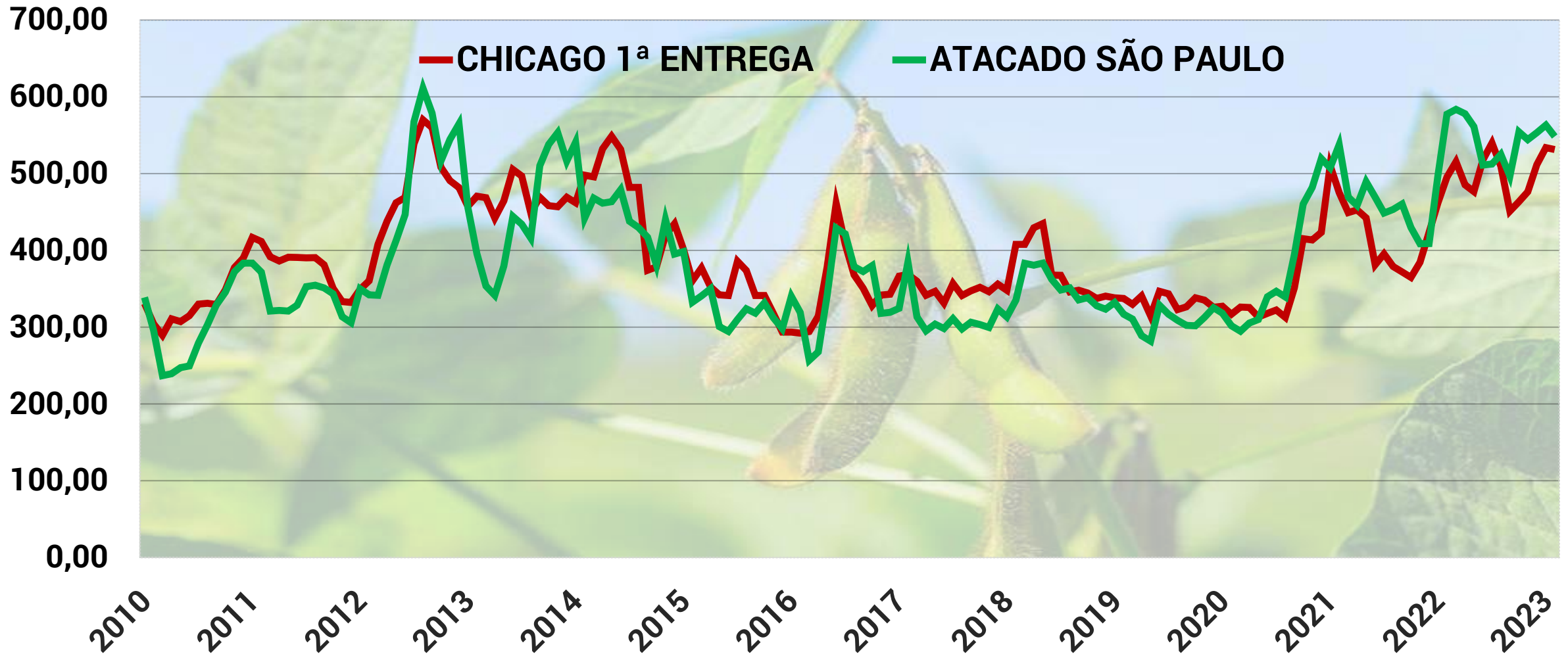
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



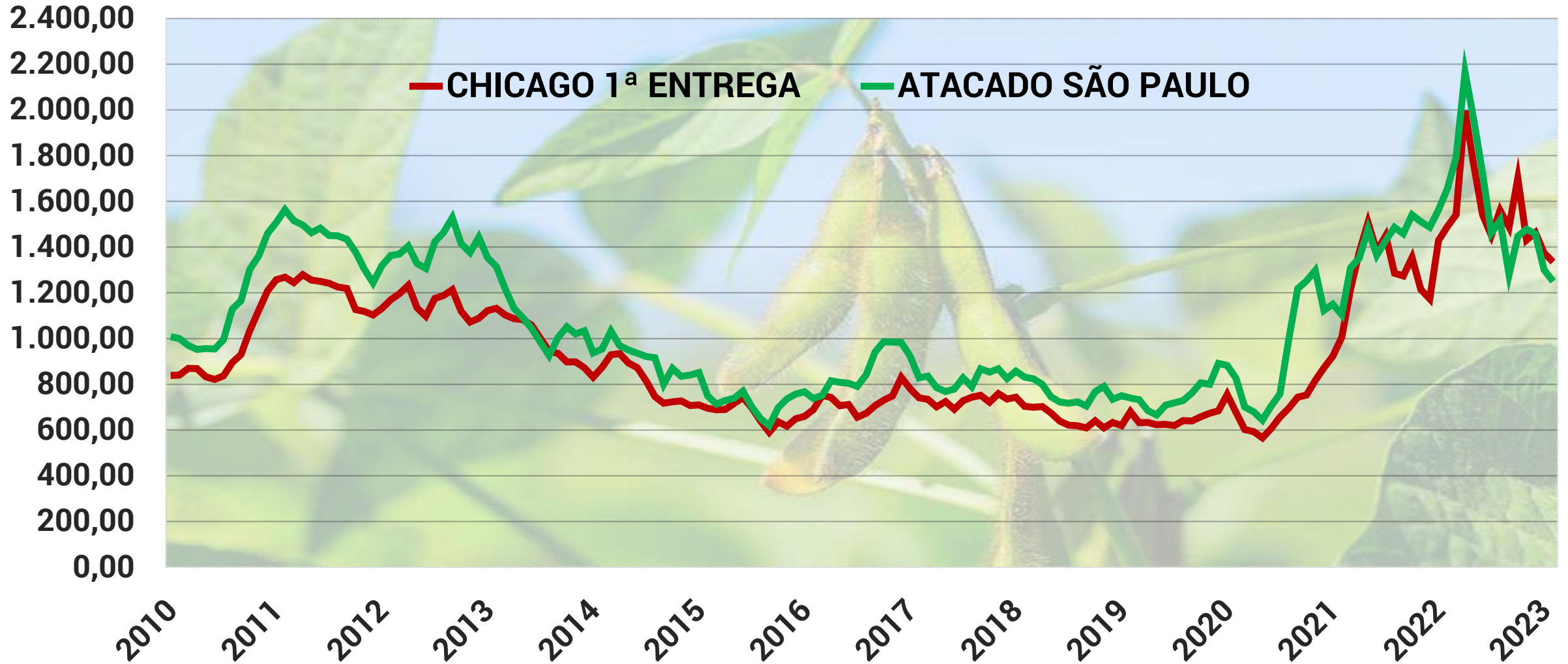
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

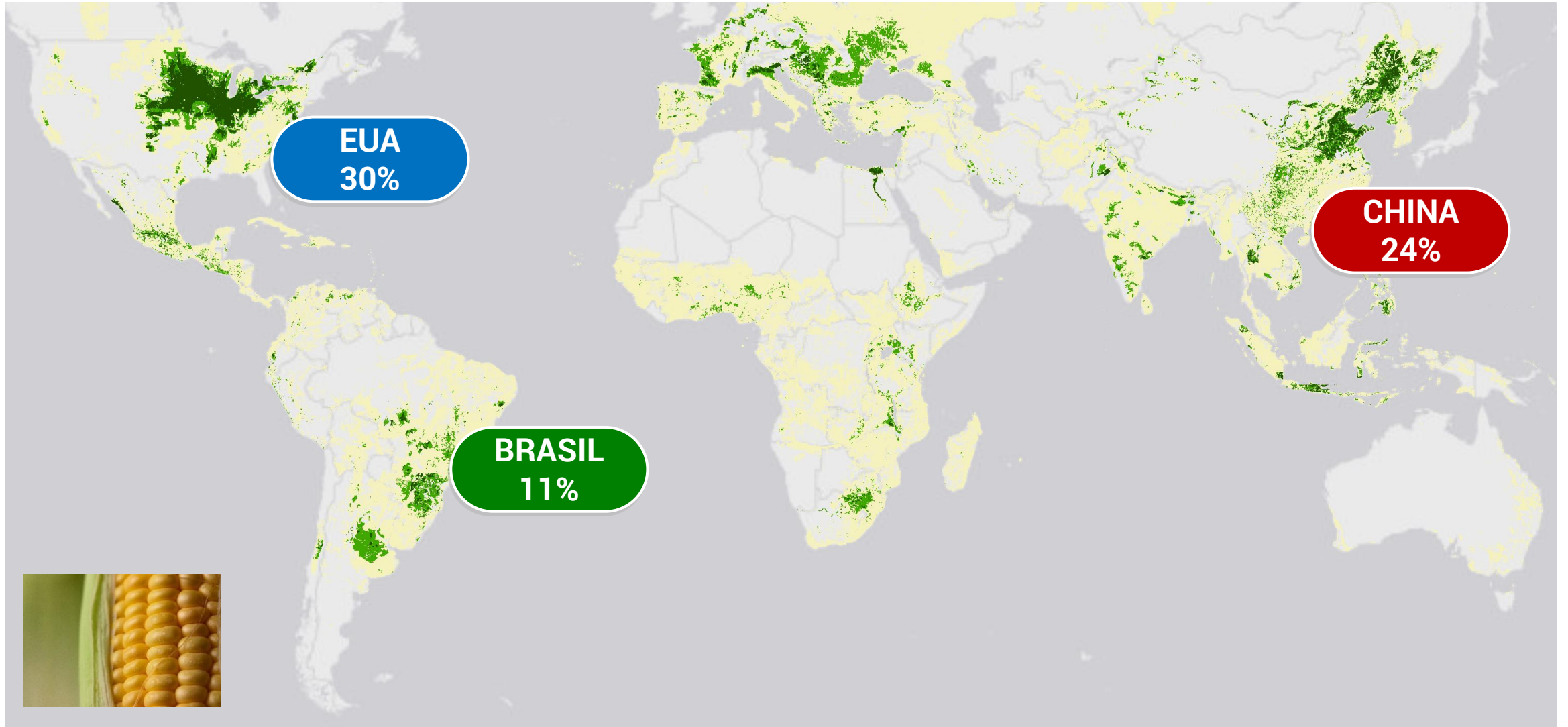




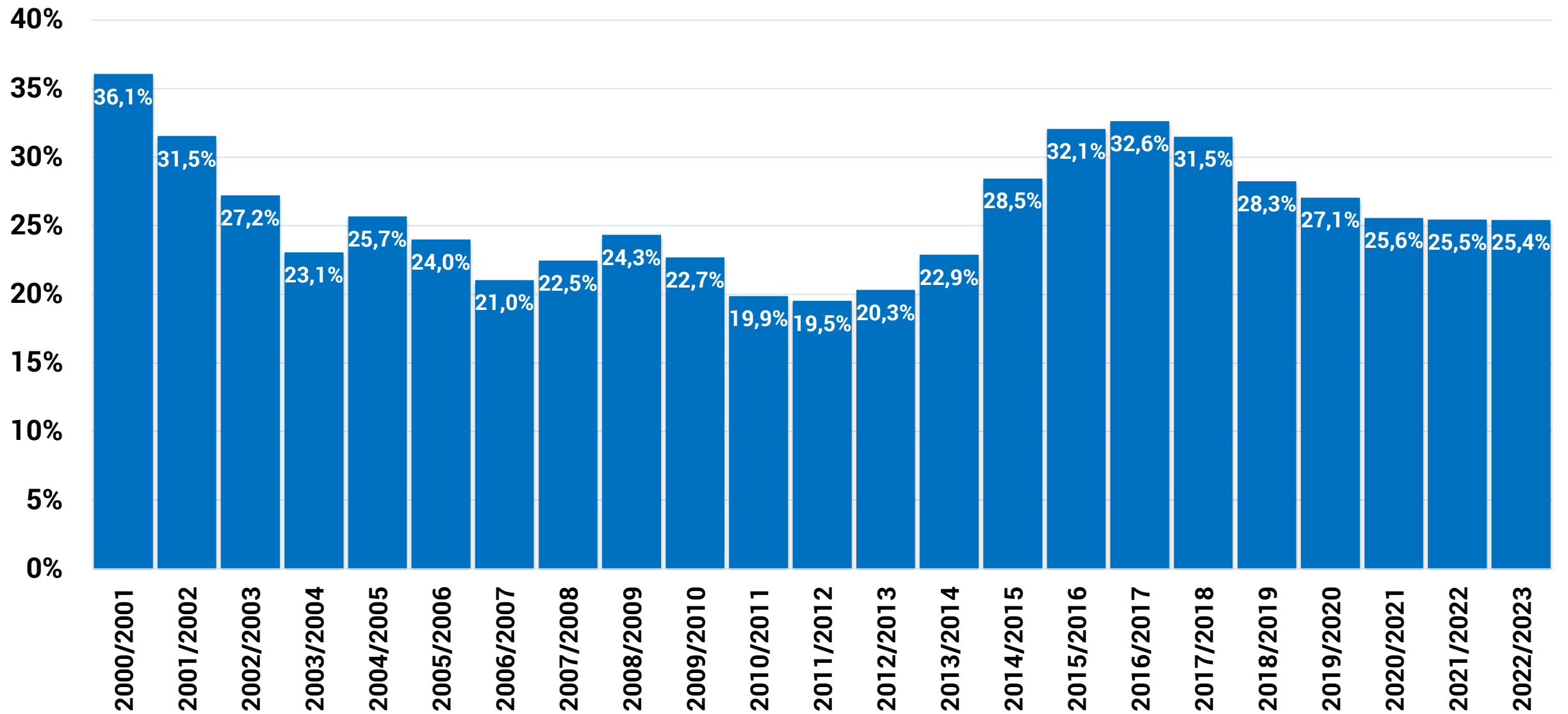
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, os futuros para o 1º semestre de 2023 seguem sustentados em patamares elevados, entre US\$ 6,60 a US\$ 6,80 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 5,90 e US\$ 6,60, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 4,37/bushel.
- As quebras nas safras dos EUA, da União Europeia e da Argentina, além das dificuldades de plantio e das exportações por parte da Ucrânia, reduziram os estoques globais e os excedentes exportáveis.
- No Brasil, as exportações atingiram o recorde de 43,6 milhões de toneladas na safra 2021/2022 e deverão atingir novo recorde em 2022/2023, de 50 milhões de toneladas, colocando o País na liderança das exportações globais, superando os Estados Unidos.
- Após abertura do mercado para o Brasil no final de 2022, a China já aparece como maior compradora do milho brasileiro no acumulado de 2023.
- A demanda chinesa deverá impulsionar as exportações brasileiras em 2023, já beneficiadas pela menor presença dos EUA, Ucrânia e Argentina nas transações globais na atual temporada.
- **Pontos de atenção: La Niña e quebras finais nas safras da Argentina e do Sul do Brasil, preços do petróleo e competitividade do etanol de milho, impulso da abertura do mercado chinês para o milho brasileiro, taxa de câmbio no Brasil e intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**

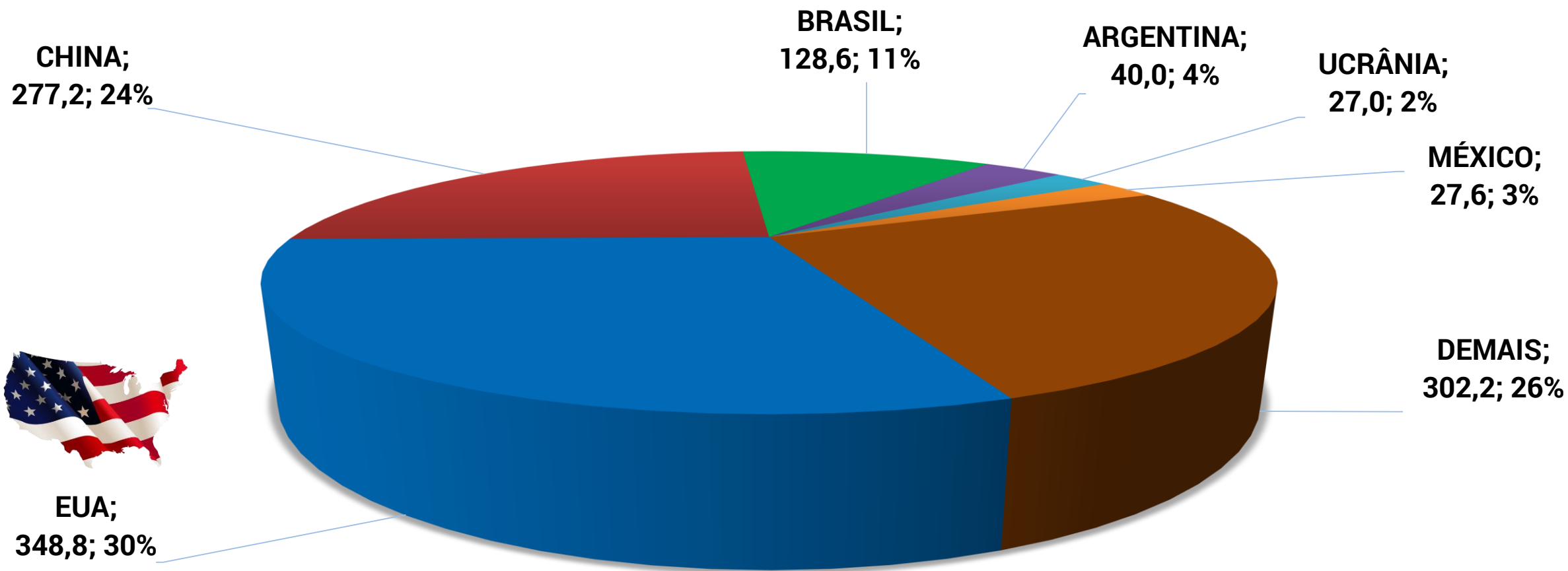




MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



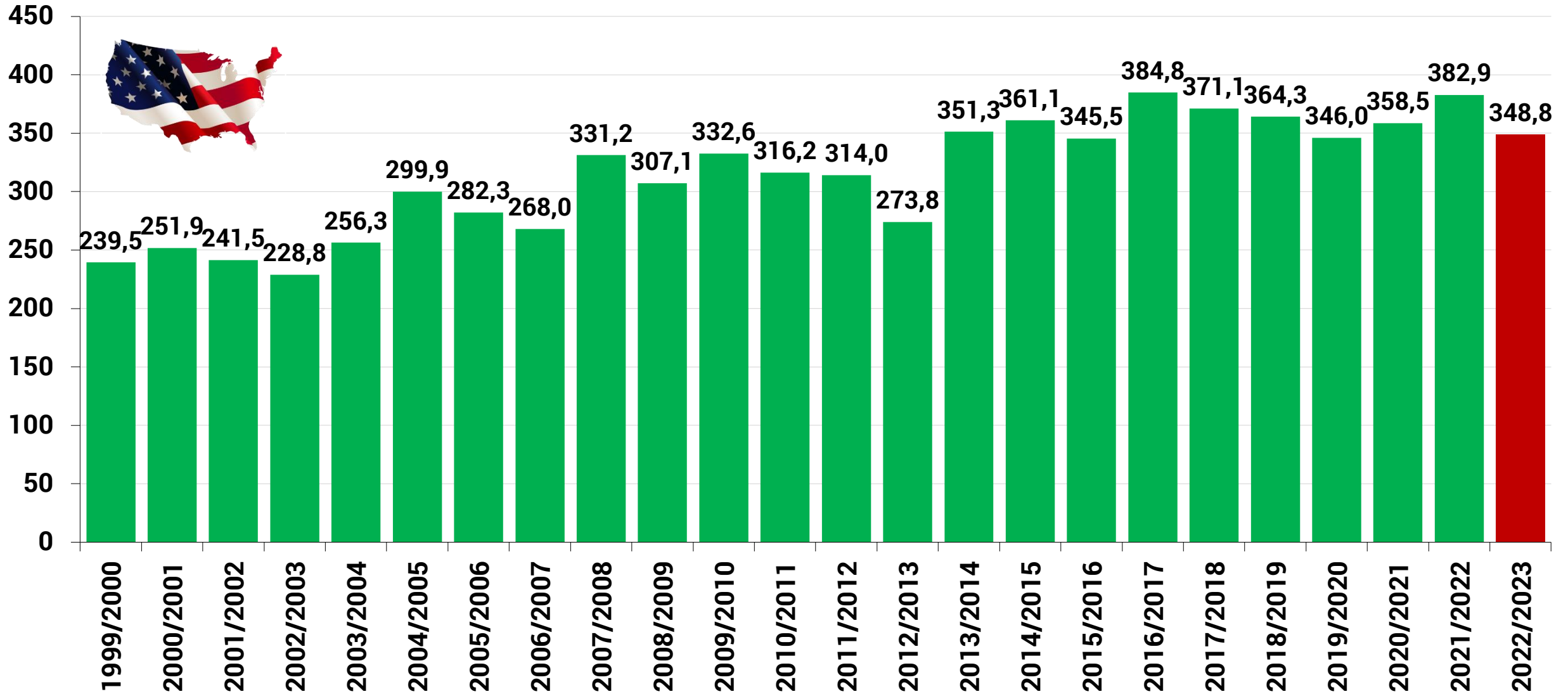
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



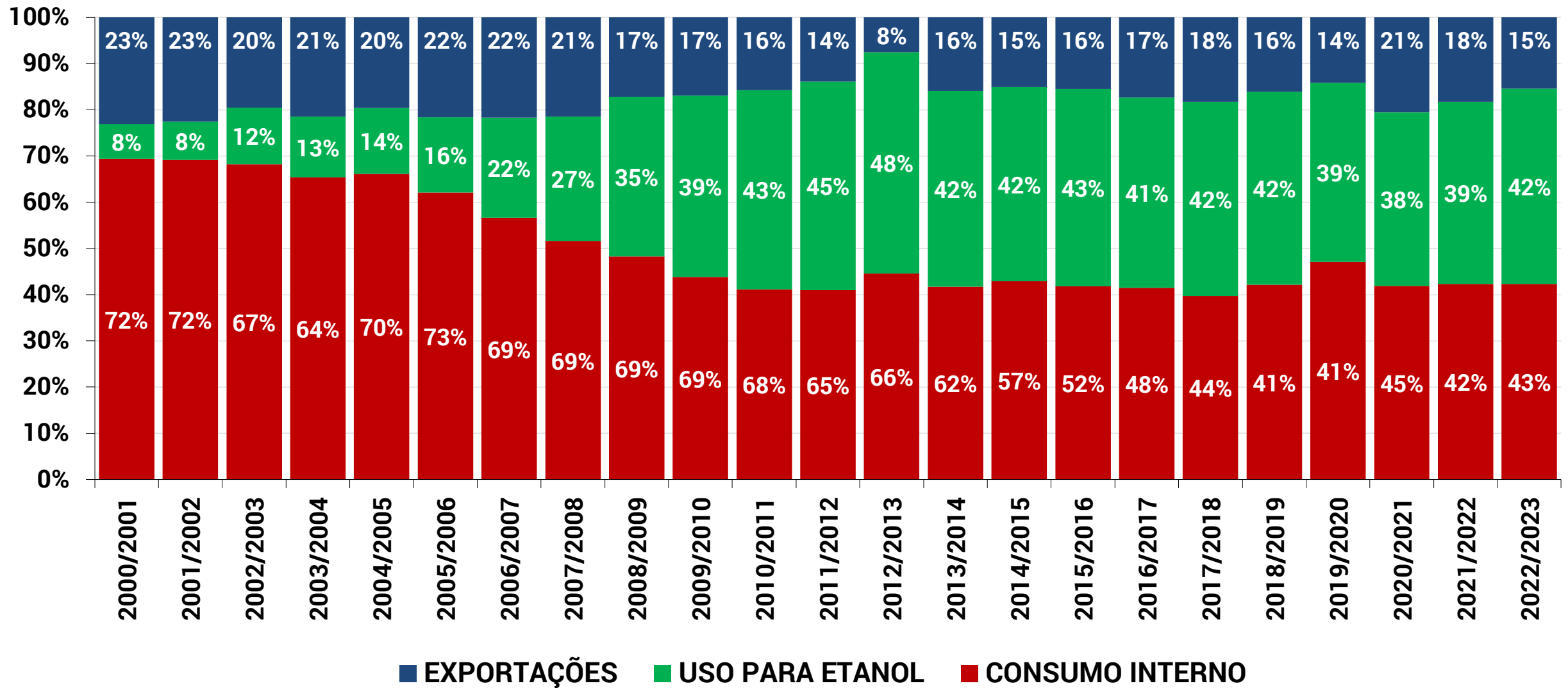
EUA;
348,8; 30%



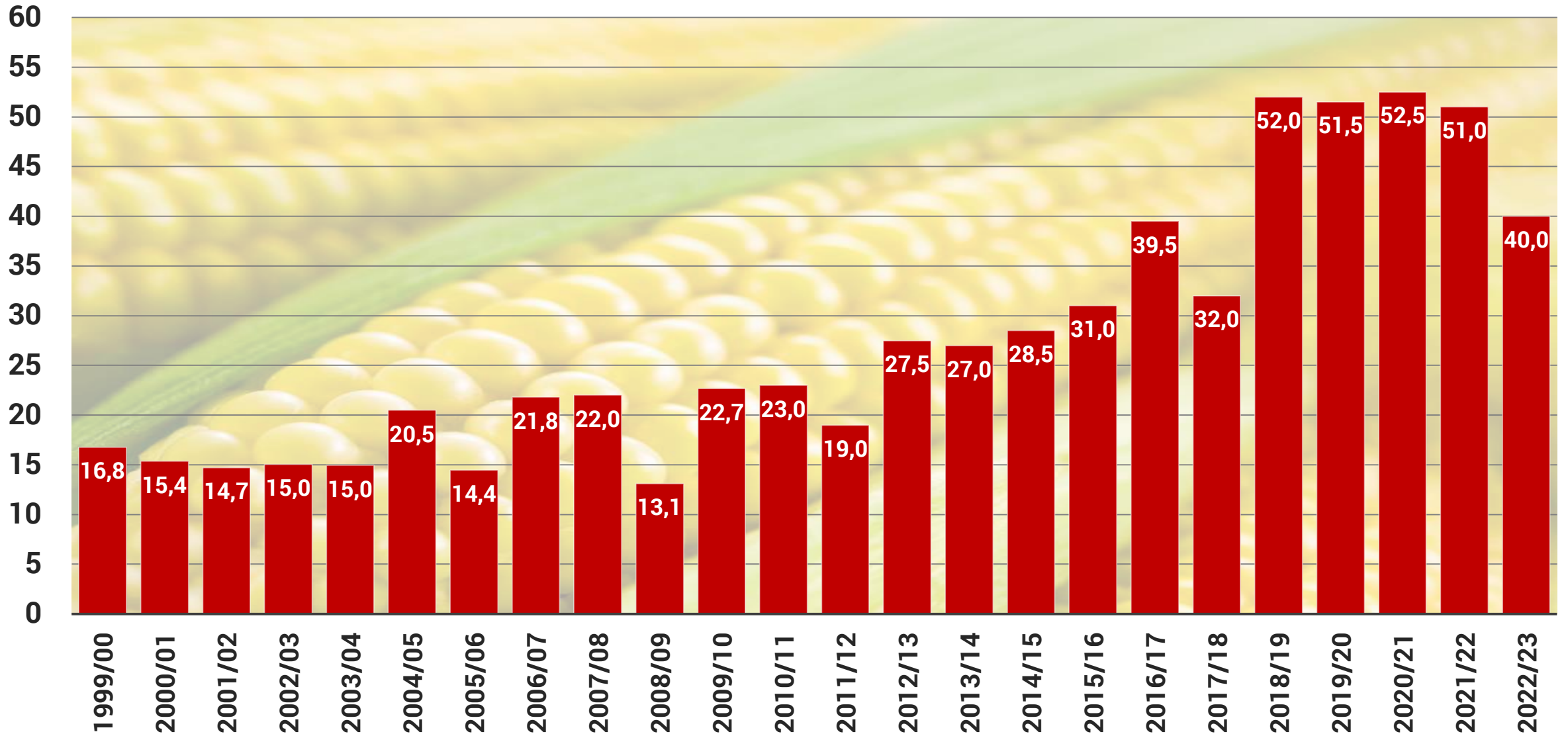
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



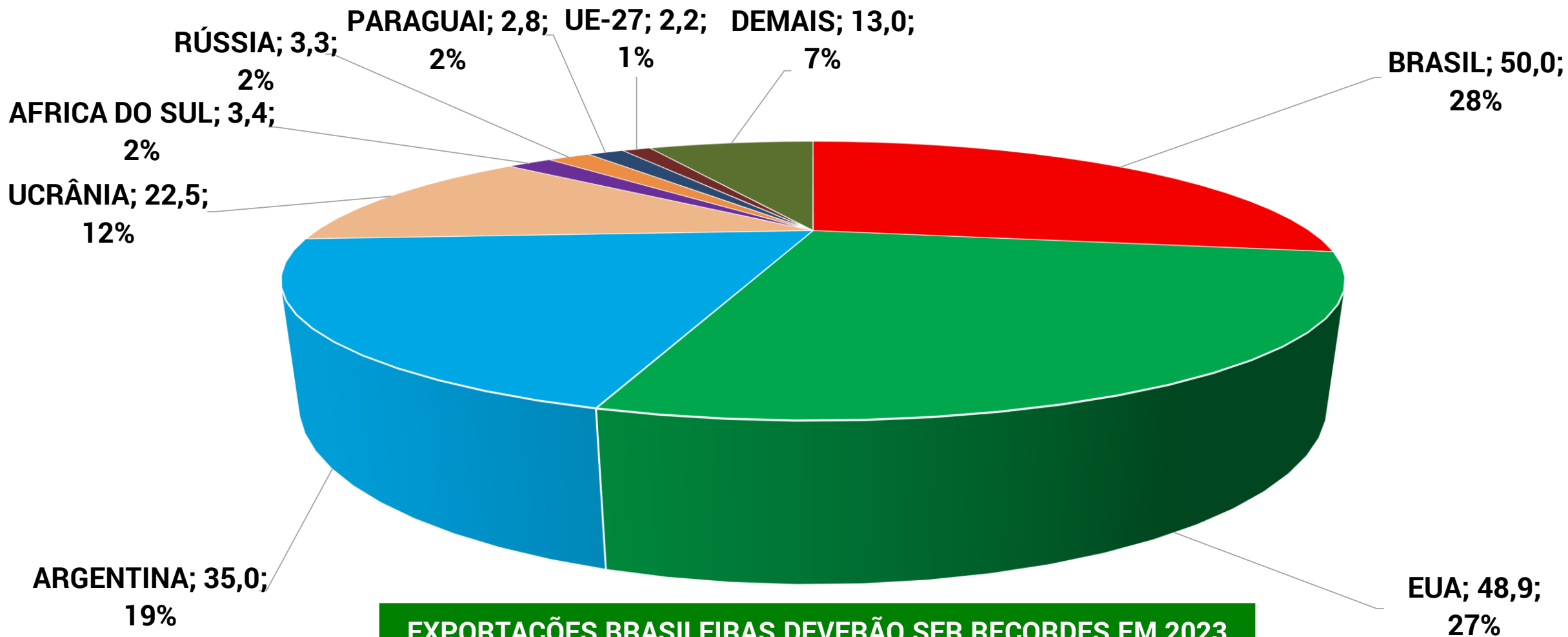
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



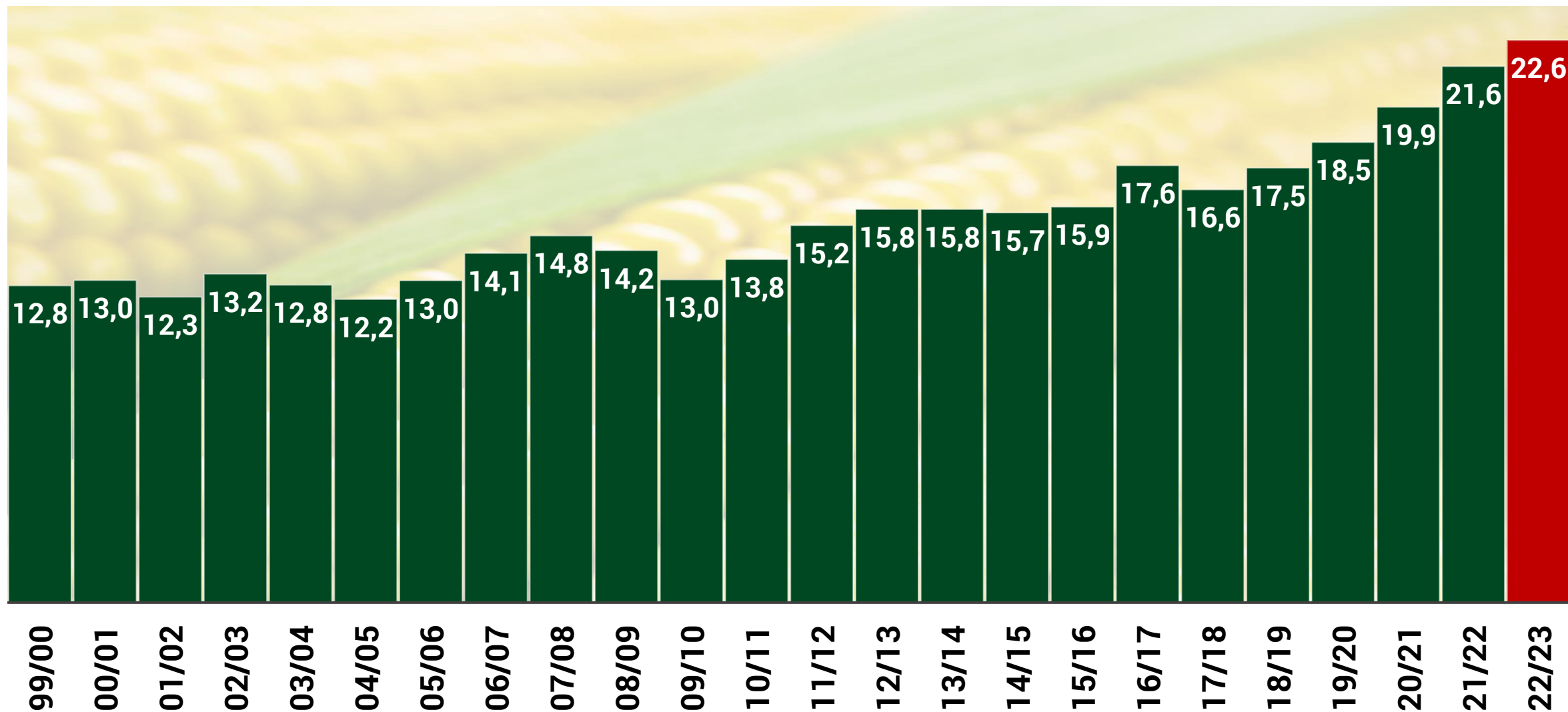
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023 - MILHÕES T E %



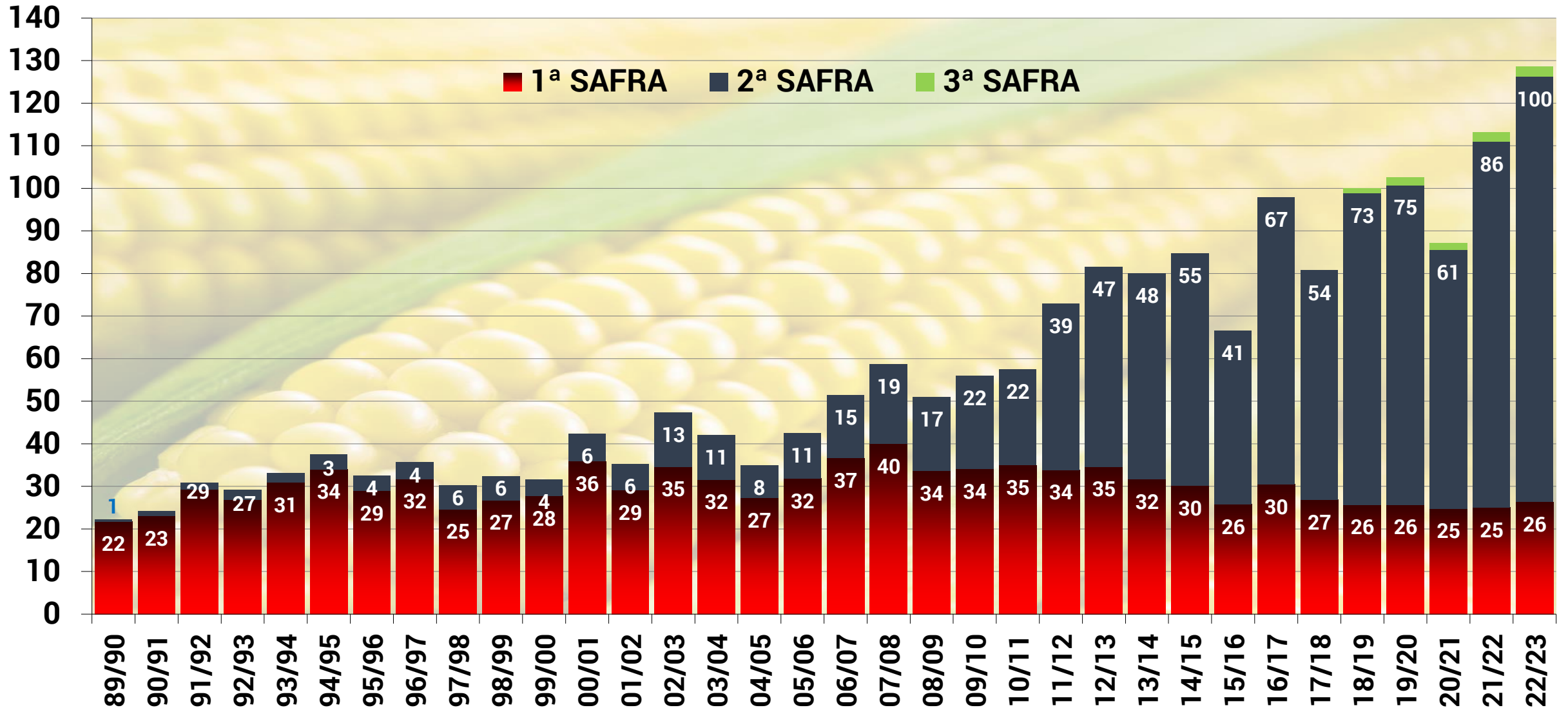
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DEVERÃO SER RECORDES EM 2023 E O BRASIL DEVERÁ ULTRAPASSAR OS EUA, ASSUMINDO A LIDERANÇA NO COMÉRCIO GLOBAL DE MILHO



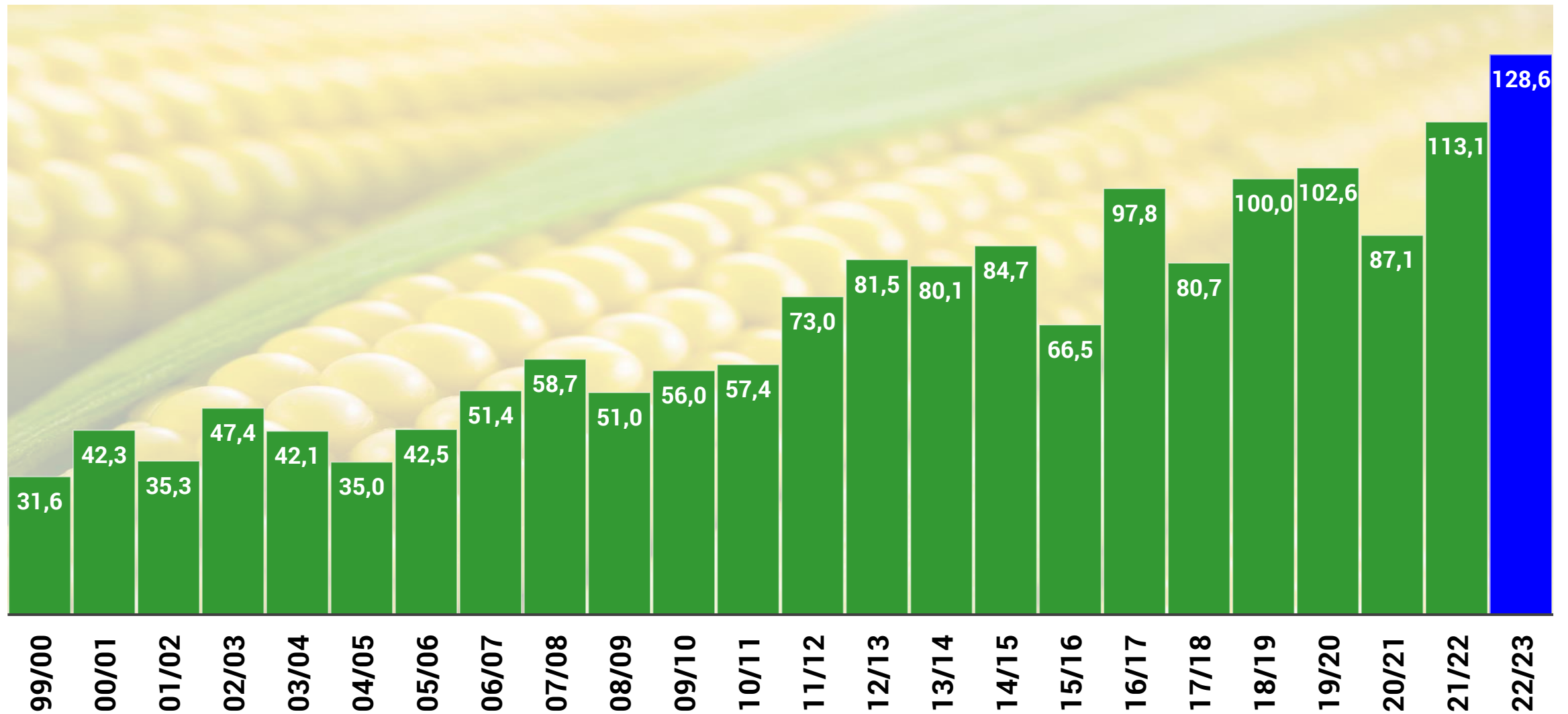
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

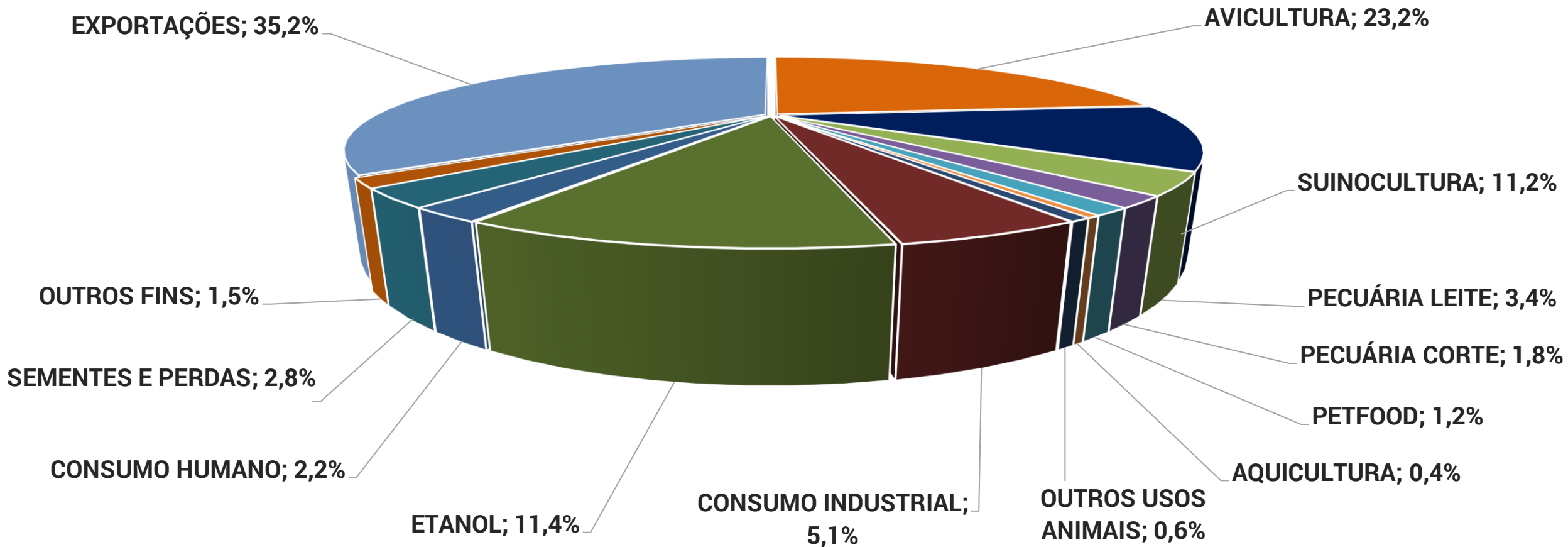
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2020-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.485,6	13.113,3	15.238,6	13.441,6	11.210,4	-11,8%	-16,6%
PRODUÇÃO	100.043,1	102.586,2	87.096,6	113.130,4	128.583,1	29,9%	13,7%
1ª SAFRA	25.646,7	25.689,6	24.726,5	25.026,0	26.307,9	1,2%	5,1%
2ª SAFRA	73.177,7	75.053,1	60.741,6	85.892,4	99.875,8	41,4%	16,3%
3ª SAFRA	1.218,7	1.843,5	1.628,5	2.212,0	2.399,4	35,8%	8,5%
IMPORTAÇÕES	1.596,0	1.453,4	3.090,7	2.800,0	3.000,0	-9,4%	7,1%
OFERTA TOTAL	116.124,7	117.152,9	105.425,9	129.372,0	142.793,5	22,7%	10,4%
CONSUMO INTERNO	61.937,4	67.021,4	71.168,6	74.556,6	79.376,8	4,8%	6,5%
EXCEDENTE INTERNO	54.187,3	50.131,5	34.257,3	54.815,4	63.416,7	60,0%	15,7%
EXPORTAÇÕES	41.074,0	34.892,9	20.815,7	43.605,0	50.000,0	109,5%	14,7%
DEMANDA TOTAL	103.011,4	101.914,3	91.984,3	118.161,6	129.376,8	28,5%	9,5%
ESTOQUE FINAL	13.113,3	15.238,6	13.441,6	11.210,4	13.416,7	-16,6%	19,7%
DIAS DE CONSUMO	77	83	69	55	62		

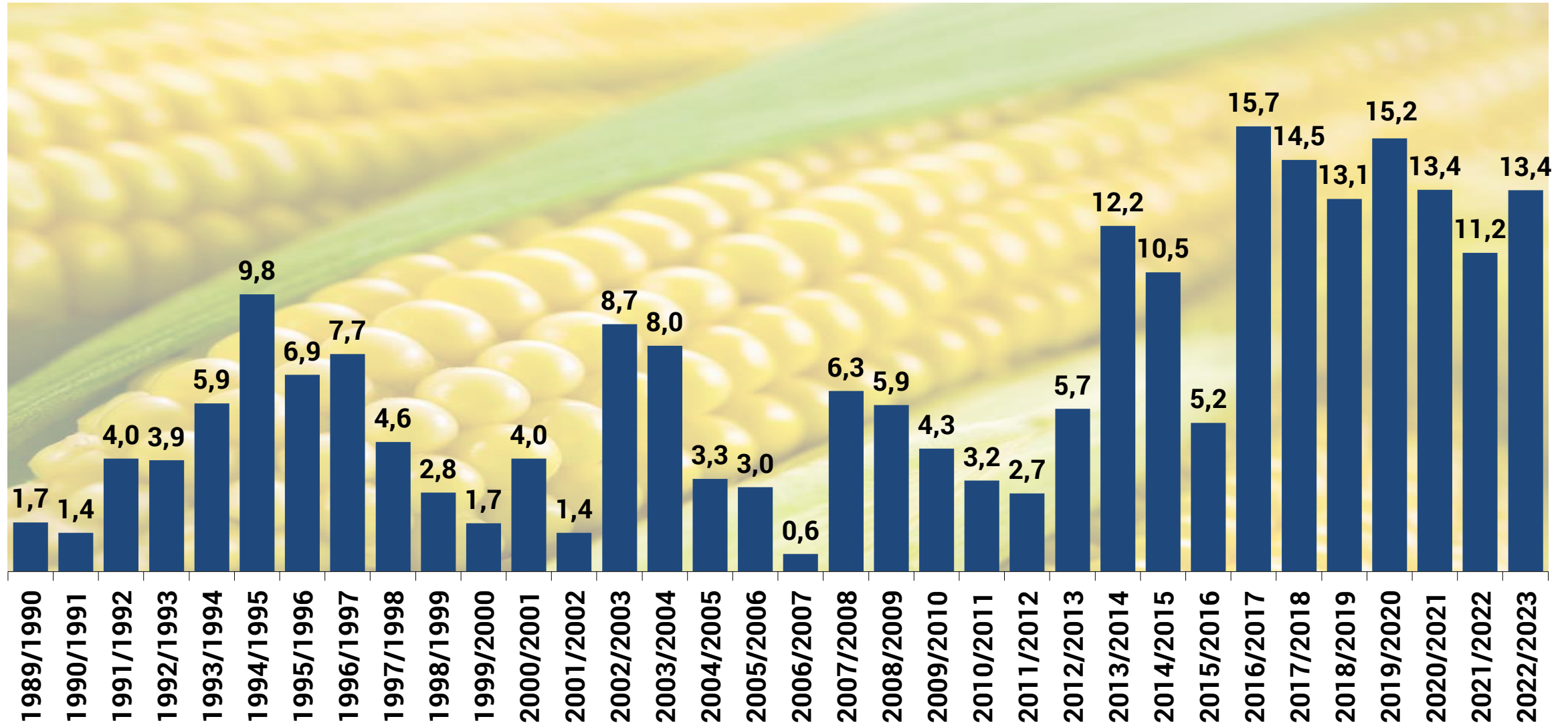
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2022 (%)



MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

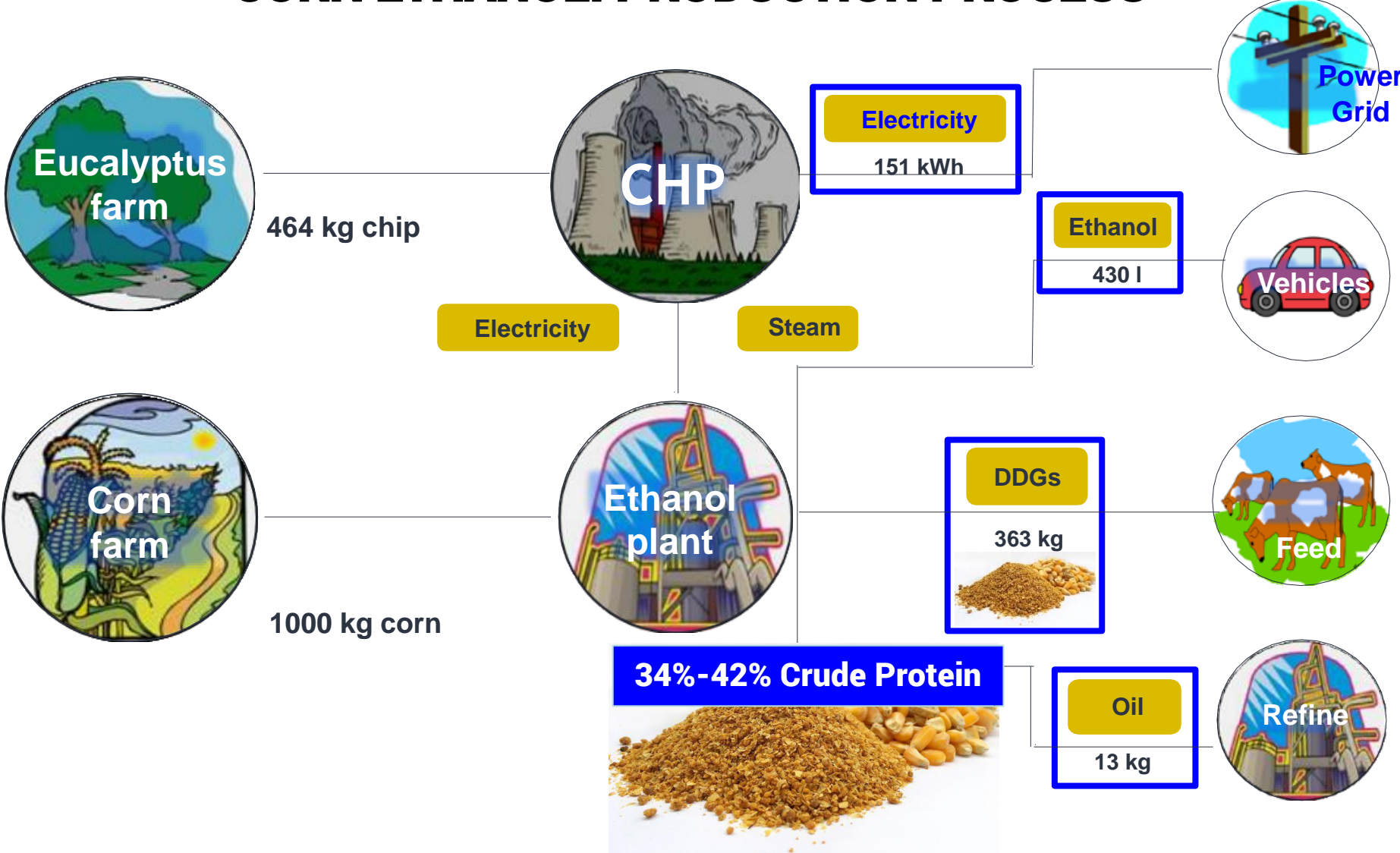


1. Cerradinho Bio / Neomille Cidade: Chapadão do Céu/GO Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 720	7. Inpasa Cidade: Nova Mutum/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 1.100	13. Etamil Cidade: Campo Novo do Parecis/MT Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 280
2. SJC Bioenergia Cidade: Quirinópolis/GO Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 1.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 600	8. FS Bioenergia Cidade: Sorriso/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 6.000 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 2.400	14. Usina Porto Seguro Cidade: Jaclara/MT Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 280
3. Caçú Cidade: Vicentinópolis/GO Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 1.200 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 480	9. FS Bioenergia Cidade: Lucas do Rio Verde/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 3.875 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 1.550	15. Safras Cidade: Sorriso/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 10 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 4
4. Usina Rio Verde Cidade: Rio Verde/GO Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 600 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 240	10. USIMAT Cidade: Campos de Júlio/MT Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 720	16. Bioflex Cidade: Poconé/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 20 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 8
5. Usina Jataí Cidade: Jataí/GO Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 150 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 60	11. Libra Cidade: São José do Rio Claro/MT Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 1.300 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 520	17. Cidade: Dourados/MS Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 1.100
6. Inpasa Cidade: Sinop/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 6.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 2.600	12. ALD Cidade: Nova Marilândia/MT Tipo: Full Cap. Esmagamento (ton/dia): 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 280	18. Cooperval Cidade: Jandaia do Sul/PR Tipo: Flex Cap. Esmagamento (ton/dia): 300 Cap. Produção Etanol (m³/dia): 120

Fonte: Canaviral



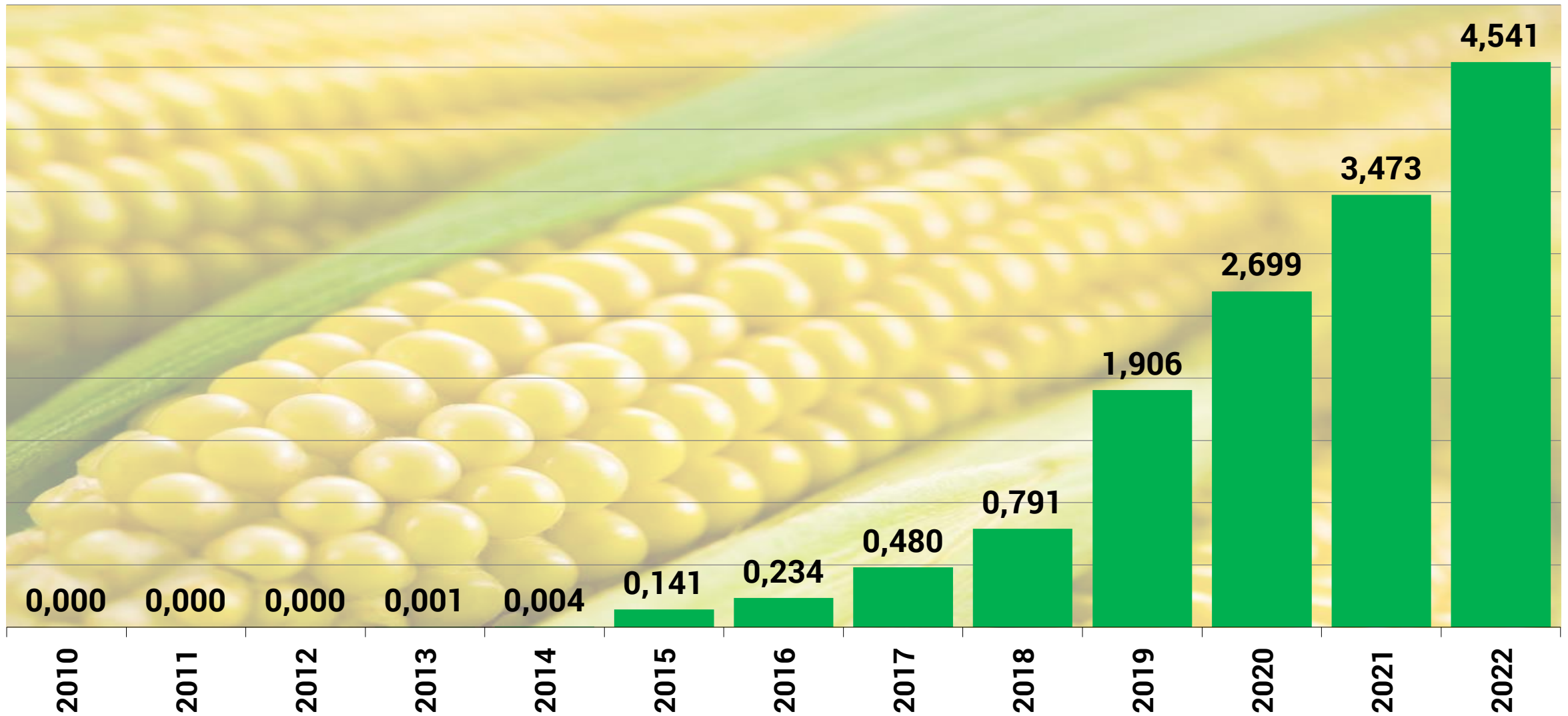
CORN ETHANOL: PRODUCTION PROCESS



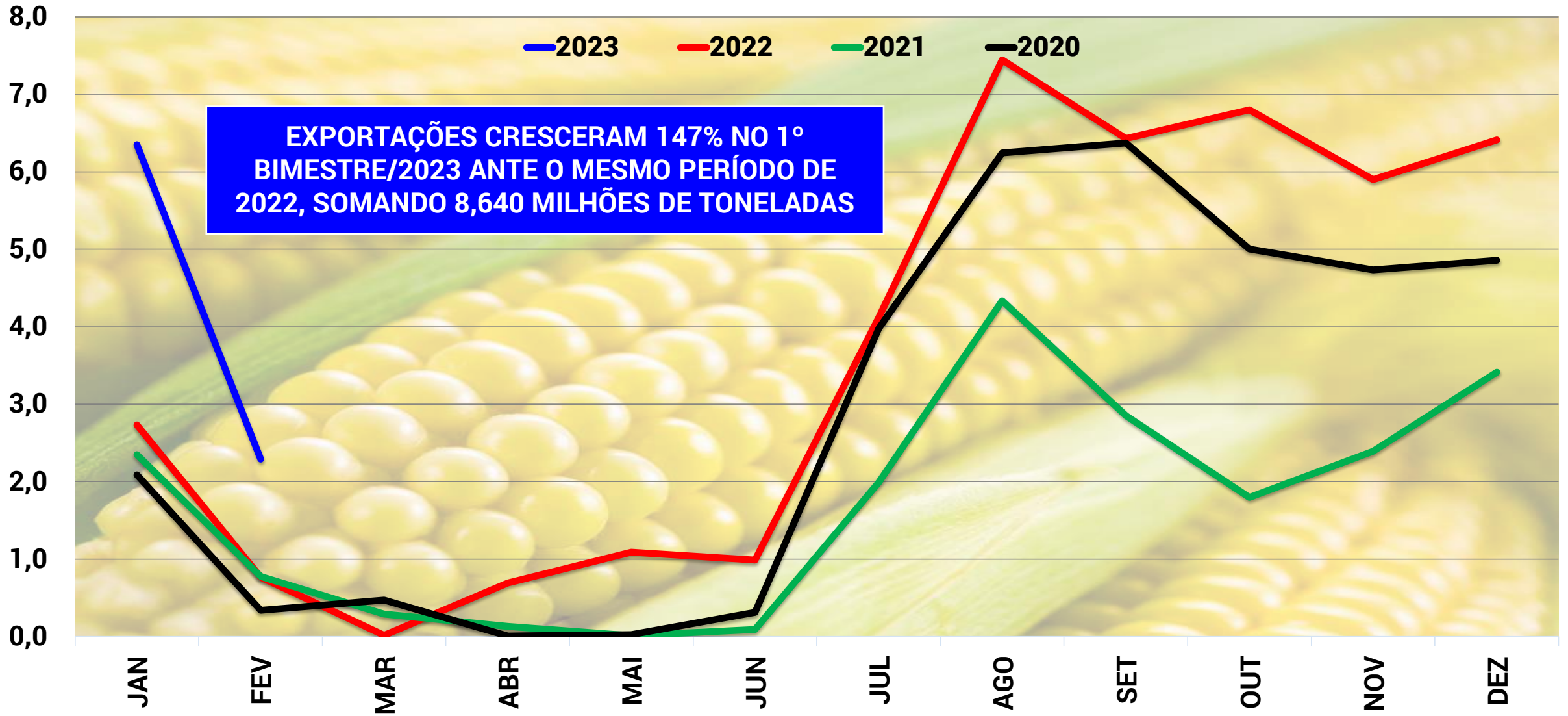
Fonte: Argonne National Laboratory



ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS

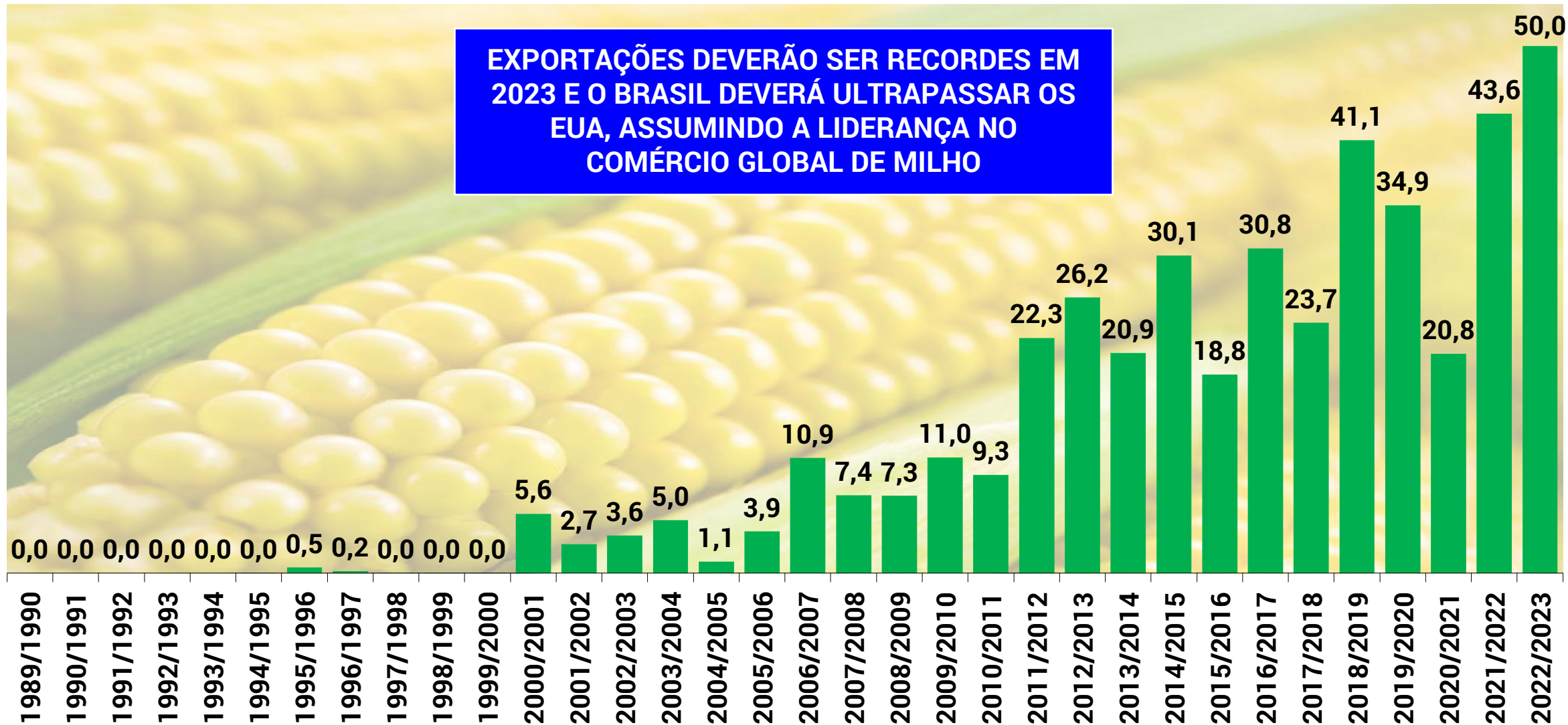


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

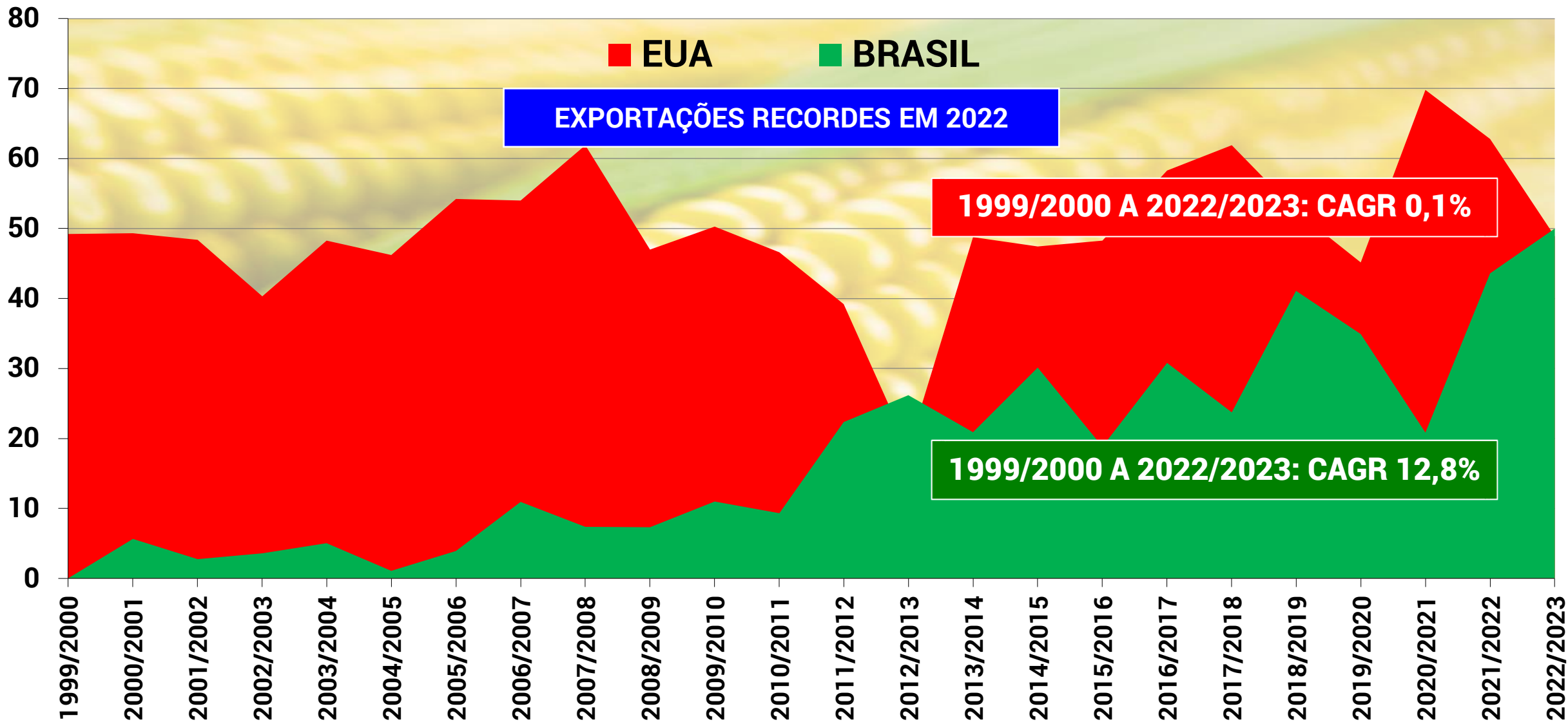


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

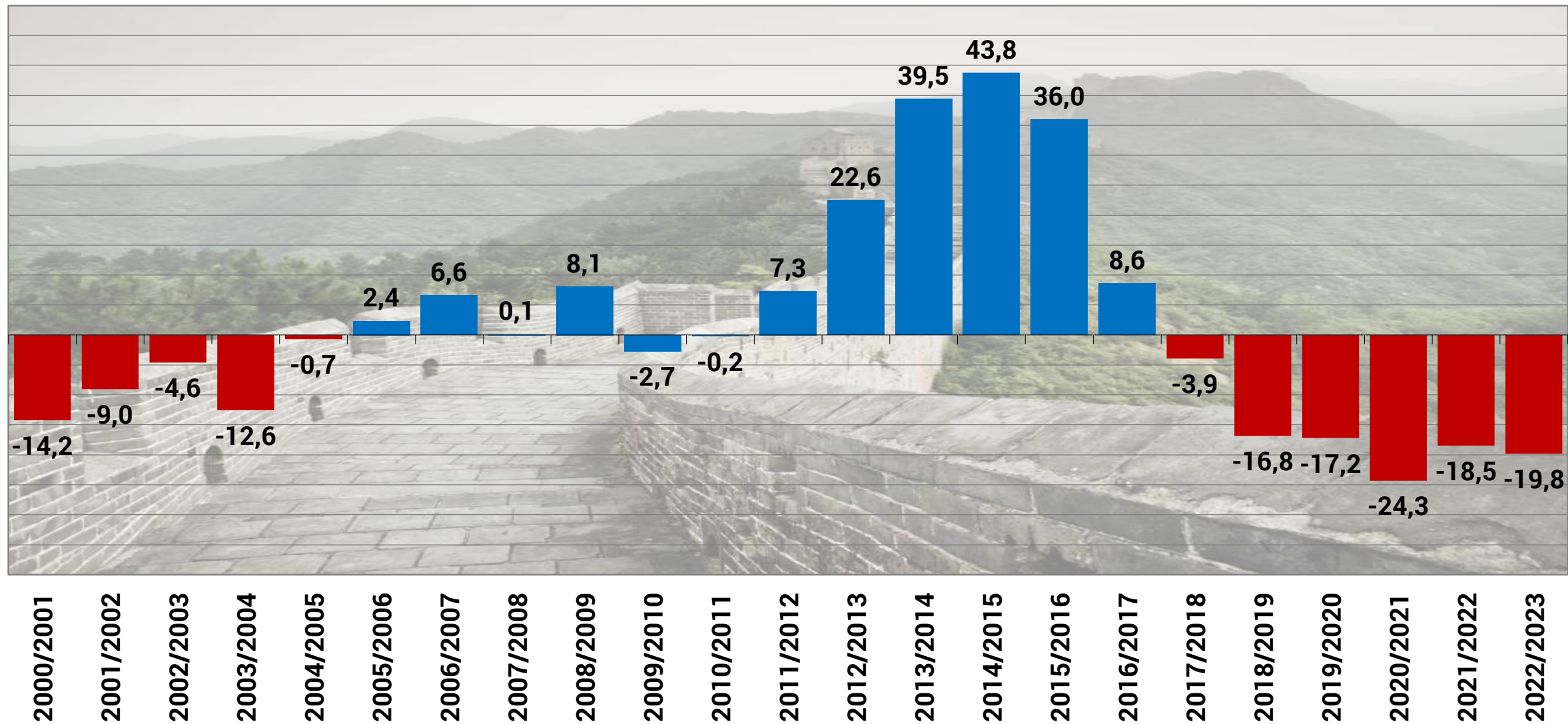
EXPORTAÇÕES DEVERÃO SER RECORDES EM 2023 E O BRASIL DEVERÁ ULTRAPASSAR OS EUA, ASSUMINDO A LIDERANÇA NO COMÉRCIO GLOBAL DE MILHO



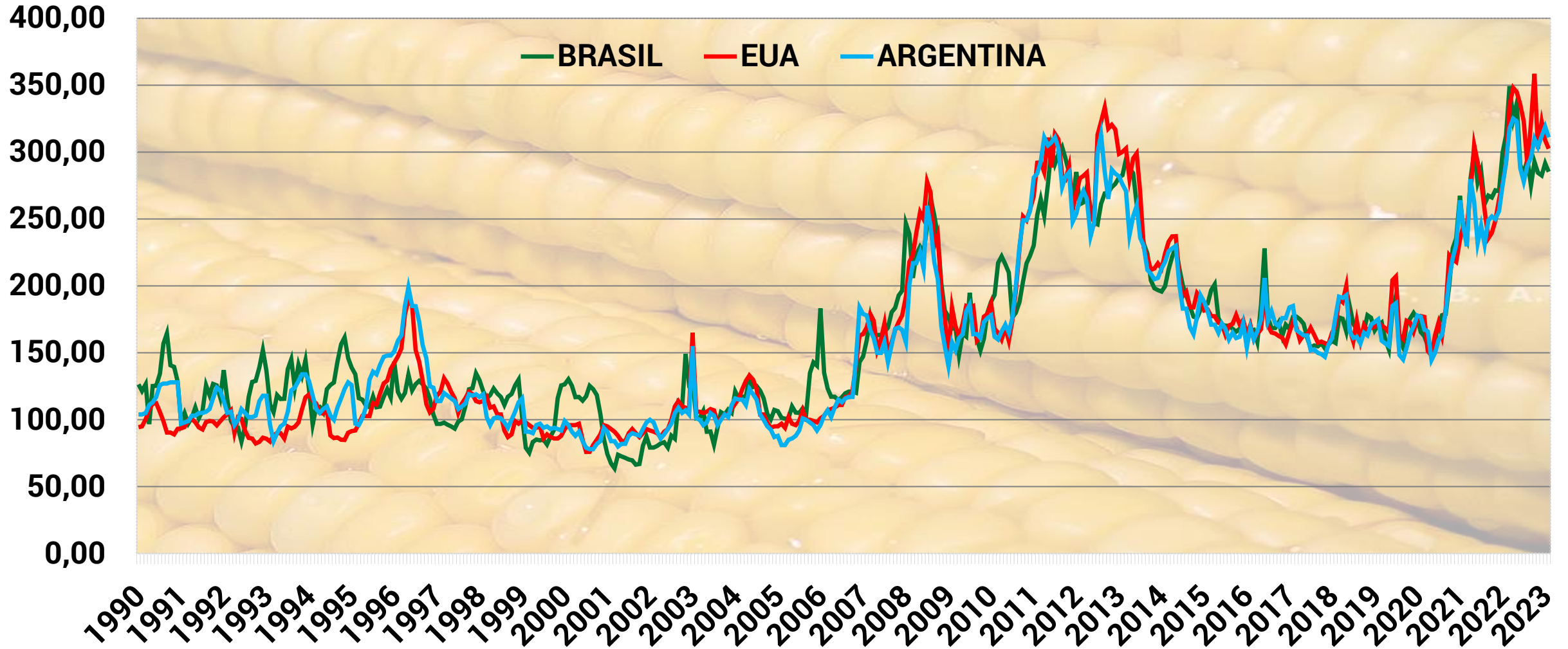
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



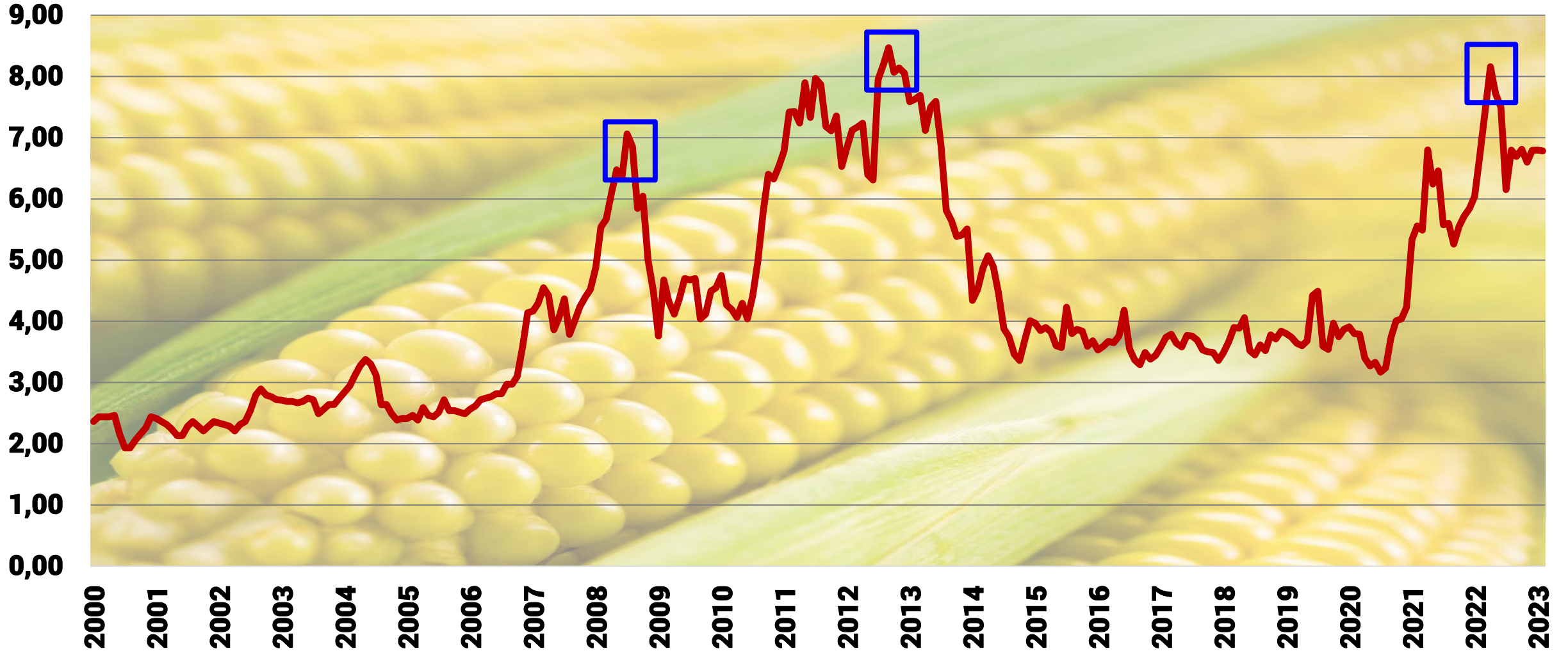
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



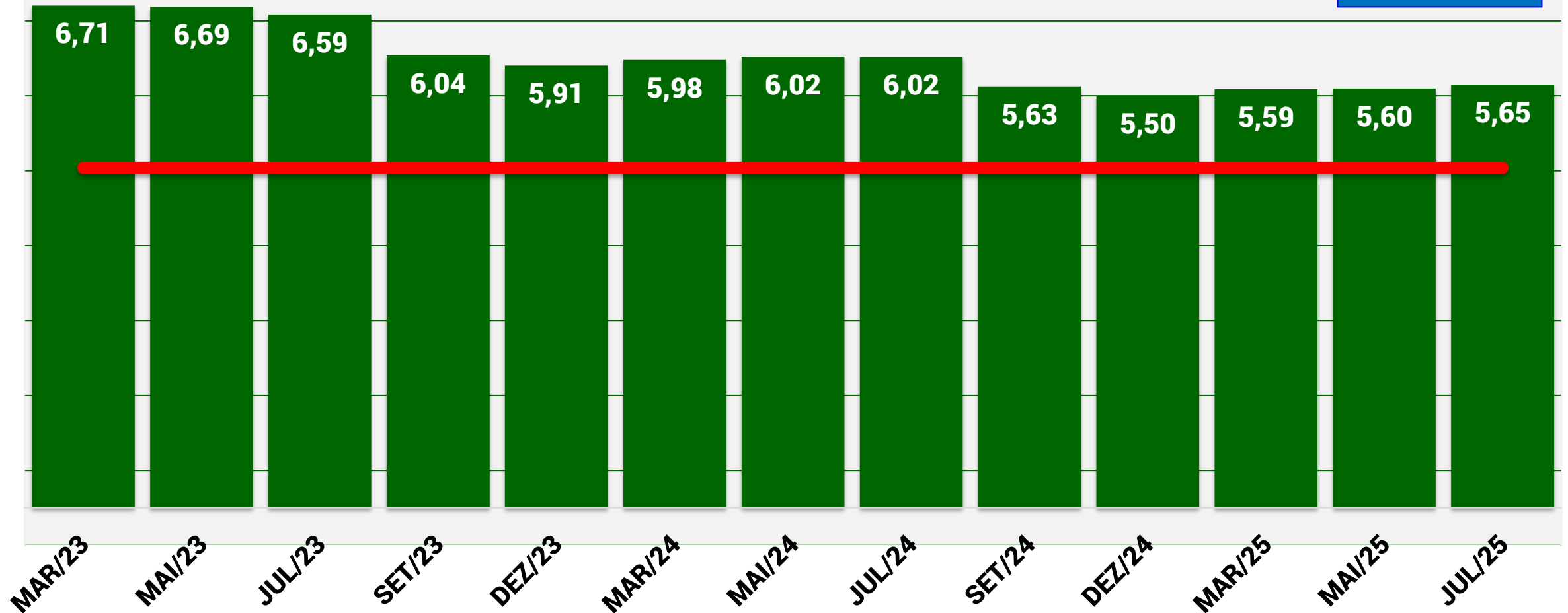
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

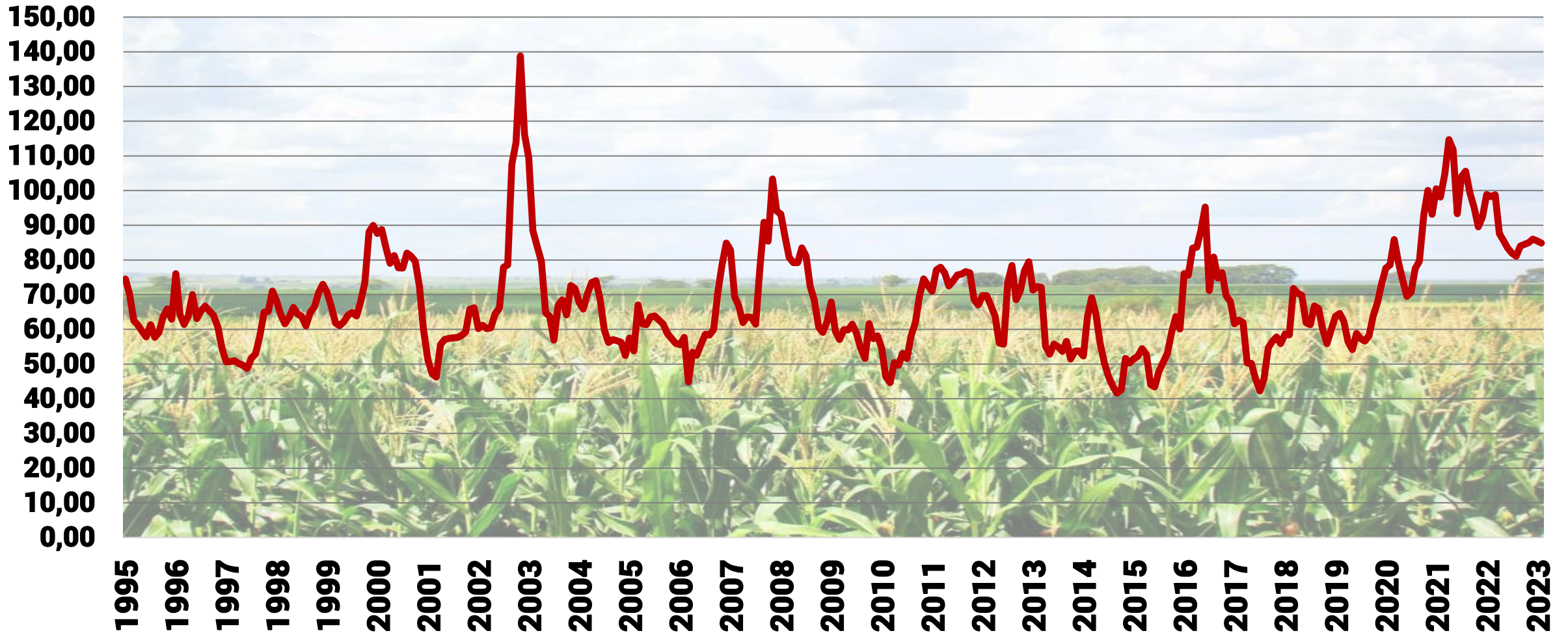
FUTUROS MÉDIA 10 ANOS

09/02/2023



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



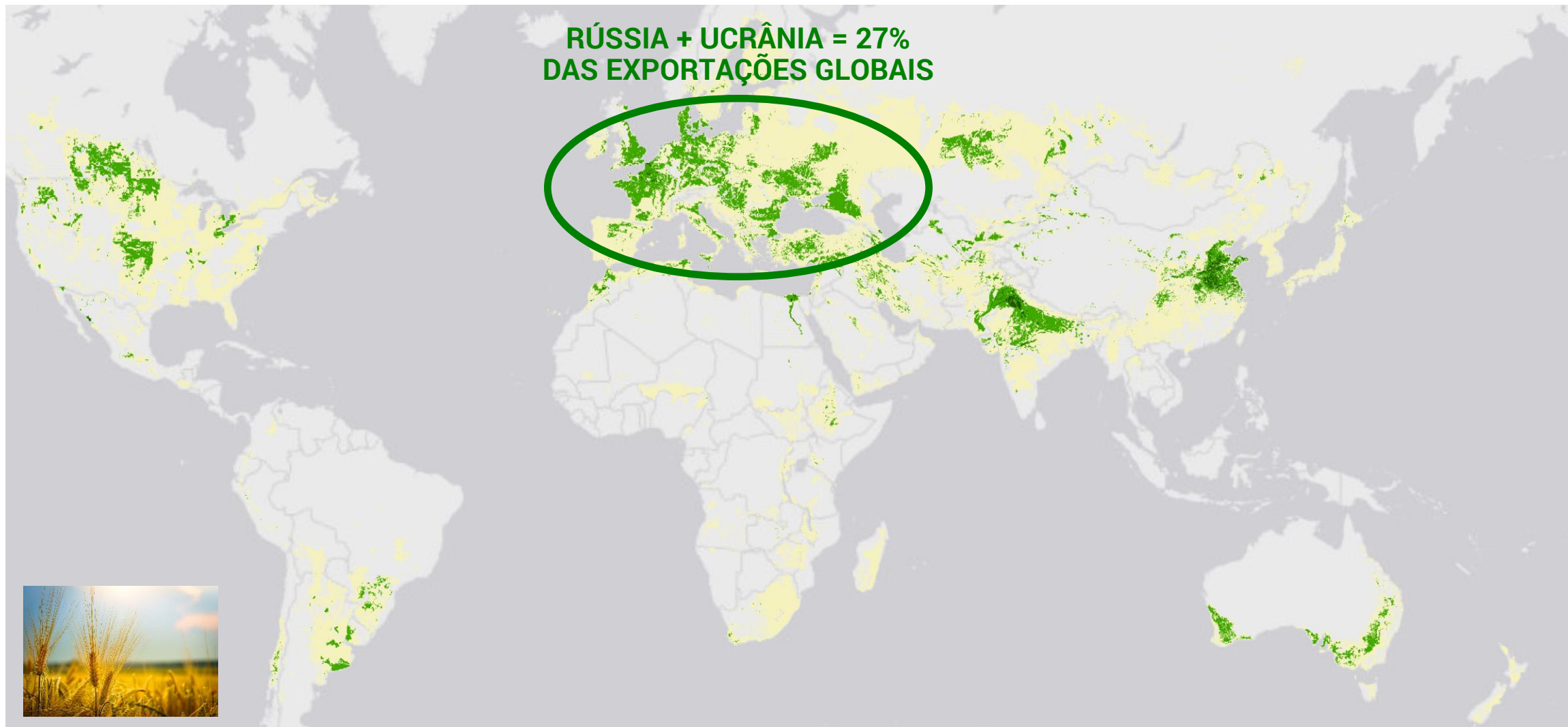


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



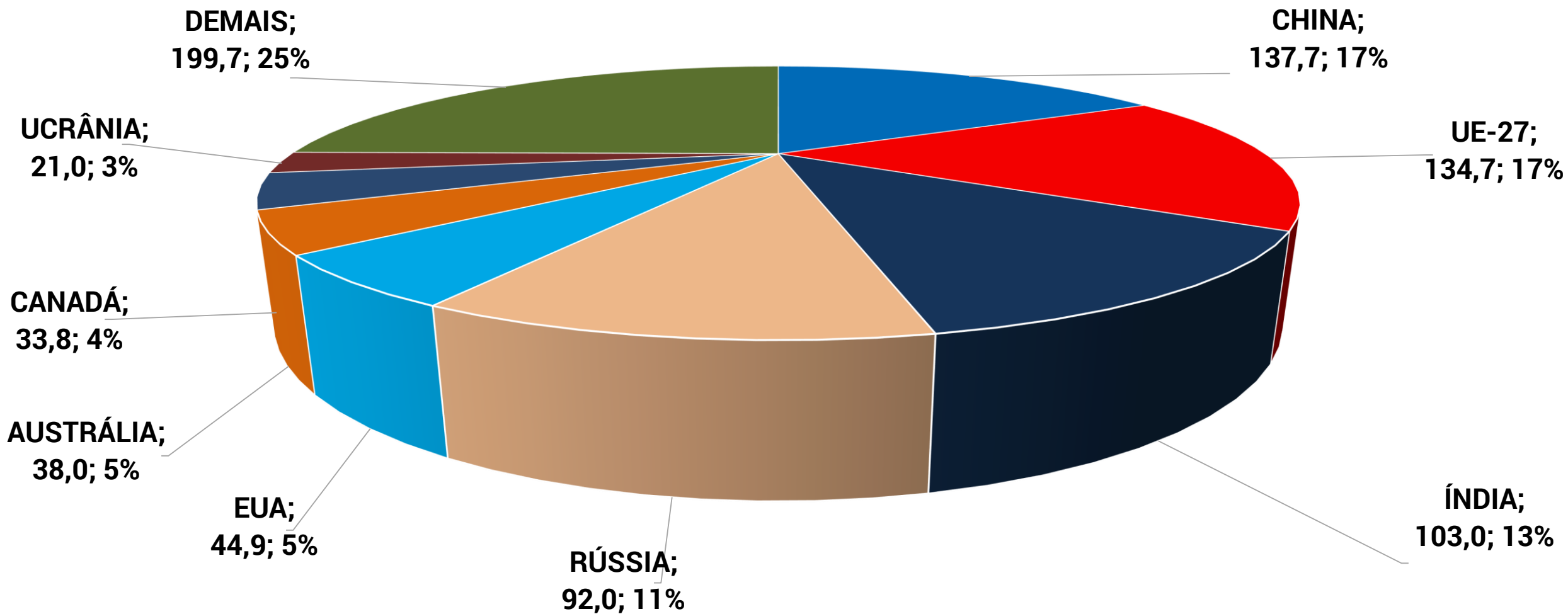
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros para 2023 seguem sustentados em patamares elevados, entre US\$ 7,50 a US\$ 8,00 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 6,43/bushel.
- Os contratos futuros para 2024 apontam firmeza para as cotações, com valores oscilando entre US\$ 7,70 a US\$ 8,00 por bushel, muito próximos dos patamares de 2023.
- A forte quebra na safra da Argentina 2022/2023, estimada em 11,5 milhões de toneladas, ante a expectativa inicial de 21,0 milhões de toneladas, provocou uma expressiva retração dos excedentes exportáveis do país e exigirá que o Brasil importe trigo dos EUA e do Canadá, a custos maiores.
- No mercado interno, após a colheita da safra recorde de trigo em 2022, o ingresso da safra de verão pressiona por espaços de estocagem e provoca aumento de oferta para os moinhos, com as cotações atuais entre R\$ 1.600 a R\$ 1.650 a tonelada do trigo tipo 1 paranaense e R\$ 1.400 a R\$ 1.470 a tonelada do trigo gaúcho, com recuo médio de 6% nos últimos 30 dias.
- Com paridade de importação acima dos valores praticados no mercado interno, a tendência é altista para os preços domésticos do trigo a partir do início da entressafra, entre março e abril.
- **Pontos de atenção: escoamento das exportações na região do Mar Negro, necessidade de importação de trigo de terceiros mercados, taxa de câmbio e paridade de importação no Brasil.**

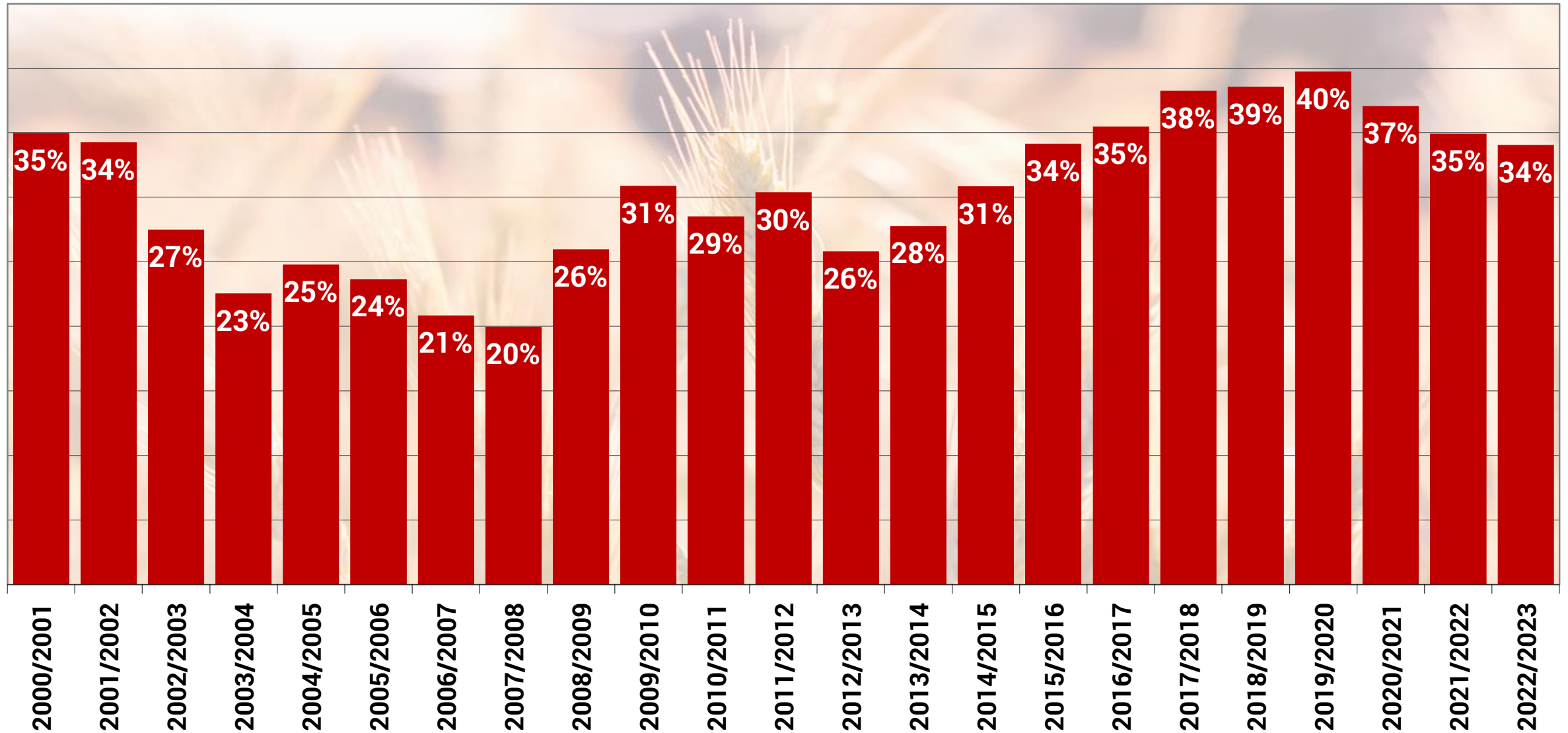


TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2022/2023

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

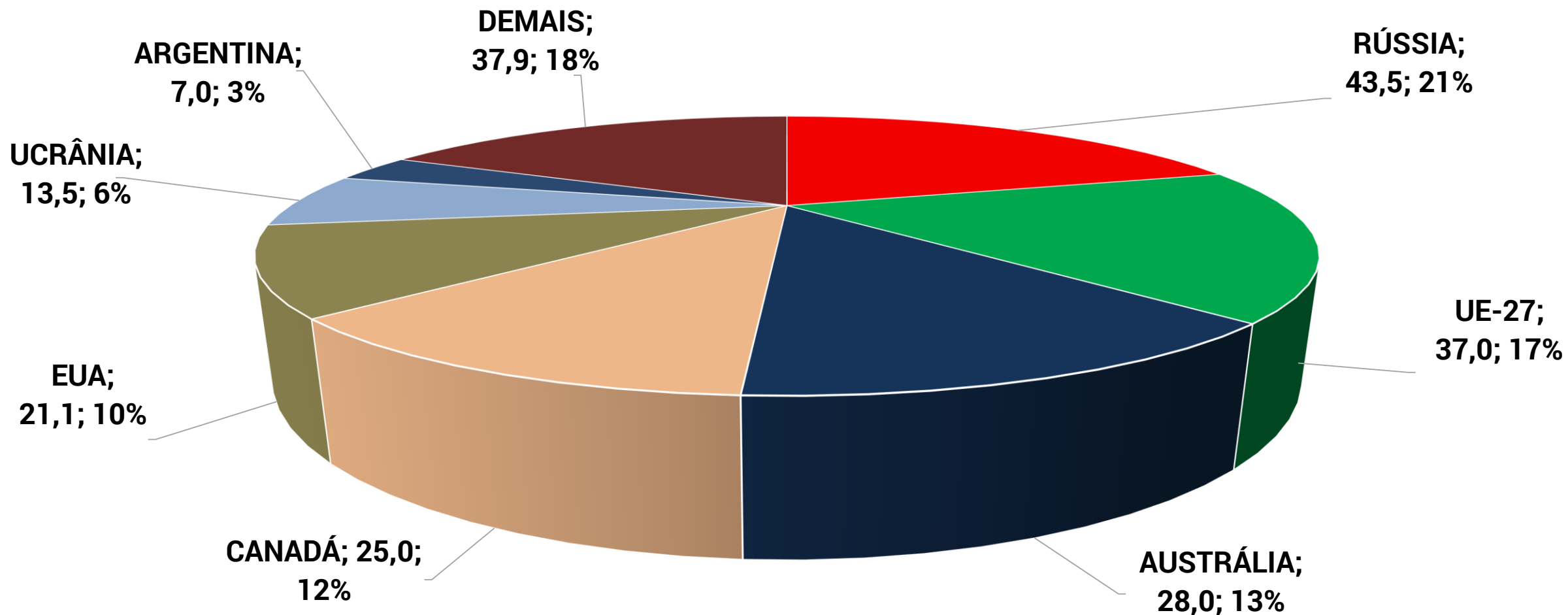


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL

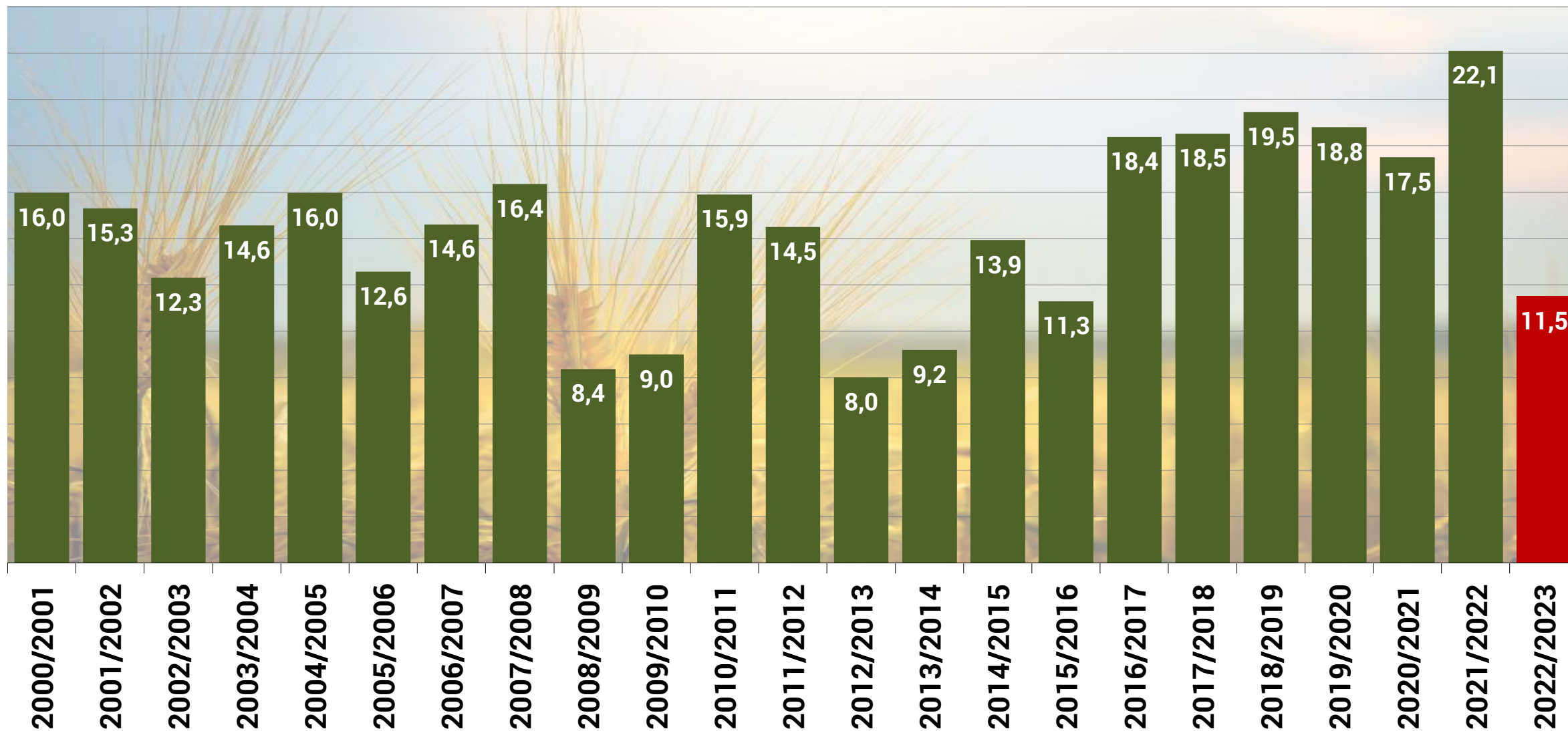


TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023

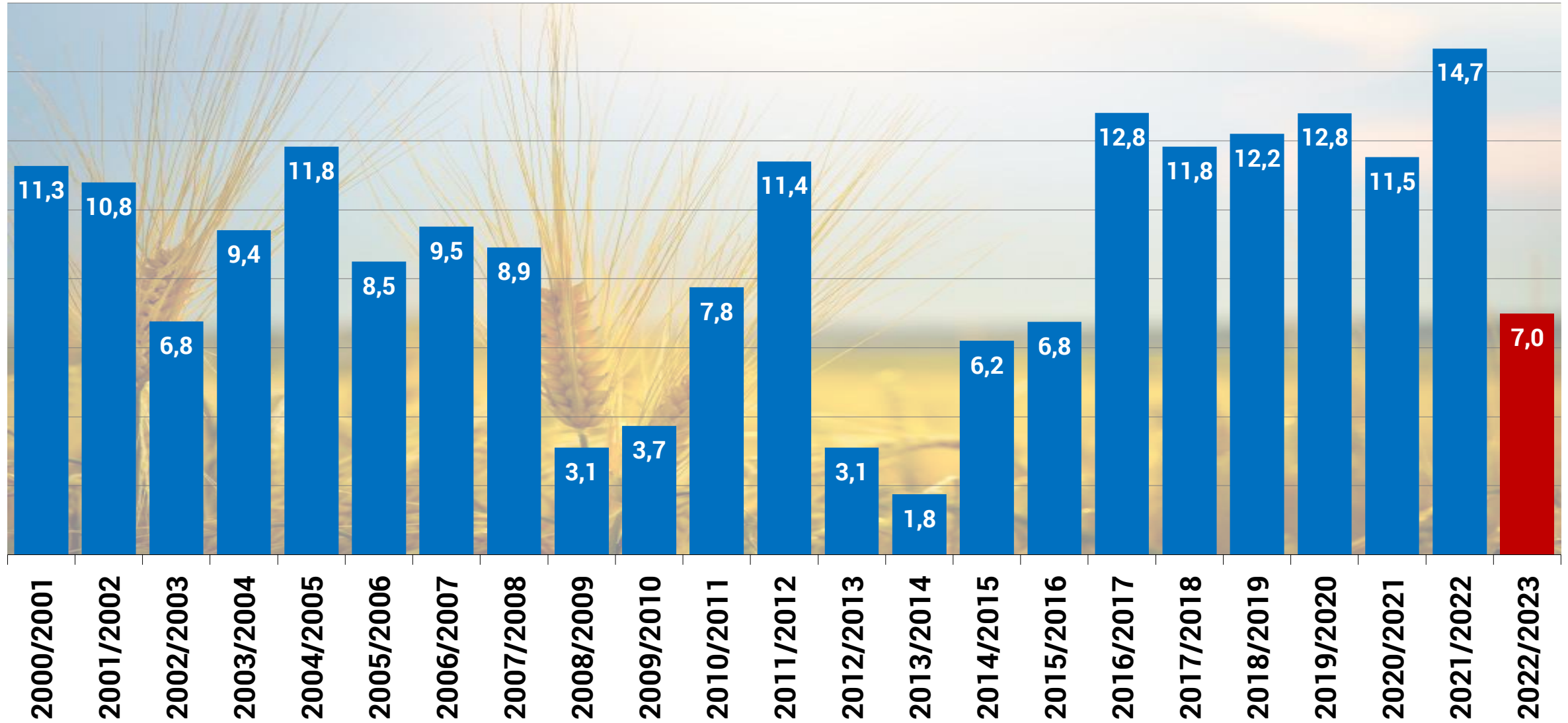
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

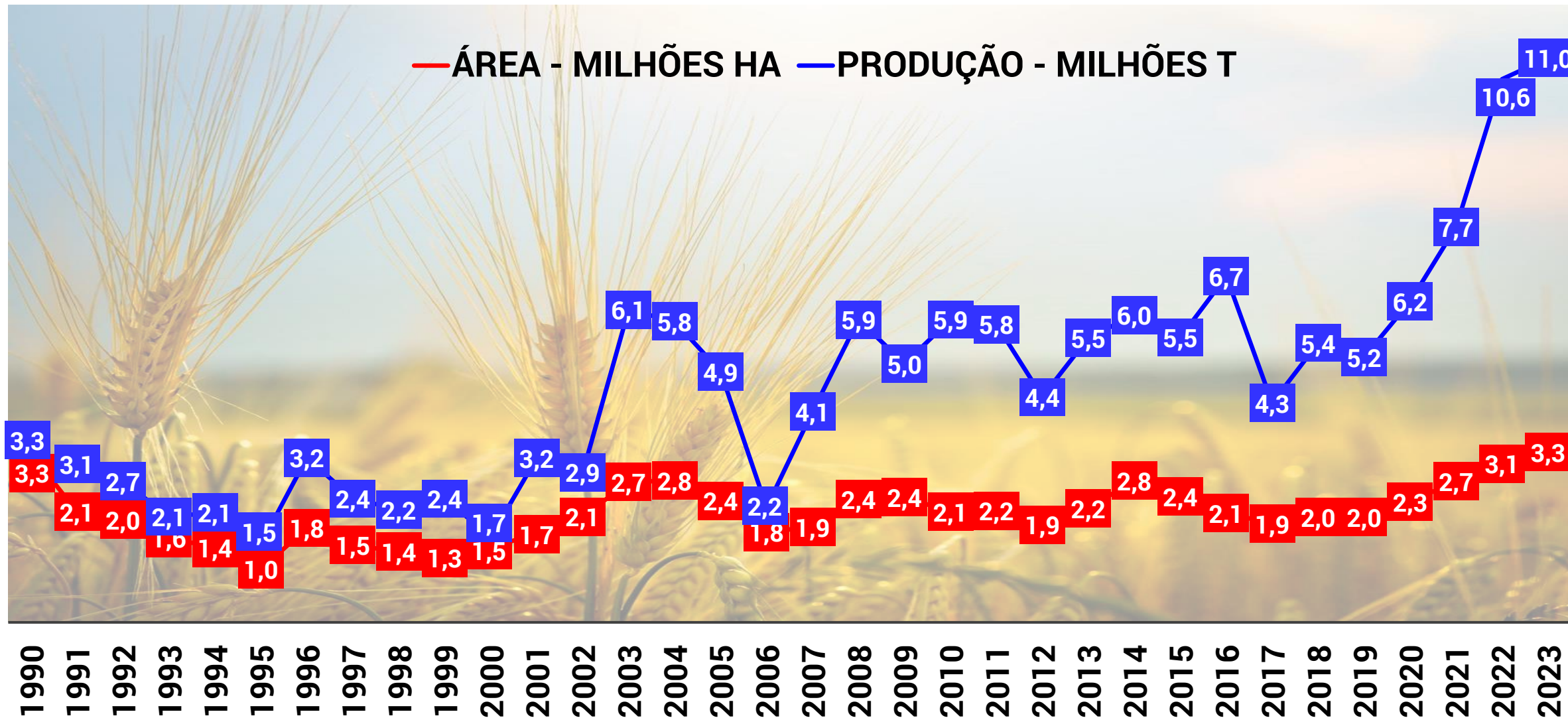
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	5.800,0	17.076,9	3.100,0	12.394,1	1.582,8
2023	2023/2024	1.582,8	10.967,9	5.600,0	18.150,7	3.500,0	12.540,0	2.110,7
VAR. 2023-2024/2022-2023		119,1%	3,9%	-3,4%	6,3%	12,9%	1,2%	33,4%

ANO COMERCIAL 2023/2024: AGOSTO DE 2023 A JULHO DE 2024

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

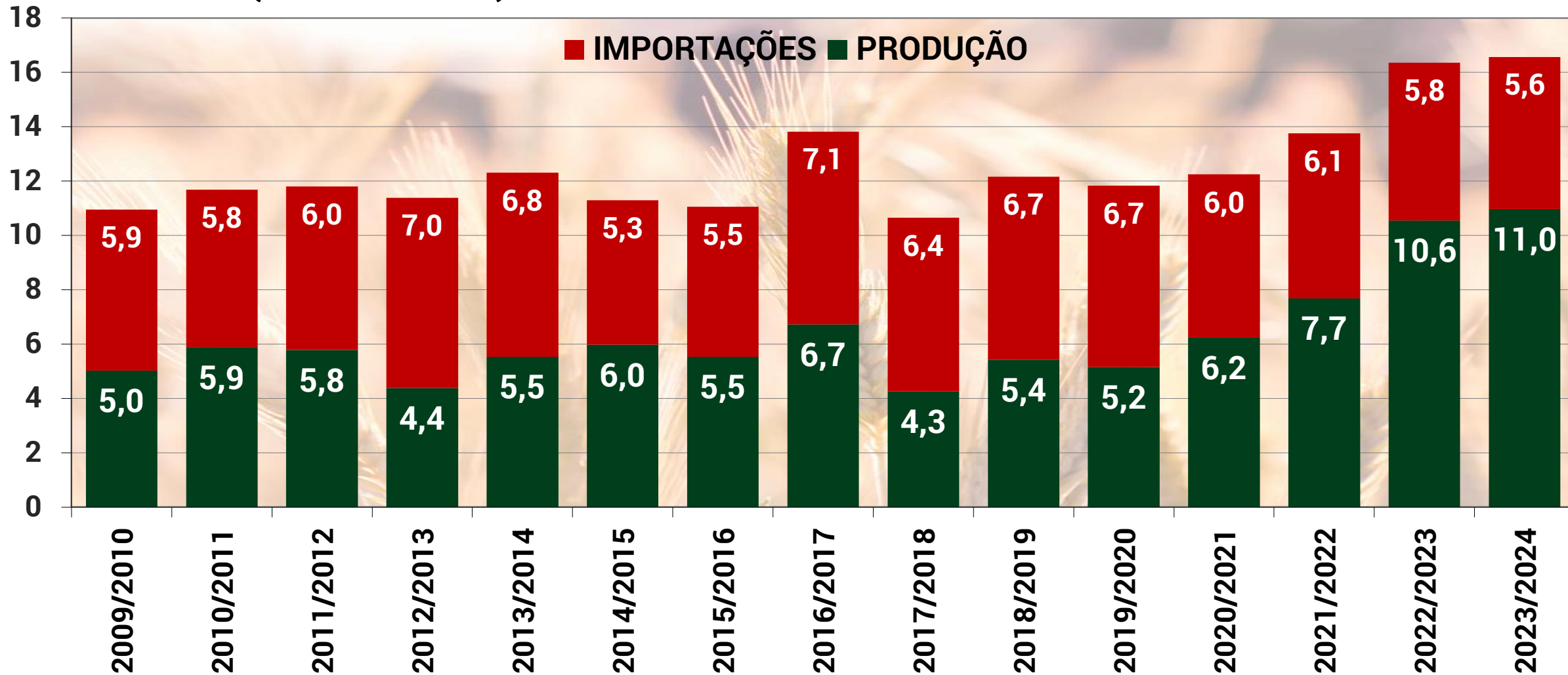
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

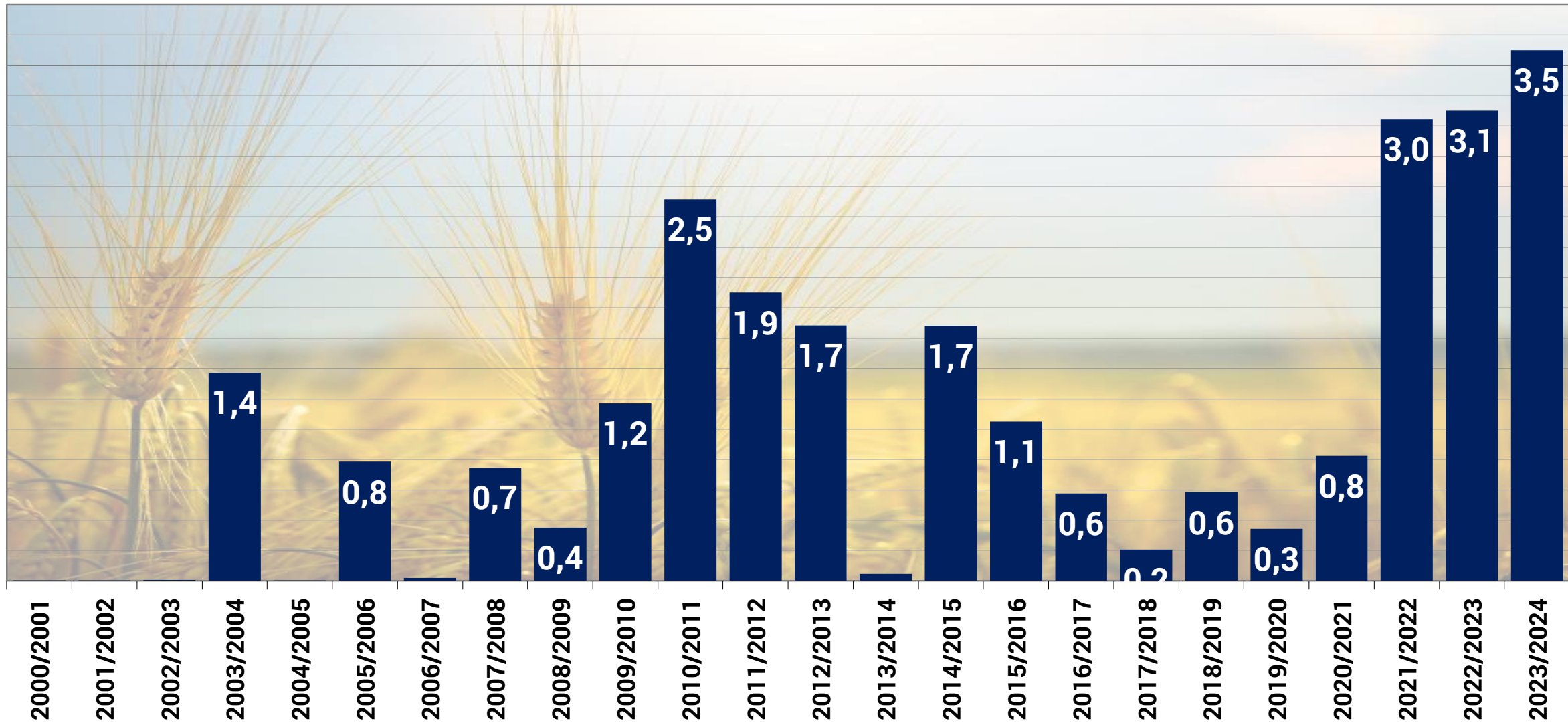


2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

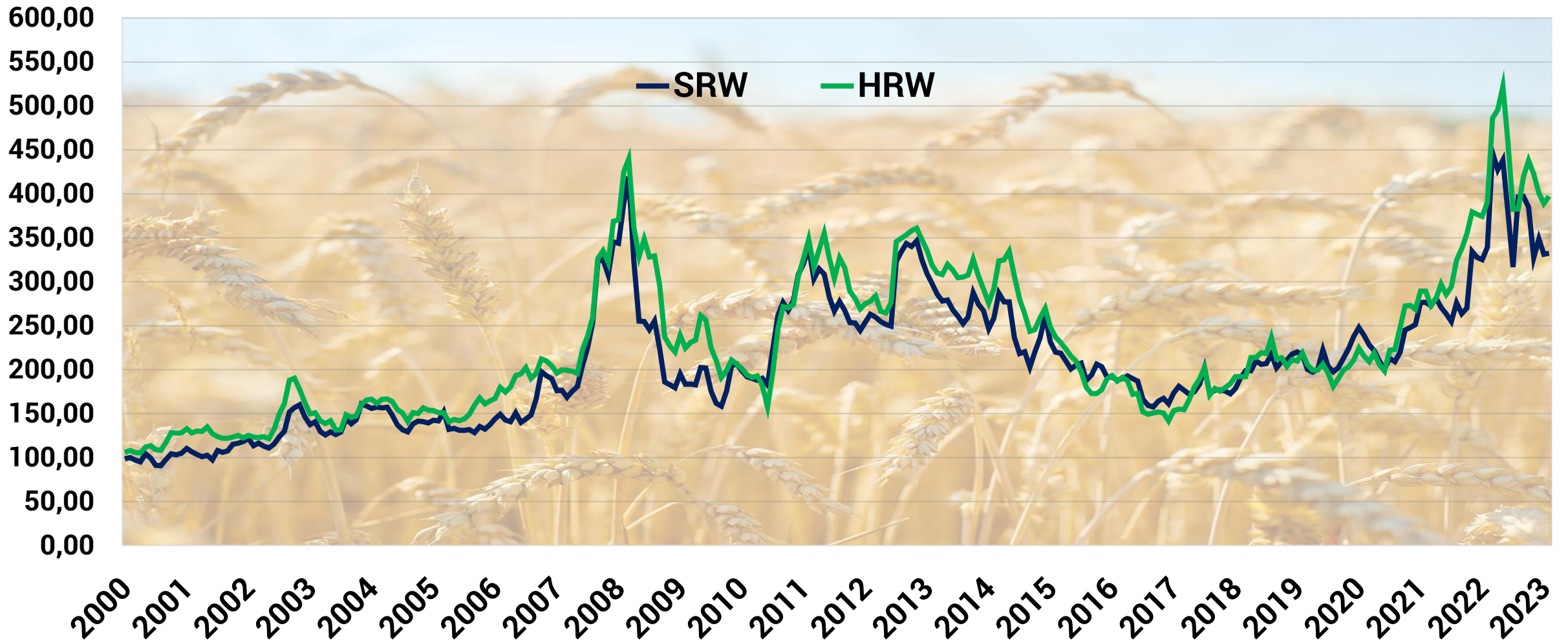
OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



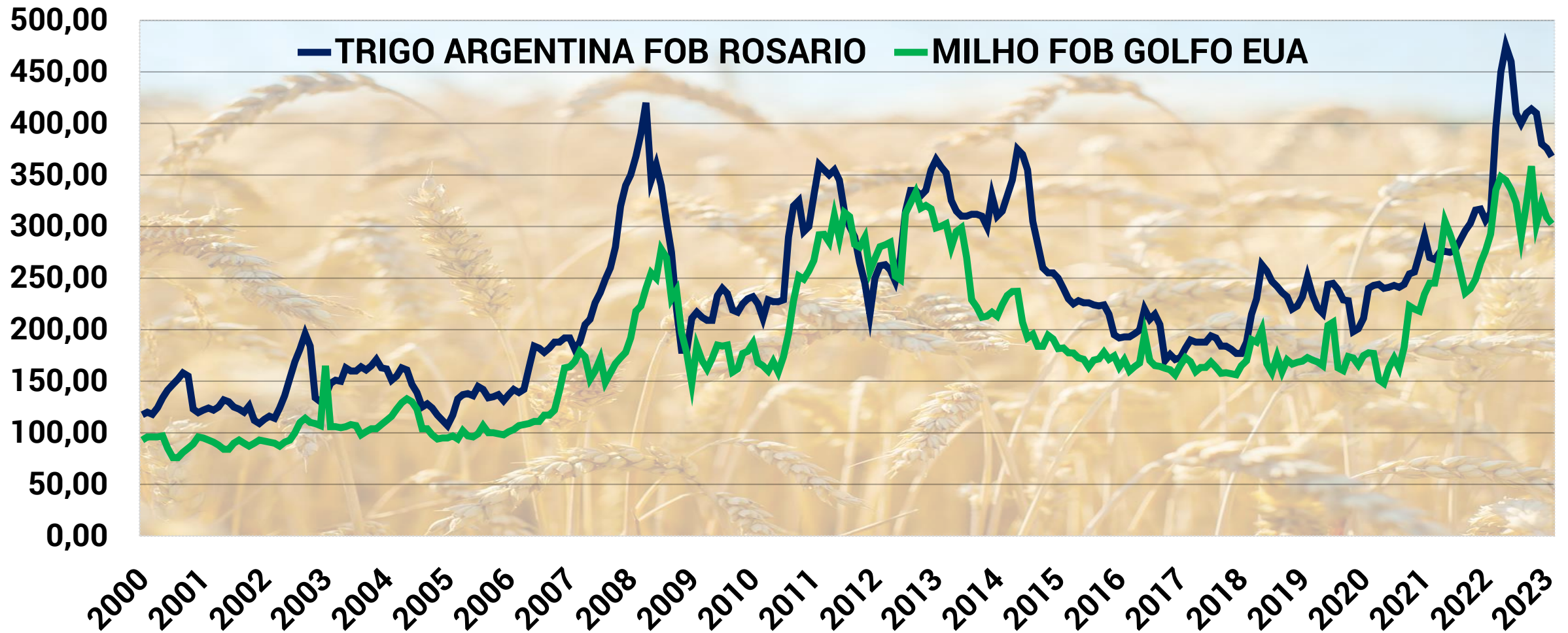
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



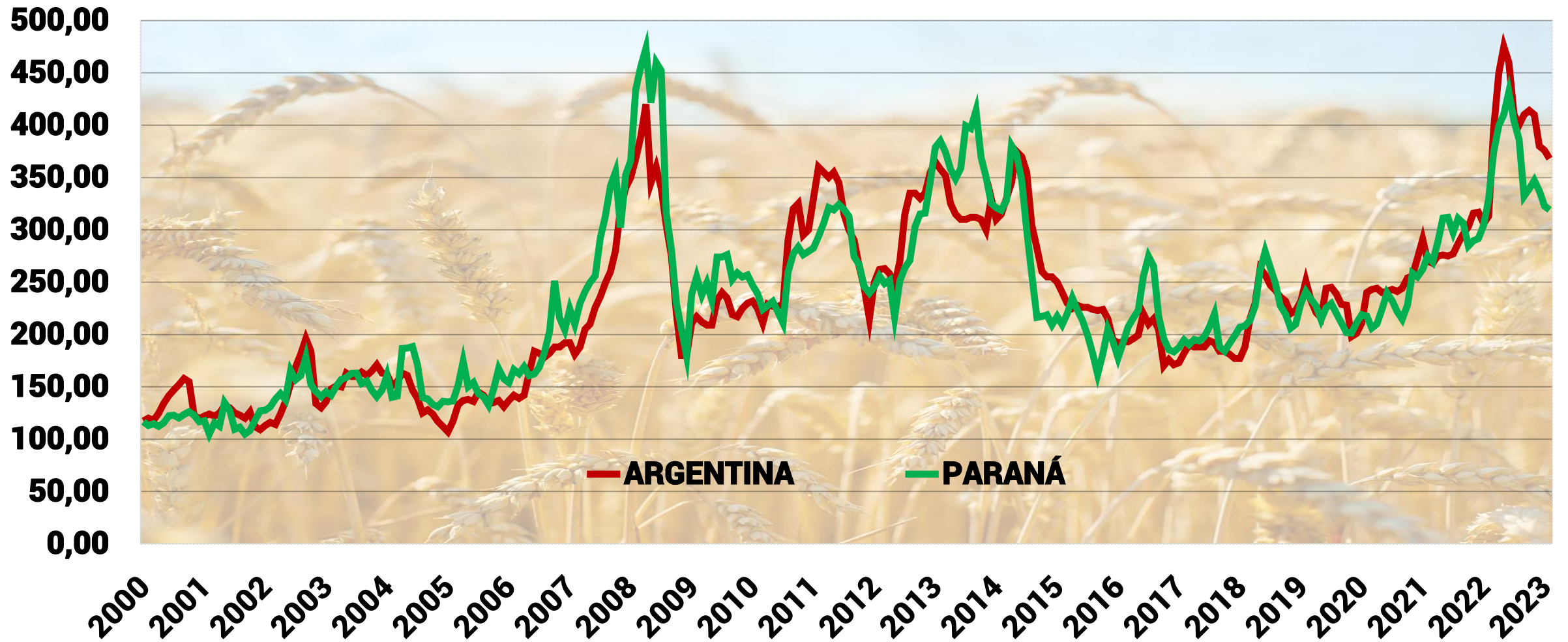
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW x HRW – US\$/TONELADA



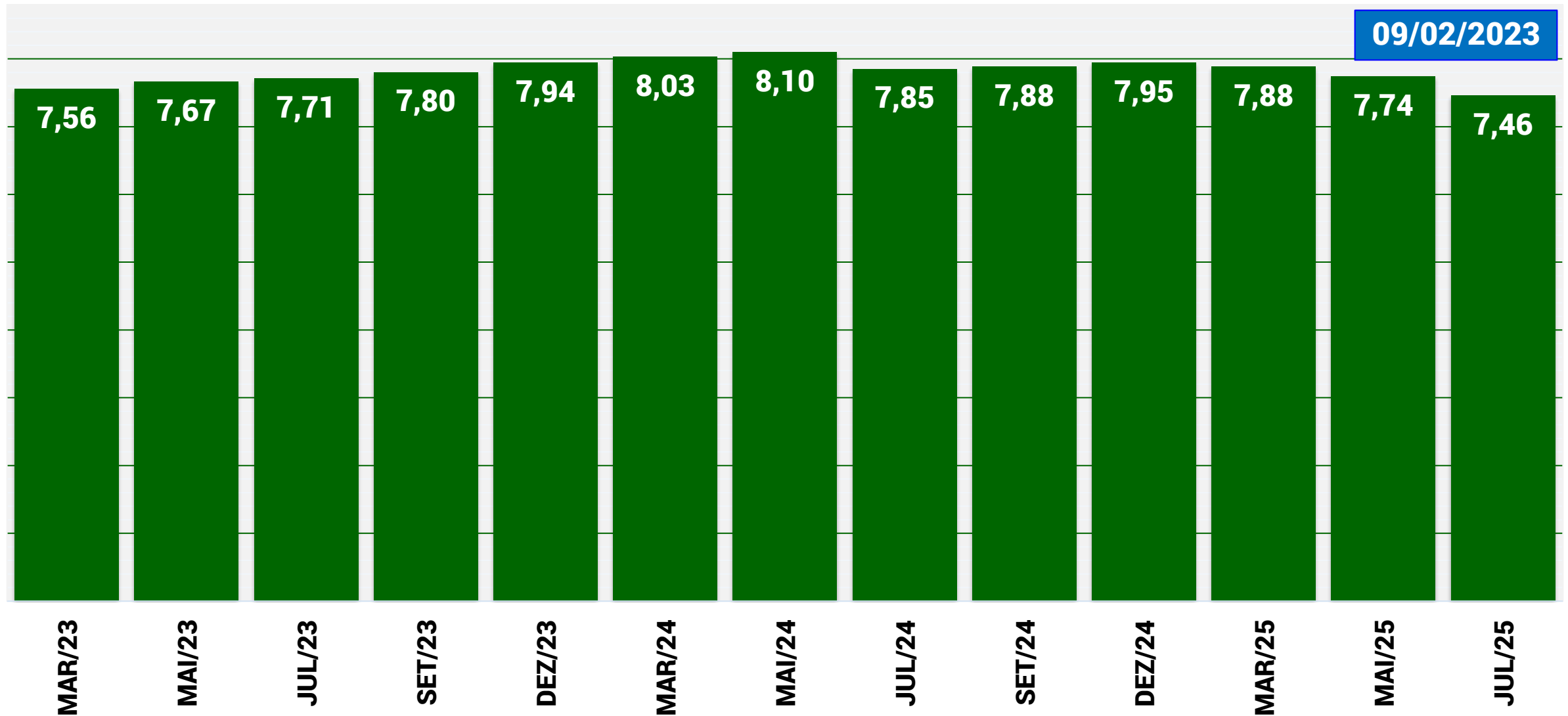
TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)

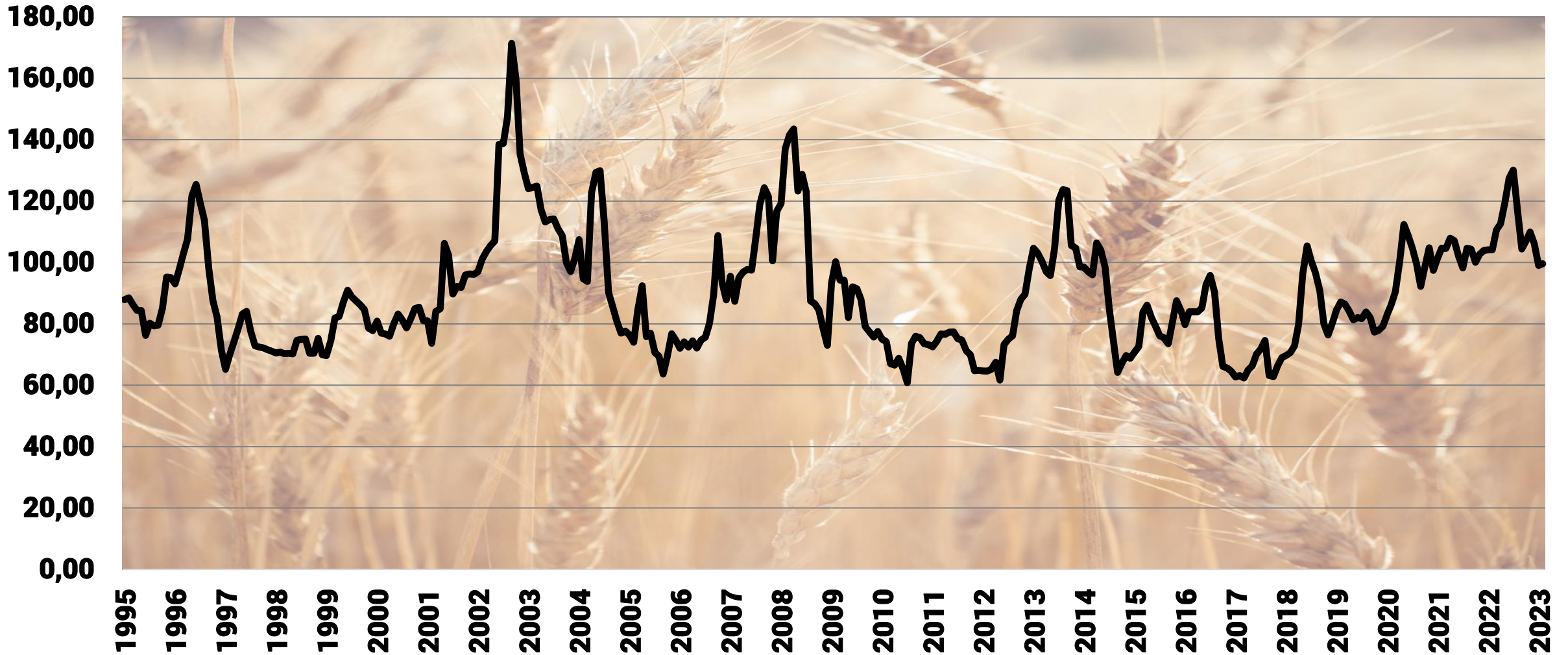


TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

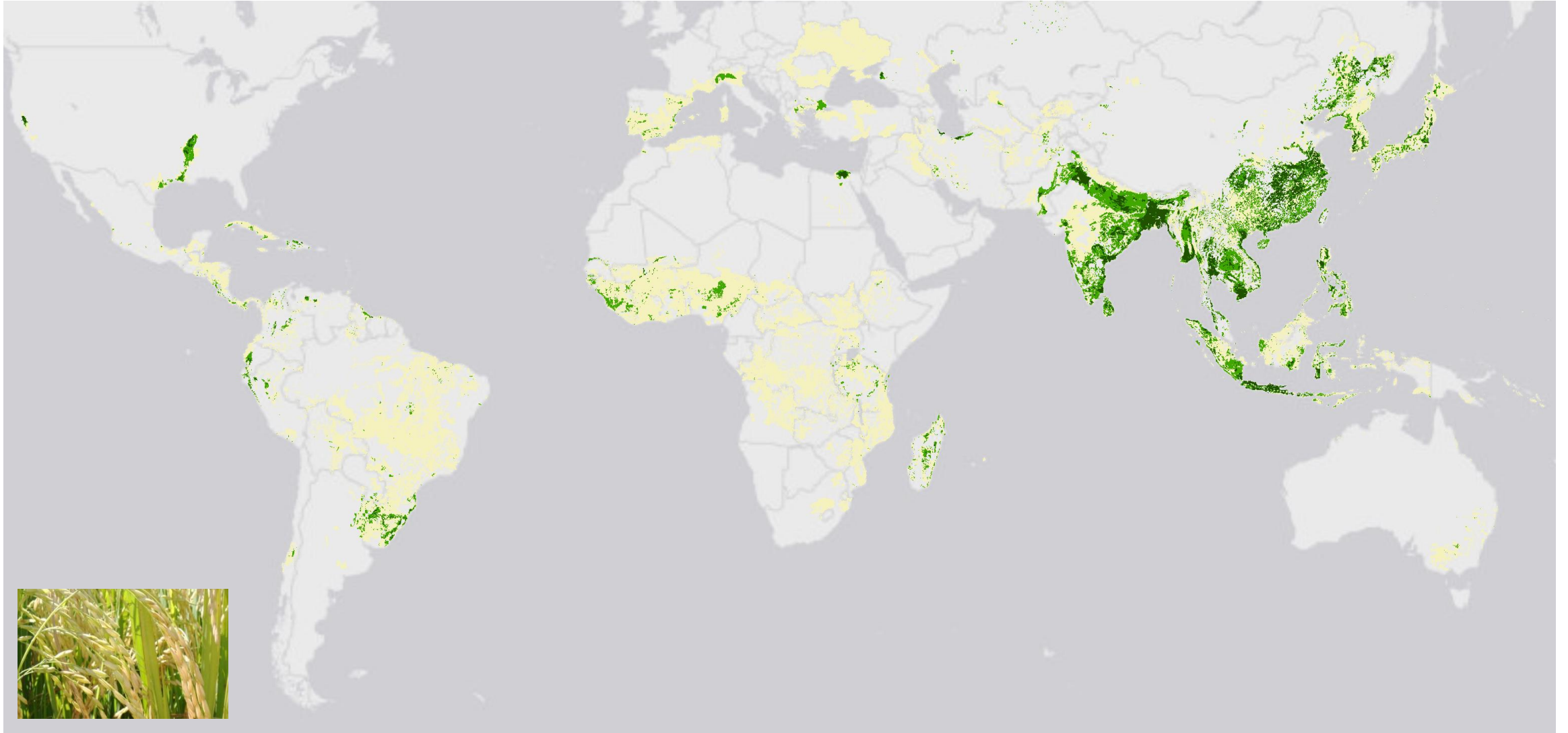




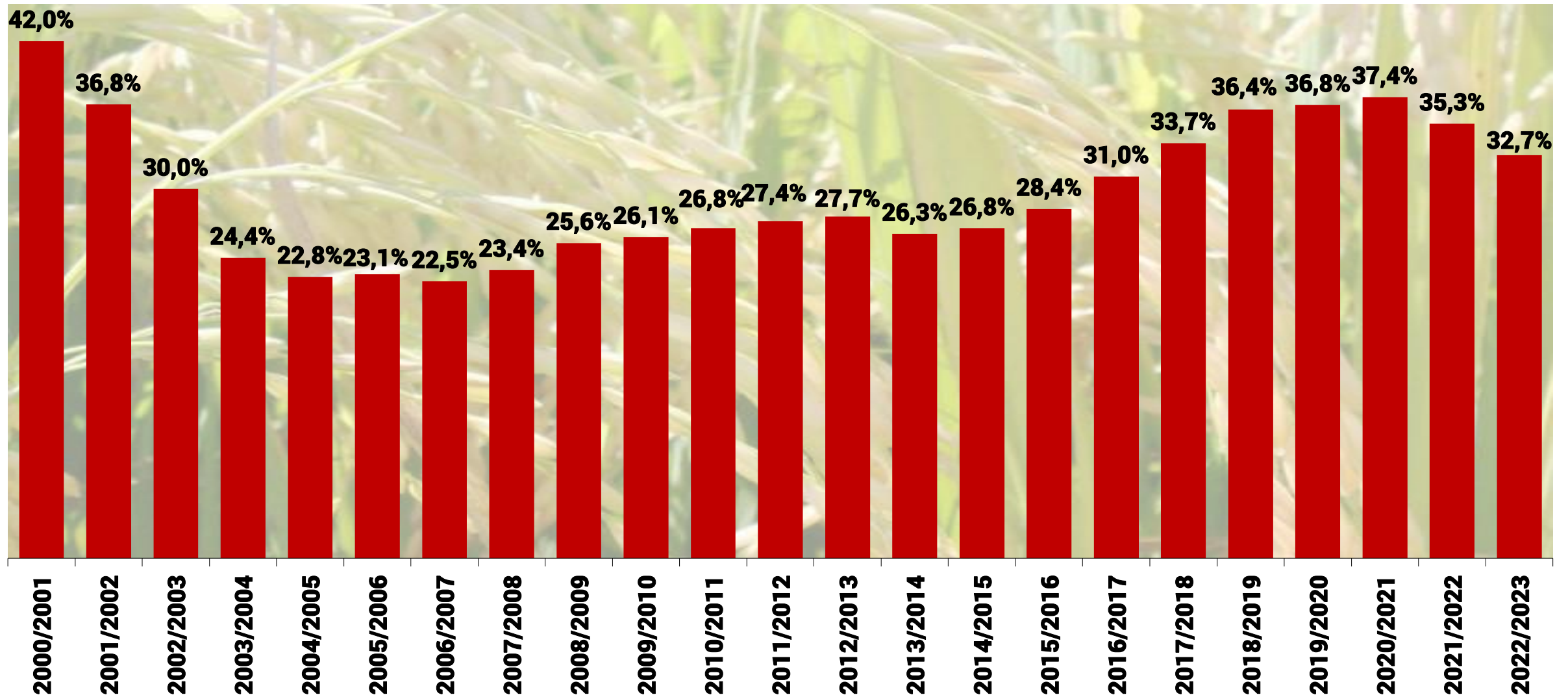
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços do arroz em casca seguem sustentados em níveis elevados no mercado interno neste início de 2023, acumulando alta (nominal) expressiva de 29% nos últimos 12 meses.
- Em janeiro/2023, as exportações de arroz brasileiras de arroz cresceram 12% ante o mesmo mês do ano anterior, com 155 mil toneladas (base casca) embarcadas.
- No acumulado de janeiro a dezembro de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 84% ante o mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 21% das importações neste mesmo intervalo, gerando um superávit de 933 mil toneladas na balança comercial do setor.
- Com forte expansão das vendas externas e consumo interno estável, os estoques iniciais da atual safra 2023 sofreram forte recuo de 27%, caindo para apenas 1,9 milhão de toneladas (base casca).
- Com a menor área plantada com arroz no Brasil, desde o início da série histórica iniciada em 1976, estimada em 1,48 milhão de hectares na safra 2022/2023, a produção está projetada em 10,1 milhões de toneladas, a mais baixa desde a temporada 1997/1998, e abaixo do consumo interno.
- **Pontos de atenção: La Niña e resultado final de produtividade das áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e dos países do Mercosul, taxa de câmbio no Brasil, potencial para expansão das exportações brasileiras, nova redução dos estoques de passagem de 2023 para 2024.**

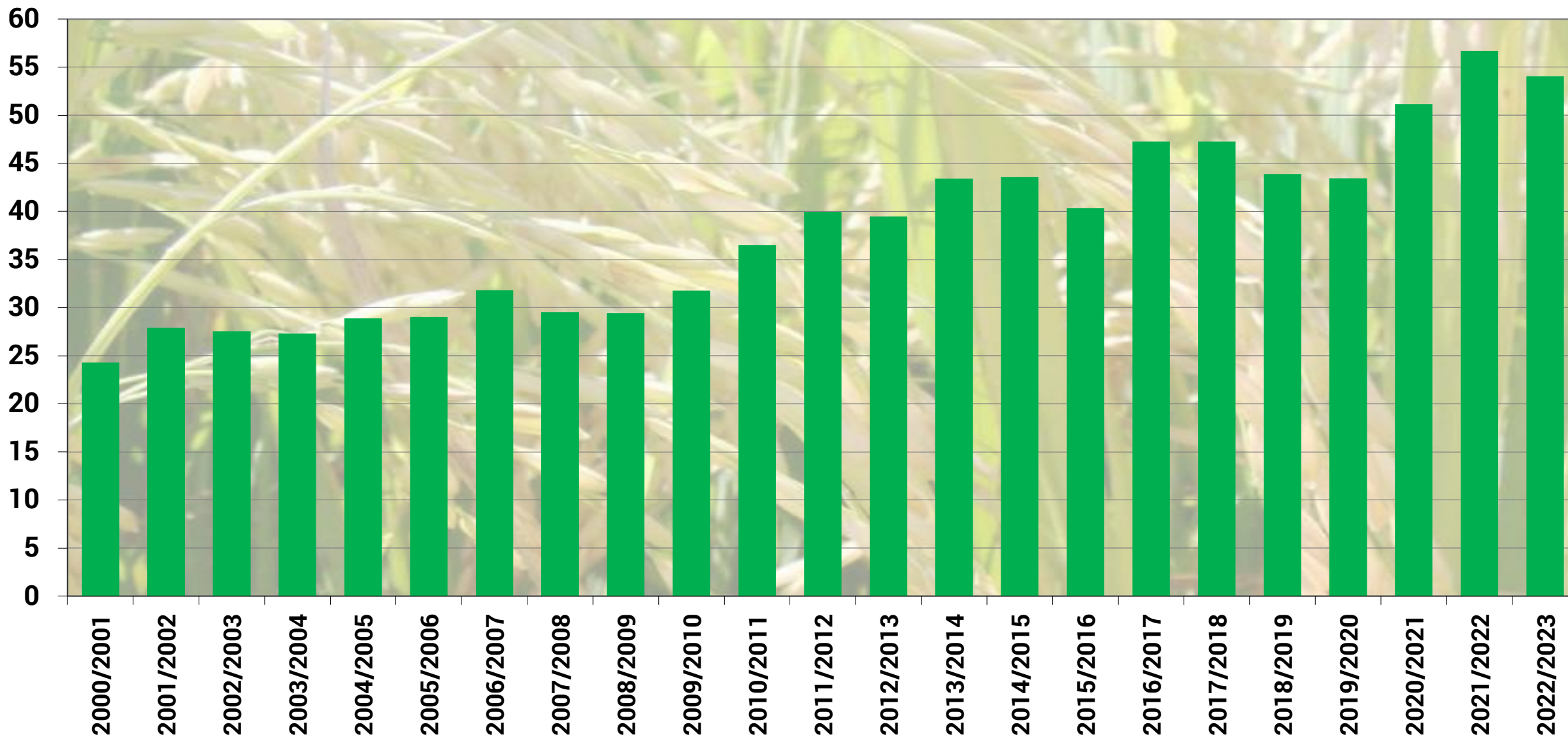




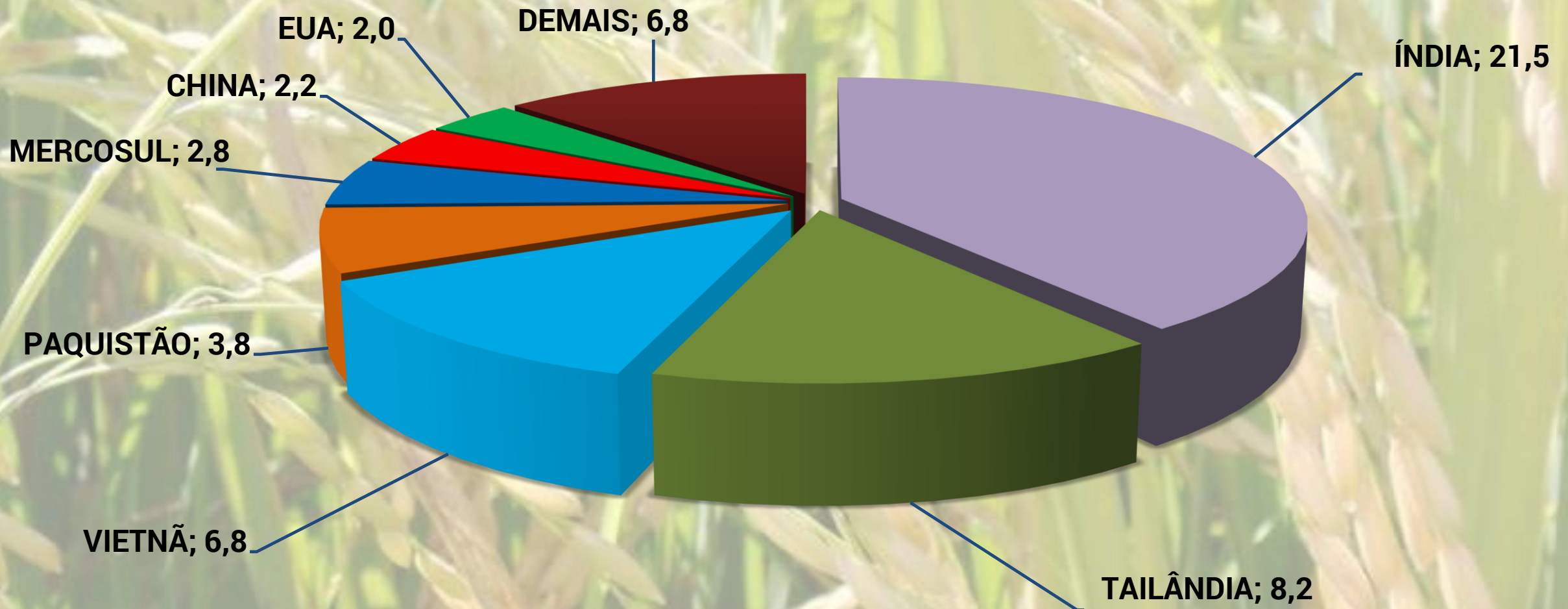
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



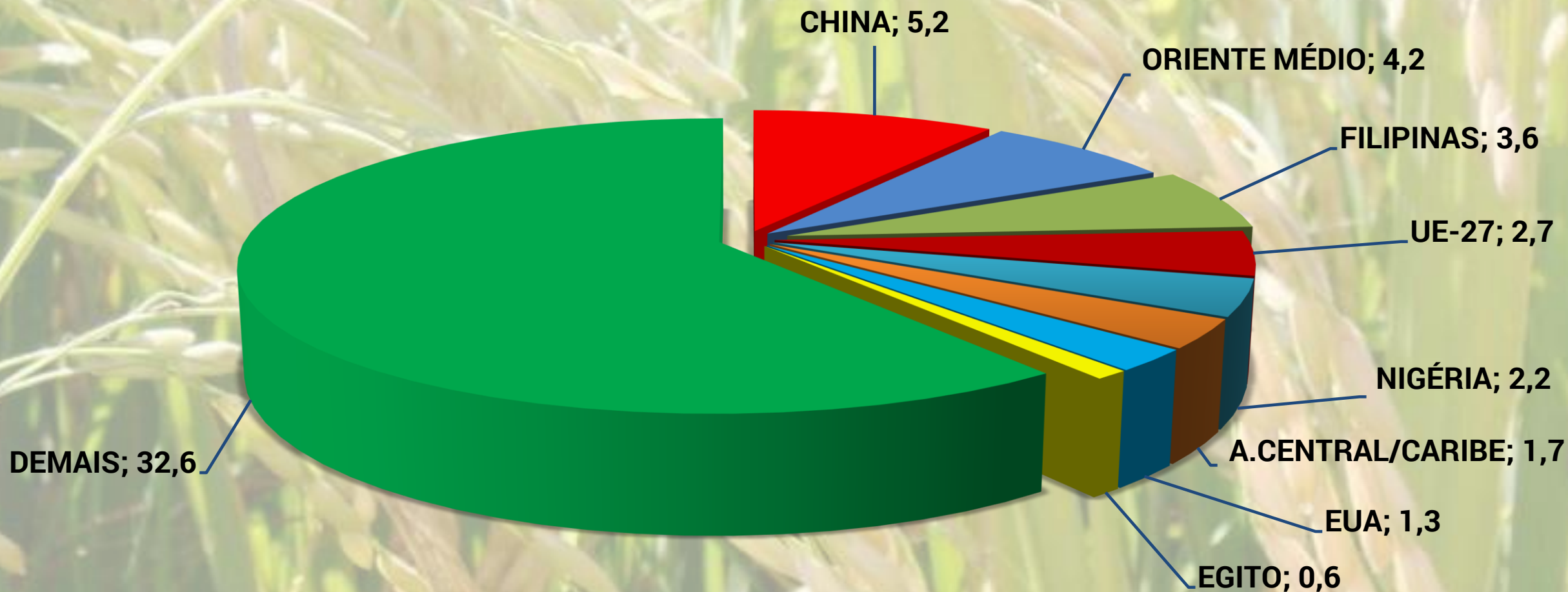
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

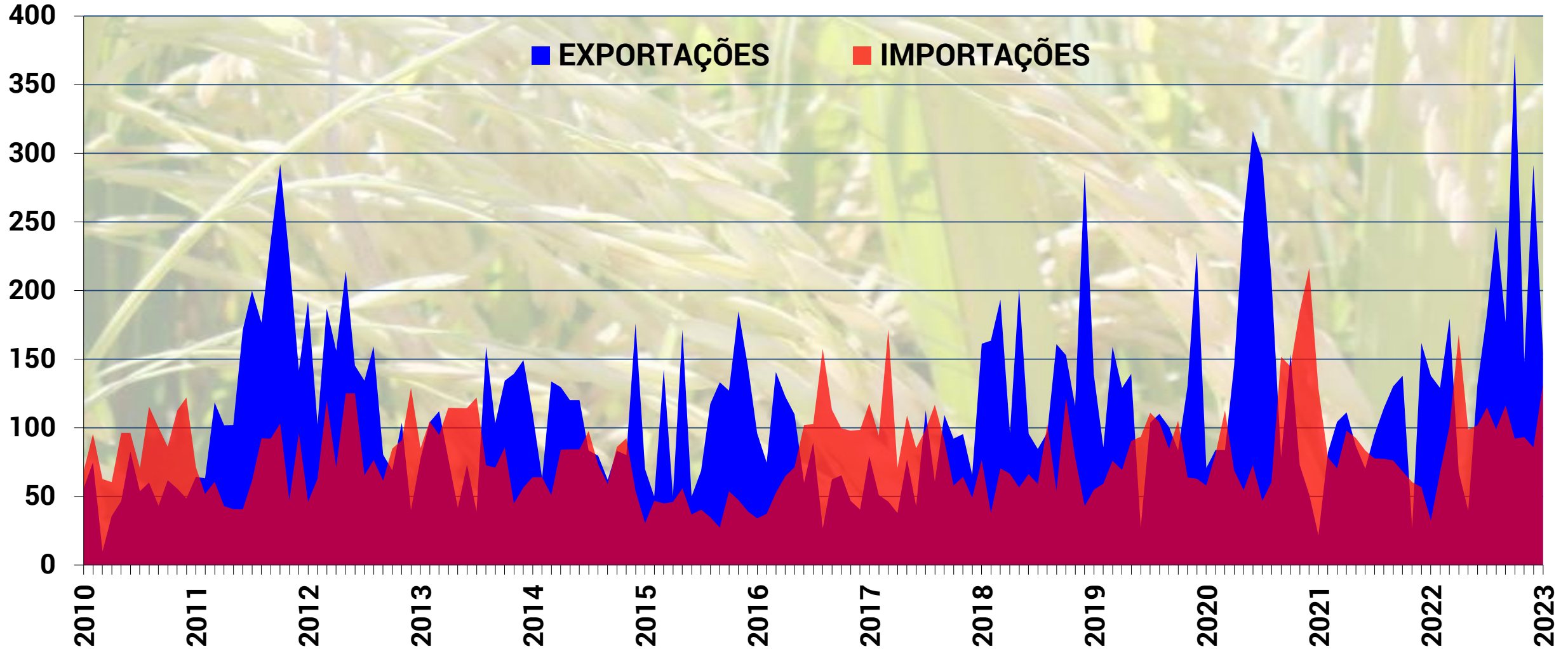
		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		101,104	
	ABR	67,737		167,779	
	MAI	39,661		98,685	
	JUN	131,269		101,811	
	JUL	182,327		114,873	
	AGO	246,441		98,937	
	SET	176,768		116,149	
	OUT	373,259		91,586	
	NOV	147,534		93,058	
	DEZ	278,759	2.090,027	85,700	1.169,201
2023	JAN	154,918		131,998	
	FEV				
	MAR				
	ABR				
	MAI				
	JUN				
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		154,918		131,998
JANEIRO A JANEIRO DE 2022		137,765		32,242	
JANEIRO A JANEIRO DE 2023		154,918		131,998	
VAR. JANEIRO-2023/JANEIRO-2022		12%		309%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-44%		54%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		12%		309%	

Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

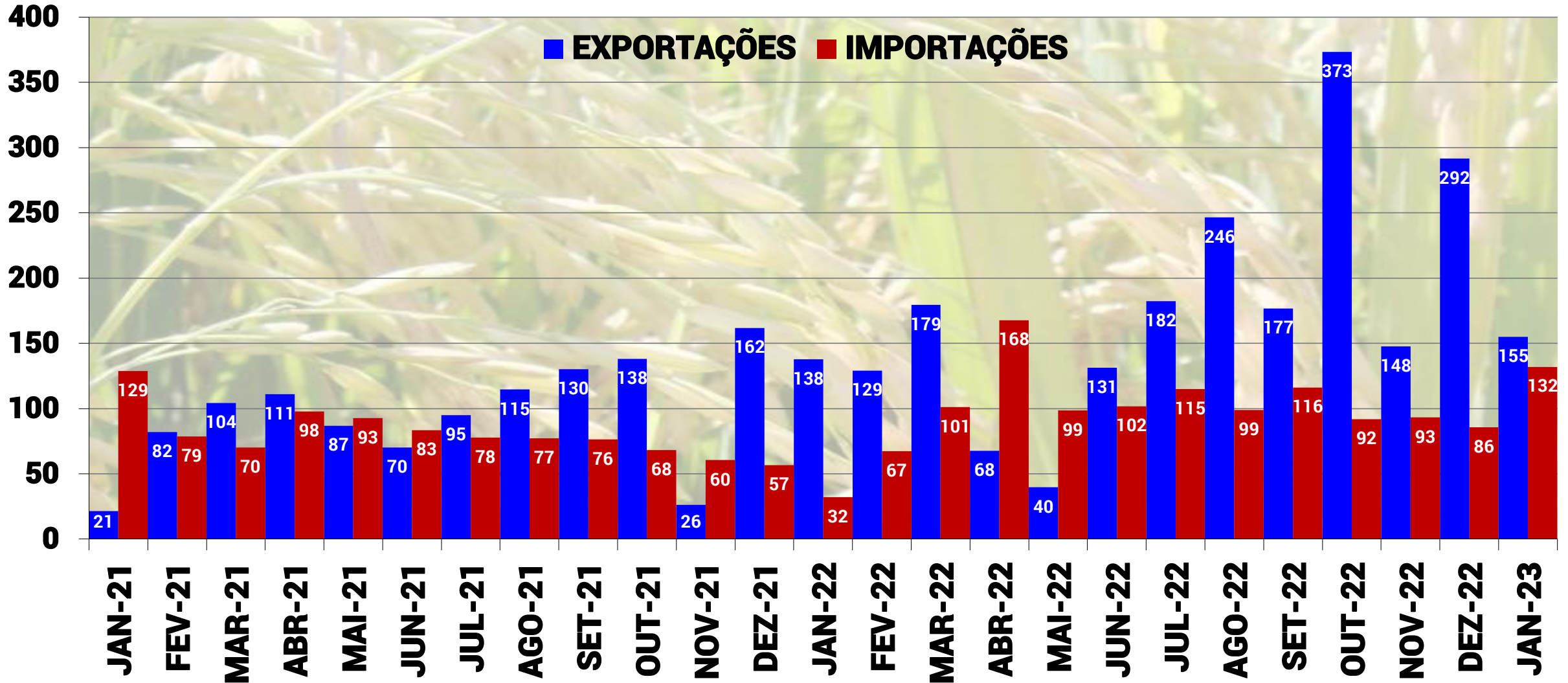


ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2023



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2021 A JANEIRO DE 2023



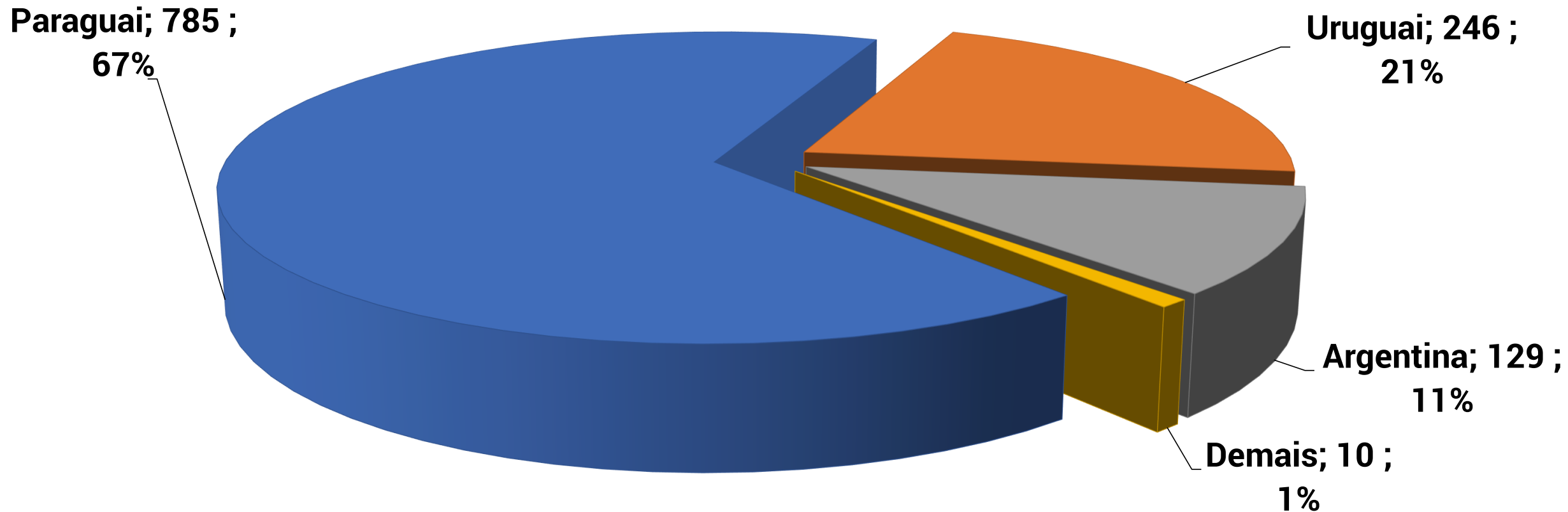
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	785,0
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0
EUA	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,7

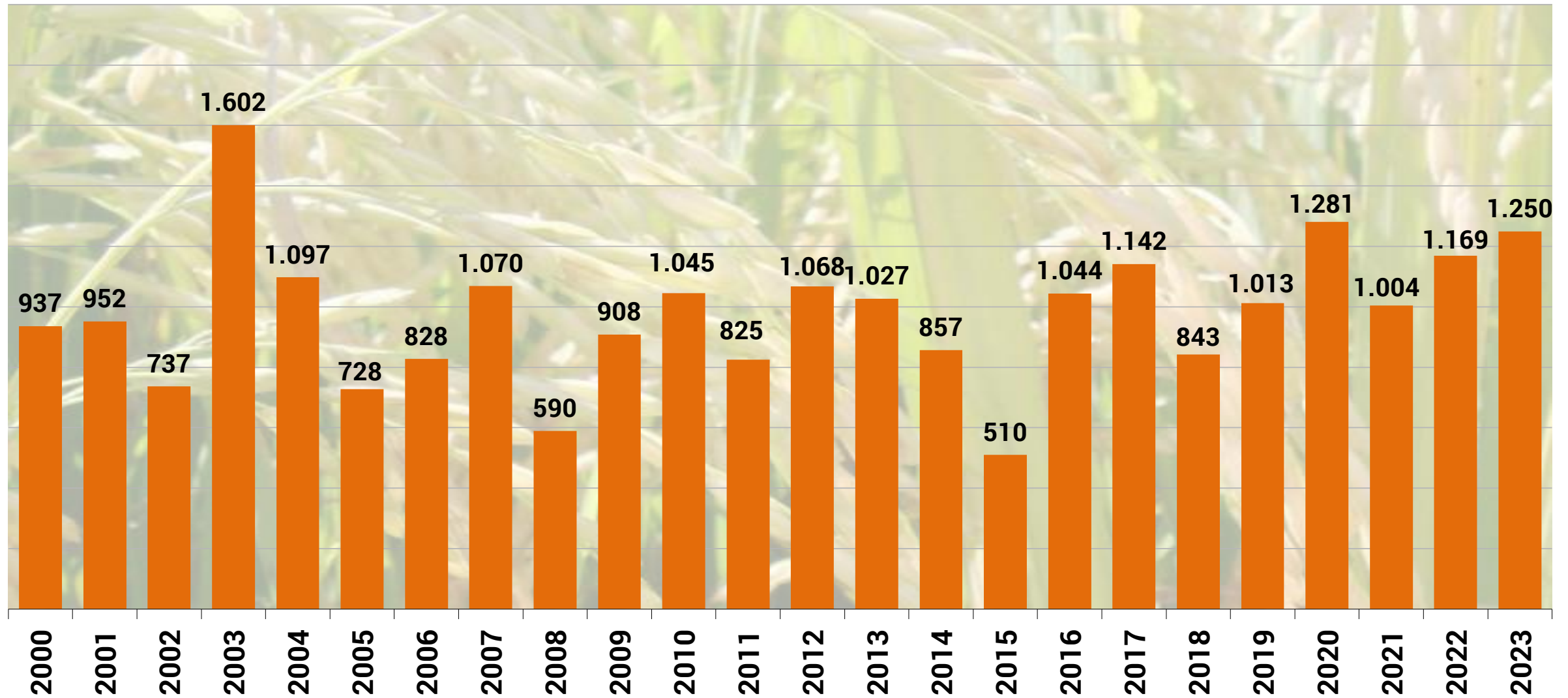
Fonte: ComexStat até 31/12/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



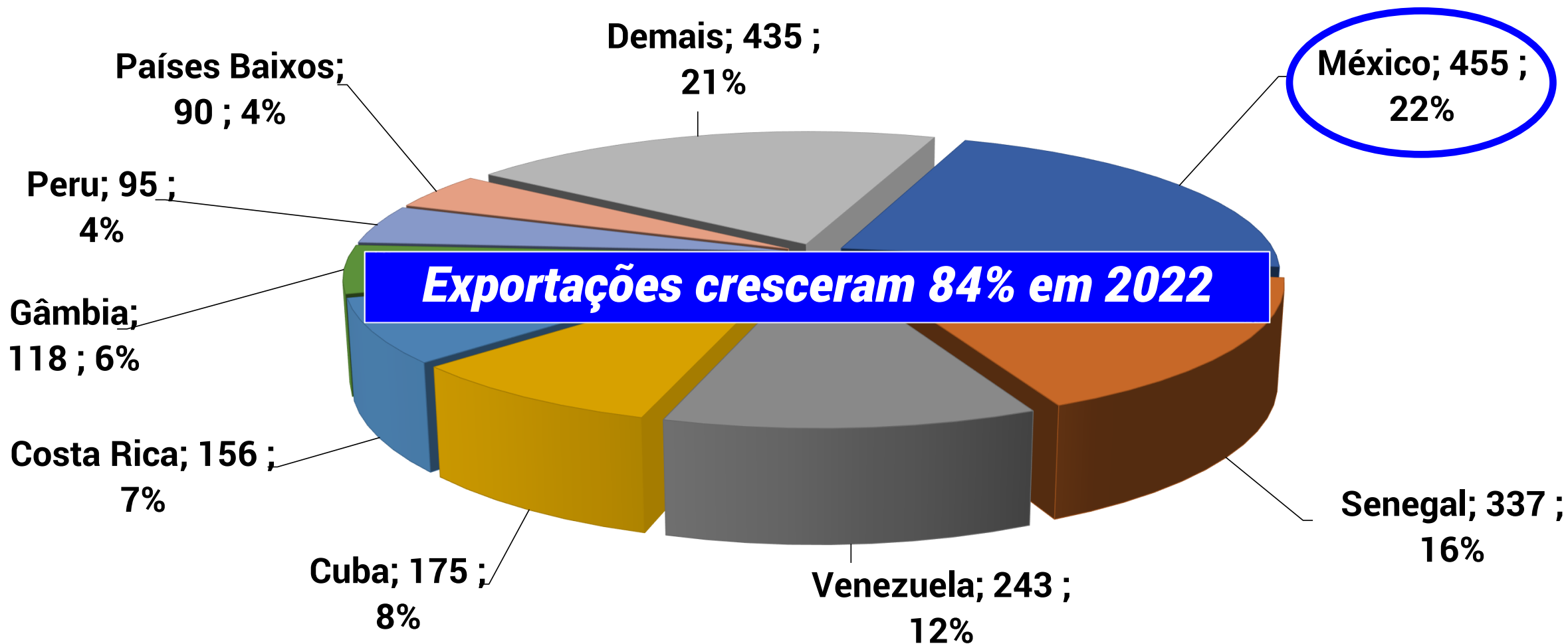
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	454,5
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	155,6
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3
Países Baixos	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6
Honduras	2,8	0,2	0,0	28,1	0,0	58,3
El Salvador	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	50,5
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	37,1
Portugal	0,5	0,2	0,1	0,8	0,3	36,0
Argélia	0,1	0,9	0,1	2,7	0,1	24,3
Outros	356,2	469,1	438,6	427,5	176,1	92,7
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.102,8

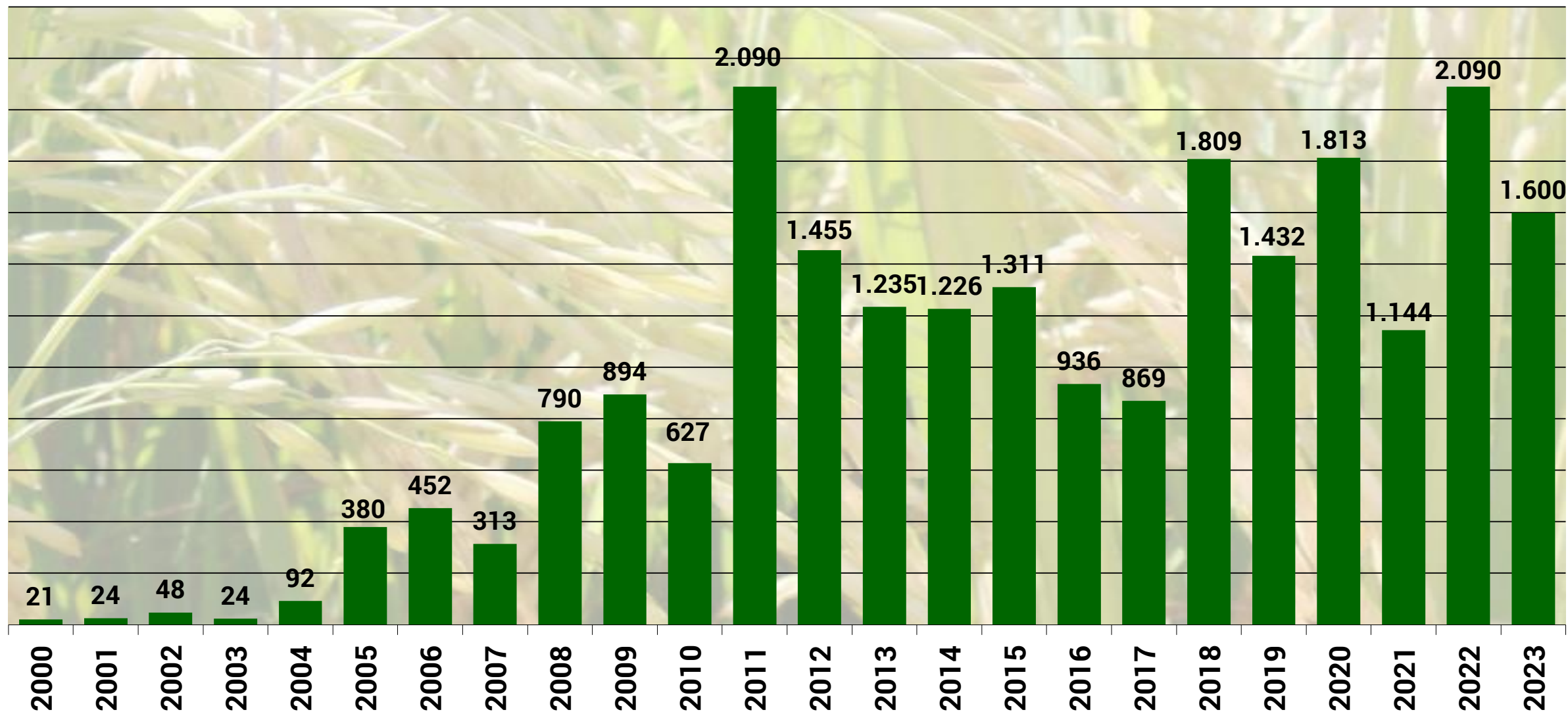
Fonte: ComexStat até 31/12/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

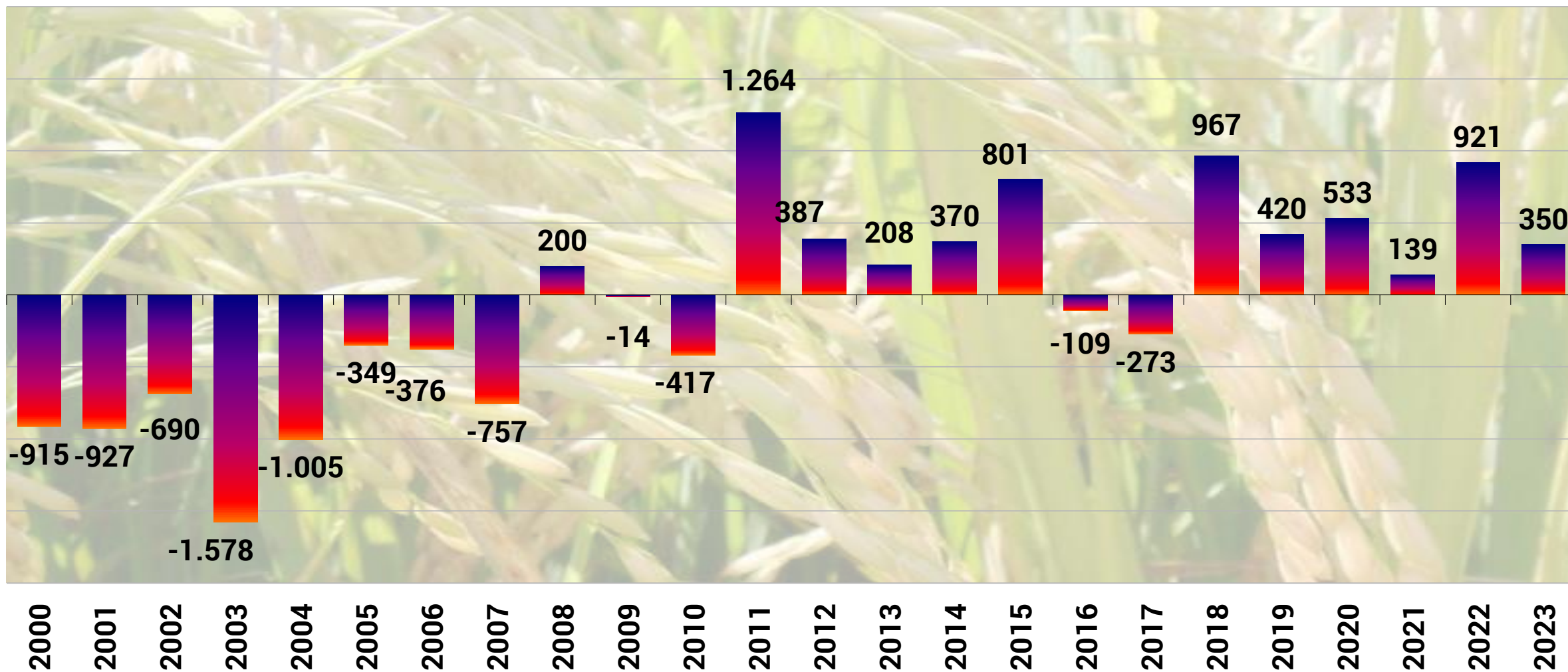


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

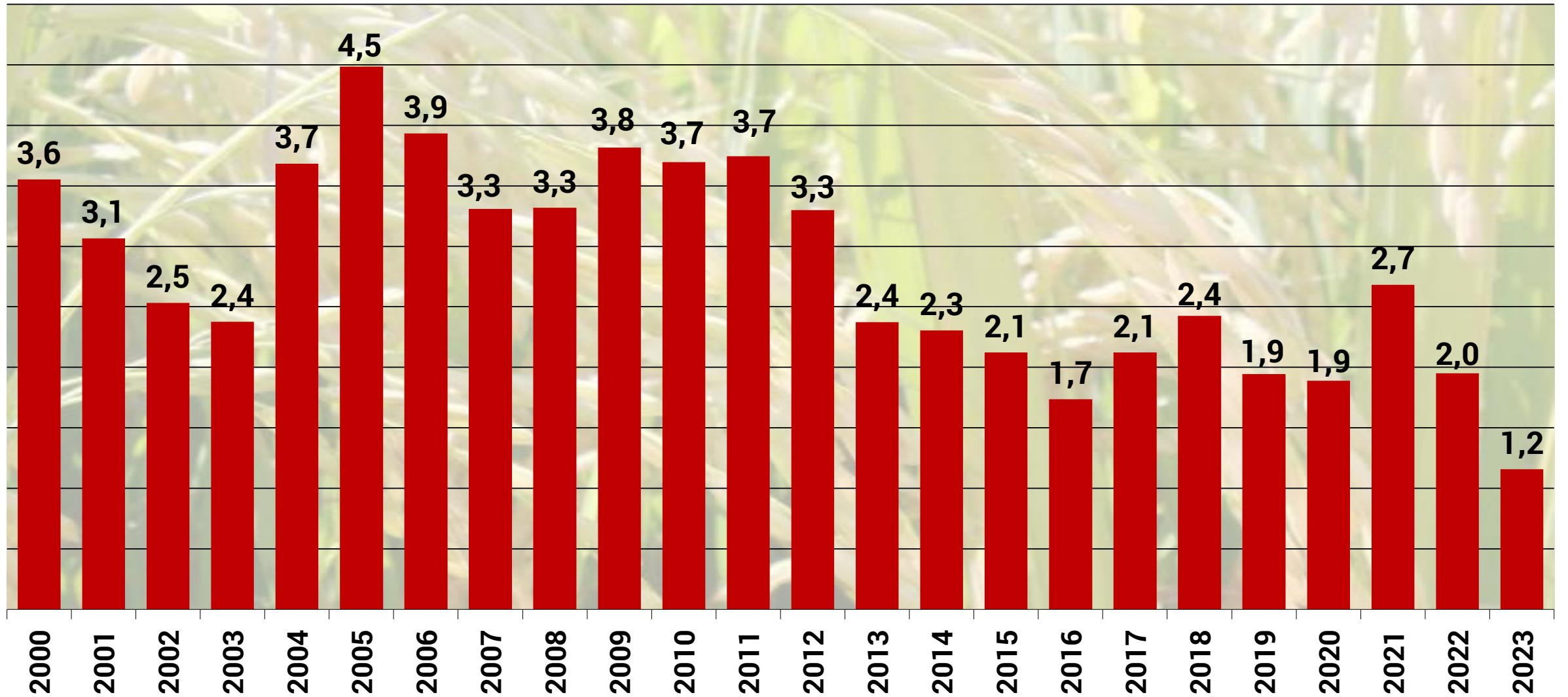
ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	1.950,1	42%	-27%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.788,8	10.157,8	-8%	-6%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.470,9	12.107,9	-1%	-10%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.600,0	10.600,0	-2%	0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	2.090,0	1.600,0	83%	-23%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.690,0	12.200,0	6%	-4%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.169,2	1.250,0	16%	7%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	1.950,1	1.157,9	-27%	-41%
DIAS CONSUMO	64	90	67	40		

*2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

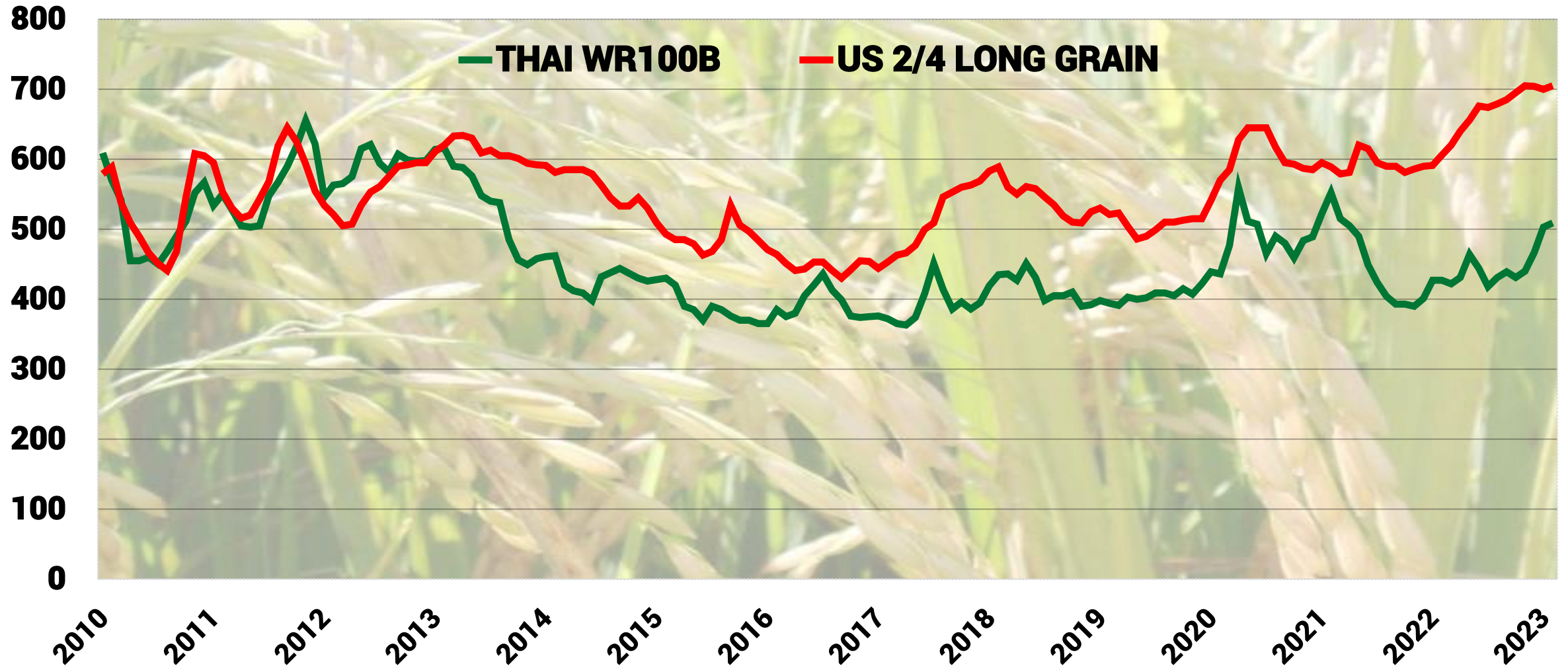
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

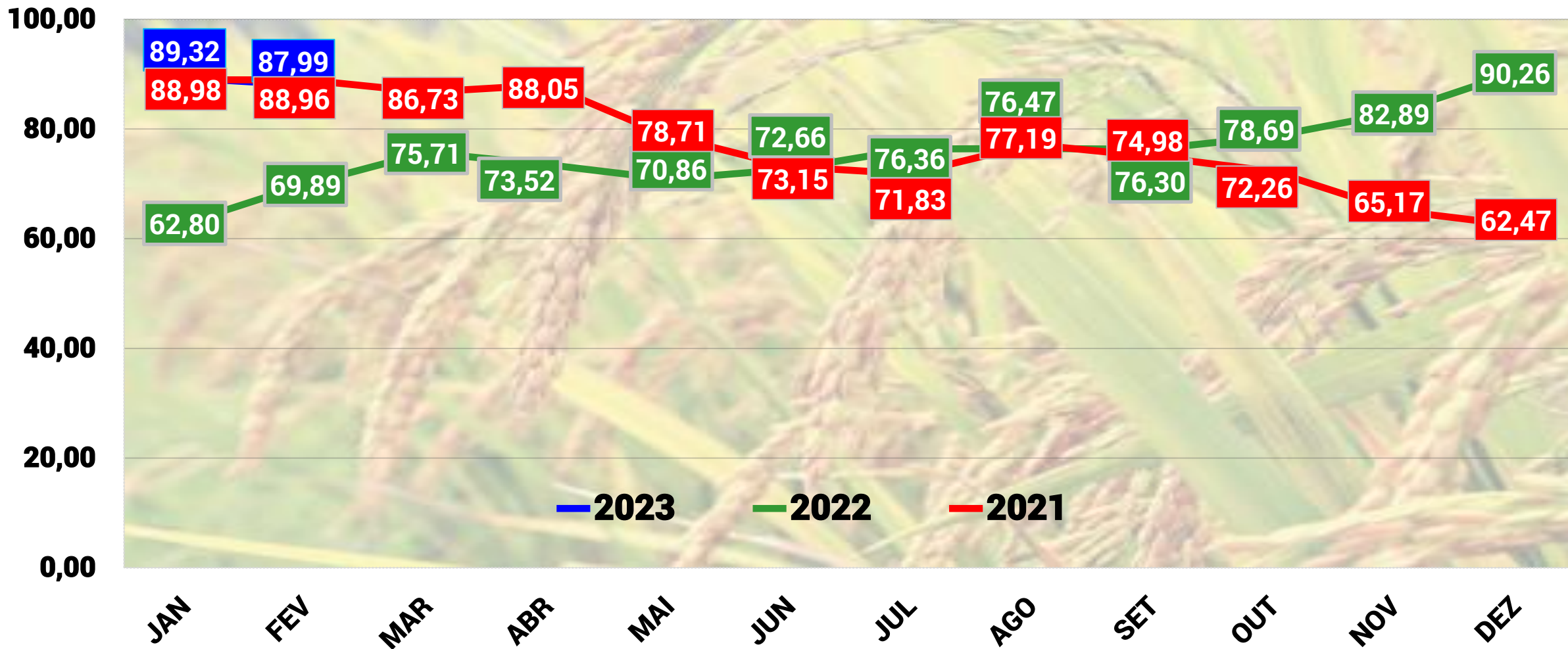


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG





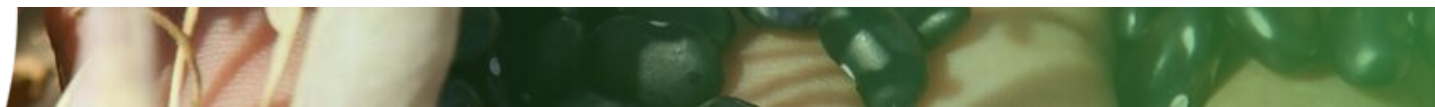
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem firmes neste início de fevereiro de 2023.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 350 a R\$ 395 por saca de 60 Kg, acima do intervalo entre R\$ 320 a R\$ 390 por saca de 60 Kg em janeiro/2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 270 a R\$ 295 neste início de fevereiro, pouco abaixo da faixa entre R\$ 275 a R\$ 310 por saca de 60 Kg em janeiro/2023.
- O preço médio do feijão carioca pago ao produtor acumula uma alta de 27% nos últimos 12 meses.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023, que está em período de colheita no Centro-Sul do Brasil, recuou 4,6% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, reduzindo o potencial de oferta nos primeiros meses de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,821 milhões de hectares, recuo de 1,3% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 3,171 milhões de toneladas, 6,0% acima do volume colhido na temporada passada.
- **Fatores de risco: recuo da área plantada na 1ª safra de 2023 gerando redução de ofertas no curto prazo, La Niña e os impactos do clima na produtividade e na qualidade do feijão das áreas produtoras do Sul (estiagem), Sudeste e Nordeste (excesso de chuvas).**

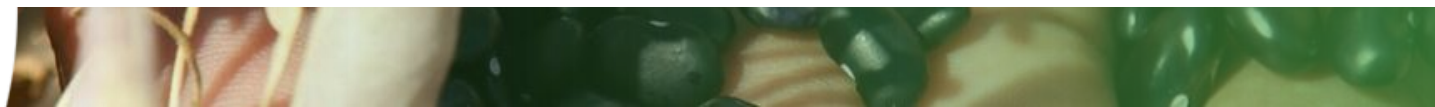


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

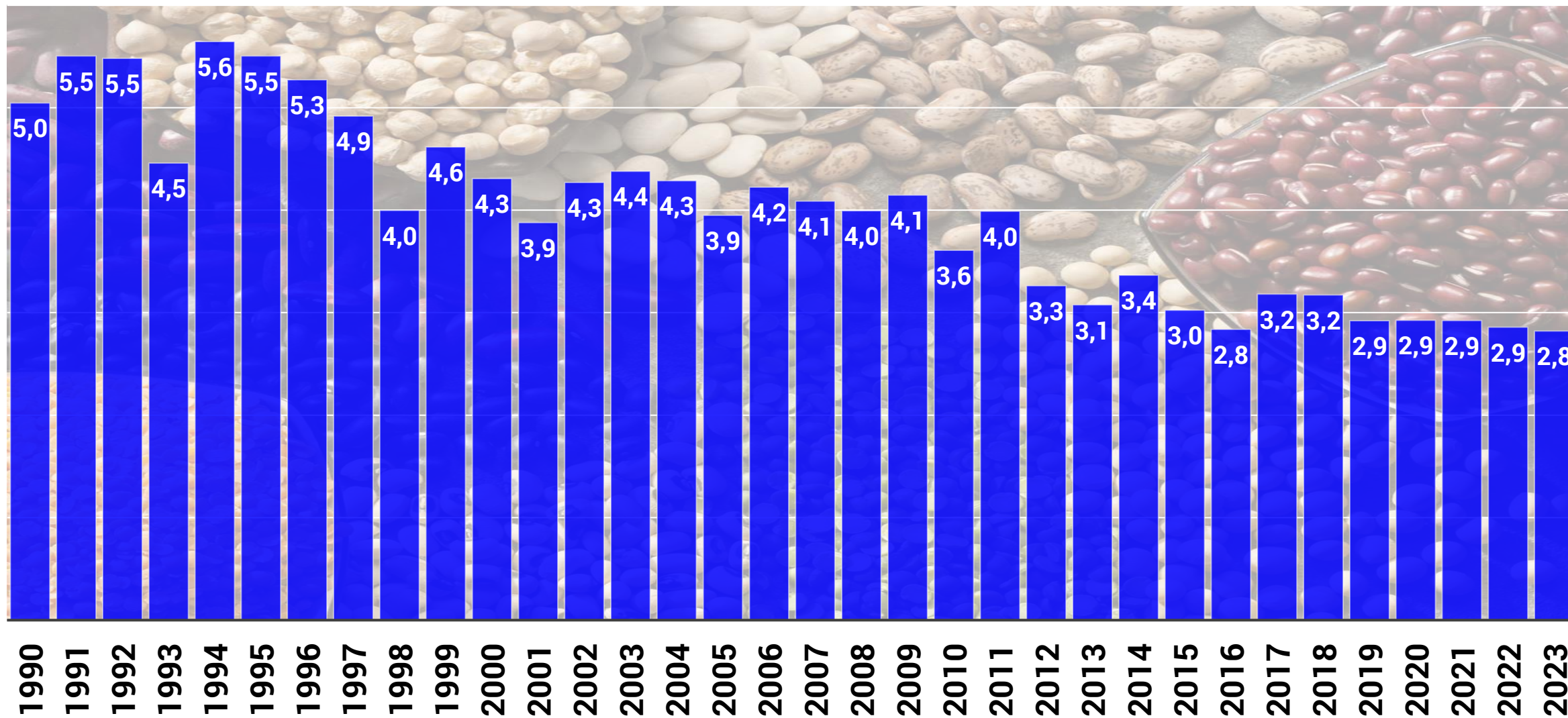
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	207.218.350	14,7
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	207.632.787	14,7
2019/2020	240,7	3.222,1	113,6	3.576,4	3.150,0	176,6	249,8	208.048.053	15,1
2020/2021	249,8	2.893,8	81,3	3.224,9	2.893,8	222,0	109,1	208.464.149	13,9
2021/2022	109,1	2.990,2	73,3	3.172,6	2.850,0	99,0	223,6	208.881.077	13,6
2022/2023	223,6	3.170,8	100,0	3.494,4	2.850,0	180,0	464,4	209.298.839	13,6
VAR. 2023/2022	104,9%	6,0%	36,4%	10,1%	0,0%	81,8%	107,7%	0,2%	-0,2%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

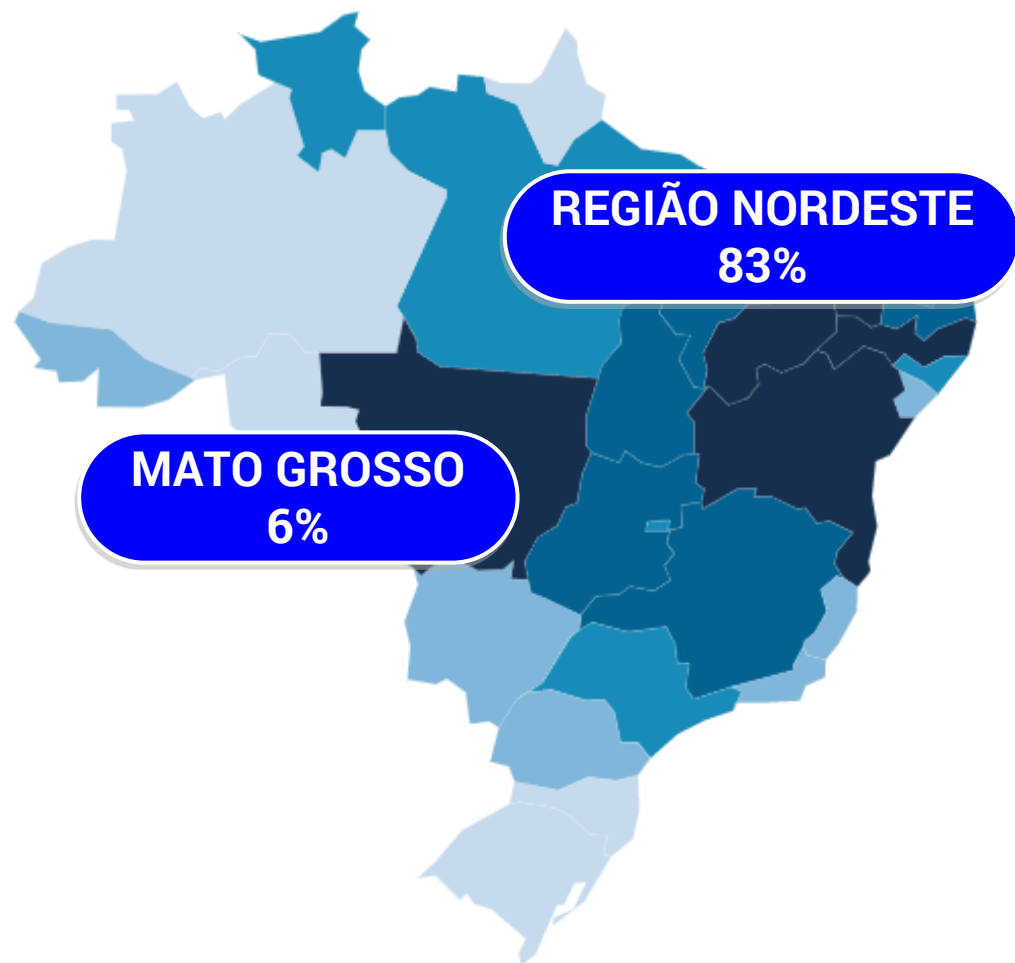
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 1,298 milhão de ha

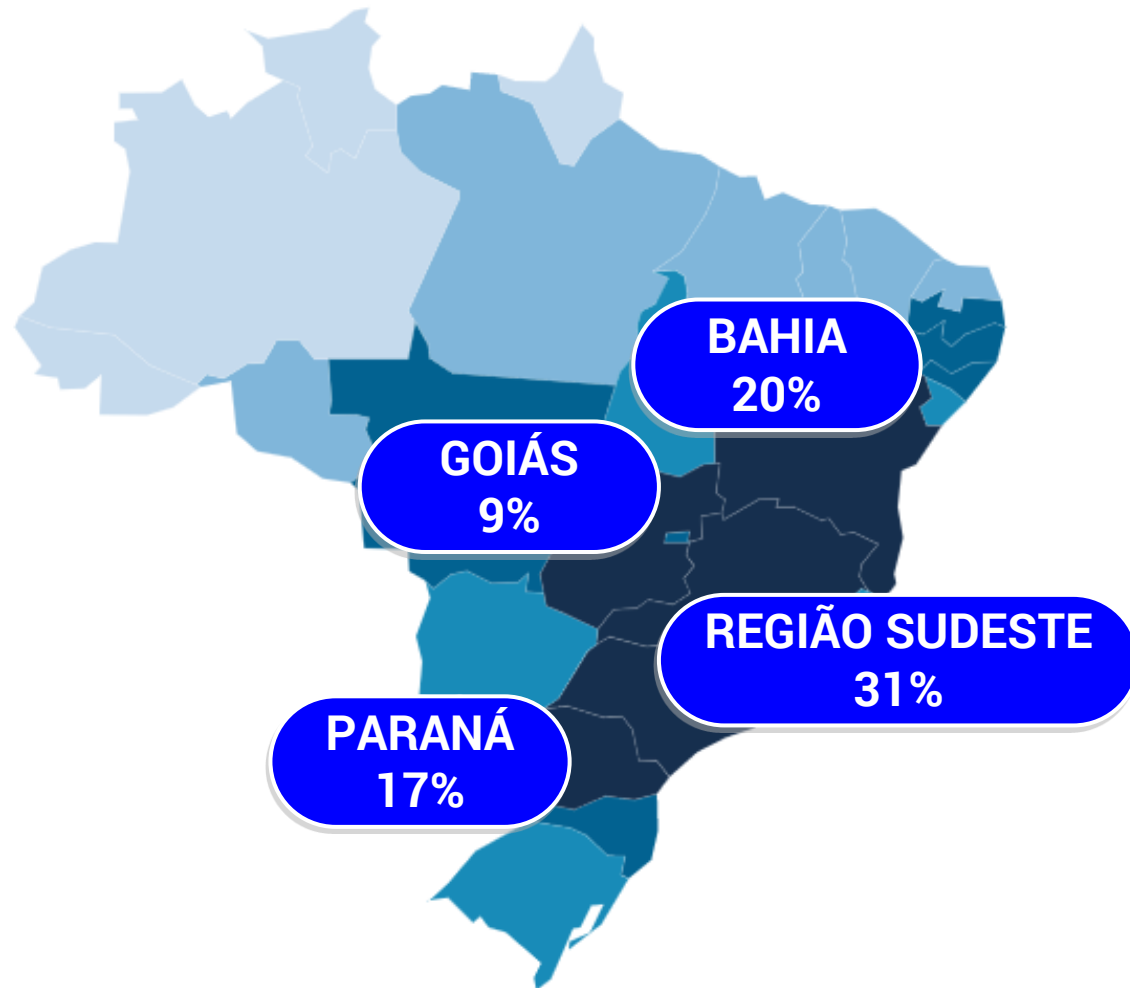
46% da área total de feijão

932.497 produtores

38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

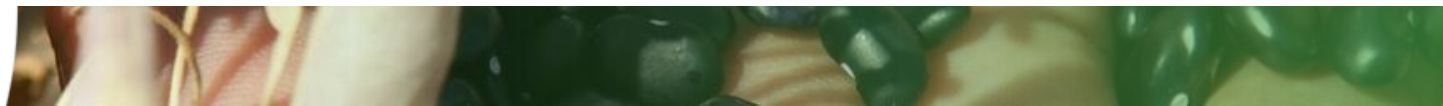


Área de 1,159 milhão de ha

41% da área total de feijão

315.323 produtores

5 - 1.218 1.425 - 2.508 3.871 - 8.108 12.529 - 64.469 81.148 - 215.940



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



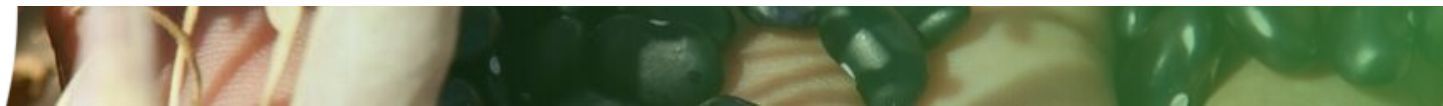
6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028



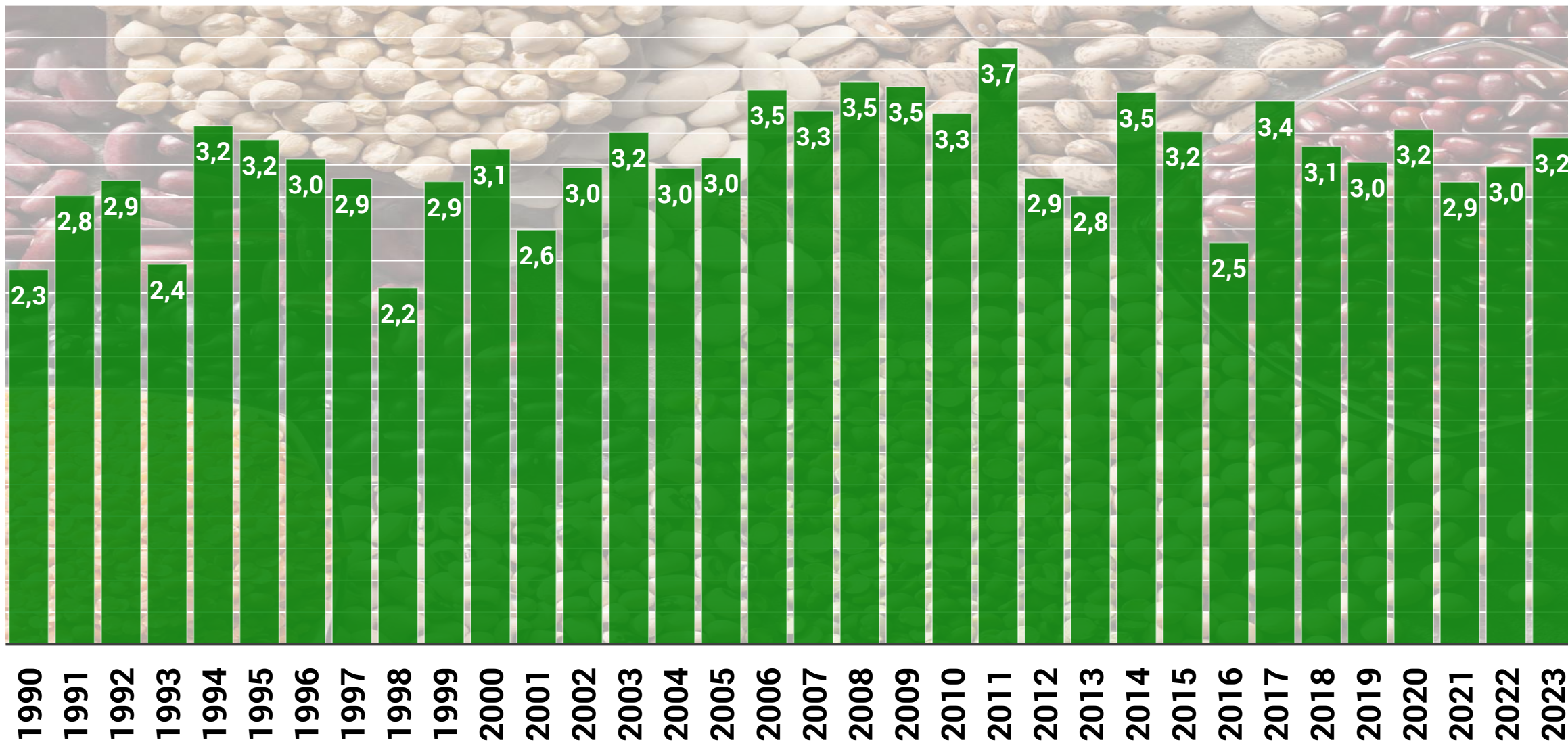
Área de 360 mil ha

13% da área total de feijão

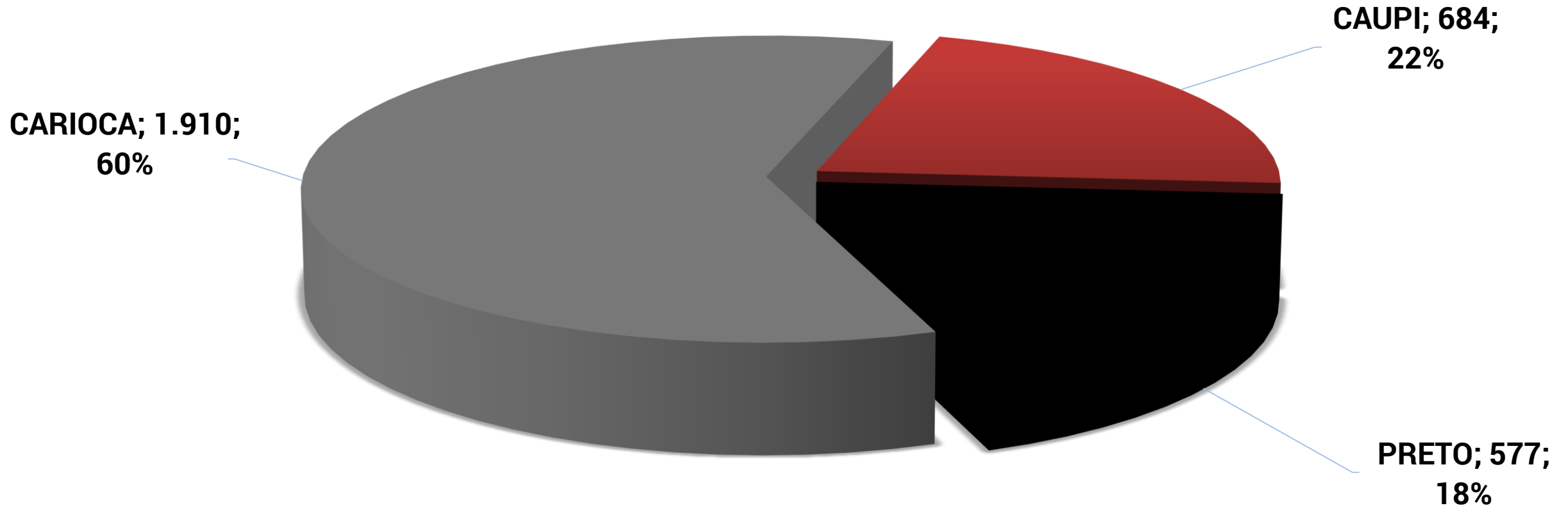
235.163 produtores



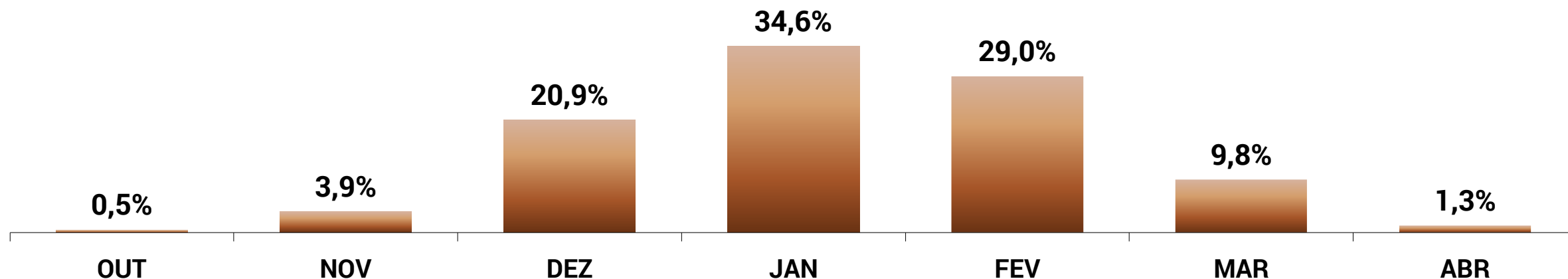
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



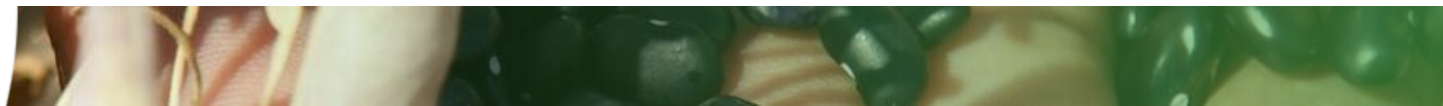
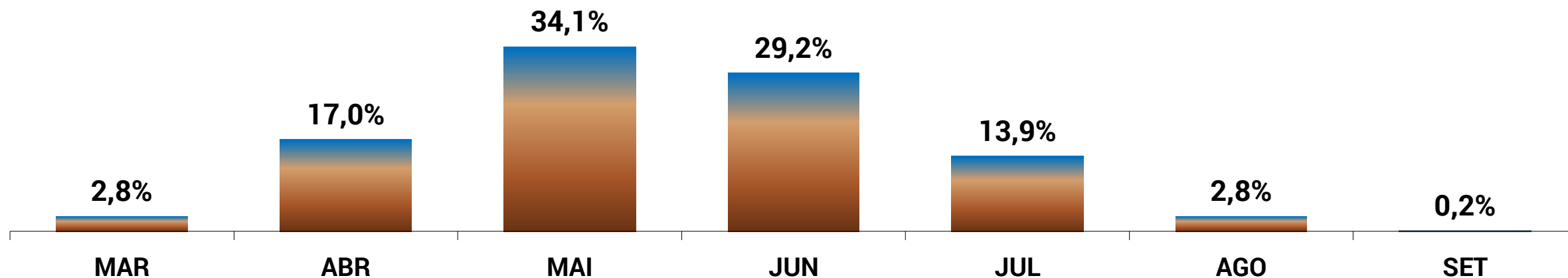
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES PROJEÇÃO PARA 2023 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



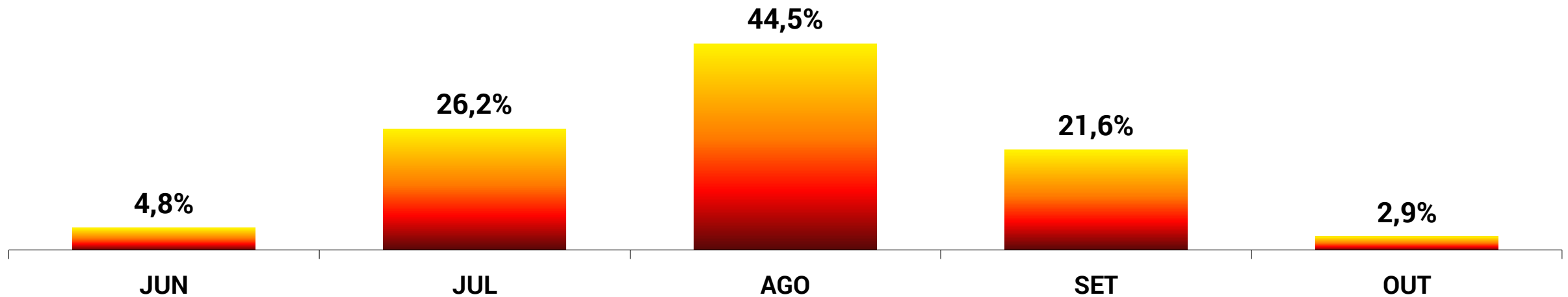
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



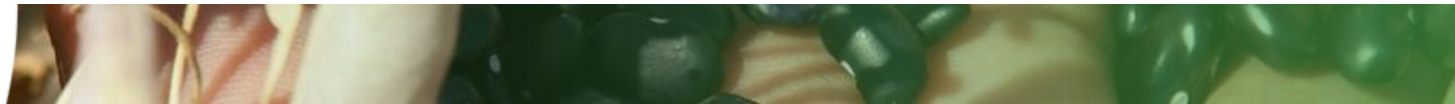
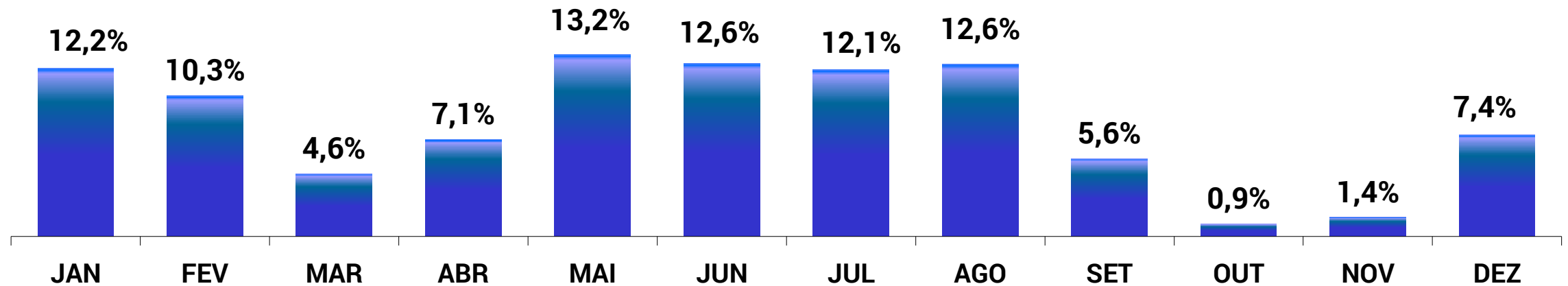
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



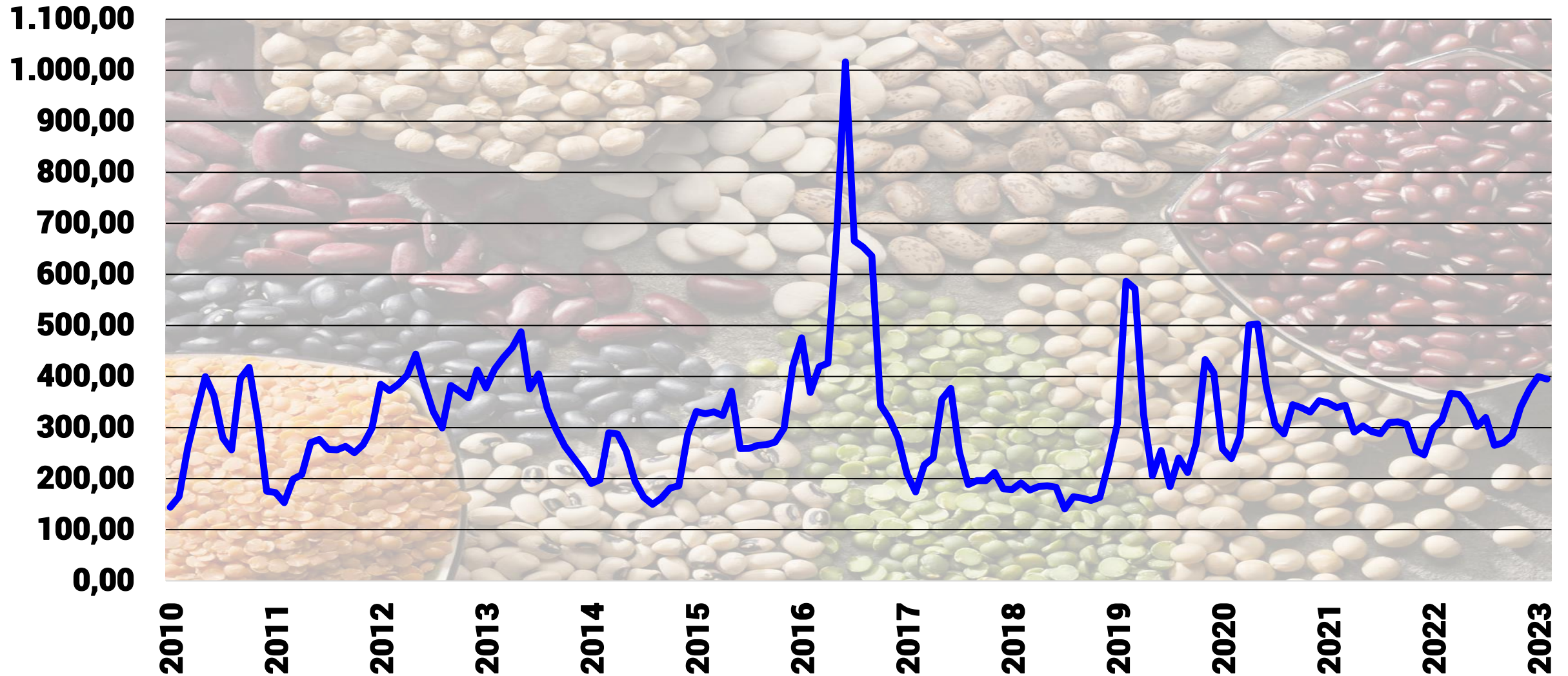
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



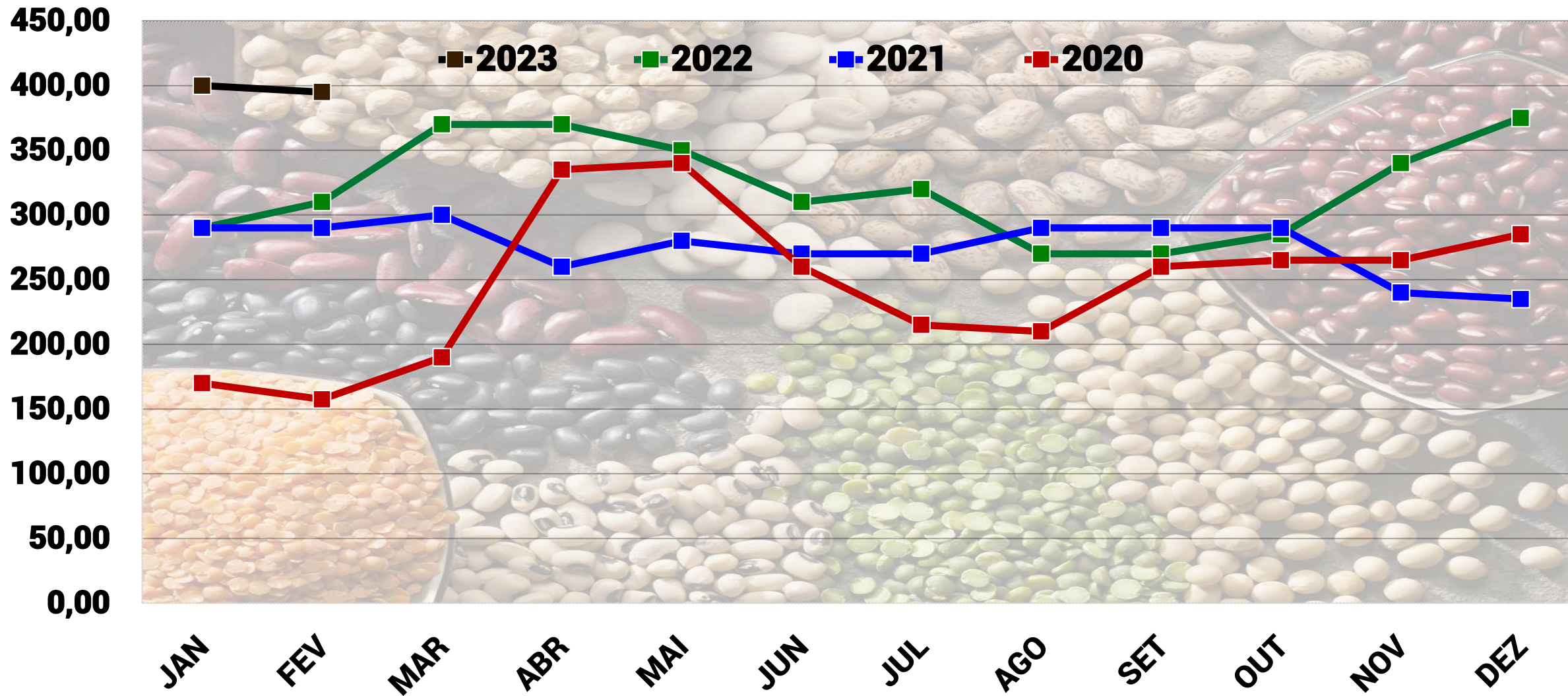
FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





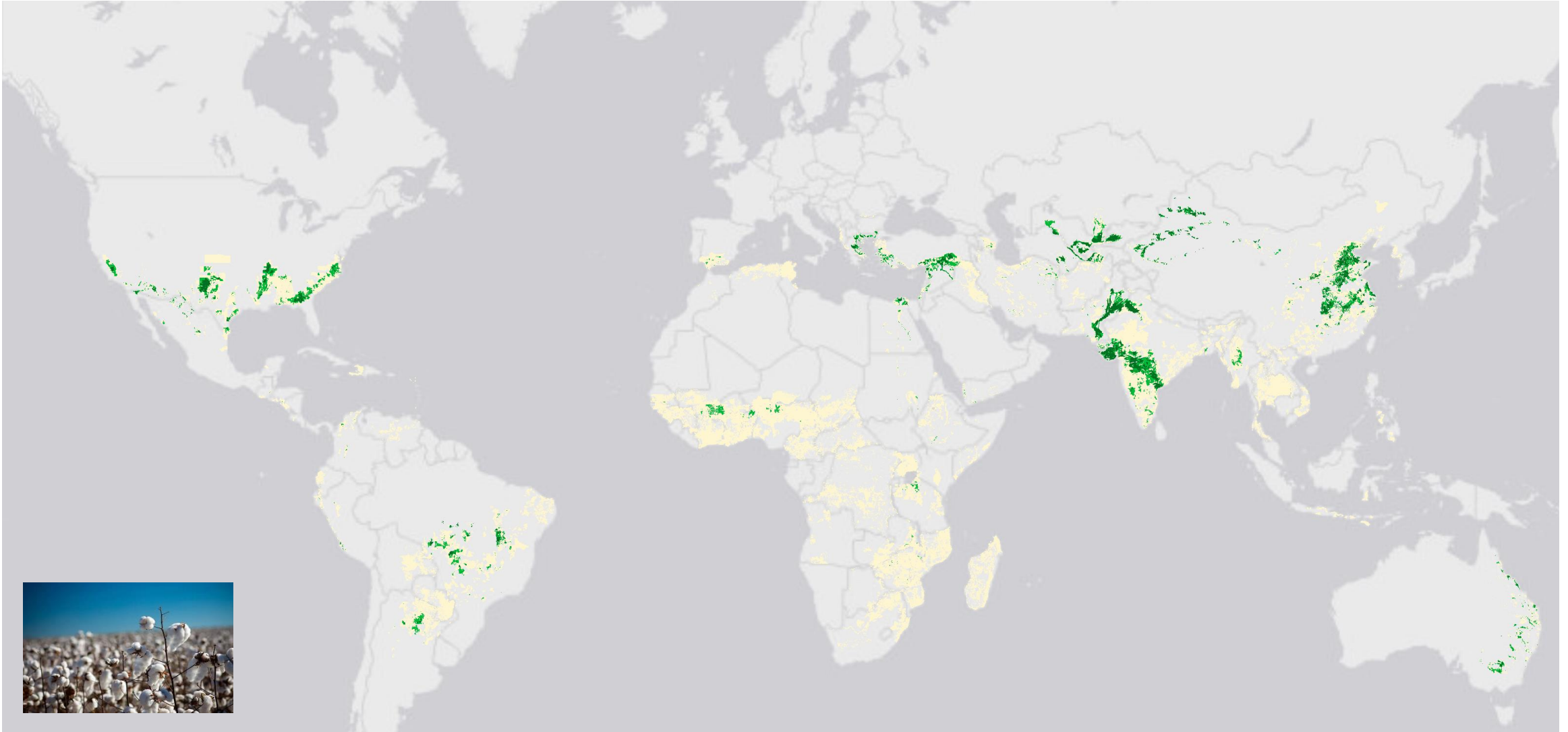
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





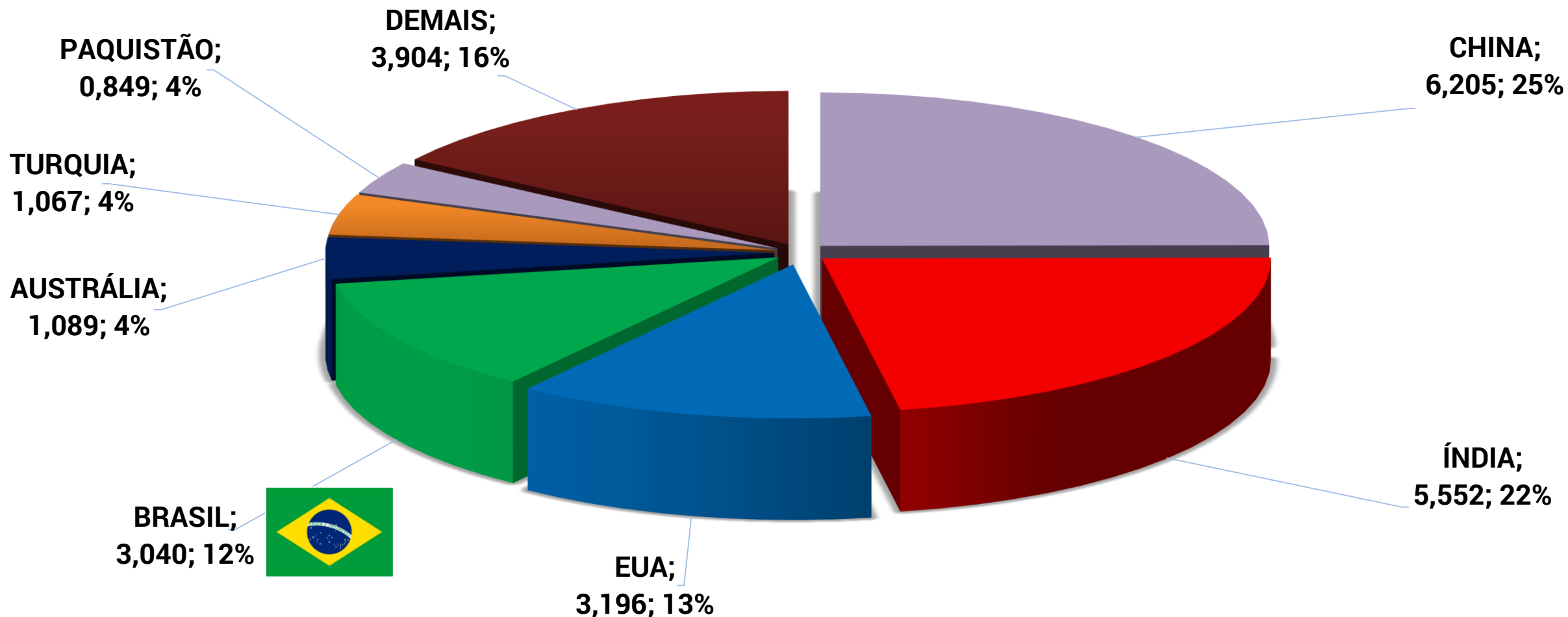
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- As cotações da pluma estão estáveis no mercado interno, com a média de R\$ 5,24 por libra-peso.
- As oscilações dos valores no mercado externo, as incertezas quanto ao crescimento econômico mundial e o recebimento/cumprimento de contratos a termo no cenário brasileiro têm restringido a liquidez no spot e resultado em pequenas flutuações nos valores internos.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam no intervalo entre 85 centavos e 86 centavos de dólar por libra-peso, enquanto os contratos com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 83 centavos e 85 centavos de dólar por libra-peso.
- A média da cotação interna está 14,4% superior à paridade de exportação Free Alongside Ship (FAS), que é de R\$ 4,58 por libra-peso (88,65 centavos de dólar por libra-peso) no porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente).
- A área plantada deverá avançar 4,6% no Brasil em 2022/2023, com projeção de expansão de 19,1% na produção e exportações recordes de 2,2 milhões de toneladas de pluma.
- **Pontos de atenção: recessão global e recuo na demanda pela pluma, especialmente na China, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, taxa de câmbio no Brasil e desempenho das exportações brasileiras nos próximos meses.**

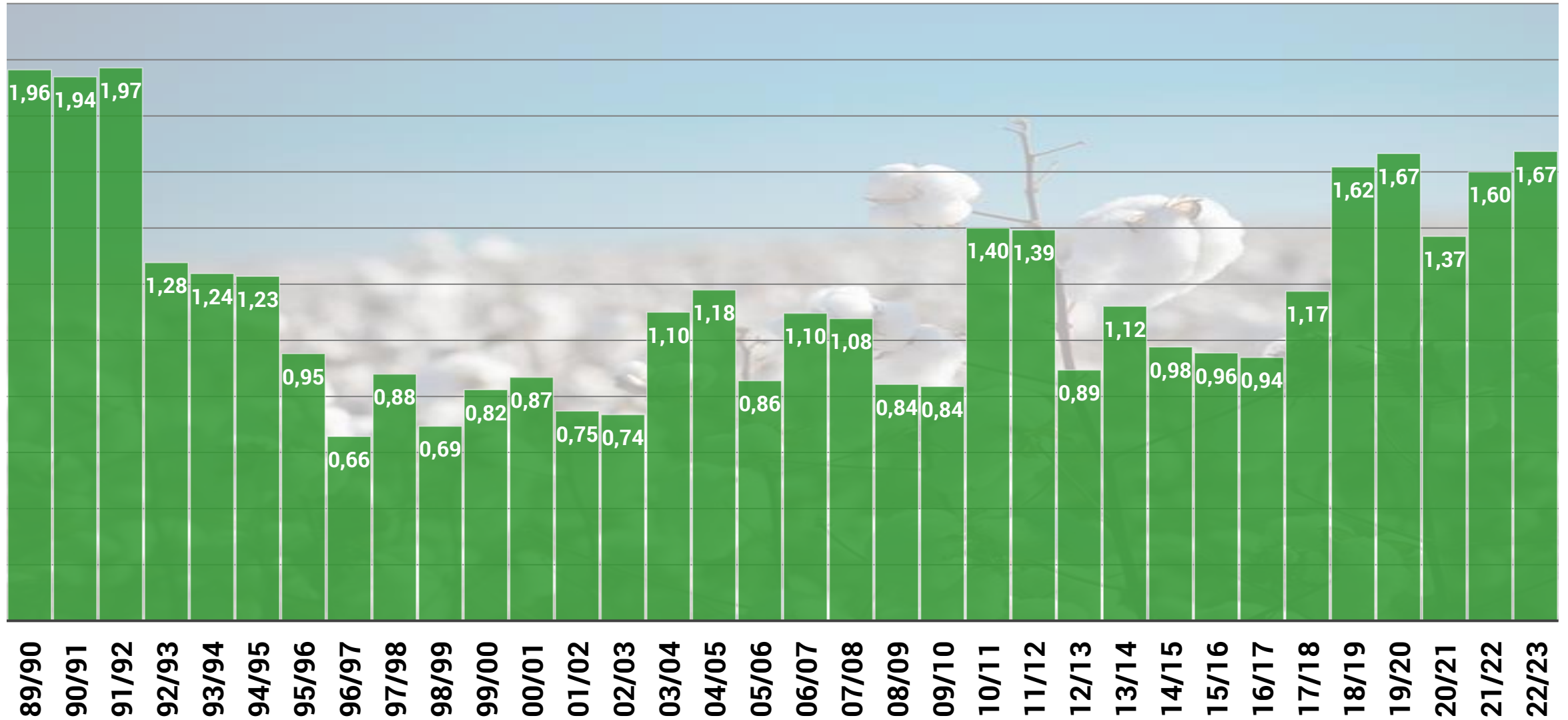


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %

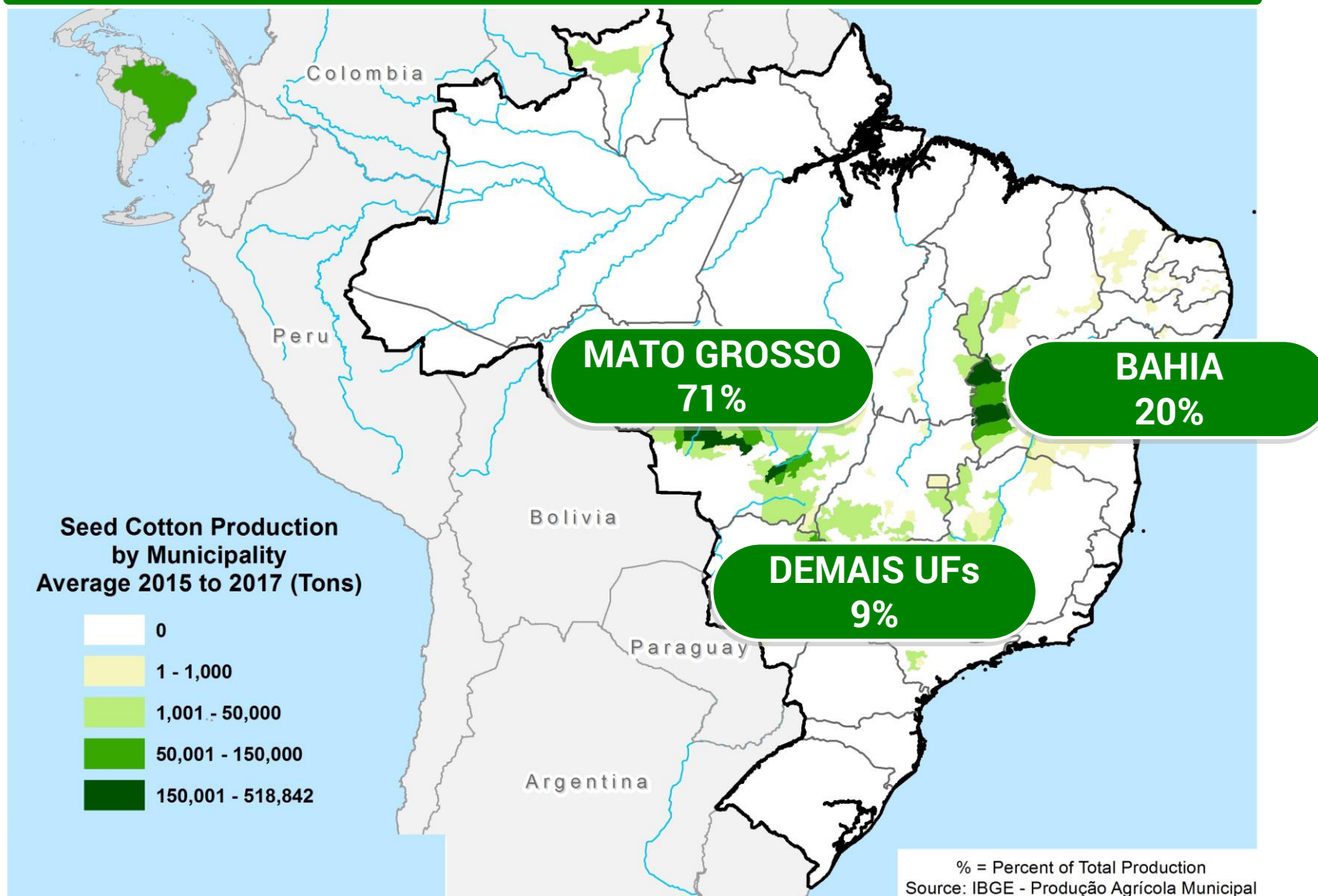


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES





BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2022/2023



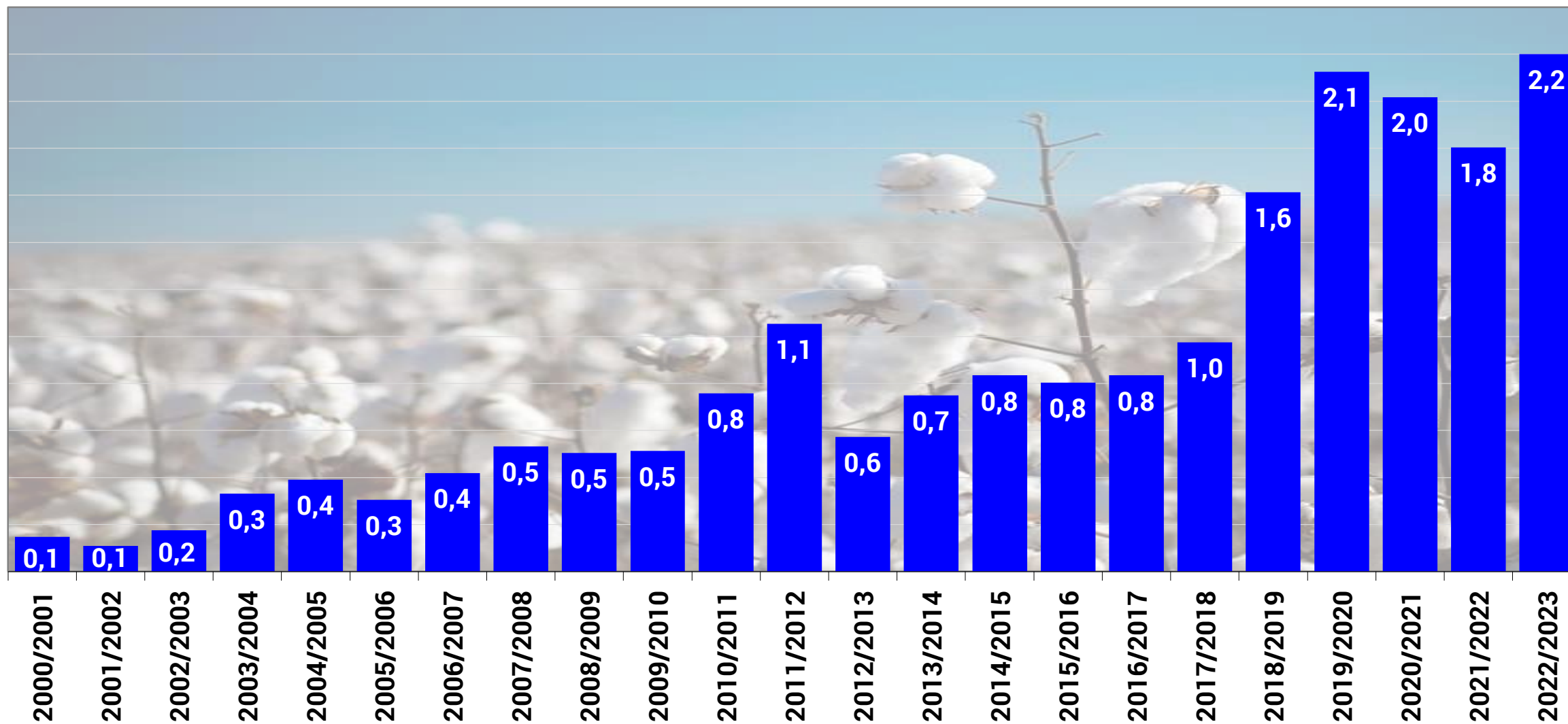
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

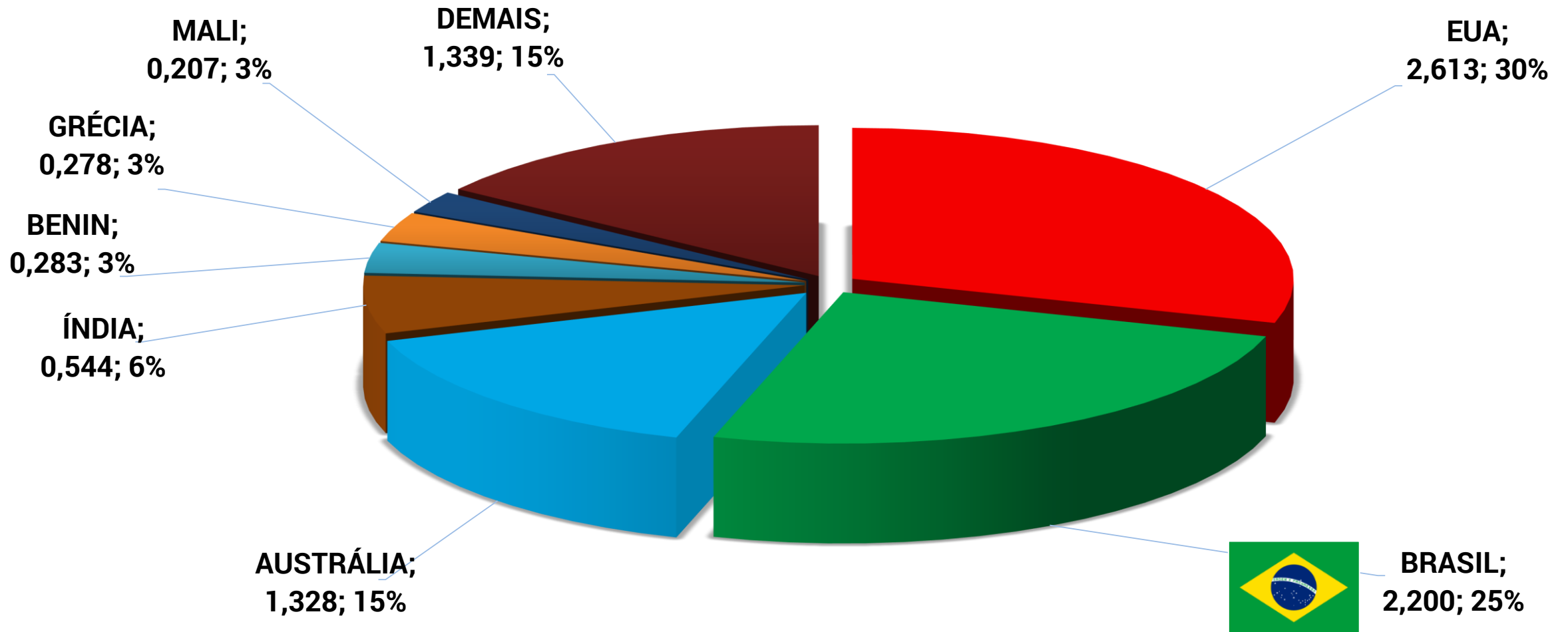
ANO	ESTOQUE	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	DEMANDA	ESTOQUE
SAFRA	INICIAL	PLUMA	PLUMA	TOTAL	INTERNO	PLUMA	TOTAL	PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	4,6	4.128,5	720,0	2.016,6	2.736,6	1.391,9
2021/2022	1.391,9	2.553,6	2,2	3.947,7	705,0	1.803,7	2.508,7	1.439,0
2022/2023	1.439,0	3.040,3	2,0	4.481,3	720,0	2.200,0	2.920,0	1.561,3
VAR. 2023/2022	➔ 3,4%	⬆️ 19,1%	⬇️ -9,1%	⬆️ 13,5%	➔ 2,1%	⬆️ 22,0%	⬆️ 16,4%	➔ 8,5%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

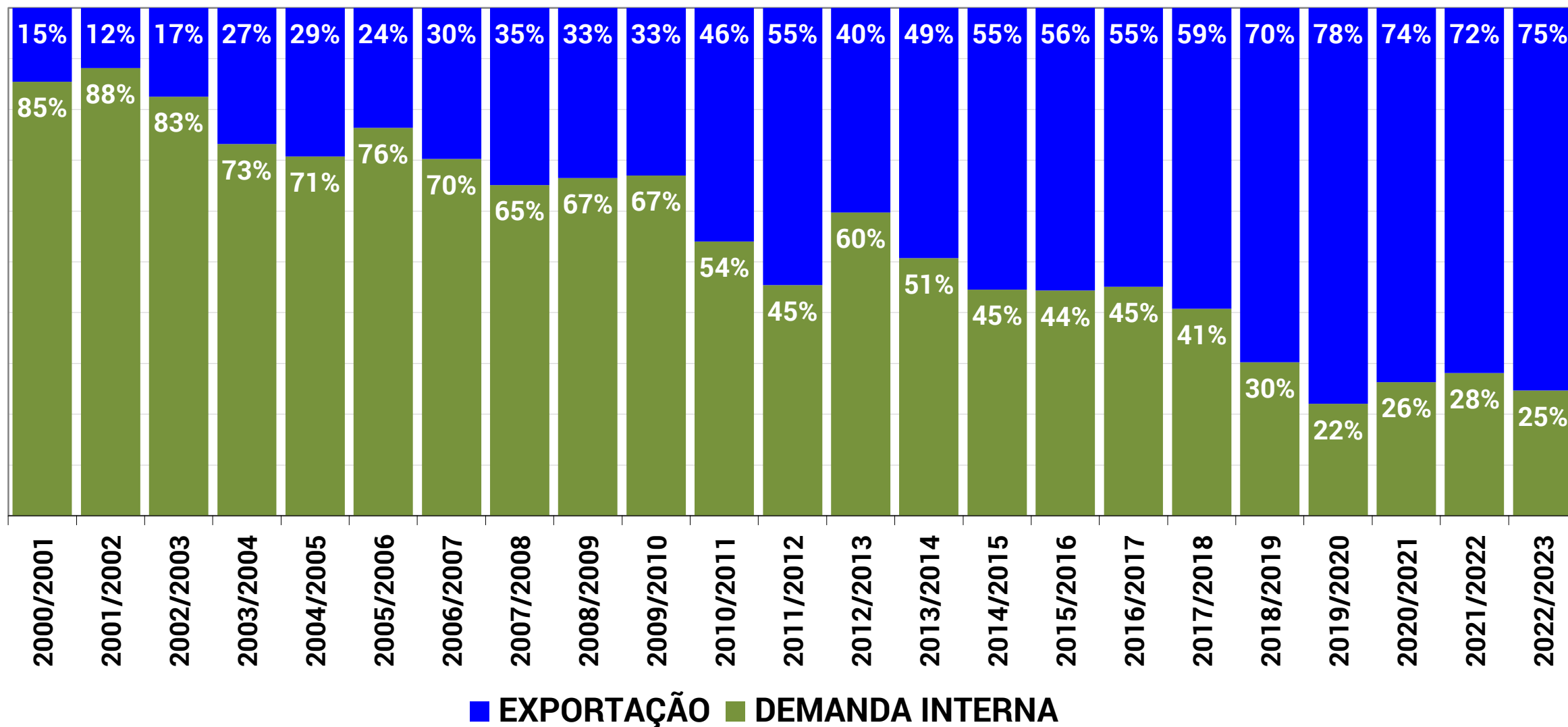
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

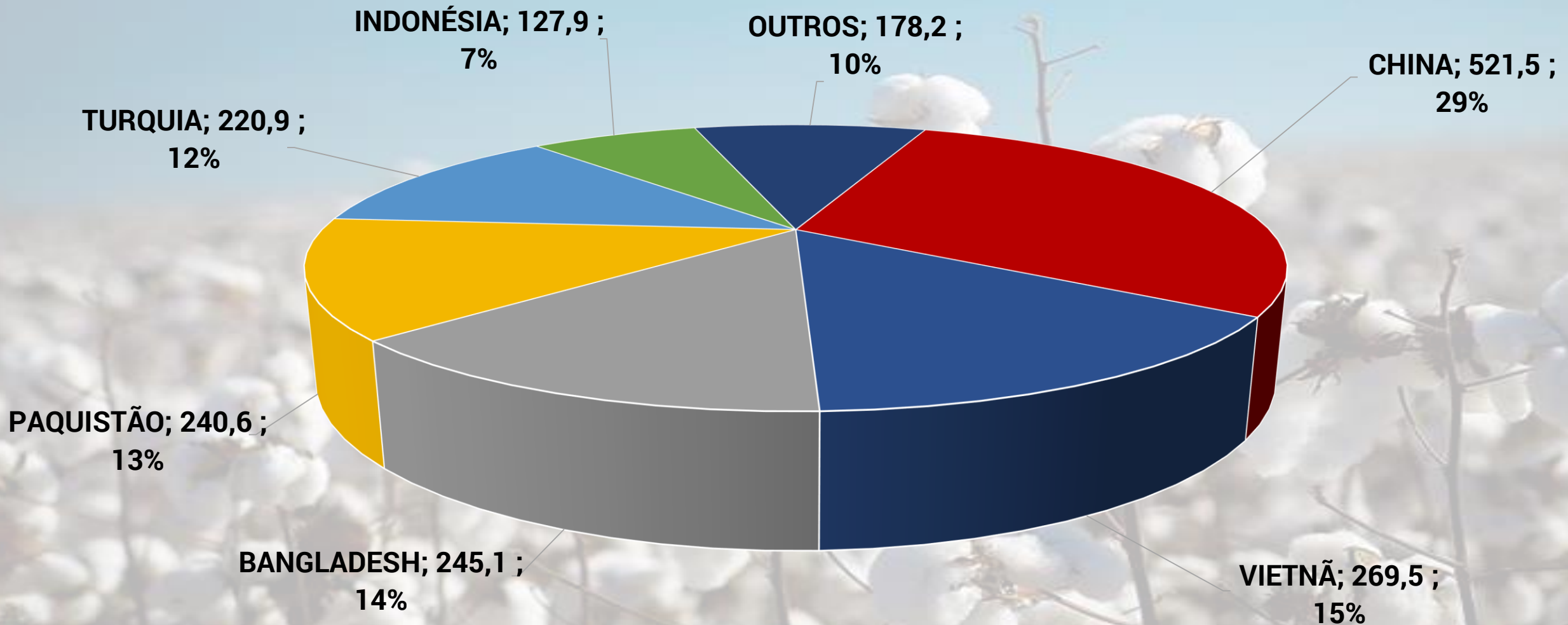


Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

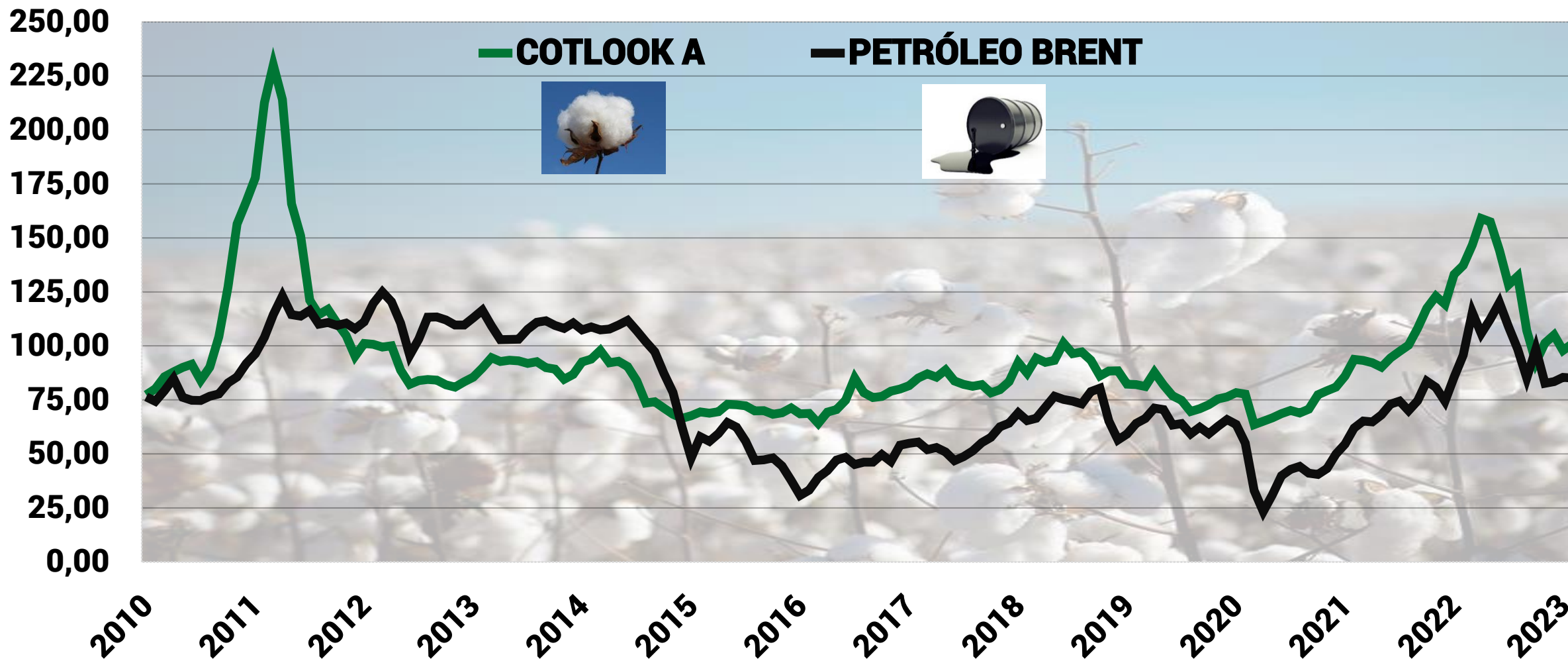
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0
Taiwan	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	2,0
Outros	11,6	22,8	14,9	13,2	15,5	4,4
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7

Fonte: ComexStat até 31/12/2022*

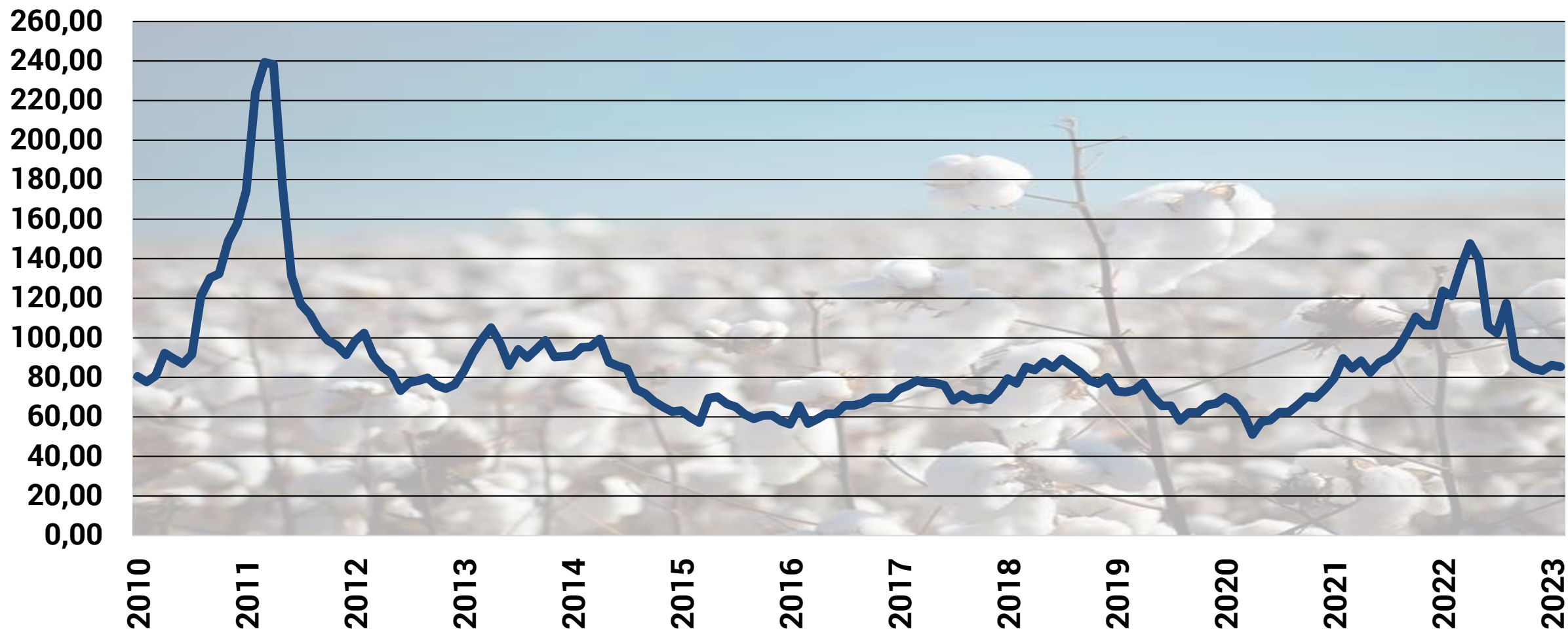
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

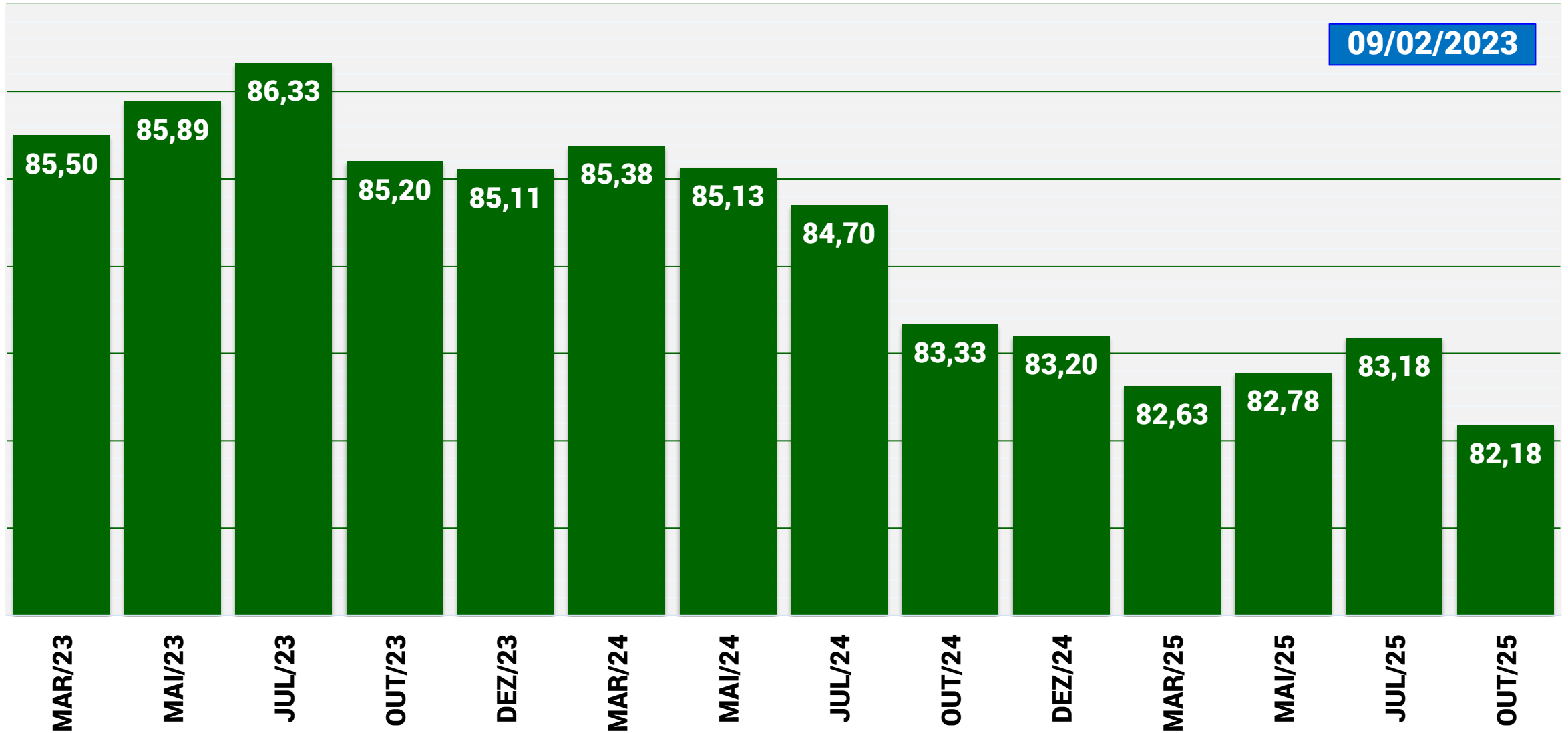


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



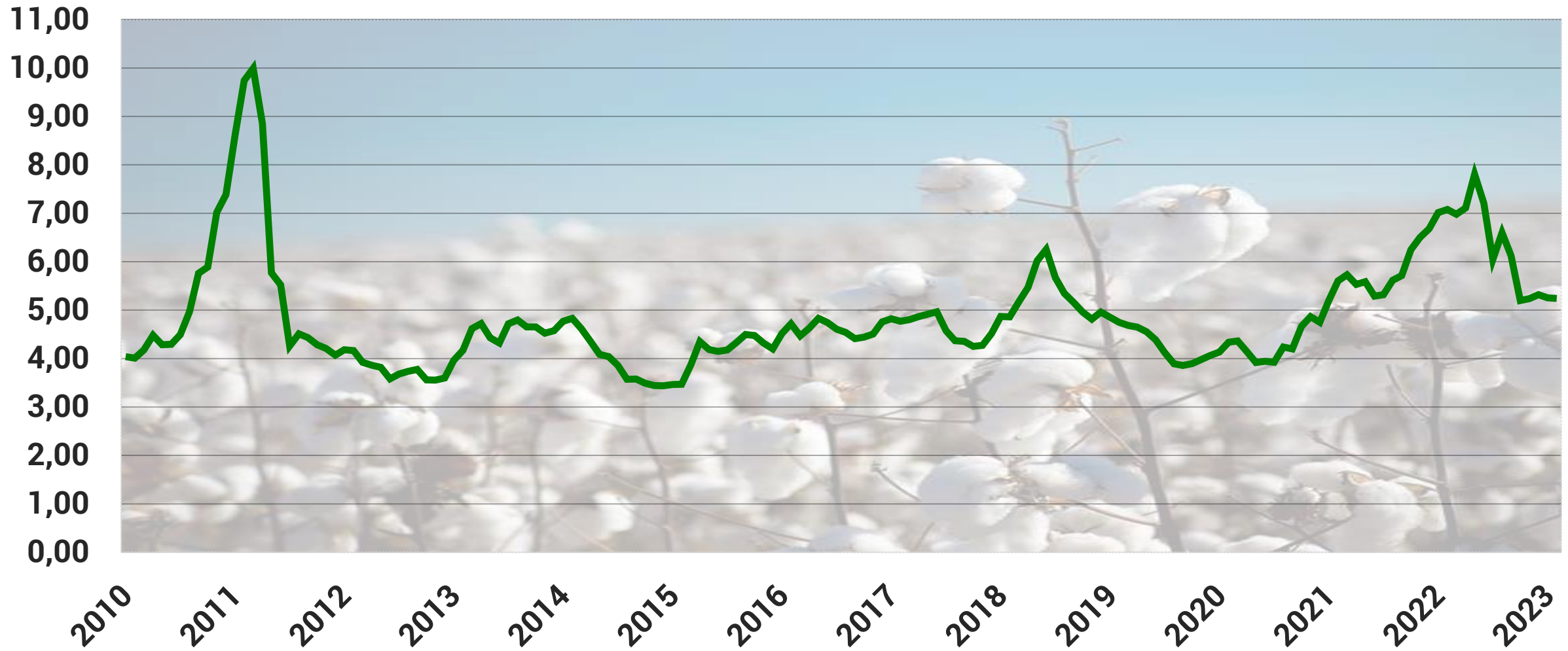
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

09/02/2023



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

